



PDI

2020-2024



INSTITUTO
FEDERAL
Bahia

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - IFBA

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Presidente

Renato da Anunciação Filho

Titular da Auditoria Interna

Eliene Pereira de Cerqueira

Membro Vitalício

Aurina Oliveira Santana

Representantes do Ministério da Educação

Aécio José Araújo Passos Duarte – Titular

Sérgio Teixeira Costa – Suplente

Representantes da Sociedade Civil

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA)

Luciano Sérgio Hocevar

Titular (até 18/03/2018)

Luís Edmundo Prado de Campos – Titular (a partir de 19/03/2018)

Herbert Pereira de Oliveira – Suplente (até 18/03/2018))

Eduardo Henrique Rode – Suplente (a partir de 19/03/2018)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (FECOMÉRCIO)

Kátia Maria de Lucena – Titular

Silvana Venâncio Lopes Machado – Suplente (até 16/07/2017)

Mylene de Abreu Carvalho – Suplente (a partir de 17/07/2017)

Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

Luis Alberto Brêda Mascarenhas – Titular

Patrícia Pereira de Abreu Evangelista – Suplente

Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia (OAB/BA)

Cíntia Barreto de Carvalho – Titular

Eliasibe de Carvalho Simões – Suplente

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Thierry Corrêa Petit Lobão – Titular

Silvio do Desterro Cunha – Suplente

Universidade do Estado da Bahia

André Ricardo Magalhães – Titular (até 22/04/18)

Maria Jacilda da Silva Farias Laurindo – Titular (a partir de 23/04/18)

Ivan Luiz Novaes – Suplente (até 22/04/18)

Hilda Silva Ferreira – Suplente (a partir de 23/04/18)

Representantes Docentes

Allan Edgard Silva Freitas – Titular

Paulo Roberto Tavares de Souza – Titular

Daniele Santos de Souza – Titular

Gênesis Oliveira Rocha – Titular

Fabio Bordignon – Titular

Marlene Santos Socorro – Suplente

Ricardo Torres Ribeiro – Suplente

André Rosa Martins – Suplente

Mayara Plácido Silva – Suplente

Jonei Marques da Costa – Suplente

Representantes Discentes

Douglas Oliveira Arruda Santos – Titular

Yasmin Matos de Vasconcelos – Titular

Matheus Vinícius S. Santana – Titular

Maicon Cardoso de Oliveira Brandão – Titular

Ana Carolina Oliveira Santana – Titular

Jairo Pinto da Hora – Suplente

Ana Júlia Souza – Suplente

Janderson Bomfim da Silva – Suplente

Raul Gomes Antunes – Suplente

Adriano Dni da Silva – Suplente

Representantes dos Técnicos-Administrativos

Matheus dos Santos Santana – Titular

Alexandre Rogério Santana da Silva – Titular

Raimundo da Conceição de Jesus Fraga – Titular

Ana Carolina de Santana Guedes – Titular

Fernanda Borges de Araújo – Titular

Eneldon de Jesus Barros Reis – Suplente

Eriswagner Matos Soares – Suplente

Tassila Oliveira Ramos – Suplente

Marcio Sérgio de Andrade Vieira – Suplente

Nilson Braga Argolo – Suplente

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campi

Dicíola Figueirêdo de Andrade Baqueiro (Barreiras) – Titular

Valdex de Jesus Santos (Jequié) – Suplente

Robério Batista da Rocha (Irecê) – Titular

Thiago Nascimento Barbosa (Ilhéus) – Suplente

Ricardo Almeida Cunha (Porto Seguro) – Titular

Fabiolo Moraes Amaral (Eunápolis) – Suplente

Jaime dos Santos Filho (Vitória da Conquista) – Titular

Wagner Ribeiro de Carvalho (Valença) – Suplente

Esdriane Cabral Viana (Paulo Afonso) – Titular

Darílio Pires de Oliveira (Seabra) – Suplente

REITORIA

Reitor Pro Tempore
Renato da Anunciação Filho

Chefe de Gabinete
Edmilson dos Santos Pinto

Pró-Reitora de Ensino (PROEN)
Jaqueline Souza de Oliveira

Pró-Reitor de Extensão e Relações Comunitárias (PROEX)
Marco Antônio Tavares Goês

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura (PRODIN)
Roger Ramos Santana

Pró-Reitor de Administração e Planejamento (PROAP)
Paulo André Ferreira

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, e Inovação (PRPGI)
Vanessa Mendes Santos

Diretor de Gestão de Pessoas (DGP)
Milton Nery dos Santos Júnior

Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI)
Luiz Cláudio Machado

Diretora de Gestão da Comunicação Institucional (DGCMI)
Liz Rodrigues Cerqueira

DIRETORIA GERAL DOS CAMPUS

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Barreiras
Diciola Figueirêdo de Andrade Baqueiro

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Brumado
Rui Pereira Santana

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Camaçari
Aline Rita Pereira Hohenfeld

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Euclides da Cunha
Antônio Adolfo Juliano Oliveira Mendes

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Eunápolis
Fabiolo Moraes Amaral

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Feira de Santana
Raigenis da Paz Fiuza

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Ilhéus
Thiago Nascimento Barbosa

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Irecê
Robério Batista Rocha

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Jacobina
Beliato Santana Campos

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Jequié
Valdex de Jesus Santos

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Juazeiro
Amenaíde Silva Cristo Aquino Lima

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Lauro de Freitas
Aurina Oliveira Santana

Diretor Geral do Campus Paulo Afonso
Sílvio Maurício Magalhães Lima

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Porto Seguro
Ricardo Almeida Cunha

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Salvador
Albertino Ferreira Nascimento Junior

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Santo Amaro
Marcos Antônio Ramos Andrade

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Santo Antônio de Jesus
Edna da Silva Matos

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Seabra
Darílio Pires de Oliveira

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Simões Filho
Rui Carlos de Souza Mota

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Ubaitaba
Esaú Francisco Sena Santos

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Valença
Wagner Ribeiro de Carvalho

Diretor Geral Pro Tempore do Campus Vitória da Conquista
Jaime dos Santos Filho

Diretor Geral Pro Tempore do Pólo de Inovação
Tércio Graciano Machado

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDI 2020-2024

Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI)
Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI)

Pró-Reitor Roger Ramos Santana
Fernanda Sanches dos Santos
Aline Sousa von Beckerath
Livia Souza Amorim
Adriane Santos da Silva

Comissões Locais (CL) dos Campi

Campus Barreiras

Gustavo da Silva Quirino
Jean Lázaro da Encarnação Coutinho
Jucinara de Castro Almeida Pinto
Núbia Cristina Oliveira
Sandra Samara Pires Farias
Cacilda Ferreiras dos Reis

Campus Brumado

Rui Pereira Santana
Samuel Dias Dutra
Diôgenes Moreira da Paz
Danilo Souza Santos
Getúlio Rocha Silva

Campus Camaçari

Eduardo Oliveira Teles
João Marcelo Moraes Fernandes
Aline Rita Pereira Hohenfeld
Elizabeth Ferreira Gomes de Oliveira
Eliano Soares da Silva

Campus Euclides da Cunha

Antônio Adolfo Juliano Oliveira
Mendes
Thais Leite da Silva Macedo
Otoni Jader Santana da Silva
Ticiano Oliveira Fernandes
Marcos Gottschalg Discher

Campus Eunápolis

Fabíolo Moraes Amaral
Eliseu Miranda de Assis
Fernanda Borges de Araújo
Janúbia Cruz da Rocha Aragão
Laura Elizabeth Ferreyra

Campus Feira de Santana

Luis Cláudio Alves Borja
Henrique Oliveira de Andrade
Luisa Ramos Senna Souza
Marijane de Araújo Silva
Rejane Rocha Gonçalves
Leandro Santos de Sousa
Celina Cardins Bisneta
Beatriz Vitória Jesus dos Santos
Vinicius Bacelar Santana

Campus Ilhéus

Thiago Nascimento Barbosa
Alan Oliveira dos Santos
Jorge Fabrício Lopes dos Santos
Fabrício Longuinhos Silva
Ismael Azevedo da Paixão
Augusto Dias Gouveia de Deus

Campus Irecê

Robério Batista da Rocha
Jeime Nunes de Andrade
Wellington Romualdo de Almeida
Ana Carolina de Santana Guedes
Paula Pires Martins
Carla Renata Santos dos Santos

Campus Jacobina

Ricardo Alcântara Mesquita
Beliato Santana Campos
Aurélio da Silva Bulcão Filho

Andson Barreto Rocha
Tereza Kelly Gomes Carneiro
Darlei Augusto Batista da Silva
Thayla Regina Vieira Paiva
Lorena Ramos Mendes

Campus Jequié

Luciano Pestana Santos
Rodrigo Assis Bonfim
Bárbara Soares Campinho Amorim
Valdex de Jesus Santos
Rider Guimarães Oliveira

Campus Juazeiro

Amenaíde Silva Cristo Aquino Lima
Fernando Santos Paixão
Maycon Anderson da Silva Barros
Paulo Frederico Leite Rodrigues
Ribeiro
Ubirajara da Costa Lima Júnior

Campus Lauro de Freitas

Aurina Oliveira Santana
Nilson Braga Argolo
Adriana Magalhães Lúcio
Edson José Dias Machado Filho
Maria Perpétua Carvalho da Silva
Madilene Gandarela Soares Silveira
Ana Célia Barreto de Araújo Santana

Campus Paulo Afonso

Danielle Bandeira de Mello Delgado
Fernando Carlos Ferreira de Oliveira
Jackson Jardel Leite de Menezes
Luis Lira Leal
Leidiane Aisa F. Silva Bartolomeu
Maria Gorete Gomes de Sá
Sílvio Maurício Magalhães Lima
Thiago Messias dos Santos

Campus Porto Seguro

Vinicius de Matos Rodrigues
Mirella Patrícia Chaves Lima
Estelita Santos de Araújo
Gabriel Correia Nedir Miranda

Campus Salvador

Dionísio Leite da Conceição
Ives Lima de Jesus
Elisângela dos Reis Oliveira
Paulo Cezar Bastos Dias
Allan Edgard Silva Freitas
Andréa Cássia Peixoto Bitencourt
Marília Gabriele de Oliveira
Nascimento Bastos
André Luis Rocha de Souza

Campus Santo Amaro

Andréa Maria Mano Amazonas
Thiago Souto Mendes
Marcos Cícero Bittencourt Ferreira
Marcele Almeida Santos
Marcos de Jesus Miranda
Lucas Ribeiro Moniz

Campus Santo Antônio de Jesus

Edna da Silva Matos
Júlyana Mota de Moura
Humberto Ataíde Santiago Júnior
Djair Araújo Santos
Renata Maria de Souza Santos

Campus Seabra

Nelson de Souza Costa Júnior
Sérgio Renato Gonçalves dos Santos
Juliana Martins Pereira

Darílio Pires de Oliveira
Luanna Azevedo Cruz

Campus Simões Filho

Rui Carlos de Sousa Mota
Alex Anderson de Andrade Cardoso
Aron José Britto de Miranda
Bento Pereira da Costa Neto
Edmundo Itamar Nonato de Jesus
Elba Gomes dos Santos Leal
Eliana Maria da Silva Pugas
Esly César Marinho da Silva
Ivo Falcão da Silva
Jamille Maria Nascimento de Assis
Luciano Almeida da Silva
Luis Alberto Dantas Barbosa
Luis Augusto Lopes
Manuel Jesus Vicents Carrau
Marcelo Miguel da Silva
Mateus Alisson Lima Silva
Núbia Costa Nascimento
Ricardo Guilherme Kuentzer

Campus Ubaitaba

Esaú Francisco Sena Santos
Tarcizo Bitencourt Santana
Daniella Oliva Souza
Mayra Alves Ferreira Nascimento
Francesco Bonelli

Campus Valença

Adriana Melo Santos
Andreia Rita P. de Sousa
Diego Fernandes Coelho Nunes
Diogo Ferreira Fernandes
Edlene Araújo do Nascimento
Eliana do Nascimento Andrade Pinto
Erahsto Felício de Souza
Genny Magna de Jesus Mota Ayres
Hilas de Jesus Almeida
Ivo Cardoso de Jesus
Jamille Vilas Boa de Souza
João Paulo Just Peixoto
Jorge Luiz N. Roza Júnior
Marcelo de Araújo Lino
Maria Cristina Souza Borges
Paulo Henrique da Silva Santos
Rafael Freitas Reale
Rebeca Carla de Souza Vivas
Romeu Pereira Viana Neto
Tomás de Vasconcelos Campos

Campus Vitória da Conquista

Felizardo Adenilson Rocha
Maribaldo Silva Ramos
Manoel Nunes Cavalcanti Júnior
Cássio Viana Santos
Genesis Oliveira Rocha

Polo de Inovação

Eduardo Souza Seixas
Isabelle Matos Pinheiro
Jorge Antônio Santos Amorim
Aisha Munõs Pedreira Queiroz Vieira

Identidade Visual PDI

Francisca Isabel Eugênio Mudo Ferreira

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Mariucha Silveira Ponte
Simone de Paula Lopes

Revisão Ortográfica

Marina Andari Hatty

LISTA DE ABREVIATURAS

ABI	ÁREA BÁSICA DE INGRESSO
APA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
APCN	AVALIAÇÕES DE PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS
APLS	ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS
ARINTER	ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CAR	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL
CDD	CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY
CDU	CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL
CEASAS	CENTRAIS DE ABASTECIMENTO
CEFET	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA
CEM	CRIAÇÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL
CEOMG	COLÉGIO DO ESTADO OCTÁCILIO MANOEL GOMES
CIS	COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE
CITECS	CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE
CL	COMISSÕES LOCAIS
CNPQ	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
COAP	COORDENAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO
COAS	COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
COLEPA	COLÉGIO PAULO AFONSO
CONARQ	CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS
CONIF	CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
CONSEPE	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CONSUP	CONSELHO SUPERIOR
COPSI	COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
COSET	COORDENAÇÃO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO
CREA	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DDI	DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DEMAG	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO
DEOFI	DEPARTAMENTOS DE PROJETOS E DE FISCALIZAÇÃO
DEPLO	DEPARTAMENTOS DE PROJETOS E OBRAS
DEQUAV	DEPARTAMENTO DE QUALIDADE DE VIDA
DGCOM	DIRETORIA DE GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
DIEESE	DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
DINFRA	DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA
DGP	DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DGTI	DIRETORIA DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DMMDC	DOCTORADO MULTI-INSTITUCIONAL E MULTIDISCIPLINAR EM DIFUSÃO DO CONHECIMENTO
DOU	DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
DTA	DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA
EAD	ENSINO A DISTÂNCIA
EJA	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
EMBRAPII	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL

ENADE	EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES
EPT	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
EPTNM	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
FECOMÉRCIO	FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA
FIC	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
FIEB	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA
FORPLAN	FÓRUM DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
FUNASA	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
GED	GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS
GSI/PR	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
IDEB	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
IDH	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MÉDIO
IDHM	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL
IDS	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
IE	INSTITUIÇÃO DE ENSINO
IES	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
IF	INSTITUIÇÕES FEDERAIS
FOFA	FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS
IFBA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
IFBAIANO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
ILAC	LABORATÓRIO INTERNACIONAL DE ACREDITAÇÃO
INMETRO	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA
IPCA	ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO
LABPROSAUD	LABORATÓRIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE
LAFIR	LABORATÓRIO DE FÍSICA RADIOLÓGICA
LAPROT	LABORATÓRIO DE PROTOTIPAGEM INTEGRADA
LECM	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA CLÍNICA E MÉDICA
LSCOMP	LABORATÓRIOS DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS
MCTIC	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MEI	MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
MPOG	MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO
MUANZI	NÚCLEO DE ESTUDO DE COMUNIDADE QUILOMBOLA
MVT	MÓDULO VOCACIONAL TECNOLÓGICO
NAPNES	NÚCLEOS DE ATENDIMENTO À PESSOA COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS
NBR	NORMAS BRASILEIRAS
NDE	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
NEABI	NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS
NELE	NÚCLEO DE ESTUDOS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
NORTEXCEL	CENTRO DE EXCELÊNCIA EM DISPOSITIVOS MÉDICOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
NPD	NÚCLEO DE PRODUÇÃO DIGITAL
NTS	NÚCLEO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE
NUCLIF	NÚCLEOS DE IDIOMAS

NUPRACI	NÚCLEO DE PREVENÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS DO IFBA
OAB/BA	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SEÇÃO BAHIA
OBMEP	OLIMPÍADAS BRASILEIRAS DE MATEMÁTICA
OCC	ORÇAMENTO DE CUSTEIO E CAPITAL
ONHB	OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL
PAAE	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E APOIO AO ESTUDANTE
PAMC	GRUPO DE PESQUISAS AMBIENTAIS DA CHAPADA DIAMANTINA
PD&I	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
PDC	POLÍTICA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
PDI	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDTI	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
PETI	PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
PINA	PROJETO DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
PIS	PÓLO DE INOVAÇÃO SALVADOR
PISA	PROGRAMA IFBA SANEANDO A BAHIA
PIT	PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO
PNAES	PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
PPCs	PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS
PPGEM	ENGENHARIA DE MATERIAIS
PPGESP	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SISTEMAS E PRODUTOS
PPI	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
PROAP	Pró-reitoria DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
PRODIN	Pró-reitoria DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PROEJA	PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
PROEN	PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROEX	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS
PROFEPT	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
PROFNIT	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
PRONATEC	PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO
PRPGI	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PTB	LABORATÓRIO PRIMÁRIO PHYSIKALISCH-TECHNISCHE BUNDESANSTALT
PTB	PHYSIKALISCH-TECHNISCHE BUNDESANSTALT
PUCRCE	PLANO ÚNICO DE CLASSIFICAÇÃO E RETRIBUIÇÃO DE CARGOS E EMPREGOS
REBRATS	REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
RMS	REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR
SCIELO	SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE
SECITEC	SEMANA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SEI	SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
SENGI	SIMPÓSIO DE ENGENHARIA, GESTÃO E INOVAÇÃO
SETEC	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SGD	SECRETARIA DE GOVERNO DIGITAL

SGE	SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR
SIASS	SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO(A) SERVIDOR(A)
SIB	SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
SIBRATEC	SISTEMA BRASILEIRO DE TECNOLOGIA
SIGAD	SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS
SINAES	SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
SISU	SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA
SLTI	SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
SMD	SURFACE MOUNTING DEVICES
SPO	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
TAE	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
TCC	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TCU	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
TESSER	TERRITÓRIO, EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE
TI	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
UAB	PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UESC	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
UFBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNEB	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA
UNESP	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL E FEDERAL DO MUNICÍPIO DE EUNÁPOLIS REFERENTE AOS ANOS 2015 A 2019.	39
TABELA 2 - SOMATÓRIO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS AO IFBA CAMPUS AVANÇADO UBAITABA E SUAS RESPECTIVAS DISTÂNCIAS ATÉ A SEDE DA UNIDADE	70
TABELA 3 - RELAÇÃO DOS CAMPI DO IFBA	109
TABELA 4 - RELAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS OFERTADOS PELO IFBA	115
TABELA 5 - RELAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS CONCOMITANTES OFERTADOS PELO IFBA	116
TABELA 6 - RELAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES OFERTADOS PELO IFBA	117
TABELA 7 - RELAÇÃO DOS CURSOS EJA/EPT OFERTADOS NO IFBA	117
TABELA 8 - RELAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DO IFBA	119
TABELA 9 - RELAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS A DISTÂNCIA	120
TABELA 10 - RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA OFERTADOS PELO IFBA	120
TABELA 11 - RELAÇÃO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS POR CAMPUS	129
TABELA 12 - PROJEÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO	130
TABELA 13 - PROJEÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE	131
TABELA 14 - PROJEÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO	132
TABELA 15 - PROJEÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE	133
TABELA 16 - PROJEÇÃO DE NÚMERO DE VAGAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	135
TABELA 17 - PROJEÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	138
TABELA 18 - INTENÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS	145
TABELA 19 - RELAÇÃO DOS POLOS EAD DO PROFUNCIÁRIO	148
TABELA 20 - POLOS UAB ATENDIDOS NO EDITAL 75/2014 PELO IFBA	149
TABELA 21 - POLOS UAB ATENDIDOS NO EDITAL 05/2018 PELO IFBA	149
TABELA 22 - RELAÇÃO DOS POLOS EAD DO PRONATEC	150
TABELA 23 - QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR LOTAÇÃO/REGIME DE TRABALHO	160
TABELA 24 - QUADRO DE PESSOAL TAE POR LOTAÇÃO/JORNADA DE TRABALHO	160
TABELA 25 - QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO POR LOTAÇÃO/CLASSIFICAÇÃO	161
TABELA 26 - QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR LOTAÇÃO/ESCOLARIDADE	162

TABELA 27 - QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO POR LOTAÇÃO/ESCOLARIDADE	163
TABELA 28 - MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - OCUPADOS	166
TABELA 29 - MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS DOCENTES- OCUPADOS	167
TABELA 30 - TABELA REMUNERATÓRIA - VIGÊNCIA A PARTIR DE 01/08/2019	169
TABELA 31 - VALORES DA RT PARA O REGIME DE 20 HORAS SEMANAIS	169
TABELA 32 - VALORES DE RT PARA O REGIME DE 40 HORAS SEMANAIS	170
TABELA 33 - VALORES DE RT PARA O REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	170
TABELA 34 - ESTRUTURA DA CARREIRA/VENCIMENTO BÁSICO DO PCCTAE A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2017	171
TABELA 35 - PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO QUADRO DE DOCENTE (QUANTIDADE POR ÁREA)	179
TABELA 36 - PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (QUANTIDADE POR CARGO)	185
TABELA 37 - EIXOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	204
TABELA 38 - INFRAESTRUTURA ATUAL	239
TABELA 39 - PROJEÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS POR CAMPUS	242
TABELA 40 - BIBLIOTECAS QUE COMPÕEM O SIB-IFBA EM 2019	247
TABELA 41 - EVOLUÇÃO ORÇAMENTO IFBA 2015-2019	261
TABELA 42 - CENÁRIO 1 – META DE IPCA PROJETADO COM BASE NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO FISCAL DO SENADO	262
TABELA 43 - CENÁRIO 2 – META DE IPCA PROJETADO COM BASE NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO FISCAL DO SENADO COM INTERVALO DE TOLERÂNCIA +1,50%	263
TABELA 44 - CENÁRIO 3 – META DE IPCA PROJETADO COM BASE NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO FISCAL DO SENADO COM INTERVALO DE TOLERÂNCIA DE – 1,50%	263
TABELA 45 - ORÇAMENTO TOTAL IFBA POR CAMPUS	264
TABELA 46 - CUSTEIO BÁSICO IFBA POR CAMPUS	265
TABELA 47 - OUTROS CUSTEIOS IFBA POR CAMPUS	266
TABELA 48 - INVESTIMENTOS 20RG IFBA	267

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DE GERAÇÃO DE RIQUEZA DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR	55
QUADRO 2 - EIXOS ESTRATÉGICOS DO IFBA	83
QUADRO 3 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO IFBA	84
QUADRO 4 - ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – ANO 2019	121
QUADRO 5 - NÚMEROS DE PROJETOS ALCANÇADOS NA PRIMEIRA VERSÃO DO PROGRAMA HOTEL DE PROJETOS (2017 - 2019)	154
QUADRO 6 - EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (NÚMERO ABSOLUTO) DO IFBA NO PERÍODO 2014 – 2019	155
QUADRO 7 - OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	156
QUADRO 8 - OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> EM FUNCIONAMENTO	157
QUADRO 9 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	157
QUADRO 10 - DISTRIBUIÇÃO DE QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADOS POR CAMPUS COM AUXÍLIOS E BOLSAS DO PAAE/IFBA-2018	204
QUADRO 11 - ÁREA TOTAL DE CADA BIBLIOTECA	248
QUADRO 12 - QUADRO DE PESSOAL DAS BIBLIOTECAS DO IFBA	249
QUADRO 13 - ACERVO FÍSICO ATUAL DAS BIBLIOTECAS DO SIB-IFBA	251

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - CAMPI DO IFBA	28
FIGURA 2 - MAPA DA ATUAÇÃO DO IFBA NO ESTADO DA BAHIA.	29
FIGURA 3 - MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO NTE 16	47
FIGURA 4 - MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR.....	54
FIGURA 5 - MAPA DO MUNICÍPIO DE UBAITABA (CIRCULADO NA COR PRETA) E MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS (CIRCULADOS NA COR VERMELHA), TODOS SEM A PRESENÇA DE ESCOLAS TÉCNICAS PÚBLICAS.....	69
FIGURA 6 - GRÁFICO COM AS MATRÍCULAS NOS CURSOS DO IFBA EM 2018.....	110
FIGURA 7 - GRÁFICO COM AS MATRÍCULAS NOS CURSOS EJA/EPT – IFBA 2018.....	110
FIGURA 8 - FLUXO DE CRIAÇÃO DO PPC DE UM CURSO NOVO.....	111
FIGURA 9 - FLUXO DE PROCEDIMENTOS PARA APROVAÇÃO DOS PPCS TÉCNICOS NO IFBA.....	112
FIGURA 10 - FLUXO DE PROCEDIMENTOS PARA APROVAÇÃO DOS PPC DOS CURSOS SUPERIORES	113
FIGURA 11 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO	199
FIGURA 12 - LINKS SOBRE A INSTITUIÇÃO IFBA NA HOME DO SITE.....	211
FIGURA 13 - LINK DO ACESSO À INFORMAÇÃO NA HOME DO SITE	211
FIGURA 14 - LINKS DE ACESSO RÁPIDO NA HOME DO PORTAL DO IFBA	211
FIGURA 15 - LINKS DE ACESSO PARA LICITAÇÕES E CONTRATOS	211
FIGURA 16 - CONTEÚDOS DA PÁGINA DO TRANSPARÊNCIA IFBA	212
FIGURA 17 - LINK DA OUVIDORIA DO IFBA NA HOME DO SITE.....	212
FIGURA 18 - PÁGINA DA OUVIDORIA DO IFBA	213
FIGURA 19 - PÁGINA DA OUVIDORIA DO IFBA	214
FIGURA 20 - REDES SOCIAIS OFICIAIS DO IFBA.....	215
FIGURA 21 - TWITTER OFICIAL DO IFBA.....	215
FIGURA 22 - TV IFBA.....	215
FIGURA 23 - FACEBOOK OFICIAL DO IFBA.....	216
FIGURA 24 - INSTAGRAM OFICIAL DO IFBA	216
FIGURA 25 - ENTREVISTA À TV BAHIA, AFILIADA DA REDE GLOBO.....	216
FIGURA 26 - LAYOUT DE UMA DAS LÂMINAS DO MURAL ELETRÔNICO.....	217
FIGURA 27 - LAYOUT DE UM DOS E-MAILS ENVIADOS PARA A COMUNIDADE INTERNA (INTRA-IFBA).....	217
FIGURA 28 - IMAGENS DE INAUGURAÇÃO DO CENTRO TECNOLÓGICO DE REFERÊNCIA EM CAMPO FORMOSO (SETEMBRO/2019)	218
FIGURA 29 - IMAGEM DO SITE INSTITUCIONAL COM CONTRASTE	218

SUMARIO PDI

APRESENTAÇÃO	21
1. INTRODUÇÃO	23
1.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFBA	23
1.2 Metodologia de Elaboração do PDI	23
2. PERFIL INSTITUCIONAL	27
2.1 Histórico de Implantação e Desenvolvimento	27
2.2 Campus Barreiras	31
2.3 Campus Brumado	33
2.4 Campus Camaçari	35
2.5 Campus Euclides da Cunha	36
2.6 Campus Eunápolis	38
2.7 Campus Feira de Santana	40
2.8 Campus Ilhéus	42
2.9 Campus Irecê	44
2.10 Campus Jacobina	46
2.11 Campus Jequié	51
2.12 Campus Juazeiro	53
2.13 Campus Lauro de Freitas	54
2.14 Campus Paulo Afonso	57
2.15 Campus Porto Seguro	59
2.16 Campus Salvador	60
2.17 Campus Santo Amaro	61
2.18 Campus Santo Antônio de Jesus	63
2.19 Campus Seabra	65
2.20 Campus Simões Filho	67
2.21 Campus Ubaitaba	69
2.22 Campus Valença	73
2.23 Campus Vitória da Conquista	75
2.24 Polo de Inovação Salvador	78
2.25 Áreas de Atuação Acadêmica	82
2.26 Missão	82
2.27 Visão	82
2.28 Finalidades e Competências	82

2.29	Eixos Estratégicos	83
2.30	Objetivos Estratégicos	84
2.31	Mapa Estratégico	88
2.32	Metas	89
3.	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	107
4.	PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS	109
4.1	Desenvolvimento da Instituição e seus Cursos	109
4.1.1	Regulamentação da Oferta de Cursos	110
4.1.2	Implantação de novos cursos	111
4.2	Nossos Cursos	114
4.2.1	Modalidade Presencial	114
4.2.1.1	Cursos Técnicos na Forma Integrado	114
4.2.1.2	Cursos Técnicos na Forma Concomitante	116
4.2.1.3	Cursos Técnicos na forma Subsequente	116
4.2.1.4	Cursos de Educação Profissional e Tecnológica para a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica - EJA/EPT	117
4.2.1.5	Cursos Superiores	118
4.2.2	Modalidade a Distância	119
4.2.2.1	Ensino Técnico Concomitante e Subsequente	119
4.2.2.2	Ensino Superior	120
4.3	Dados do Ensino por Campus	121
4.4	Projeções do Ensino por Campus	129
4.5	A Política de Formação dos Professores	145
5.	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	147
5.1	Abrangência Geográfica	147
5.1.1	Pólos Programa Profucionário	147
5.2	Polos UAB atendidos pelo IFBA	148
5.3	Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal	151
6.	PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	153
6.1	Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	153
6.2	A Pesquisa e a Inovação tecnológica	153
6.3	Cursos e programas de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	155
7.	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	159
7.1	Critérios de seleção e contratação dos servidores efetivos e temporários	168
7.2	Plano de carreira dos servidores docentes	169
7.3	Plano de carreira dos servidores técnico-administrativos	170

7.4	Procedimentos para substituição dos professores do quadro	172
7.5	Cronograma e plano de expansão do quadro de pessoal	172
7.6	Plano de capacitação (Decreto nº 9.991/19)	186
7.6.1	Objetivo Geral	186
7.6.2	Objetivos Específicos	186
7.7	Plano de capacitação de professores na educação a distância	187
7.8	Saúde e qualidade de vida no IFBA	187
7.8.1	Coordenação de Assistência à Saúde (COAS)	188
7.8.2	Coordenação de Higiene e Segurança do Trabalho (COSET)	188
7.8.3	Coordenação de Atendimento Psicossocial (COPSI)	188
7.8.4	Coordenação de Aposentadoria e Pensão (COAP)	189
8.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO	191
8.1	Estrutura de Governança do IFBA	192
8.1.1	Breve Descrição das Estruturas de Governança	193
8.1.1.1	Conselho Superior	193
8.1.1.2	Colégio de Dirigentes	194
8.1.1.3	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	194
8.1.1.4	Comitê de Tecnologia da Informação	196
8.1.1.5	Comitê de Governança e Integridade	196
8.1.1.6	Gabinete da Reitoria	196
8.1.1.7	Procuradoria Federal	196
8.1.1.8	Auditoria Interna	197
8.1.1.9	Comissão de Ética	197
8.1.1.10	Comissão Permanente de Pessoal Docente	197
8.1.1.11	Ouvidoria	197
8.1.1.12	Correição	198
8.1.1.13	Assessoria de Relações Internacionais	198
8.2	Autoavaliação institucional	200
8.2.1	Comissão Própria de Avaliação	201
9.	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	203
9.1	Resolução CONSUP/IFBA nº 25/2016 - Política de Assistência Estudantil	203
9.2	Resolução CONSUP/IFBA nº 28/2017 - Uso do Nome Social	205
9.3	Resolução CONSUP/IFBA nº 30/2017 - Política de Inclusão	205
9.4	Outras ações	207
9.4.1	Bolsa Permanência	207
9.4.2	Alimentação escolar	207
10.	TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	209
10.1	Conteúdo do Sítio do IFBA (site institucional)	209

10.2	Histórico do Portal do IFBA	209
10.3	Importância do site institucional	209
10.4	Atualização dos Conteúdos do site institucional e redes sociais	209
10.5	Equipe DGCOM	209
10.6	O que é a Diretoria de Comunicação Institucional do IFBA (DGCOM)	210
10.7	Home do site institucional	210
10.8	Divulgação dos atos administrativos e principais ações e projetos institucionais	210
10.9	Transparência IFBA	211
10.10	Acesso à Informação	212
10.11	Outros canais de comunicação com a sociedade	213
10.11.1	Em Pauta	213
10.11.2	Redes Sociais	214
10.12	Relacionamento com a imprensa	216
10.13	Mural eletrônico	217
10.14	E-mail IFBA	217
10.15	Organização de eventos	218
10.16	Acessibilidade e Inclusão do site institucional portal.ifba.edu.br	218
10.17	Domínio único gov.br	219
11.	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	221
12.	ACERVO ACADÊMICO DIGITAL	225
12.1	A importância da digitalização do acervo	226
12.2	Obrigatoriedades e prazos quanto ao acervo acadêmico digital	227
12.3	Transição do acervo físico para o digital	228
12.3.1	Requisitos relacionados à gestão arquivística de documentos	229
12.3.2	Requisitos destinados à tecnologia da informação e considerações para a área	229
12.4	Os benefícios do acervo acadêmico digital	230
12.5	Segurança da Informação	231
13.	INFRAESTRUTURA	233
13.1	Expansão da Infraestrutura	234
13.2	Bibliotecas	243
13.2.1	Espaços físicos	247
13.2.2	Pessoal técnico-administrativo	249
13.2.3	Serviços oferecidos	250
13.2.3.1	Serviços oferecidos aos usuários	250
13.2.3.2	Serviços internos da biblioteca	250
13.2.4	Acervo bibliográfico	251

13.2.5	Formas de atualização e expansão do acervo.....	252
13.2.6	Repositório.....	252
13.2.7	Perspectivas de gestão da gerência de bibliotecas	253
13.2.7.1	Desenvolvimento e implantação de ações.....	254
13.2.7.2	Aprimoramento dos itens na página do SIB-IFBA	254
13.2.7.3	Inclusão de novos itens na página do SIB-IFBA.....	255
13.3	Laboratórios.....	255
14.	CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	259
14.1	Orçamento Anual	259
14.1.1	Processo de Formação do Orçamento Anual	259
14.2	Ações Orçamentárias.....	260
14.3	Evolução da Matriz Orçamentária	260
14.4	Previsão Orçamentária para o período de 2020 a 2024.....	262
14.5	Tabela Orçamento Total IFBA Por Campus	264
14.6	Tabela Custeio Básico IFBA por Campus.....	265
14.7	Tabela Outros Custeios IFBA por Campus	266
14.8	Tabela Investimentos 20RG IFBA.....	267

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional ora apresentado, construído coletivamente, configura-se como um documento de orientação estratégica durante o seu período de vigência (2020-2024), representando, assim, os anseios da comunidade acadêmica para o próximo quinquênio. Dessa forma, classifica-se como um documento-síntese, no qual se evidenciam as diretrizes gerais que favorecerão o cumprimento da missão institucional.

O PDI do IFBA traz as perspectivas ao quinquênio, em treze seções básicas, quais sejam: Perfil Institucional; Projeto Pedagógico Institucional (PPI); Plano de Oferta de Cursos e Vagas; Educação a Distância; Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação; Perfil dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo; Organização Administrativa da Instituição e Políticas de Gestão; Política de Atendimento aos Discentes; Transparência e Divulgação das Informações; Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas; Infraestrutura; Capacidade e Sustentabilidade Financeira. O conjunto de dados e projeções apresentados no presente documento, em sua grande maioria, foi fornecido pelos campi, que, concatenados, ajudaram a compor o PDI em sua totalidade, fazendo com que a comunidade se identifique e se reconheça nele.

Pode-se afirmar, então, que o PDI do IFBA é um documento que busca precipuamente uma maior identificação com a comunidade interna e um melhor atendimento às necessidades da comunidade externa, a qual legitima o Plano como compromisso com a sociedade.



1. INTRODUÇÃO

1.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFBA

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento destinado a apresentar as estratégias que serão adotadas pela Instituição nos próximos 05 anos, com vistas ao alcance de objetivos e metas.

A elaboração do PDI pelas Instituições Federais (IF) é obrigatória e exigida pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

O PDI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), com vigência de 2020 a 2024, teve sua elaboração de forma participativa, com a intenção precípua de refletir os anseios de toda a comunidade, que pode verificar suas expectativas, ideias e sugestões para a Instituição formalizadas em um documento que deve ser seguido pelos gestores.

Importante ressaltar que o PDI é um processo pertencente à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN), à qual cabe dar início ao processo de elaboração do documento e fazer sua avaliação anual. Entretanto, para garantir a imparcialidade e a representação de toda a comunidade no processo, foram constituídas Comissões Locais nos 22 campi em funcionamento e no Polo de Inovação, bem como a participação das 08 Unidades Estratégicas (Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas) que compõem a Reitoria.

1.2 Metodologia de Elaboração do PDI

No que se refere à metodologia de elaboração, inicialmente, a filosofia organizacional, constituída pela missão e visão da instituição, bem como a avaliação do PDI anterior (2014-2018) serviram como importante subsídio para traçar as diretrizes gerais, fundamentais para o planejamento.

Em seguida, utilizou-se, ainda, como ferramenta administrativa para diagnóstico do ambiente a matriz SWOT, também conhecida como FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), que teve papel fundamental no estabelecimento dos Eixos Estratégicos, que, por sua vez, orientaram a definição dos objetivos e metas acompanhados por seus respectivos indicadores.

A matriz SWOT foi aplicada nos campi paralelamente à realização de oficinas e reuniões que tiveram o intento de cientificar à comunidade acadêmica o início do processo de elaboração do PDI, ressaltando sua importância e necessidade de participação de toda a comunidade. Os pontos fortes e os pontos fracos levantados, assim como as oportunidades e as ameaças da matriz foram compilados e apresentados aos Campi (Diretores Gerais) e Unidades estratégicas (Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas), que utilizaram essa análise de ambiente interno e externo do IFBA para proposição e aprovação dos Temas Estratégicos, Objetivos e Metas. Importante salientar que todo o processo de definição de eixos, objetivos e metas foi precedido de proposição, votação e homologação (reuniões presenciais e por web conferência) por meio dos representantes dos campi (Comissões Locais) e Unidades Estratégicas.

As comissões locais realizaram quantas reuniões ou oficinas entenderam necessárias com os gestores das unidades, com os docentes, com os discentes, com os técnicos administrativos em educação (TAE), ou com todos esses grupos juntos em assembleias, com o objetivo de coletar as informações, discutir os eixos estratégicos, definir objetivos e metas, etc.

Simultaneamente à discussão das estratégias, as Comissões Locais realizaram o preenchimento de quadros e tabelas com informações específicas e projeções, tais como: quantidade de vagas, quantidade de alunos matriculados, cursos ofertados, intenção de implantação de novos cursos, projeções de vagas e alunos matriculados para o quinquênio, projeção para expansão da infraestrutura, dentre outros, ao tempo em que as Unidades Estratégicas forneceram os conteúdos técnicos atinentes às suas áreas de atuação.

Importante observar que o PDI do IFBA é um documento que reflete os elementos da identidade institucional e que busca um melhor atendimento às necessidades da comunidade interna e externa, além de legitimar o Plano como compromisso com a sociedade, porém, por tratar-se de um planejamento de longo prazo, tem como uma das suas características a flexibilidade, ou seja, precisa ser periodicamente avaliado e revisado, com a finalidade de mensuração dos seus objetivos e metas, bem como, se necessário, adequar os objetivos e metas traçados ao momento da instituição.



2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Histórico de Implantação e Desenvolvimento

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), criado no dia 29 de dezembro de 2008, quando sancionada a Lei nº 11.892, responsável por instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e por transformar o Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET) em Instituto Federal da Bahia (IFBA), vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e membro do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A trajetória dessa Instituição inicia a partir de 1909, quando o Presidente Nilo Peçanha cria as Escolas de Aprendizes e Artífices nas capitais dos estados brasileiros, por meio do Decreto nº 7.566, oferecendo educação profissional para a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A Escola de Aprendizes e Artífices da Bahia transformou-se no Liceu Industrial de Salvador por determinação da Lei 378/1937. O Decreto-Lei nº. 4.127/1942 instituiu as bases para o estabelecimento do ensino industrial, que passou a ser constituído por escolas técnicas, industriais, artesanais e de aprendizagem. A partir desta data, o Liceu passou a se chamar Escola Técnica de Salvador.

Após vinte e três anos de funcionamento, por meio da Lei nº 4.759/1965, as escolas profissionalizantes passam a ser federais, incorporando na sua denominação a sigla do seu respectivo estado. A Escola Técnica de Salvador passa, então, a se chamar Escola Técnica Federal da Bahia. Em 1993, ocorreu mais uma mudança na nomenclatura e estrutura da instituição com a Lei nº 8.711 “criou o Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia – CEFET, transformando a Escola Técnica em CEFET após a incorporação do Centro de Educação Tecnológica da Bahia - CENTEC” (LESSA, 2002, p. 66).

A partir de 2008, por meio da Lei nº. 11.892, os antigos CEFET's, as Escolas Agrotécnicas e as Escolas Técnicas passam a compor a Rede Federal de Ensino Profissional, passando a condição de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

O Instituto Federal da Bahia têm o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade; viabiliza o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento; promove a pesquisa aplicada e a inovação e atua fortemente na extensão tecnológica.

O IFBA tem como órgão executivo a Reitoria, instalada em Salvador, capital baiana, e caracteriza-se como instituição multicampi, constituída por 22 (vinte e dois) campi (Salvador, Barreiras, Brumado, Camaçari, Eunápolis, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Amaro, Santo Antonio de Jesus, Seabra, Simões Filho, Ubaitaba, Valença e Vitória da Conquista); 01 (um) Núcleo Avançado (Salinas da Margarida); 02 (dois) campi em fase de implantação, localizados em Jaguaquara e Campo Formoso; 05 (cinco) Centros de Referência, também em construção, localizados nas cidades de Itatim, Casa Nova, São Desidério, Camacã e Monte Santo; e 01 (um) Polo de Inovação Salvador, cuja unidade fica no Parque Tecnológico da Bahia (Paralela, em Salvador/Ba);



FIGURA 1 - Campi do IFBA

Na modalidade de Ensino a Distância (EAD), o IFBA possui cursos em 57 (cinquenta e setes) cidades baianas: Amargosa, Belmonte, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Cachoeira, Caldeirão Grande, Camacan, Camaçari, Candeias, Castro Alves, Conceição do Almeida, Dias D'Ávila, Elísio Medrado, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Gandu, Ibicuí, Ibirapitanga, Ilhéus, Ipirá, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itaparica, Itapetinga, Itapicurú, Jacobina, Jaguaquara, Jequié, Juazeiro, Jussari, Laje, Lauro de Freitas, Macaúbas, Manoel Vitorino, Mascote, Mata de São João, Mundo Novo, Muritiba, Nazaré, Nova Itarana, Pau-Brasil, Paulo Afonso, Pintadas, Piritiba, Salvador, Santa Luzia, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Francisco do Conde, Seabra, Simões Filho, Sobradinho, Ubatuba, Una, Utinga e Vitória da Conquista.

Por meio do Programa IFBA Saneando a Bahia (PISA), o IFBA amplia, ainda mais, sua atividade no estado da Bahia, com uma ação em parceria com a FUNASA, atuando no desenvolvimento de módulos para capacitação e apoio técnico à elaboração de minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico de 50 (cinquenta) municípios: Almadina, Anagé, Antônio Gonçalves, Aracatu, Arataca, Aurelino Leal, Banzaê, Barro Preto, Boa Vista do Tupim, Bom Jesus da Serra, Brotas de Macaúbas, Caém, Camamu, Cocos, Contendas do Sincorá, Floresta Azul, Gentio do Ouro, Guajeru, Guaratinga, Heliópolis, Ibicaraí, Ibicuí, Igaporã, Itabela, Itapé, Itapebi, Itarantim, Jaguarari, Lagoa Real, Laje, Lajedinho, Maetinga, Malhada de Pedras, Maraú, Mirante, Mortugaba, Mutuípe, Ouriçangas, Pedro Alexandre, Pindaí, Pindobaçu, Planaltino, Presidente Jânio Quadros, Rafael Jambeiro, Riachão das Neves, Santa Brígida, Santa Cruz da Vitória, Souto Soares, Tremedal e Várzea Nova.

Desse modo, o IFBA está presente em 113 cidades da Bahia, que corresponde a 27% dos municípios baianos, atuando em 26 (vinte e seis) do total de 27 Territórios de Identidade do estado, atendendo indiretamente todos os municípios do Estado da Bahia se considerarmos que cada unidade atua como centro convergente e de expansão de ações nas áreas de educação, capacitação, empreendedorismo, pesquisa, inovação e desenvolvimento de tecnologias. Assim, o IFBA atua em todas as regiões da Bahia fortalecendo o sentimento de pertencimento das comunidades em que atua, contribuindo para o desenvolvimento social, ambiental, tecnológico e econômico do estado.

O IFBA além de oferecer educação profissional gratuita em diversas modalidades, possui estrutura multicampi, promove a verticalização do ensino, isto é, a visão de que é necessário incentivar o estudante a buscar formação continuada.

Atualmente, possui mais de 36 mil estudantes (presenciais e a distância), 300 cursos presenciais (cerca de 90 cursos distintos, sendo 07 cursos de pós-graduação, 27 cursos superiores, 36 cursos técnicos e 03 cursos técnicos EJA), 17 cursos a distância (sendo 01 pós graduação, 06 cursos superiores e 06 cursos técnicos), cerca de 1.700 professores (aproximadamente 1.500 efetivos e 200 substitutos) e mais 1.000 técnicos administrativos.

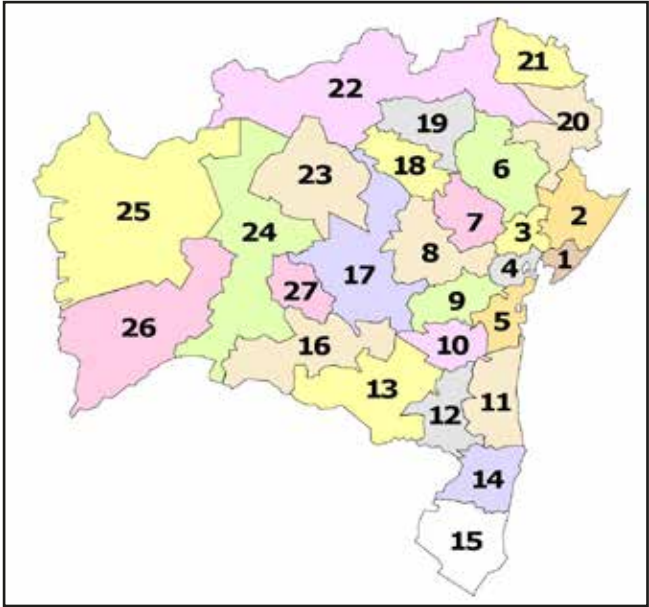


FIGURA 2 - Mapa da atuação do IFBA no estado da Bahia.
Fonte: Reitoria do IFBA

Legenda - Mapa da atuação do IFBA no estado da Bahia		
Área	Territórios de identidade do estado da Bahia	Cidades que o IFBA tem atuação
1	METROPOLITANO DE SALVADOR	Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho
2	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO	Conde, Entre Rios, Itapicurú, Ouriçangas
3	PORTAL DO SERTÃO	Feira de Santana
4	RECÔNCAVO	Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida, Muritiba, Nazaré, Salinas da Margarida, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe
5	BAIXO SUL	Camamu, Gandu, Ibirapitanga, Nilo Peçanha, Valença
6	SISAL	Monte Santo
7	BACIA DO JACUÍPE	Ipirá, Pintadas
8	PIEMONTE DO PARAGUAÇU	Boa Vista do Tupim, Itaberaba, Itatim, Lajedinho, Mundo Novo, Piritiba, Rafael Jambeiro
9	VALE DO JIQUIRIÇÁ	Amargosa, Elísio Medrado, Jaguaquara, Lafayette Coutinho, Laje, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino

Continua na próxima página

Legenda - Mapa da atuação do IFBA no estado da Bahia

Área	Territórios de identidade do estado da Bahia	Cidades que o IFBA tem atuação
10	MÉDIO RIO DE CONTAS	Jequié, Manoel Vitorino
11	LITORAL SUL	Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Camacan, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itapé, Jussari, Maraú, Mascote, Pau-Brasil, Santa Luzia, Ubaitaba, UNA, Uruçuca
12	MÉDIO SUDOESTE DA BAHIA	Ibicuí, Itapetinga, Itarantim, Santa Cruz da Vitória
13	SUDOESTE BAIANO	Anagé, Aracatu, Bom Jesus da Serra, Guajeru, Jacaraci, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Presidente Jânio Quadros, Tremedal, Vitória da Conquista
14	COSTA DO DESCOBRIMENTO	Belmonte, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itapebi, Porto Seguro
16	SERTÃO PRODUTIVO	Brumado, Caculé, Contendas do Sincorá, Lagoa Real, Malhada de Pedras, Pindaí
15	EXTREMO SUL	Este é o único território de identidade que o IFBA não atua. Estamos em busca de parcerias com as prefeituras dos municípios que o compõe e com o governo do Estado.
17	CHAPADA DIAMANTINA	Seabra, Souto Soares, Utinga
18	PIEMONTE DA DIAMANTINA	Caém, Jacobina, Várzea Nova
19	PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Jaguarari, Pindobaçu
20	SEMIÁRIDO NORDESTE II	Banzaê, Euclides da Cunha, Heliópolis, Pedro Alexandre, Santa Brígida
21	ITAPARICA	Paulo Afonso
22	SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	Casa Nova, Juazeiro, Sobradinho
23	IRECÊ	Gentio do Ouro, Irecê
24	VELHO CHICO	Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas
25	BACIA DO RIO GRANDE	Barreiras, Riachão Das Neves, São Desidério
26	BACIA DO RIO CORRENTE	Cocos
27	BACIA DO PARAMIRIM	Macaúbas

2.2 CAMPUS BARREIRAS



A Região Oeste da Bahia fica à margem esquerda do Rio São Francisco, banhada pelas bacias dos rios Grande, Preto, Corrente e Carinhanha, formada por 29 rios perenes. Geograficamente está inserida na região mais rica em recursos hídricos do Nordeste Brasileiro. Graças a esta privilegiada bacia hidrográfica, à topografia plana e ao clima com duas estações bem definidas (seca e chuvosa), foram possíveis a expansão das lavouras de sequeiro e a implantação dos projetos de irrigação, especialmente nos municípios de Barreiras e São Desidério. O Oeste da Bahia é composto por 23 municípios, rodeado de uma vegetação típica do cerrado, com solos originalmente arenosos e baixa fertilidade, mas com o avanço tecnológico da agricultura, cresceu muito em produtividade.

As condições de clima, solo e luminosidade do Oeste da Bahia favoreceram ao desenvolvimento de um mix diversificado de culturas, que tem como âncoras a soja, o algodão, o milho e o café irrigado. Mas, ainda há outras culturas como feijão, sorgo, capim, arroz, frutas e pecuária, que vêm ganhando espaço, graças à grande aptidão local.

Barreiras possui uma população estimada segundo o IBGE (2018) de 153.831 habitantes. É o décimo primeiro município mais populoso da Bahia e o primeiro do oeste do estado e tem um IDH-M de 0,721 sendo considerado alto pela ONU.

A cidade se consagra como um dos principais centros comerciais do estado da Bahia abastecendo outros municípios num raio de 300 km e tem um dos maiores índices de potencial de consumo do interior do Nordeste ocupando o 13º lugar.

No eixo educacional, o município conta com 73 estabelecimentos de educação pré-escolar e alfabetização, 106 de Ensino Fundamental, 21 de Ensino Médio, uma Universidade Federal, uma Universidade Estadual, um Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, além de várias unidades de ensino superior da rede particular.

Barreiras é um importante polo regional da saúde, a cidade conta com dezenas de estabelecimentos públicos e privados nessa área.

A cidade conta com um Distrito Industrial integrado ao sistema estadual com indústrias e agroindústrias instaladas. No setor agroindustrial encontra-se presente no município uma multinacional, beneficiando a soja aqui produzida – grãos, farelo e óleo; um frigorífico para abate de bovinos, caprinos e ovinos, promovendo o processo de verticalização da cadeia da carne produzida na região e ainda um frigorífico de abate de frangos.

O município de Barreiras é conhecido nacionalmente pela força econômica na produção de grãos, no comércio e ofertas de serviços. Firmou-se como um importante polo agropecuário e é o principal centro urbano, político, educacional, tecnológico, econômico, turístico e cultural e se confirma como referência para a região Oeste da Bahia.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Barreiras teve início com inauguração da antiga Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-BA, inaugurada em 15 de outubro de 1993, entrando em efetivo exercício em 09 de setembro de 1994, com a posse dos primeiro servidores. Foi o primeiro Campus a entrar em funcionamento no interior da Bahia. O Campus Barreiras iniciou sua caminhada, unindo estrutura física e humana, para em outubro do mesmo ano receber as primeiras turmas de alunos aprovados em Exame de Seleção para os Cursos Técnicos em Edificações e Eletromecânica, primeiros cursos oferecidos à comunidade.

O Campus Barreiras, atualmente, oferece os cursos Integrados de Alimentos, Edificações e Informática; cursos Subsequentes de Eletromecânica, Eletrotécnica e Enfermagem; cursos Superiores em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Alimentos e Licenciatura em Matemática.

A implantação do Campus Barreiras contribui com qualificação de mão de obra para o mercado local e regional, promovendo o aumento da oferta de serviços qualificados e contribuindo assim com a promoção do desenvolvimento econômico, social e cultural; além de impulsionar o crescimento e o desenvolvimento da região oeste da Bahia.

2.3 CAMPUS BRUMADO



A região de Brumado era, primitivamente, habitada por indígenas bravios. Por volta de 1813, o capitão Francisco de Sousa Meira, seguido de turmas de aventureiros, procedente de Minas do Rio de Contas, atravessou o rio Brumado, chegando à foz do Rio do Antônio, sendo constituída a fazenda Bom Jesus do Campo Seco. Mais tarde, formou-se uma povoação com a denominação de Bom Jesus dos Meiras, distante três léguas aproximadamente da referida fazenda. Com o desenvolvimento da agricultura e pecuária, a povoação passou a ser freguesia no ano de 1869. Em 1877, recebeu a categoria de Vila. Teve então o topônimo mudado para Brumado em 1931, por ser o Município banhado pelo rio do mesmo nome.

O município de Brumado possui uma área total de 2.207km², estando na mesorregião Centro Sul Baiano, faz divisa com os seguintes municípios: Aracatu, Caraíbas, Dom Basílio, Ituaçu, Lagoa Real, Livramento do Brumado, Malhada de Pedras, Rio de Contas, Rio do Antônio, Tanhaçu.

Conforme, o Plano Municipal de Educação (2010-2020), elaborado pela Prefeitura Municipal de Brumado, a região em que se encontra o Rio do Antônio é caracterizada por um baixo índice pluviométrico, vegetação de caatinga, atividade agrícola de subsistência, pecuária em pequena escala, com predominância de mineração.

O município de Brumado possui uma população estimada em 67.195 habitantes, sendo que 30.520 pessoas representam a população economicamente ativa da cidade, conforme pesquisa realizada pelo IBGE em 2018. O município possui mais de 35 unidades de ensino de nível fundamental e 08 unidades de ensino médio, tendo como IDH 0,656. Em relação aos outros municípios do Brasil, Brumado apresenta uma situação intermediária: ocupa a 2986ª posição, sendo que 2985 municípios (53,64%) estão em situação melhor e 2579 municípios (43,34%) estão em situação pior ou igual. Em relação aos outros municípios do Estado, Brumado apresenta uma situação boa: ocupa a 39ª posição, sendo que 38 municípios (6,5%) estão em situação melhor e 378 municípios (90,65%) estão em situação pior ou igual.

Trata-se de um município que tem crescido nas últimas décadas tanto no setor de serviços quanto no industrial, o que representa atualmente mais de 50% do PIB do município, principalmente em função do setor de mineração, que constitui uma das maiores fontes de circulação de capital na cidade.

No setor de Educação Profissional, o município de Brumado já dispôs de cursos de educação profissional ainda no final da década de 90. Depois deste período, o município veio a receber, novamente, cursos na área técnica no ano de 2008, quando foi instalado no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães o curso de Técnico em Administração integrado ao nível médio, sendo realizado em quatro anos, atendendo a um currículo que contempla tanto a formação técnica quanto a geral do educando.

IFBA – Campus Brumado nasceu a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, fazendo parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), sob o comando da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC (<http://www.mec.gov.br>). No dia 22 de maio de 2009, foi instalado o primeiro Núcleo Avançado do Campus de Vitória da Conquista na cidade

de Brumado – Bahia por meio de um convênio com o Município de Brumado, sendo transformado em Campus com a publicação no Diário Oficial da União da Portaria nº 993 em 08 de outubro de 2013.

O Campus Brumado funcionou, até o ano de 2016, na Escola Sheila Barreto e na Universidade Aberta do Brasil, espaços cedidos pela Prefeitura Municipal de Brumado. A partir da inauguração das novas instalações, em junho de 2016, o Campus passou por um processo de expansão. Inicialmente, ainda como Núcleo Avançado, o campus colocou em funcionamento três cursos técnicos subsequentes ao ensino médio - Informática, Edificações e Mineração - que atenderam estudantes de Brumado e região. Em 2018, dois anos após a mudança para as novas instalações, foram implantados mais dois cursos de nível médio: o integrado em Edificações e o integrado em Informática. A implantação desses dois cursos causou um grande impacto nos números do Processo Seletivo daquele mesmo ano. Outro curso implantado em 2018, que aumentou a visibilidade do Campus na região, foi o curso superior em Engenharia de Minas, que seleciona seus candidatos por meio do SISU, possibilitando que candidatos de várias regiões do país tenham acesso às vagas. Ainda em 2018, foi implantado o curso do Mediatec, que oferta formação técnica na área de Informática para alunos que estejam cursando o ensino médio na rede estadual de educação. Em 2019, além das vagas dos cursos já citados, foram abertas novas turmas para os cursos integrados, ampliando o número de vagas. Como resultado, o número de estudantes matriculados saltou de 203 em 2016 para 563 em 2019.

Para atender à crescente demanda, houve uma acentuada ampliação do quadro de servidores do Campus, de 35 em 2016 para 73 em 2019. Paralelamente, vem ocorrendo uma modernização da estrutura administrativa, com a elaboração do Regimento do Conselho de Campus, órgão consultivo e propositivo que conta com a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e representantes de instituições econômicas e da sociedade civil do Município. Por meio dele foram criados e aprovados diversos regulamentos internos – Regimento Interno, Regulamento de Visitas Técnicas, de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, de Critérios para Elaboração de Horários de Aulas, etc - e Manuais de uso dos diversos espaços e veículos do Campus, além dos núcleos de Idiomas (NUCLIF), de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), de Artes, Cultura e Esportes e o “Mediar IFBA”.

Nos últimos anos, todos os projetos pedagógicos dos cursos passaram, ou estão passando, por reformulações, visando à atualização dos currículos frente aos avanços tecnológicos e transformações socioeconômicas da região em que o Campus se insere.

O Campus também passa por um processo de modernização de sua estrutura física. Foram equipados laboratórios de Química, Física, Robótica e Informática e iniciada a construção de um novo galpão para novos laboratórios e salas, além da climatização das salas de aula e demais setores e instalação do sistema de câmeras, garantindo mais conforto e segurança para os usuários.

Com a realização de diversos eventos, o campus Brumado vem se firmando como uma referência na discussão de diferentes temáticas em seus eventos. Destacam-se as semanas de Informática, Edificações e Mineração (três edições de cada) e em 2019 ocorrerão o IV Seminário de Educação Inclusiva, IV Semana da Consciência Negra e a VII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Além disso, o Campus tem oferecido cursos de extensão e desenvolvido diversos projetos que envolvem a comunidade como, por exemplo, Robótica, Inclusão Digital, Inglês, Espanhol, LIBRAS, dentre outros.

O avanço e a dinamização, proporcionados pela implantação dos cursos técnicos de nível médio e superior, abrem novas possibilidades de formação e mercado para a população brumadense. O Campus segue com o objetivo de firmar convênios com instituições públicas e privadas, assegurando campos de estágio para os alunos e incentivando a inserção no mundo do trabalho.

O fortalecimento de parcerias é fundamental para o desenvolvimento do Campus, o que pode ampliar o alcance das suas ações e inseri-lo nos contextos sociais e econômicos, embasando sua atuação para o desenvolvimento local e regional. Este é um dos desafios que se impõem para o Campus Brumado consolidar-se, cada vez mais, como referência em educação, pesquisa e extensão em Brumado e região.

2.4 CAMPUS CAMAÇARI



O município de Camaçari se destaca por sua diversidade de riquezas naturais, econômicas, históricas e culturais. Com uma população de 242.970 habitantes no Censo 2010 e população estimada pelo IBGE de 293.723 em 2018, sua área é de 785km² e contempla os distritos de Monte Gordo, Vila de Abrantes e Parafuso. Ela está estrategicamente situada a 41km de Salvador, próxima ao Porto de Aratu e ao Aeroporto Internacional de Salvador, e compõe a chamada RMS -Região Metropolitana de Salvador, limitando-se com os municípios de Mata de São João, Lauro de Freitas, Simões Filho e Dias D'Ávila (IBGE, 2019).

Camaçari foi emancipada em 28 de setembro de 1758, por meio de decreto do Marquês de Pombal, que alterou o nome do povoado para Vila de Nova Abrantes do Espírito Santo, que depois passou a ser denominada de Vila de Abrantes, e expulsou os jesuítas que viviam na região. Em 1938, o município é chamado de Camaçari, por meio do Decreto 10.724, de 30 de março.

Do ponto de vista econômico, Camaçari é um dos mais ricos municípios do Nordeste, com uma economia baseada no Polo Industrial (PIB per capita de 75.103,90 em 2016, sendo o segundo maior do Estado da Bahia). Com centenas de empresas químicas, petroquímicas e de vários outros ramos de atividade, como indústrias automotivas, metalúrgicas, têxtil, de bebidas, entre outras, se constitui no maior complexo industrial do Hemisfério Sul (COFICPOLO, 2019). Esses fatores contribuíram para que o município de Camaçari se consolidasse como um local estratégico e privilegiado para a implantação de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia em 2007.

Em 2016, por meio de um convênio firmado entre o IFBA e o Grupo O Boticário, foi inaugurado o Módulo de Apoio Vocacional (MVT), com salas de aula equipadas para cursos de maquiadora, massoterapeuta, cabeleireira, cuidados com a pele e manicure/pedicure. Além disso, o MVT possui auditório e Salão Escola, que atende mulheres da comunidade. O Programa Mulheres Mil, executado no campus desde 2013 pela Coordenação de Extensão, promove o acesso de mulheres tradicionalmente afastadas da inclusão social, dando a elas acesso a educação e ao mundo do trabalho, favorecendo a emancipação.

Em 2017 foi inaugurado um novo pavilhão de aulas, com ampla biblioteca e 12 salas. Hoje, o IFBA Campus Camaçari conta com treze salas de aula, cerca de 15 laboratórios, biblioteca, auditório com capacidade para 127 lugares, sala de videoconferência, refeitório, lanchonete, quadra poliesportiva, academia e ginásio, além de cerca de 30 salas administrativas e do Módulo Vocacional Tecnológico (MVT).

O IFBA Campus Camaçari oferece em sua grade regular os cursos técnicos em Eletrotécnica (modalidades integrada e subsequente) e Informática (modalidade Integrada), além dos Cursos Superiores de Licenciatura em Matemática e Computação (Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Computação). Periodicamente, são ofertados cursos na modalidade EAD em diferentes níveis de ensino.

Os cursos do IFBA Campus Camaçari foram implantados com o objetivo de atender tanto a demanda de formação e qualificação de professores, quanto à demanda de profissionais das áreas tecnológicas da região em que está instalado.

2.5 CAMPUS EUCLIDES DA CUNHA



Euclides da Cunha é um município brasileiro situado na mesorregião do Nordeste Baiano e está localizada a uma distância de 311km da Capital. Com uma área de 1.992,639 km², a cidade possui como coordenadas: latitude 10°30'27" Sul e longitude 39°00'57" Oeste e uma altitude de 472 metros. A população é de 59.842 habitantes, segundo estimativa do IBGE, a densidade demográfica é de 27,75 hab/km² e o IDHM 2010 é 0.567. A emancipação do distrito de Cumbé ocorreu em 1898 e a partir de 1938 passou a se chamar Euclides da Cunha. A cidade é atravessada pelas rodovias BR 116 e BA 220 e possui como limites os seguintes municípios: ao Norte, Canudos; ao Sul, Tucano; a Leste, Cícero Dantas e a Oeste Monte Santo. Trata-se de um ponto de confluência entre vários povoados, e inclui a Leste a Terra Indígena de Massacará.

Os primeiros habitantes de Euclides da Cunha foram os índios Caimbés, da tribo dos Tupiniquins. Posteriormente a região foi desbravada por colonos vindos de regiões circunvizinhas, sobretudo de Monte Santo e Tucano, que ali fixaram moradia com suas famílias e dedicaram-se à lavoura e à criação de gado, até hoje bases da economia local. Na agricultura há uma expressiva produção de feijão, milho e mandioca. Na pecuária destacam-se os rebanhos ovinos, suínos, caprinos e bovinos. O município é, ainda, produtor de galináceos e mel de abelhas, conta com a exploração mineral do calcário, cal virgem e pedra.

O território de Euclides da Cunha possui relevo formado por vales e planaltos. Seu bioma é Caatinga, seu clima é o Semiárido. Com um PIB per capital de R\$ 10.013,19, a economia da cidade se destaca pela agricultura, por meio da produção de feijão, milho e mandioca; pela pecuária com rebanhos ovinos, suínos, asininos, caprinos e muares e pela mineração, com extração da cal e do calcário.

Grande parte da população economicamente ativa que o mercado varejista de Euclides da Cunha recebe, vem dos povoados vizinhos. Esses consumidores se interessam por muitos artigos, desde os móveis e eletrodomésticos até os alimentos. A cidade possui uma feira livre que, nos finais de semana, atrai grande número de populares. A população é concentrada majoritariamente na região rural, com 48,7% dela ocupando espaço urbano. O papel da agropecuária na economia sobrepõe-se à indústria num percentual de 20,8% contra 6,0% do Produto Interno Bruto local. O mercado de comércio e serviços, todavia, é o maior responsável pelo excedente da produção (73,2%).

A cidade possui expressiva atividade cultural, como artesanato, grupos de quadrilhas juninas, bandas musicais e sete companhias teatrais, tais como Nativus do Cumbe, Foco, Cia Teatral Saída de Emergência, Farinha Seca, Farrapos, Oxente, Arte Brasileira e Alma de Aprendiz. Existem artesãos que trabalham com barro, piaçava e outros materiais encontrados na zona rural do município.

O município de Euclides da Cunha – BA conta com 58 escolas de ensino fundamental, 7 escolas de ensino médio, um campus da Universidade Estadual da Bahia – UNEB, uma faculdade particular com aulas presenciais e diversos polos de cursos de graduação na modalidade EAD.

No município, segundo dados do IBGE, a taxa de escolarização na faixa etária de 6 a 14 anos é de 97,8%. Já o IDEB para os anos iniciais e finais é de 4,1 e 2,8 respectivamente.

A implantação do IFBA em Euclides da Cunha aconteceu em 2011, na época denominado “Núcleo Avançado de Euclides da Cunha”, vinculado ao Campus de Paulo Afonso. O Instituto Federal da Bahia, IFBA, Campus Euclides da Cunha, iniciou suas atividades em 10 de abril de 2011 em um prédio disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Euclides da Cunha. Nesse período, cerca de 150 alunos cursaram o curso Técnico em Informática e o curso Técnico em Edificações, em um período de 04 anos (2011 a 2015). Atualmente o Campus Euclides da Cunha funciona em sede própria localizada na Avenida Apromiano Campos, nº 900, BR 116 Norte, km 220, Urbis, com uma área construída de 6.989,07 m² em um terreno de 45.099,41 m².

Possui uma estrutura que conta com salas administrativas, sala de videoconferência, posto de enfermagem, biblioteca, estacionamento, refeitório, lanchonete, copa, prédio de apoio, ginásio poliesportivo, guarita, auditório com capacidade para 250 pessoas, sala de ginástica, sala de musculação, salas de coordenação de cursos, sete laboratórios e doze salas de aulas. Vale ressaltar que a acessibilidade é uma das preocupações do Campus, que possui rampas de acesso, banheiros adaptados, piso tátil e sinalização em braille. Hoje o quadro do Campus é composto por 24 técnicos administrativos, 27 docentes, sendo 24 efetivos e 03 substitutos, além de 14 terceirizados.

Atualmente o campus oferta dois cursos na modalidade subsequente: Técnico em Informática e Técnico em Edificações, além do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio e estuda a possibilidade da oferta Curso Técnico em Edificações integrado ao Ensino Médio e do Superior em Engenharia Civil (bacharelado). Possui também um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Montador e Reparador de Computadores no município Monte Santo realizado em parceria com a prefeitura local. No âmbito da Extensão são realizadas aulas de Xadrez, Yoga, Voleibol, Futebol, Handebol com a participação da comunidade interna e externa. Ainda na extensão ocorrem os eventos Festival de Dança, Feira de Saúde, Desafio de Programação, Mostra Cultural; Dois Projetos de Extensão Aprovados pela PROEX: Sertanejas do TI - A importância das associações rurais no espaço Agrário de Euclides da Cunha – BA; Um Grupo de pesquisa: NPCC - Núcleo de Pesquisa em Ciência da Computação do IFBA campus Euclides da Cunha; Quatro projetos de pesquisa aprovados pela PRPGI: Desenvolvimento de um sistema computacional para monitoramento de crimes ambientais no estado da Bahia- Livros didáticos de história e a presença negra no sertão da Bahia- Mapa digital: Georreferenciamento de indicadores da mobilidade dos estudantes do IFBA do Campus Euclides da Cunha e suas consequências: - O mapa do caminho: Georreferenciamento da cadeia de produção do feijão de Euclides da Cunha. O Campus também participa das etapas regionais e nacionais das Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas; Olimpíadas de Matemática dos Institutos Federais; Olimpíadas de Física e Olimpíadas Brasileira de Robótica, com envio de alunos para etapas nacionais.

O Campus de Euclides da Cunha também é polo do Curso Superior de Complementação Pedagógica, ofertado em parceria com a Universidade Federal da Bahia, com o intuito de disponibilizar uma licenciatura na Educação Profissional e Tecnológica para profissionais que atuam na docência, mas não são licenciados, além de outros profissionais que demonstram interesse em seguir carreira no magistério.

2.6 CAMPUS EUNÁPOLIS



Eunápolis é uma cidade da Região Extremo Sul da Bahia, situada a 16°37' de latitude S e a 39°58' de longitude W, a uns 180m acima do nível do mar, 65 km do litoral, clima úmido a semiúmido, temperatura média anual de 23,2°C, pluviosidade anual de 1.000 a 1.200mm, 100.196 população de 2010 e população estimada para 2018 é de 112.318 (IBGE, 2010), residindo 90% na zona urbana e distante 655 km de Salvador (capital). A cidade emancipou-se de Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália em 12 de maio de 1988. O processo de urbanização deu-se mais intensamente a partir da década de 1970, tendo maior dinamicidade econômica com a implantação da BR 101. Segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) “a estrada impulsionou uma série de transformações na estrutura socioeconômica regional, que conduziram a uma inserção definitiva da região no conjunto da economia nacional” (SEI, 1998, p.41). A localização geográfica e o processo histórico de urbanização fazem de Eunápolis uma zona de oferta de serviços diversos (bancário, médico-hospitalar, educacional), atividades comerciais e industriais, especialmente as do ramo madeireiro. Nesse processo de transformação, as pessoas vinham em busca de melhores condições de vida. No período de 1980-1990, houve um acelerado crescimento demográfico motivado, principalmente, por uma forte intensificação dos fluxos migratórios e não pelo crescimento vegetativo. Pessoas são atraídas das cidades circunvizinhas como: Itabela, Itagimirim, Guaratinga, Porto Seguro, Belmonte, Santa Cruz de Cabrália, Itapebi. A cidade também exerce atração sobre outros Estados (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) e sobre a Região Litoral Sul após o declínio da lavoura cacaueteira (SEI, 1998, p. 48-49). Por localizar-se em uma zona estratégica entre Porto Seguro, grande pólo turístico da Bahia, e a BR 101, houve um grande incremento na oferta de bens e serviços diversos e facilidade de acesso às pessoas de fora. Por outro lado, atrair um elevado contingente migratório sem uma adequada infraestrutura urbana provocou um desequilíbrio na demanda e oferta de serviços à população. Segundo estudos da CAR, 1994: O acelerado crescimento das cidades de Teixeira de Freitas e Eunápolis e a posição estratégica que ocupam o eixo da BR 101 transformaram-nas em importantes centros de oferta de bens e serviços e num polo atrativo para inúmeros desempregados que a elas acorrem, de diversas regiões do Estado e do País, em busca de um meio de vida. A concentração nessas cidades de um contingente de desempregados e subempregados, vivendo dos mais variados serviços e em condições extremamente precárias, tem repercutido sobre os serviços públicos, aumentando significativamente, a carência de habitação, de esgotamento sanitário, de abastecimento d'água, de energia elétrica, de saúde e educação. (CAR, 1994, p.59).

Em meio a esta deficiência social o campus Eunápolis foi inaugurado. Em 1994. Iniciando suas atividades em 1995, com a realização de cursos de extensão, Pró Técnico (Curso Preparatório para o ingresso no IF-Bahia) e o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Epistemologia Genética e Educação, em convênio com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e a Prefeitura Municipal de Eunápolis.

Em 1996, foram ofertados os Cursos Técnicos em Enfermagem e Turismo, de acordo com a Lei Federal N° 5.692/71 e N° 7.044/82, sendo que, com a desvinculação do Ensino Técnico em relação ao Ensino Médio, em 1999, ofereceu-se os cursos técnicos em Edificações, Turismo e Hospitalidade, e em 2000, o Curso Técnico de Enfermagem, seguindo orientações da Lei N° 9.394/96 e Decreto Federal N°

2.208/97. Com o Decreto Nº 5.154/04, retomamos a estrutura curricular que integra Educação Geral com formação técnica-profissionalizante, uma referência nacional de qualidade da Rede Federal de Educação Profissional.

Ao longo de todos esses anos, foram desenvolvidas, ainda, atividades como: Telecurso de 1º e 2º Graus, Incubadora Tecnológica de Eunápolis, Curso Emergencial de Auxiliar de Enfermagem, além de seminários e encontros na área de educação, formação profissional, ciência & tecnologia e meio ambiente. Atualmente são ofertados Cursos Técnicos de nível médio modalidade integrada em Edificações, Informática e Meio Ambiente, Cursos Técnicos de nível médio modalidade subsequente em Edificações, Enfermagem, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Cursos Superiores em Engenharia Civil, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Matemática, que teve a oferta iniciada no campus em 2005.

O campus tem papel expressivo no atendimento dos alunos no Ensino Médio para o município de Eunápolis e região de abrangência, que se amplia até as fronteiras de Minas Gerais e Espírito Santo. De acordo com os dados apresentados pela Prefeitura Municipal / Plano Municipal de Educação (2015-2025), os dados são os seguintes:

Matrícula do Ensino Médio da rede Estadual e Federal do município de Eunápolis referentes aos anos 2015 a 2019							
MUNICÍPIOS	Rede	Unidades	2015	2016	2017	2018	2019
EUNÁPOLIS	Estadual	06	3.867	3.666	4.302	3.356	4.078
	Federal	01	552	511	564	618	677

TABELA 1 - Matrícula do Ensino Médio da rede Estadual e Federal do município de Eunápolis referente aos anos 2015 a 2019. Sistema Gestão Escolar - SGE / Data: 23.08.2019. Relatórios de Gestão IFBA/Eunápolis e Sistema Gestão Escolar - SUAP/ 27/08/2019.

Ainda de acordo com as informações disponibilizadas pelo Núcleo Territorial de Educação (NTE 27 – Eunápolis), a porcentagem de matrículas no Ensino Médio na cidade de Eunápolis em relação ao Estado da Bahia, em 2018, corresponde a 0,67%.

Dessa forma, consideramos a necessidade de continuar ofertando educação gratuita para os alunos que concluem o ensino médio, por meio de cursos técnicos subsequentes e superiores, como também garantir o que está disposto no Plano Municipal de Educação, em relação às orientações emanadas pelo Ministério da Educação no PNE:

[...] expandir o acesso ao Ensino Superior é um grande desafio para aumentar a escolaridade média da população. Continuar o processo de interiorização das instituições, aumentar o número de vagas e criar mecanismos de inclusão de populações marginalizadas são algumas medidas que devem ser desenvolvidas para que a meta seja plenamente atingida. Sabemos que a educação superior cumpre um papel relevante no processo de desenvolvimento econômico, cultural e social dos países e, principalmente, das regiões.

2.7 CAMPUS FEIRA DE SANTANA



O Campus do IFBA de Feira de Santana fica localizado na cidade de mesmo nome, e foi inaugurado em 06 de março de 2012. O empreendimento foi de ordem federal, mas contou com o apoio municipal para a doação do terreno com extensão de 50 mil metros quadrados para a construção do campus. Além disso, um trecho da via que dá acesso à unidade de ensino, localizada à margem da BR 324, bairro Aviário, foi pavimentada.

Em outubro de 2011 foram ofertadas as primeiras vagas no Processo Seletivo do IFBA e em 2012 foi dado o ponta-pé inicial das atividades acadêmicas com oito turmas. Divididas entre as formas de oferta Integrada (quando o estudante tem a formação técnica concomitante à formação no Ensino Médio) e a Subsequente (quando o estudante faz apenas o Ensino Técnico, após ter concluído o Ensino Médio), as turmas foram compostas por 280 alunos das áreas de Edificações, Eletrotécnica e Informática. Tendo sido Edificações ofertado apenas para o Integrado, Informática apenas para o Subsequente e Eletrotécnica para as duas formas de ofertas.

Hoje, para além desses cursos, o instituto também oferece vagas para um curso Superior, o Bacharelado em Sistemas de Informação, o qual tem o Processo Seletivo realizado por meio do SISU. Durante sua história, o campus também ofertou seis cursos de curta duração pelo Pronatec.

Esse câmpus está dentro de um território de identidade da Bahia chamado de Portal do Sertão, que abrange as cidades de Amélia Rodrigues, Anguera, Antonio Cardoso, Candeal, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipecaetá, Irará, Riachão do Jacuípe, Santa Bárbara, Santanópolis, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Serra Preta, formando a Região Metropolitana de Feira de Santana (RMFS), de acordo com Lei Complementar Estadual nº 35 (LCE 35/2011), de 6 de julho de 2011, e que entrou em vigor a partir do dia 7 de julho do mesmo ano.

A cidade é sede da Região Metropolitana de Feira de Santana e da Microrregião de Feira de Santana, que possui 12.602,610km², e está dentre as microrregiões de tamanho médio para o estado – entre 10.000 e 20.000km² – sendo a 13ª maior microrregião, de um total de 32 nas quais a maior é a microrregião de Juazeiro, com 55.830,454km². A microrregião de Feira de Santana é 3ª mais populosa do estado, atrás das microrregiões de Santo Antônio de Jesus e Salvador, e é, também, a microrregião com o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) do estado, R\$ 10.028.621.000,00, e com um PIB *per capita* de 5.112,52 (IBGE- 2011).

Esses indicadores sociais refletem o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Microrregião, com um IDH Global de 0,608, e indicadores de renda (IDH renda) e educação (IDH-educação) de 0,584 e 0,499, respectivamente. Tamanha desigualdade social é constatada pela discrepância dos índices relativos à renda e à educação, que ainda provocam grande mobilidade dos habitantes das cidades circunvizinhas para a sede, Feira de Santana, em busca de educação, tratamento de saúde e postos de trabalho temporários ou permanentes. A cidade possui pouco mais de 600.000 habitantes (606.139, de acordo com estimativas do censo IBGE 2013), e conta com uma população sazonal em torno de 400.000 pessoas.

O município de Feira de Santana está localizado na zona de planície entre o recôncavo baiano e os tabuleiros semiáridos do nordeste baiano, sendo estratégico para o desenvolvimento de toda a região. A cidade encontra-se em um dos principais entroncamentos de rodovias do Nordeste brasileiro, onde ocorre o encontro das BRs 101, 116 e 324, funcionando como ponto de passagem para o tráfego que vem do Sul e do Centro Oeste, e dirige-se para Salvador e outras importantes cidades e capitais nordestinas. Graças a esta posição privilegiada e a distância relativamente pequena de Salvador, possui um importante e diversificado setor de comércio e serviços, além de indústrias de transformação.

2.8 CAMPUS ILHÉUS



Inserido na região cacauzeira da Bahia, o Campus Ilhéus nasceu com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional em dezembro de 2010. O Campus iniciou suas atividades em 2011 com o desenvolvimento de dois projetos de extensão: Pró-IFBA (curso preparatório para o ingresso no IFBA Campus Ilhéus, ofertado a estudantes das escolas públicas dos municípios de Ilhéus e Itabuna) e o projeto Mulheres Mil (que visava integrar mulheres ao mundo do trabalho por meio da oferta de cursos de curta duração).

De acordo com o IBGE (2010), a cidade de Ilhéus possui 184 mil habitantes, se posicionando como 7º maior município do estado da Bahia. O Território de Identidade do Litoral Sul, onde se encontra o município de Ilhéus, abrange uma área de 15.153,78 km² e é composto por 26 municípios: Almada, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca. A população total do território é de 780.364 habitantes. O campus Ilhéus possui alunos matriculados que residem em diversos desses municípios, confirmando a atuação regional do instituto.

Dos municípios que compreendem o espaço geográfico que o campus Ilhéus atinge diretamente, destacam-se as cidades de Ilhéus e Itabuna, que do conjunto dos municípios que compõe o território Litoral Sul, representam 26,23% e 23,66% da população, respectivamente. Um outro dado importante acerca da região é que a sua população ocupada, por meio de empregos formais, representa 16,66%, dos quais as maiores cidades que registram estes empregos são: Itabuna (36,37%), Ilhéus (26,25%) e Maraú (12,64%).

Tendo em vista a grande abrangência do campus, bem como a considerável demanda por trabalho, o IFBA – campus Ilhéus tem buscado desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, por meio do trabalho. Atualmente o campus conta com 3 cursos técnicos integrados ao ensino médio e 3 cursos técnico subsequentes.

Em 2019 o campus Ilhéus registra a soma de 775 alunos matriculados. O curso Técnico em Edificações, modalidade integrada ao ensino médio possui 188 alunos; Técnico Integrado em Informática, 219; e Técnico Integrado em Segurança do Trabalho, 220 alunos. Já os cursos Técnicos Subsequentes em Edificações, em Informática e em Segurança do Trabalho, os números de alunos matriculados no mesmo período são: 37, 33 e 78, respectivamente.

Percebeu-se que, nos últimos anos, o município de Ilhéus deixou de ser apenas um polo agrícola: o turismo, a produção de chocolate artesanal e a criação do Parque Tecnológico abriram caminho para a atual diversidade produtiva e capacidade de assimilação de novas propostas do município. Daí a necessidade de se qualificar a mão de obra local, e o IFBA se insere nesse contexto.

Ações de responsabilidade social partem do princípio de envolvimento de atores sociais na discussão, diálogo entre gestores locais, empresas e representantes sindicais para analisar e refletir sobre o

que está posto sobre políticas de trabalho, de emprego e renda e de mobilidade social, o que ultrapassa o campo educacional.

Desde a sua implantação, o campus vem crescendo e tem contribuído para ampliar, significativamente, as oportunidades de acesso de uma imensa quantidade de jovens e adultos de todo o Território ao sistema produtivo pela via da educação profissional e tecnológica.

A oferta pública de formação profissional de qualidade está aliada às estratégias de desenvolvimento socioeconômico sustentável, viabilizando o fortalecimento da atividade produtiva do Território. Por isso, fornece suporte aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) – formados por empresas, instituições e ONGs – que exercem o aprendizado coletivo e a troca de informações com oportunidades de geração e disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos o que significa o aumento expressivo da qualificação da população dessa região, dando maior competência para que o território se desenvolva, ampliando a produção e a inserção em novos mercados, inclusive externos.

Esses APL se fortalecem pela incorporação da ciência e tecnologia aos processos, produtos e serviços prestados, identificando e resolvendo os gargalos tecnológicos, que impedem o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da população de renda mais baixa. O campus tem a missão de contribuir para a redução dos fluxos migratórios e fixação dos jovens estudantes e de suas famílias que não têm mais necessidade de se deslocarem para os grandes centros urbanos em busca de formação profissional que passou a ser oferecida no território.

A cada ano, o campus tem ampliado seus projetos e programas de pesquisa e extensão no intuito de consolidar a influência institucional no Território do Litoral Sul, inserindo-se em discussões importantes para o desenvolvimento sustentável da região. Em 2018, o campus Ilhéus registrou 10 projetos de pesquisa e 06 projetos de extensão.

Importante ressaltar que o campus Ilhéus tem buscado atender às demandas dos alunos, tanto internamente, no que se refere à manutenção com qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; quanto externamente, quando se trata de auxílios psicológicos, nutricional, médico e financeiros; além de possuir um tradutor/intérprete de linguagem de sinais. Soma-se a esta assistência, a orientação para estágios curriculares, que aproximam os estudantes da realidade do mercado.

São 93 Servidores Públicos, dedicados a transformar esta instituição em uma grande oportunidade para todo o Território Litoral Sul da Bahia. Após oito anos de abertura, exposto a governos diferentes durante este período e a uma notória crise financeira no país, o Instituto Federal da Bahia – Campus Ilhéus, vem desenvolvendo as suas atividades com o foco constante em educação pública e de qualidade.

2.9 CAMPUS IRECÊ



O IFBA Campus Irecê, está localizado a 478 Km de Salvador, na Rodovia BA 148, km 04, nº. 1800 – Bairro Vila Esperança, município de Irecê. Faz parte do Território de Identidade de Irecê-BA, semiárido baiano, apresentando precipitação anual entre 200 a 800 mm, extremamente irregular e concentrada. Integra o Bioma Caatinga e o clima apresenta temperaturas médias acima de 28° C. Abrangendo uma área de 27.490,80 Km² é composto por 20 municípios: América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Ibipêba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, Central, Gentio do Ouro, Itaguaçu da Bahia, João Dourado e Xique-Xique. A população total deste Território é de 403.070 habitantes, dos quais 155.392 vivem na área rural, o que corresponde a 38,55% do total.

Irecê é a cidade do Território mais desenvolvida economicamente, possui uma área de 319,17 km², com uma população de 66.181 habitantes. Já teve importantes títulos como Capital do Feijão, Capital Mundial da Mamona, mas na década de 90 passou por grande crise na produção agrícola. A crise obrigou a cidade a buscar novos caminhos para se reerguer economicamente, o que está acontecendo por meio do comércio, serviços e agricultura irrigada com poços artesianos, centrada na produção de cenoura, cebola, tomate e outras hortaliças. Possui um comércio reconhecido no cenário estadual e caracteriza-se atualmente como centro da região geográfica, de trânsito e de comércio, possuindo centenas de lojas e grupos empresariais, atuando em diversos segmentos. De acordo com o último Relatório de Estatísticas dos Municípios Baianos, cerca de 53% do pessoal ocupado estão nas atividades do comércio e serviços.

Na área de educação Irecê ocupa a décima oitava colocação no IDEB entre todas as cidades da Bahia, avanços que vêm proporcionando abertura para receber novos e grandes projetos educacionais.

O IFBA Campus Irecê nasceu com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, fazendo parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), sob o comando da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Criado por meio da Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e mantido pelo poder público federal, o Campus teve autorização de funcionamento em novembro de 2010 com as atividades acadêmicas iniciadas no ano de 2011, com cursos técnicos nas modalidades Integrada e Subsequente de Informática, Biocombustíveis e Eletromecânica. Hoje, oferta os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Informática, Biocombustíveis e Eletromecânica. Com a verticalização do ensino no ano de 2015, iniciou oferecimento de curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS e em 2017 o curso de superior em Manutenção Industrial – MI. Em 2019 foi aprovada a abertura do curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA.

Após oito anos de funcionamento no Território, o IFBA campus Irecê já tem contribuído para ampliar as oportunidades de acesso às centenas de jovens e adultos ao sistema produtivo pela via da educação profissional e tecnológica. Cumprindo a sua missão de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e auxiliando na redução dos fluxos migratórios e fixação dos jovens estudantes e de suas famílias que não têm mais

necessidade de se deslocar para os grandes centros urbanos em busca de formação profissional a qual é oferecida no território.

O Instituto busca sempre aumentar a oferta do ensino de qualidade, gratuito, formando jovens qualificados para reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento da sociedade e região. Hoje o Campus possui 660 alunos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno, em seus cursos técnicos integrados, PROEJA e graduação.

2.10 CAMPUS JACOBINA



O município de Jacobina está localizado na mesorregião centro-norte da Bahia, a cerca de 330 km da capital do estado. Segundo o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), Jacobina possui uma população de 80.394 pessoas (dados estimados para 2018), o Produto Interno Bruto (PIB) per capita ocupa a 47ª posição entre os 417 municípios baianos (dados de 2016) e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0.649 (dados de 2010), que é considerado mediano. Em relação à produção econômica, prepondera a prestação de serviços, seguida da produção industrial e da agropecuária (dados de 2015).

Jacobina possui grande potencial para o ecoturismo em razão da localização privilegiada, cercada por serras, grutas, rios e cachoeiras. As cachoeiras do Aníbal, Caldeirão, Amores Esplendor do Sol, Véu de Noiva são algumas das mais de 45 quedas d'água reunidas no Parque das Cachoeiras e na Estância Ecológica Bandeirantes. O município está sediado entre vales e serras; nas encostas menos íngremes e nos fundos dos estreitos dos vales, encontram-se vegetações de mata. Além de atrativo para visitantes interessados em contemplar as paisagens naturais, todo esse cenário tornou-se rota para a prática de esportes radicais como rapel, trekking e biking (JACOBINA, 2015; JACOBINA, 2016).

O município oferta outras possibilidades de acesso a lazer e cultura. Dentre os eventos esportivos, são realizados campeonatos regionais e copa intermunicipal de futebol, jogos estudantis e corrida rústica. Anualmente, sedia a Corrida Rústica Duque de Caxias (corrida de rua), promovida pela Secretaria de Esporte e Lazer do município, com Arbitragem da Federação Baiana de Atletismo (JACOBINA, 1999). Quanto aos eventos culturais, são tradicionais: a Micareta, um Carnaval fora de época que é realizado há mais de 100 anos; a Marujada; e a Festa do Divino Espírito Santo. Por se tratar de um município centenário, cuja origem remonta o século XVII, Jacobina possui um importante patrimônio arquitetônico, destacando-se a Capela do Bom Jesus da Glória, fundada em 1706, a Igreja de Santo Antônio de Jacobina, construída em meados do século XVIII, a Igreja da Conceição, construída no século XVIII, e os casarões em estilo colonial do centro da cidade (JACOBINA, 2015).

Quanto às condições de habitação e planejamento urbano, segundo o IBGE (2010), o município de Jacobina conta com 24.883 domicílios particulares permanentes, sendo 17.791 na área urbana e 7.092 na área rural. A média de moradores por domicílio é de 3,2. Apresenta 53,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (fica na posição 88 em relação aos 417 municípios do estado), 43% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização (posição 342 de 417) e 6,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada - presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio (posição 180 de 417).

Jacobina é o principal município de sua microrregião. Por sediar importantes órgãos públicos, a exemplo do Núcleo Territorial de Educação (ver mapa a seguir), do Núcleo Regional de Saúde, Tribunal Regional do Trabalho, Instituto Nacional da Seguridade Social, além de possuir uma grande oferta de estabelecimentos comerciais, tornou-se um polo regional que atrai consumidores/usuários de produtos e serviços diversos.

Na área educacional, o município de Jacobina se constitui como pólo regional, englobando 10 municípios da região junto à gestão do governo do Estado. Destacando que o Campus atualmente possui alunos advindos de todos estes municípios.



FIGURA 3 - Municípios pertencentes ao NTE 16¹

Segundo dados do IBGE², o IDEB dos anos finais em 2017 para o município foi de 3,5, mesmo que ainda seja um valor pequeno, tem evoluído ao longo do tempo. E a presença do IFBA na região torna-se ainda mais relevante considerando esse indicador, uma vez que a qualidade do ensino ofertado pelo Instituto é reconhecida regionalmente. De acordo com os dados apresentados pelos IBGE³, o quantitativo de matrículas no ensino fundamental em 2018 do município de Jacobina foi de 11.271 estudantes, evidenciando uma parte do público potencial do IFBA Jacobina, uma vez que além do município sede, atendem-se também estudantes de toda a região, conforme discutido anteriormente. A oferta de ensino médio no município considerando as 58 escolas pertencentes às redes municipal, estadual e particulares de ensino existente no município de Jacobina, é de apenas 3.336 vagas, o que reforça ainda mais a importância da oferta de cursos profissionalizantes e integrado pelo IFBA, oferta que em 2018 foi de 280 vagas.

O campus do IFBA em Jacobina é resultado da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação, sendo inaugurado em 2010 e começou o seu efetivo funcionamento em 2011, com a oferta inicial do curso técnico de nível médio em Informática na forma subsequente. A partir de 2012, o campus passou a oferecer ainda os cursos técnicos de nível médio em Mineração e em Eletromecânica, nas formas integrada e subsequente, e o curso técnico em Meio Ambiente na forma subsequente.

Em 2015, foi aprovado o primeiro curso superior de Licenciatura em Computação, este acompanha as transformações ocorridas nas concepções de educação profissional e tecnológica no Brasil, ao passo que reconhece a importância da formação integral do sujeito (intelectual, ética, crítico-emancipatória) como princípio educativo. Além disso, constitui um reforço à política nacional de formação de professores para a educação básica e amplia a oferta de educação superior no município de Jacobina e na Rede Federal de Educação.

1 Fonte da imagem: http://nte16.educacao.ba.gov.br/?page_id=6 acesso em 26/08/2019

2 Dados coletados em 26 de agosto de 2019, site <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jacobina/panorama>

3 Dados coletados em 26 de agosto de 2019, site <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jacobina/panorama>

O IFBA Campus Jacobina corrobora com a missão institucional do projeto pedagógico em “Promover a formação do cidadão histórico crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país”. Quanto ao ensino, o campus Jacobina conta com quadro de 54 docentes efetivos para atender as demandas dos Cursos Técnicos em Meio Ambiente, Mineração, Eletromecânica e Informática, assim como do Curso Superior em Licenciatura em Computação. O quadro de servidores Técnicos Administrativos em Educação que contribui para o bom desempenho das atividades administrativas e de ensino é composto por 32 servidores. No período compreendido entre 2012 a 2018 o campus Jacobina proporcionou a conclusão de 216 alunos da forma integrada, 241 alunos na forma subsequente, e com previsão para conclusão em 2019.2 da primeira turma do curso superior em Licenciatura em Computação.

No tocante à infraestrutura, o Campus Jacobina possui uma área total de 46.254,30 m², no momento da criação possuía 12.365,95m² de área construída. Com a crescente demanda de vagas ofertadas, foi realizada a expansão de suas instalações físicas, com a construção em 2015 do ginásio poliesportivo, sendo este o maior da cidade de Jacobina, com área total construída de 1.867,68 m². Além disso, para absorver um maior número de alunos, no ano de 2017, foi inaugurado o anexo de pavilhão de salas, com área total construída de 1.705,10 m², contendo 08 (oito) salas de aulas, 06 (seis) laboratórios e 01 (uma) biblioteca, mais ampla de forma a atender a comunidade. Estas obras foram todas realizadas procurando atender às normas vigentes de acessibilidade para as pessoas com deficiência. Já no prédio principal do campus, de forma a atender a demanda da comunidade discente, servidores e visitantes, com a finalidade de atender a estas normas de acessibilidade, foram implementadas adequações em suas instalações físicas, sendo instaladas rampas e piso tátil onde não havia, o que contribuiu para uma inclusão maior da pessoa com deficiência no campus.

Nos últimos anos, o campus Jacobina tem aumentado o número de participações nos eventos científicos com temas relacionados aos cursos ofertados, no âmbito da pesquisa, por exemplos, projetos que são desenvolvidos por discentes do campus, orientados por nossos docentes acabam culminando em participação em eventos regionais, nacionais e internacionais, em muitos dos casos os trabalhos são publicados, possibilitando ao estudante utilizar este material como um dos requisitos para conclusão do curso. Nos anos de 2017 e 2018, 80 alunos participaram de 30 eventos científicos, na maioria das vezes acompanhados de, pelo menos, um docente do quadro do campus. Em 2019, dentre outros, conseguimos aprovar nove trabalhos para o II Simpósio de Engenharia, Gestão e Inovação (Sengi), organizado pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e enviar um grupo de 28 alunos para Bonito, Mato Grosso do Sul, para o 63º Congresso Brasileiro de Cerâmica, o mais importante da área e um dos maiores em nível internacional, onde 30 trabalhos foram apresentados pelos alunos envolvidos. Todos os alunos participantes foram contemplados com recursos da Assistência Estudantil e muitos deles recebem bolsas para participar no desenvolvimento dos projetos que resultaram nestes trabalhos. Também é crescente a participação em eventos com a apresentação de trabalhos resultantes de projetos de extensão, além de eventos esportivos.

O Campus Jacobina também é reconhecido regionalmente por promover alguns eventos que já fazem parte do calendário letivo e que proporcionam para as comunidades interna e externa momentos de socialização do conhecimento e de enriquecimento acadêmico para todos que participam. Pode-se citar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a Semana da Consciência Negra, Seminário de Integração da Licenciatura em Computação, Projeto Acolhe, Seminário do Meio Ambiente, Festival de Arte e Cultura.

A partir de 2017, com o objetivo de recepcionar os novos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio desenvolveu o Projeto Acolhe, que também propõe que os estudantes compreendam a lógica de funcionamento do Instituto e sua organização didática, por meio da apropriação de aspectos relevantes para a rotina acadêmica antes do início do ano letivo. O projeto é coordenado pela equipe do setor Multidisciplinar, com o apoio dos demais técnicos administrativos, docentes e gestores do campus. Nos encontros com os novos estudantes temas como a Política de Assistência Estudantil, avaliação, elaboração de trabalho científico, Libras, bullying e saúde mental são abor-

dados por meio de palestras, oficinas e minicursos. Atividades esportivas e recreativas, ao lado de cine-debate, também compõem essa programação. Professores de desenho técnico, matemática, física, química e biologia oferecem minicursos com conteúdos introdutórios de suas disciplinas para facilitar o entendimento e ajudar no desempenho desses discentes ao longo do 1º ano.

A realização de visitas técnicas possibilita aos discentes vivenciar o encontro da academia com o mundo do trabalho, proporciona práticas, conhecimentos, estimula a curiosidade e incentiva os participantes a darem continuidade em seu processo de formação profissional. É uma oportunidade de experienciar na prática, por exemplo, o uso de termos técnicos e conceitos teóricos vistos em sala de aula.

Nesta perspectiva é que o Campus Jacobina vem realizando intenso movimento de realização de visitas técnicas, como uma estratégia de ensino-aprendizagem importante para os cursos de eletromecânica, informática, mineração e meio ambiente, cursos onde o ambiente profissional e a prática laboral são repletos de especificidades, sendo assim, precisam de uma vivência prática ao longo do processo formativo. Nos anos de 2017 e 2018 foram realizadas 11 visitas técnicas, beneficiando 393 alunos.

2.10.1 Atividades de Extensão e Pesquisa

Em consonância ao que está definido na missão do IFBA, o Campus Jacobina vem buscando desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão considerando os princípios de indissociabilidade, integração, inovação e qualidade estabelecidos para o desenvolvimento da pesquisa e extensão da instituição.

Os docentes desenvolvem pesquisas e atividades de extensão, num processo constante de investigação, colaborando para que os discentes se efetivem como sujeitos de sua aprendizagem, por meio da realização de pesquisas desenvolvidas ao longo de seus itinerários formativos.

Atualmente o Campus possui um quadro de professores com excelente formação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, são 11% doutores, 57% mestres e 19% especialistas. Temos registrados junto ao CNPq dois grupos de pesquisa, um liderado pelo Prof. Dr Tércio Graciano Machado, voltado ao estudo sobre análise e modelagem para automação de sistemas produtivos; desenvolvimento de equipamentos para o uso eficiente de energia elétrica; modelagem de fenômenos para o ensino de física, matemática e biologia; tecnologias limpas e materiais e o outro liderado pelo Prof. Me. Alberto Vianna Dias da Silva, que atua no contexto da engenharia de software, banco de dados, ubiquidade e sistemas distribuídos, bem como tecnologia educacional, com ênfase em jogos.

A produção científica dos docentes é outro indicador relevante da dedicação e qualidade do ensino e pesquisa que vem sendo desenvolvida. Considerando os anos de 2017 e 2018 foram publicados vários artigos em periódicos, assim como artigos em eventos científicos e em livros, havendo também a participação de nossos docentes em mais de 17 eventos acadêmicos.

A produção dos nossos estudantes também vem crescendo e se desenvolvendo, nos últimos dois anos os discentes participaram de 17 eventos com apresentação de diversos trabalhos. Tivemos dois projetos de pesquisa aprovados em editais do CNPQ, contemplando estudantes do nosso campus com bolsas de iniciação científica. Do mesmo modo cresce o número de trabalhos relacionados a atividades de extensão, nos últimos dois anos foram oferecidos 12 cursos em diversas áreas, foram desenvolvidos 15 projetos e promovidos 4 eventos.

2.10.2 Participação em olimpíadas de ensino

A participação dos alunos em olimpíadas, de forma geral, têm estimulado muitos jovens a descobrir mais sobre as ciências e as tecnologias. Além disso, algumas competições procuram estabelecer um intercâmbio entre escolas e instituições, que também pode ser um estímulo para a escolha profissional do estudante. Nesse sentido, o Campus Jacobina desde o início do seu funcionamento, incentivou e proporcionou condições para que seus alunos participassem de inúmeras olimpíadas, nas mais diversas áreas (matemática, física, astronomia e astronáutica, robótica, português, química e história). Por meio dessa prática, foram obtidos resultados expressivos, com premiações de vários estudantes. Por exemplo, nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática (OBMEP), conquistamos nos últimos anos 4 medalhas de bronze, sendo uma em 2015, uma em 2016 e duas em 2018 e uma de Prata no ano de 2017 e na Olimpíada nacional em História do Brasil - ONHB, promovida pela UNICAMP, conquistamos medalha de bronze na edição de 2017. Isso demonstra que o campus tem oferecido um ensino de qualidade, sendo colocado como referência em toda microrregião de Jacobina, estabelecendo-se inclusive como a instituição de ensino com uma das maiores notas na cidade, na avaliação do IDEB desde o início de seu funcionamento, segundo dados do INEP⁴ o IDEB do IFBA Campus Jacobina para 2017 foi de 5,6.

2.10.3 Viabilização de estágios curriculares

O Estágio e as atividades como ato educativo fazem parte do processo ensino aprendizagem, que objetiva aproximar o estudante do cotidiano e de situações reais, desenvolvendo habilidades e competências inerentes ao exercício da futura profissão (PPI, 2013). Buscando fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual, no campus Jacobina são desenvolvidas atividades voltadas para promoção dos estágios curriculares e extracurriculares para as três formas de ensino. No período compreendido entre 2017 a 2019 foram formalizados 22 convênios com empresas e instituições parceiras nas respectivas áreas correlatas aos cursos oferecidos. Esses convênios propiciaram o atendimento de 66 estagiários, sendo 25 em 2017, 14 em 2018 e 27 até agosto de 2019.

2.10.4 Política de Assistência Estudantil

No Campus Jacobina os programas disponibilizados pela Política de Assistência Estudantil têm permitido acesso à educação, assim como sua continuidade, para representantes de comunidades de toda região, que engloba 17 cidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Anualmente, o Serviço Social abre inscrição para o Programa de Assistência e Apoio ao Estudante (PAAE), em período estabelecido no calendário acadêmico, após ampla divulgação. Geralmente, no início do ano letivo, são levantadas as necessidades para posterior seleção dos beneficiários. Os alunos podem se inscrever para concorrer a bolsa de estudo, bolsas vinculadas a Projetos de Incentivo à Aprendizagem (Pina), auxílio transporte, auxílio moradia, aquisições, auxílio cópias e impressões e auxílio alimentação, dependendo de suas necessidades. Também existem outras oportunidades como o Programa de Assistência a Viagens, Programa de Monitoria, Programa de Iniciação Científica e outros por meio dos Programas Universais e Complementares.

Em 2017, foi possível contemplar 173 alunos com pelo menos um auxílio do PAAE e no ano de 2018 atingimos o número de 211 beneficiados.

4 Disponível em <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/29449677>, acesso em 26 de agosto de 2019

2.11 CAMPUS JEQUIÉ



O IFBA Campus Jequié está localizado a 365 quilômetros de Salvador, no Território de Identidade do Médio Rio das Contas, especificamente no município de Jequié, John Kennedy s/n, Loteamento Cidade Nova. A cidade de Jequié possui extensão territorial equivalente a 2.969 quilômetros quadrados, com um PIB per capita de R\$ 15.062,91 (IBGE, 2016).

Jequié é a cidade Polo do Território do Médio Rio das Contas, o qual congregando 16 municípios, sendo o segundo maior centro urbano da mesorregião Centro-Sul da Bahia, para onde convergem vários centros menores do seu território de identidade, dos quais mencionamos: Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Gongogi, Ibirataia, Ipiaú, Itagi, Itagibá, Itamari, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá e Ubatã.

Segundo estimativa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), no ano de 2018, Jequié possuía uma população de 155.800 habitantes, sendo desse total 6.604 jovens matriculados no ensino médio. A análise dos dados estatísticos referentes à população da cidade, segundo a idade, mostra que é composta por 28.151 jovens: sendo 14.026 habitantes com idade entre 15 e 19 anos, e 14.125 com idade entre 20 e 24 anos (INEP, 2019).

Visando cumprir sua missão e interiorizar o ensino tecnológico de qualidade e instituir-se estrategicamente como vetor de desenvolvimento do Território de Identidade do Médio Rio das Contas, o IFBA Campus de Jequié foi inaugurado em 21 de março de 2011, pelo então Presidente da República, com a presença de Ministros, autoridades do Estado da Bahia e da municipalidade (IFBA, 2013).

No tocante à infraestrutura, possui uma área construída de 8752,17 m², em uma região com potenciais vetores de desenvolvimento socioeconômico, destacando-se a privilegiada e estratégica localização no centro-sul baiano, adjacente por duas rodovias federais (BR 116 e BR 330), ligação com a rodovia BR 101 via BR 330, duas rodovias estaduais (BA 130 e BA 030), eixo da Ferrovia Oeste-leste (Fiol) e base de distribuição de combustíveis da Petrobrás em modalidade base sediada em eixo de Poliduto de Distribuição.

Os arranjos produtivos locais se caracterizam pela diversificação de áreas produtivas com destaque na agropecuária, indústria, comércio, edificações e serviços, formando uma sólida e promissora base de desenvolvimento econômico local e regional.

É preciso destacar os investimentos em mineração de jazidas de quartzito no município de Jequié, Vanádio em Maracás e níquel sulfetado nos municípios de Itagibá e Ipiaú. Os entroncamentos rodoviários e ferroviários tornam o município de Jequié a escolha natural para a instalação de investimentos industriais e de um polo multimodal de distribuição e logística de mercadorias associadas aos setores industrial/logístico, de mineração, de serviços e processamento de bens duráveis e manufaturados.

O IFBA Campus Jequié, desde a sua inauguração, vem oferecendo Cursos Técnicos de Nível Médio em Eletromecânica e Informática nas formas integrada e subsequente, visando atender à necessida-

de de formação de profissionais aptos a atuar nos setores dos arranjos produtivos locais e regionais. Atualmente, além desses cursos técnicos, amplia seu catálogo de oferta de cursos na direção do Ensino Superior, com o curso de graduação em Engenharia Mecânica e os cursos de pós-graduação *lato sensu* em Gestão e Educação Ambiental e Formação Docente e Práticas Pedagógicas.

Encontram-se ativos dois grupos certificados institucionalmente junto ao CNPq, os quais congregam docentes, técnicos e estudantes: o Grupo de Pesquisa em Formação Docente e Práxis Pedagógica; e o Grupo de Pesquisa Território, Educação, Sociedade e Sustentabilidade (TESSER). O IFBA Campus Jequié destaca-se por suas atividades de divulgação e popularização da ciência como a Semana de Educação, Ciência e Tecnologia (SECITEC), participações exitosas em competições esportivas estudantis, cursos de artes, fotografia e desenho, premiações em olimpíadas científicas das mais diversas áreas do conhecimento, com especial menção às premiações em competições nacionais e internacionais na área de Robótica.

Desta forma, o Campus Jequié procura cumprir seu papel de oferecer ensino técnico, tecnológico e superior público, gratuito e de qualidade aos seus cerca de 835 estudantes matriculados, nos turnos matutino, vespertino e noturno, em seus cursos técnicos integrados, subsequentes, cursos de formação continuada, de graduação e pós-graduação.

2.12 CAMPUS JUAZEIRO



O IFBA Campus Juazeiro está localizado às margens da Rodovia BA-210, Bairro Nova Juazeiro, sentido Juazeiro-Sobradinho, do município de Juazeiro fazendo parte do Território do Sertão do São Francisco, e é formado pelos municípios de Curaçá, Canudos, Uauá, Sobradinho, Juazeiro, Casa Nova, Sento Sé, Remanso, Campo Alegre de Lourdes e Pilão Arcado.

Segundo projeções populacionais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), em 2030 a população de Juazeiro ultrapassará a marca de 250.000 habitantes. Juazeiro, que é a sexta maior cidade do estado da Bahia, além de concentrar a maior população do Território do Sertão do São Francisco, mantém um protagonismo econômico reconhecido na região, sendo destaque na fruticultura irrigada e, de modo mais amplo, na “atividade industrial, abrigando metade das 12 indústrias presentes no território, com produção variada, a exemplo de indústrias químicas e de alimentos e bebidas (SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA, p. 63, 2018)”.

A região compreendida pelas cidades de Juazeiro e Petrolina tornou-se o maior centro produtor de frutas tropicais do país, tendo destaque para os cultivos de manga, uva, melancia, melão, coco, banana, dentre outros. Este desempenho é responsável pela crescente exportação dessa produção. Além disso, destaca-se a agricultura familiar com o cultivo significativo de vegetais, explorando, inclusive, áreas de sequeiro. Na pecuária é o segundo maior produtor de caprinos e ovinos do estado da Bahia.

Estas atividades tiveram grande crescimento com a implantação de sistemas de irrigação, tornando-se a única região do país a colher duas safras de uvas por ano, e a maior exportadora e produtora de frutas do Brasil, mesmo se localizando no centro do polígono das secas.

Em função desta produção, em Juazeiro se encontra uma das maiores Centrais de Abastecimento - CEASAs, do Brasil, sendo a maior do interior do norte-nordeste, responsável pela distribuição da produção agrícola, que abastece várias regiões do país.

Nesta região encontraremos os Parques Eólicos de Sento Sé, Sobradinho e Casa Nova em função do seu diversificado potencial e A Usina Solar Fotovoltaica Flutuante no lago de Sobradinho com 3.792 módulos de placas solares, área total de 11 mil m² e uma potência de geração de 1 MWp.

Juazeiro tem se firmado também como vetor educacional no Sertão do São Francisco, pois tem uma oferta diversificada de estabelecimentos educacionais no que tange aos ensinos técnico e superior (público e privado). Em 2020, continuará a ser ofertadas pelo campus Juazeiro 80 vagas para os cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade Integrada, modalidade presencial, sendo 40 vagas para o de Segurança de Trabalho e outras 40 vagas para o curso de Administração. Continua-se também a ofertar 80 vagas para o curso técnico em Segurança do Trabalho e 80 vagas para o curso técnico em Administração, modalidade subsequente. Em 2020 passa se ofertar também 50 vagas para o Curso Superior em Engenharia Civil na modalidade presencial, o campus pretende ainda em 2020, no segundo semestre ofertar outras 50 vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Logística. Desta forma, ficam estabelecidos os eixos Tecnológicos de atuação do campus de Juazeiro para o horizonte temporal de sua implantação (2020-2024), de acordo com os arranjos produtivos locais: Gestão e Negócios, Ambiente e Saúde, Controle e Processos.

2.13 CAMPUS LAURO DE FREITAS



O município de Lauro de Freitas situado na região metropolitana de Salvador, tem o início de sua história “no século XVI, mais precisamente em 1552, quando o então governador-geral, Tomé de Souza, cedeu alguns lotes de terra do litoral baiano a Garcia D’Ávila” (MELLO, FREITAS, 2015). A cidade de Lauro de Freitas foi elevada à categoria de município, com a denominação de Lauro Freitas, pela Lei Estadual nº 1.753, de 17 de julho de 1962.

Originalmente, Lauro de Freitas pertencia a Salvador, até que, em 1880, passou a ser distrito de Montenegro, atual Camaçari. Em 1932, retornou a Salvador, assim permanecendo até 1962, quando foi transformado em município. Onze anos depois, passou a integrar a Região Metropolitana de Salvador (Ibid).

Conforme se vê na Figura 1, juntamente com mais 12 municípios, Lauro de Freitas compõe o conglomerado urbano conhecido como Região Metropolitana de Salvador (RMS), a sexta do país, com uma população estimada de 3.919.864 habitantes, o que corresponde 1,93% da população total do país.

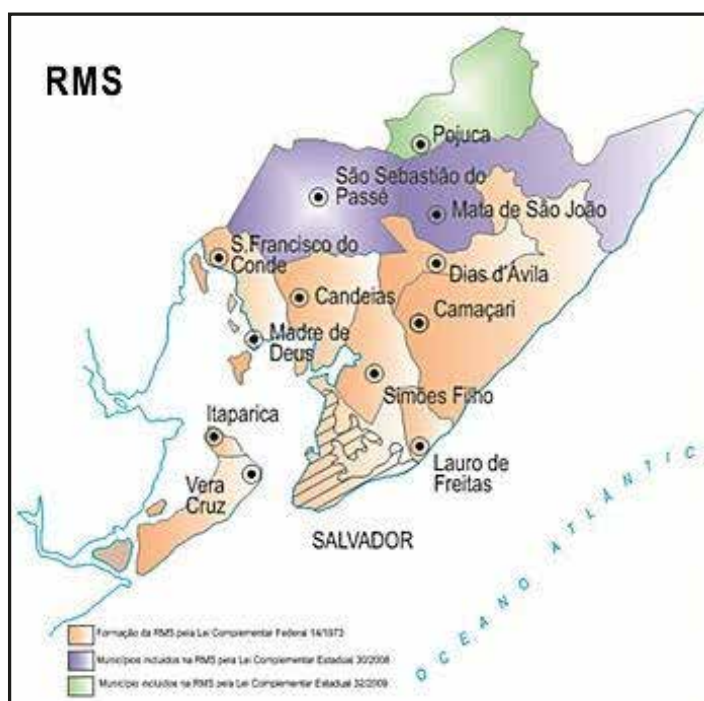


FIGURA 4 - Municípios da Região Metropolitana de Salvador

Fonte: Impressão Digital.126 - Produto laboratorial da oficina de jornalismo digital – FACOM/UFBA. Disponível em: <<http://impressaodigital126.com.br/wp-content/uploads/2012/06/gr%C3%A1fico-5-mapa-RMS.jpg>>. Acesso em: 07 nov. 20

Além de fazer parte dessa importante região metropolitana, Lauro de Freitas é um dos municípios brasileiros que vêm apresentando maior crescimento econômico nos últimos anos, sendo considera-

do um dos quatro municípios da região que mais geraram empregos no ano de 2009 e continuaram nesse fluxo nos anos seguintes.

Em termos de geração de riqueza, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, no ano de 2016, Lauro de Freitas ocupava o quarto lugar entre os municípios da região metropolitana, conforme demonstra o Quadro:

QUADRO 1 - Dados de geração de riqueza da Região Metropolitana de Salvador

Dados de geração de riqueza da Região Metropolitana de Salvador	
Estado/Região/Município	PIB 2016 (R\$ milhões)
Bahia	258.649,05
Salvador	61.102,37
Camaçari	21.935,90
São Francisco do Conde	11.796,12
Lauro de Freitas	6.104,08
Simões Filho	4.988,85
Candeias	3.444,18
Dias D'Ávila	3.346,13
Mata de São João	1.043,73
Pojuca	800,66
São Sebastião do Passé	560,53
Vera Cruz	521,78
Madre de Deus	455,52
Itaparica	209,87

Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, Capturado de <http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=561&Itemid=335> Acesso 27 de ago 2019.

De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017, Lauro de Freitas possui uma população de 163.449 habitantes e Produto Interno Bruto - PIB de 31.360,72. Ainda segundo o IBGE, em 2018, foram matriculados 8.446 jovens no Ensino médio, com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB de 4,5, em 2017.

Apesar do Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM) do município ser considerado alto, que é de 0,754, maior que o índice nacional, o município sofre com forte desigualdade social, tendo a maior parte da população com reduzida empregabilidade e condições de crescimento profissional, considerando suas condições econômicas e sociais. A população mais carente está concentrada nos bairros Areia Branca, Caixa d'água, Caji, Itinga, Lagoa dos Patos, Parque Santa Rita, Portão, e Vida Nova.

Nesse contexto, a presença do IFBA - Campus de Lauro de Freitas trouxe novas possibilidades para a inserção da população carente em cursos da educação básica e superior, fundamentalmente pela sua localização no bairro de Itinga, um dos mais carentes do município.

O Campus de Lauro de Freitas é resultado da política de expansão do IFBA, vivida nos últimos anos. As obras de construção das edificações do campus foram iniciadas em janeiro de 2013 e finalizadas em 2015, com início das suas atividades acadêmicas no primeiro semestre letivo de 2016. Considerando que a missão do IFBA é de *"promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país"*, o Campus Lauro de Freitas dispõe de estrutura e quadro técnico essenciais para fomentar

educação, pesquisa e extensão em atendimento à missão desta Instituição, no âmbito do município, com perspectivas estaduais e nacionais.

Atualmente, o Campus Lauro de Freitas apresenta três cursos regulares, sendo dois superiores (formação de tecnólogo em Jogos Digitais, um bacharelado em Engenharia de Energia) e um técnico em Sistemas de Energia Renovável, além de cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, nas mais diversas áreas.

Há ainda perspectiva de novos cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio, Formação de Tecnólogo em Eletrônica Automotiva, Licenciatura em Ciências da Natureza, Engenharia Sistemas Eletrônicos Embarcados e especialização em Ensino de Ciências e Matemática, todos em fase de aprovação.

Sendo assim, o Campus, ainda em fase de implantação, desponta como um referencial para a oferta de uma educação pública de qualidade no município de Lauro de Freitas e regiões circunvizinhas.

2.14 CAMPUS PAULO AFONSO



O atual Município de Paulo Afonso, nos primórdios do século XVIII, foi habitado por bandeirantes portugueses que, chefiados por Garcia d'Ávila, subiram o Rio São Francisco e atingiram as terras onde hoje se acha estabelecido o atual núcleo urbano. Seduzidos pela abundância de água e imensidão dos campos, muitos se deixaram ficar. Encontrando os pacíficos índios Mariquitas e Pancarús, com eles dedicaram-se à lavoura e à criação de gado, embora desde meados de 1705, padres católicos tivessem iniciado a catequese dos silvícolas, principalmente com intuito de evitar que fossem explorados pelos bandeirantes.

Em 03 de outubro de 1725, o sertanista Paulo Viveiros Afonso recebeu, por alvará, uma sesmária medindo três léguas de comprimento por uma de largura. Situada na margem esquerda do rio São Francisco, abrangia as terras alagoanas da Cachoeira, conhecida, então, como "Sumidouro". Não se conformando com a área que recebeu, o donatário ocupou, além das ilhas fronteiras (entre as quais a da Barroca ou Tapera), as terras baianas existentes na margem direita, onde construiu um arraial que, posteriormente, se transformou na Tapera de Paulo Afonso. A localidade, procurada como pouso de boiadas, começou a exigir desenvolvimento comercial que atendesse à solicitação de gêneros, por parte, não só dos adventícios, como da população local. O lugarejo já era expressivo núcleo demográfico do município de Glória, quando o Governo Federal, em 15 de março de 1948, criou a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, com a finalidade de aproveitar a energia da Cachoeira de Paulo Afonso. O acampamento de obras localizou-se nas terras da Fazenda Forquilha. Em torno das instalações da Usina cresceu a Cidade.

No que tange à formação administrativa, Paulo Afonso passou a Distrito do Município de Glória pela Lei Estadual 628, de 30 de dezembro de 1953, tendo sua instalação se verificado em 24 de setembro do ano seguinte. Em 28 de julho de 1958, a Lei Estadual 1.012 dá ao Distrito de Paulo Afonso autonomia política tornando-o município. O município pertence ao Bioma Caatinga e está inserido no Território de Identidade Itaparica que abrange uma área de 21.806,30km² e é composto por treze municípios, destes, sete são do estado de Pernambuco e seis municípios na Bahia. Também integra a região geográfica denominada Nordeste do Estado da Bahia, junto com os municípios que constituem o Território de Cidadania Semiárido Nordeste II – BA. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), possui uma população estimada em 117.377 habitantes, ocupa um território de 1.579,722km² e uma densidade demográfica de 68,62 hab/km².

O prédio que abriga o IFBA Campus Paulo Afonso já existia desde 05 de março de 1951 e foi construído pela Chesf – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – funcionando primeiro como Ginásio Paulo Afonso – GPA que depois passou a se chamar SPI, depois SPEI e por fim, Colégio Paulo Afonso – COLEPA, importante e histórica instituição de ensino da cidade de Paulo Afonso que funcionou até o ano 2000. Foi cedido por alguns anos para um colégio do Estado da Bahia. Em 2008, foi doado ao IFBA, que o reformou para o início das atividades do Instituto. A autorização de funcionamento ocorreu por meio da Portaria nº 105, de 29 de janeiro de 2010, publicada no DOU de 01/02/2010. A aula inaugural aconteceu no dia 14 de outubro de 2010.

A escolha dos cursos ofertados no campus foi precedida de audiências públicas. Inicialmente, ofereceu os cursos técnicos de nível médio em biocombustíveis, eletromecânica e informática, tanto na forma integrada quanto na subsequente. Hoje, na forma subsequente, funcionam apenas os cursos técnicos de nível médio em eletromecânica e informática. Em 2012, passou a oferecer também o curso superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica, antigo sonho dos pauloafonsinos. Estudantes das cidades vizinhas num raio de até 120 quilômetros procuram o campus, atraídos por seus cursos. Atento às transformações do mundo moderno, aos novos paradigmas da Educação Nacional e às crescentes exigências do mundo do trabalho, oferece aos seus alunos formação permanente, para aquisição de competências e habilidades do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver no mais amplo sentido do desenvolvimento pessoal, social e profissional. Ofereceu durante um tempo cursos de qualificação profissional por meio do Programa Mulheres Mil e Pronatec, alcançando um grande número de alunos atendidos por meio destes programas. Em parceria com as prefeituras da região, ofereceu por meio do programa Profucionário, cursos técnicos de nível médio em Multimeios Didáticos, Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar e Secretaria Escolar, a fim de qualificar os colaboradores que trabalham nas escolas dos municípios. Oferece ainda cursos rápidos e de extensão abertos à comunidade.

Com o crescimento do Instituto, foram criados os Núcleos Avançados de Euclides da Cunha e de Juazeiro que ficaram sob responsabilidade do IFBA Paulo Afonso. A partir de 2014 e 2015, respectivamente, os referidos Núcleos Avançados tornaram-se Campus com estrutura similar ao campus Paulo Afonso e totalmente independentes.

Atualmente o Campus Paulo Afonso desenvolve, por meio dos professores, alunos e servidores, diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação que atendem a comunidade interna e externa de Paulo Afonso, trazendo a comunidade para dentro e saindo dos muros do Instituto para contribuir na resolução de problemas e na melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, os estudantes podem participar de atividades esportivas e culturais por meio dos diversos projetos e torneios que o Instituto promove e apoia.

2.15 CAMPUS PORTO SEGURO



Porto Seguro está localizada na Costa do Descobrimento, região do Extremo Sul da Bahia. Sendo suas divisas: ao Norte, os municípios de Santa Cruz Cabrália e Belmonte; a Oeste, Eunápolis e Itabela; ao Sul, Prado; e a Leste, Oceano Atlântico. Porto Seguro possui quatro distritos: Arraial D'ajuda, Trançoso, Caraíva e Vale Verde. Situa-se em uma região econômica e politicamente relevante.

De acordo com os dados do portal IBGE cidades para 2018, Porto Seguro possui uma área total de 2.285,764 km², com 146.625 mil habitantes, sendo que 83% da população portosegurense vive em área urbana, enquanto 17% vive na zona rural (IBGE cidades, 2007). Por seu valor histórico e por possuir belíssimas praias, a intensa atividade turística é tida como a principal fonte de recursos, estando ligada ao comércio varejista e ao setor de serviços. De acordo com a Secretaria Municipal de Turismo, o município está no ranking nacional como o terceiro destino mais desejado do Brasil. Além disso, está inserido na categoria A do Mapa do Turismo do Ministério do Turismo, destacando-se nacionalmente em relação ao fluxo de turistas domésticos e internacionais. Além do turismo, a pecuária, a pesca e a agricultura são atividades econômicas relevantes na cidade. Na agricultura destaca-se o plantio de mamão e coco.

O Campus IFBA Porto Seguro do IFBA iniciou suas atividades acadêmicas em 2008 com a oferta de cursos de ensino médio integrado e subsequente. Atualmente são oferecidos cursos de educação superior, pós-graduação e educação profissional técnica de nível médio integrado. No ensino médio, são ofertados os cursos técnicos em Alimentos, Biocombustíveis e Informática. No ensino superior, são ofertados cursos de Licenciatura em Computação, Licenciatura em Química, Licenciatura Intercultural Indígena e o Curso Tecnólogo em Agroindústria. No âmbito da pós-graduação, são oferecidos dois cursos *Lato Sensu* (Especialização em Ciência e Tecnologia Ambiental e Especialização em Educação e Interculturalidade) e um curso *Stricto Sensu* (Mestrado em Ciências e Tecnologias ambientais), sendo este oferecido na modalidade associativa com a Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB.

As atividades administrativas e acadêmicas do Campus Porto Seguro do IFBA são desenvolvidas em 03 prédios e mais um ginásio poliesportivo, com uma área total construída de 6.141,25m². Possui infraestrutura de boa qualidade, com laboratórios de química, microbiologia, alimentos, física, informática, manutenção de computadores e redes, além de salas de aula equipadas com projetor, tela de projeção e sistema de áudio. O Campus dispõe também de uma biblioteca com diversos títulos, ginásio de esportes, auditório para 234 pessoas, salas de atendimento a pessoas com deficiência, refeitório e cozinha.

O Campus IFBA Porto Seguro relaciona-se de forma dinâmica com a região em que está inserido, por meio da realização de projetos de extensão, pesquisa, convênios e eventos de cultura, ciência e tecnologia abertos ao público geral. Além disso, buscamos regularmente adequar os cursos às demandas sociais.

Consideramos o respeito e a sensibilidade aos valores humanos como bem fundamental na Instituição, e assim buscamos promover um ambiente saudável de trabalho e estudo, potencializando a realização de um trabalho educativo de qualidade, socialmente referenciado e humano.

2.16 CAMPUS SALVADOR



A Cidade do Salvador é banhada pela Baía de Todos os Santos e possui uma área territorial de, aproximadamente, 700km². Com uma população mestiça, cerca de 80% de negros e pardos, possui fortes influências africanas em diversos aspectos da sua vida cultural. A cidade foi a primeira capital do Brasil e, atualmente, é a quarta capital do país em termos populacionais, tendo, aproximadamente, três milhões de habitantes.

Em âmbito nacional, segundo o IBGE (2018a, 2018b, 2016), Salvador é a nona economia do Brasil. A capital baiana ocupa a segunda posição no que se refere ao PIB entre os municípios do nordeste e a primeira posição com relação à participação no PIB da Bahia (24%).

Ademais, segundo dados da SEI (2018b, 2015b), Salvador apresenta-se como a capital vocacionada para o setor de serviços, embora possua, também, atividades em outros setores, tais como comércio, administração pública, serviços industriais, indústria de construção civil e de alimentos (SEI, 2018d). Além disso, destaca-se que atuam na Capital baiana organizações da sociedade civil que prestam serviços de utilidade e interesse público mediante a realização de Parcerias Público-Privado (PPPs) com a Administração Pública, com previsão no âmbito Lei nº 13.019/2014.

É neste contexto que está localizado o IFBA, Campus de Salvador. O Campus representa a unidade mais antiga do Instituto e também a que concentra o maior volume de discentes e docentes (IFBA, 2018). Atualmente, o Campus de Salvador, localizado no Bairro do Barbalho, Centro Histórico da cidade, ocupa uma área de, aproximadamente, 50.000 m², sendo composto por um prédio administrativo e oito pavilhões que abarcam salas de aulas, oficinas, laboratórios, coordenações e departamentos acadêmicos. Além disso, dispõe de uma biblioteca, salas de estudos, um ginásio poliesportivo, quadras externas para prática de esportes, dois estacionamento, serviço médico odontológico, gráfica, refeitório para estudantes e espaços de convivência.

O IFBA disponibiliza para a sociedade cursos em diferentes níveis e modalidades, no campus Salvador são ofertados cursos de nível médio técnico (integrado e subsequente), cursos de nível superior (bacharelado, graduação e tecnólogo), pós-graduação stricto (mestrados e doutorado multi-institucional) e *lato sensu* (especializações).

A comunidade acadêmica do campus conta atualmente com 333 professores efetivos, 58 professores substitutos, 173 técnico-administrativos, terceirizados e mais de 5500 estudantes matriculados em seus cursos regulares, 5 cursos técnicos de nível médio subsequente ao ensino médio, 12 cursos superiores, destes 2 na modalidade EAD, 3 cursos superiores a distancia, 9 cursos técnicos de nível médio integrado ao ensino médio, dentre eles 1 curso integrado EJA, e 3 cursos de pós-graduação *lato sensu*, além dos cursos de extensão e de outras atividades desenvolvidas sazonalmente.

O campus de Salvador possui também um Núcleo Avançado na cidade de Salinas da Margarida, localizado a 69km de Salvador, que oferece cursos de extensão bem como aqueles da Rede Certific do MEC.

2.17 CAMPUS SANTO AMARO



A cidade de Santo Amaro encontra-se no Recôncavo Baiano a região geográfica localizada em torno da Baía de Todos os Santos, abrangendo a Região Metropolitana de Salvador e diversas outras cidades importantes como Candeias, São Francisco do Conde, Madre de Deus, Cachoeira, Pedra do Cavalo e São Félix.

A formação histórica da cidade de Santo Amaro começa a partir de um pequeno povoado, que se estabeleceu às margens do rio Traripe, em 1.557, e nas proximidades do mar. Os primeiros colonizadores construíram habitações, estabelecimentos comerciais e uma capela, tendo o rio e o mar como fontes de subsistência. Um incidente trágico, que resultou na morte de um jesuíta, levou os primeiros colonizadores a mudarem-se para um local próximo, edificando uma nova capela, sob a invocação de Santo Amaro, desenvolvendo a cidade nesta localidade.

A formação administrativa do município origina-se da passagem de sesmaria a distrito em 1608, tornando-se Município, em 5 de janeiro de 1727, com a denominação de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro. A Comarca foi criada pela Resolução do Conselho do Governo, em 9 de maio de 1833. Em 13 de março de 1837, a Sede Municipal recebeu foros de Cidade em virtude da Lei Provincial nº 43. Desde então, o município sofreu várias alterações territoriais e administrativas. A jurisdição administrativa do Município abrange, atualmente, uma sede – Santo Amaro – e os distritos Acupe e Oliveira dos Campinhos além de alguns povoados. Apesar de ser conhecido popularmente como Santo Amaro da Purificação, oficialmente a denominação do município é Santo Amaro.

É fundamental ressaltar o forte apelo cultural, histórico e artístico do município. Além de ser a cidade natal de grandes personalidades e de ter uma forte influência do povo negro nesta região, ainda possui grandes grupos culturais, como Samba de Roda, Capoeira, Maculelê, Nego Fugido, Lindo Amor, Terno de Reis, como também, compositores e cantores anônimos ou pouco conhecidos na Bahia e no Brasil. Na cidade, há ainda belas atrações naturais como cachoeiras e grutas, praia fluvial, como algumas construções históricas, principalmente igrejas.

Em 25 de setembro de 2006 foi inaugurado o CEFET-BA Unidade de Ensino de Santo Amaro. Por força da lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 passou a ser chamado IFBA Campus Santo Amaro. O Campus Santo Amaro é fruto do programa de expansão e melhoria da educação profissional. Seu intuito é ampliar o acesso à educação pública e de qualidade da população residente no interior da Bahia, tornando-se um polo de tecnologia capaz de atrair novos investimentos e ampliar o grau de desenvolvimento da região.

Oferecendo os cursos de Técnico em Informática e Eletromecânica na modalidade subsequente, a unidade iniciou atendendo 160 alunos apenas no turno vespertino e contando com apenas 04 (quatro) professores e 06 (seis) técnicos-administrativo, além da precária infraestrutura.

No ano seguinte (2007), a unidade triplicou o número de alunos e passou a funcionar nos três turnos (matutino, vespertino e noturno) abrangendo também a modalidade integrada, nos cursos de Técnico em Informática e Eletromecânica atendendo aos eixos da Indústria e Comunicação.

Hoje o campus ocupa uma área de 60.312,88 m² no bairro do Bonfim, com um prédio central onde funciona a administração e alguns laboratórios e a biblioteca, dois pavilhões de salas de aulas e um ginásio de esportes e atende aproximadamente 800 (oitocentos) alunos contando com a colaboração de 99 (noventa e nove) servidores (docentes e técnico-administrativos).

Os cursos oferecidos são os técnicos já citados de Informática e Eletromecânica no turno matutino, na modalidade integrada e de Eletromecânica na modalidade subsequente ao Ensino Médio além de curso de Segurança do Trabalho na modalidade Proeja e curso de Licenciatura em Computação.

2.18 CAMPUS SANTO ANTÔNIO DE JESUS



Situada no Território de Identidade Recôncavo, a cidade de Santo Antônio de Jesus possui um intenso dinamismo urbano, sendo um dos principais polarizadores dos municípios do Recôncavo Sul da Bahia, Vale do Jiquiriçá e Baixo Sul da Bahia. É um centro regional, que dispõe de diversos aparatos técnicos, atraentes aos habitantes das cidades vizinhas.

O Território de Identidade Recôncavo está localizado na região leste do estado da Bahia. Possui área de mais de 4,6 mil Km² e é composto por 19 municípios, a saber: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muniz Ferreira, Muritiba, Nazaré, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Félix, Salinas da Margarida, Sapeaçu, Saubara e Varzedo.

Santo Antônio de Jesus, cidade polo da região, é um importante centro comercial e de serviços, considerada regionalmente como a capital do Recôncavo. Atende a seus habitantes e à população flutuante vinda dos municípios circunvizinhos com serviços médicos, clínicas, laboratórios, hospitais públicos e privados, diversas universidades públicas e particulares, além de serviços essenciais como emissão de documentos e comércio dinâmico onde estão presentes todos os segmentos da atividade, destacando-se: moda, automóveis, alimentos e materiais de construção, além da feira livre abalizada como a melhor do estado. Em Santo Antônio está instalado um setor industrial vibrante, com indústrias nos segmentos de móveis, confecções, fármacos, construção civil e fogos de artifício, possuindo também um Distrito Industrial onde se sobressaem, entre outros setores, o de alimentos e o de calçados. O Recôncavo é o maior produtor de mandioca do Estado e Santo Antônio de Jesus é o maior produtor e distribuidor de farinha de copioba, que, atualmente, é produzida em todo o Recôncavo.

O território santoantoniense é privilegiado em relação à rede de transportes, prova disso foi o fato de sua ascensão ter se dado muito em função da construção e pavimentação da BR-101, que trouxe novas roupagens para dinâmica da região como um todo. Além dessa rodovia, a cidade é cortada pela BA-046, e BA-028, que a localizam em um importante entroncamento rodoviário, gerando, diariamente, um grande fluxo de veículos e pessoas.

O município de Santo Antônio de Jesus está situado à margem da BR 101, a 2 187 km de Salvador (por via terrestre), com extensão territorial de 252 km² e, de acordo com a estimativa realizada pelo IBGE em 2018, possui uma população estimada em 100.605 habitantes e um PIB per capita, atualizado em 2016, em R\$ 20.442,10.

Em termos econômicos, Santo Antônio de Jesus tem uma agricultura baseada na produção de amendoim, limão e laranja. Na pecuária, o município conta com criadores de bovinos e muare. Sua rede hoteleira conta com 741 leitos. Segundo dados da SEI/IBGE, o PIB do município para 2016 foi de 1.809.897,47 bilhões e a estrutura setorial está distribuída da seguinte forma: 3,52% para agropecuária, 14,92% para indústria, 16,41 para a administração pública e 65,15% para serviços e comércio. Em 2017, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em

relação à população total era de 23.0%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.9% da população nessas condições.

Com relação ao estoque de empregos formais e considerando o percentual ocupado pelas atividades de serviços na economia do município de Santo Antônio de Jesus, verifica-se que, segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o número de trabalhadores formais no comércio era de 7.592 em 2012. Esse total é 4,47% maior que o registrado no ano de 2011, quando havia 7.267 comerciários no município.

Ainda de acordo com esse diagnóstico, apenas 1,2% dos trabalhadores possuem ensino superior e ao mesmo tempo em que mostra um crescimento de comerciários com Ensino Médio completo, percebe-se uma demanda reprimida por cursos de ensino superior nesta categoria. Esse fato pode ser creditado à pouca oferta de cursos de ensino superior que respeitem o horário de trabalho e à baixa remuneração salarial. O levantamento aponta que 97,3% da categoria têm uma carga horária semanal de 44h e 87,9% recebem, mensalmente, até 02 salários mínimos.

De acordo com os dados do Ministério de Educação, o município de Santo Antônio de Jesus conta hoje com seis instituições de ensino superior, sendo três públicas (UFRB, UNEB e IFBA) e três privadas (Faculdade de Ciências Empresariais – FACEMP, Unifacs e Pitágoras). Apenas, as faculdades da iniciativa privada e o IFBA oferecem cursos noturnos ou por meio da Educação a Distância.

O campus do IFBA, em Santo Antônio de Jesus, teve sua obra entregue, em 2015. As informações elencadas até aqui nortearam a proposta de cursos apresentada nas audiências públicas, para a Tecnologia da Informação, em virtude da necessidade de formar profissionais dessa área para atuação nas atividades econômicas presentes na região.

As primeiras turmas dos cursos superiores tiveram início em julho de 2018, com a oferta de 90 vagas nos cursos de graduação tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Produção Multimídia. Ainda, em 2018, foram realizadas 2030 matrículas, em quatro cursos técnicos, modalidades subsequente e concomitante, na área de Tecnologia da Informação (Informática, Rede de Computadores, Informática para a Internet e Manutenção e Suporte em Informática), no formato EAD, sendo 1801 vagas financiadas pelo Pronatec e 229 vagas com o orçamento da instituição.

O campus tem investido em cursos de Formação Inicial e Continuada como forma de atender a demanda mais imediata da população e de aproximação com a comunidade, procurando divulgar a imagem de instituição pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

2.19 CAMPUS SEABRA



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA Campus Seabra iniciou suas atividades no segundo semestre de 2011 com o objetivo de atender o território da Chapada Diamantina. Por meio de uma sala cedida pela UNEB, funcionou parcialmente até o mês de dezembro. Após estabelecidas a água canalizada e energia elétrica no campus, as aulas tiveram início em 2012 com os cursos Técnicos em Informática, na forma integrada, e em Meio Ambiente, na forma subsequente, nos turnos matutino e vespertino. A partir de 2014 passou a ofertar o Curso Técnico de Meio Ambiente, na forma integrada, ao Ensino Médio. A estrada vicinal que ligava a cidade ao IFBA teve o início da sua pavimentação em 2018 e, com as constantes interrupções dos trabalhos, a previsão de conclusão dos seus 1,8 km de asfalto se estende para o ano 2020. Com acesso precário e sem iluminação, a oferta de cursos no turno noturno sempre foi um anseio da comunidade e motivo de muita luta.

O Campus de Seabra localiza-se em uma das cidades mais populosas da região da Chapada Diamantina, com população estimada em 40.901 habitantes⁵. Com uma área de 2.402,170 Km², o município está a 830m de altitude acima do nível do mar, possuindo um clima seco e sub-úmido, destacando-se a Serra do Gado Bravo, a 1.300m acima do nível do mar, como o ponto culminante do município. A temperatura é média, considerada uma das mais baixas da região, sendo de 21°C; e a mais alta de 25,7°C. A vegetação característica é a de caatinga – apresentando-se arbórea densa com palmeiras e arbórea densa sem palmeiras. A economia é baseada na agricultura, no comércio, em pequenas indústrias, na extração de minérios, dentre outros. Devido à proximidade com os municípios de Lençóis, Palmeiras e Iraquara, o município de Seabra abriga o excedente turístico dessas cidades, famosas por suas belezas naturais.

Especificamente, quanto ao contexto brasileiro e também regional, Seabra fica situada em uma das regiões prioritárias para a implementação de novos projetos de desenvolvimento sustentável devido às suas vantagens comparativas, como produção edafoclimáticas e posição geográfica. A sua viabilização depende de estratégias de promoção de investimentos e a oferta de tecnologias que promovam o crescimento de atividades socioprodutivas e, conseqüentemente, o desenvolvimento ordenado da região.

O Território da Chapada Diamantina (BA), localizado na região central do estado, ocupa uma área de 30.254,50 quilômetros quadrados, sendo composto por 23 municípios. Sua população é de aproximadamente 349.552 habitantes, dos quais 203.406 (58,19%) vivem na área rural, e o IDH territorial é 0,650. O Território conta ainda com 37.722 agricultores familiares, 3.534 famílias assentadas, 179 pescadores e 27 comunidades quilombolas. A região é diversificada em termos de vegetação (áreas com mata atlântica, cerrado, pantanal entre outras), clima e altitude, o que propicia cultivo de plantas tropicais (ex. banana, abacaxi, flores) e de clima temperado (ex. maçã, batata, pêssego, trigo).⁶

5 Dados do ano de 2018. Fonte: IBGE. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/seabra.html>?Acessado em: 10.05.2019.

6 Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável do Território da Chapada Diamantina. Seabra, Bahia. 2ª ed., 2010.

Com a segunda maior extensão territorial do estado da Bahia, dentre os territórios de identidade, a Chapada Diamantina apresenta uma diversidade em relação aos seus recursos naturais que oportunizam o surgimento e desenvolvimento de atividades relacionadas ao agronegócio, ao turismo e à agricultura familiar, sendo estas as principais alternativas de promoção do desenvolvimento econômico na região.

No que tange à dimensão social e territorial, o IFBA campus Seabra potencializa a interligação na aplicação de políticas públicas no território, auxiliando, de forma intensa e participativa, o colegiado territorial e suas instâncias deliberativas e consultivas visando o desenvolvimento territorial. Acompanhado de forma direta por estudantes, professores e técnicos de várias áreas de conhecimento, também contempla a atuação de sujeitos territoriais, potencializando a aplicação dos recursos e fortalecendo o tripé ensino-pesquisa-extensão.⁷

Com o objetivo de aperfeiçoar o processo formativo dos estudantes e contribuir com o desenvolvimento local e regional, destacam-se os seguintes grupos e projetos de pesquisa: Agroecologia e Tecnologias Socioambientais – TecAmb, que desenvolve estudos ligados à área de tecnologias socioambientais, voltadas às características e especificidades da região semiárida baiana e apresenta como foco o território da Chapada Diamantina; Criação e Educação Musical (CEM), que tem como objetivo desenvolver softwares educacionais lúdicos que auxiliem nos processos de educação e criação musical em ambientes escolares; Ambientais da Chapada Diamantina (PAMC) que realiza estudos ligados à área ambiental, com o propósito de gerar e aplicar tecnologias adaptadas às condições regionais, características e especificidades da Chapada Diamantina; e, por último, o MUANZI – Núcleo de Estudo de Comunidade Quilombola que trabalha com o mapeamento e pesquisa da história e cultura das comunidades quilombolas da região da Chapada Diamantina; Aproveitamento de Urina Humana como Fonte de Nutrientes na Produção Agrícola; Projeto Chapadeiros: Desenvolvimento territorial e Agroecologia na Chapada Diamantina – Bahia; Montagens de genomas bacterianos, utilizando ferramentas computacionais: um estudo comparativo; Projeto Rede Agroecológica: implantação do Núcleo De Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Chapada Diamantina – Bahia, Brasil; Diversidade sociocultural dos estudantes do IFBA Campus Seabra, oriundos do Território da Chapada Diamantina; e Observatório da Agroecologia da Chapada Diamantina – Bahia, Brasil.

Desde a implantação do Instituto são desenvolvidas várias ações que retratam os caminhos para aproximação social, como o Programa Nacional Mulheres Mil, uma ação com recorte da promoção e qualificação profissional das mulheres das comunidades, visando a melhoria da qualidade de vida de suas famílias e o crescimento econômico e sustentável. No campo da formação iniciada foi possível atingir 12 (doze) cidades da Chapada Diamantina oferecendo cursos técnicos tanto na sede como na zona rural. A atuação se estendeu ao município de Utinga, que desde 2017 oferta turmas do Mediotec em Polo EAD, além da presença em diversas localidades por meio do NEA - Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica e da capacitação da comunidade interna e externa com oferta de Cursos de Libras, Cursos de Verão, Cursos de História da Ciência, Espanhol Básico, Matemática para OBMEP, entre muitos outros.

É importante ressaltar a atuação do IFBA campus Seabra como agente direto na produção de estudos integrados e ações que prezam pelo aprofundamento das discussões no contexto social, cultural, ambiental e produtivo, promovendo ações de cunho territorial e que levem em conta a realidade/contextos diferenciados. Tais ações contribuem de forma direta na questão social e melhoria das condições de vida das comunidades, promovendo alterações diretas na dinâmica de organização e implantação de políticas públicas na escala territorial. Neste contexto, podemos citar o projeto Semente Crioula, que tem como objetivo principal garantir o direito à educação a comunidades remanescentes de quilombos.

7 Caracterização do Campus Seabra no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFBA (2014-2018), p. 74

2.20 CAMPUS SIMÕES FILHO



O município de Simões Filho, antigo distrito de Água Comprida, tem sua história marcada pela herança colonialista portuguesa. Sua história se inicia com o cultivo de cana-de-açúcar, que perdurou entre os séculos XVI e XVII. Posteriormente, com a devastação das matas, apareceram os Engenhos de Bois de Moenda.

O local onde, atualmente, é o centro urbano, era ocupado pela Usina de Engenho Novo. A emancipação do distrito de Água Comprida se deu por meio de esforços de um grupo de moradores que, por volta de 1960 se reuniram, liderados pelo Sr. Walter José Tolentino Álvares, para tratar dos problemas comunitários. Antes pertencente ao município de Salvador, o distrito foi emancipado em 07 de novembro de 1961, por meio da Lei Estadual nº 1538, passando a ser denominado de Simões Filho, em homenagem ao jornalista Ernesto Simões Filho que havia exercido os mandatos de Deputado Estadual e Federal, Ministro da Aviação e da Educação, além de ter sido candidato a Governador da Bahia e Senador da República.

A região viveu o grande ciclo da produção açucareira nos séculos XVI e XVII, sendo esta sua primeira contribuição à vida socioeconômica do Estado. Hoje, integrado à RMS, Simões Filho ampliou sua participação na vida econômica e social da Bahia, tornando-se um dos seus mais atraentes polos de investimentos, sendo em 2016 o 7º PIB da Bahia. Situado, geograficamente, a uma altitude de 52 metros do nível do mar, o município fica há 22 Km da capital do Estado numa área de 192,163 Km², que corresponde a quase 4% da área da RMS. A região possui um relevo de baixada litorânea, planícies marinhas e fluviomarinhas com tabuleiros pré-litorâneos.

De acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos (SEI), a cidade possui uma geologia diversificada composta por arenitos, conglomerados/brechas, depósitos costeiros (areias de praias), depósitos fluviais, gnaisses e metatexitos. Tem, ainda, uma tipologia climática que varia de úmido a sub-úmido com vegetação predominante de floresta ombrófila densa, formações pioneiras com influência fluviomarinha (mangue).

A cidade localizada, estrategicamente, na RMS, conta com importantes cidades vizinhas como Camaçari, Candeias, Lauro de Freitas, São Sebastião do Passé e São Francisco do Conde, dentre outros municípios situados no Recôncavo Baiano. Registra em 2019 uma população estimada de 134.377 pessoas residentes com densidade demográfica aproximada de 586,65 hab./km².

No início dos anos 80 o governo Federal decidiu transferir o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (CENTEC), de sua sede no bairro de Monte Serrat, para Simões Filho, na época, a cidade não passava de um pequeno município que até os anos 60 ainda fazia parte da periferia de Salvador. O intuito da interiorização era formar profissionais de nível superior com o título de “tecnólogos”. O CENTEC oferecia os cursos de: Manutenção Petroquímica, Manutenção Mecânica, Telecomunicações, Manutenção Elétrica, Processos Petroquímicos e Administração Hoteleira.

Em 1983, o CENTEC é inaugurado oficialmente em sua nova sede, em Simões Filho devido a sua localização estratégica dos polos industriais, estando a 45 km da Refinaria Landulpho Alves, 25 km do

Pólo Petroquímico de Camaçari, a 15 km do Porto de Aratu e a 10 km do Centro Industrial de Aratu. Com projeto do arquiteto Pasqualino Romano Magnavita, as instalações foram edificadas nos 340 mil m² de área verde – maior campus em tamanho de todo o IFBA – resultando em um complexo de 16 mil m² de área construída, ainda hoje o segundo maior de todos os campi do Instituto.

Em 1993, o CENTEC foi integrado à antiga Escola Técnica Federal da Bahia, passando a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET-BA). Essa denominação perdurou até 2008, quando o então presidente Luís Inácio “Lula” da Silva criou os Institutos Federais de Educação Tecnológica, visando ampliar seu escopo e abranger também cursos de nível superior. Regionalmente, os centros educacionais foram redefinidos como Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

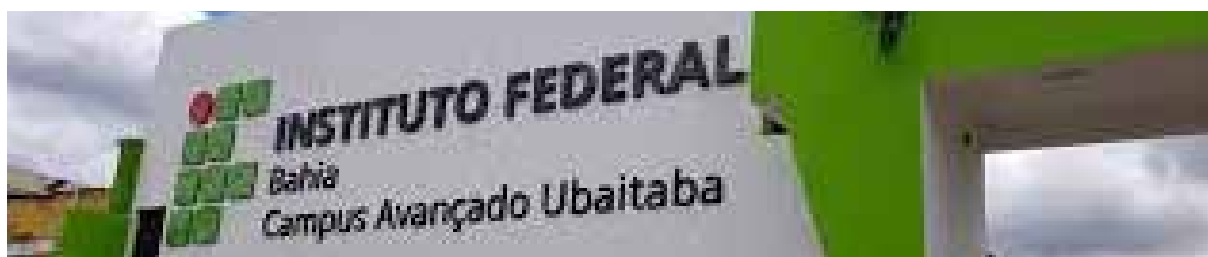
Hoje, o IFBA Simões Filho não para de crescer, oferecendo educação de qualidade para 1.200 alunos e empregando cerca de 78 professores, 45 técnicos e 45 funcionários terceirizados. Os cursos oferecidos são: na modalidade integrado e subsequente - Eletromecânica, Mecânica, Metalurgia, Petróleo e Gás Natural; nível superior - Licenciatura em Eletromecânica e Engenharia Mecânica; Convênio com o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia – Cursos de aperfeiçoamento de oficiais.

São 28 laboratórios, 31 salas de aula, 03 auditórios, 02 bibliotecas, anfiteatro, divididos entre cinco pavilhões. O Campus também possui um Ginásio Poliesportivo, uma Usina Experimental de Biodiesel, um campo de futebol gramado, uma horta onde são plantados hortelã, cebolinha, coentro, manjerico e outras hortaliças que servem para o preparo da alimentação dos alunos.

Além dessa evolução material, o IFBA voltou os olhos também para a questão ambiental, cuidando com carinho da imensa área verde em que está localizado. O campus é parte integrante da Área de Proteção Ambiental (APA) Joanes-Ipitanga, responsável por cerca de 40% de toda água potável consumida na Região Metropolitana de Salvador (RMS). De fato, a própria nascente do Rio Ipitanga encontra-se na área verde do campus, na Lagoa dos Tocos, um verdadeiro oásis entre tantos centros industriais e petroquímicos.

Por volta de 2010, o Instituto conseguiu eleger dois representantes para o Conselho que cuida da APA, cercando seu território e promovendo rondas periódicas, pois até então o local era muito vulnerável ao roubo de areia para construção, retirada de plantas nativas e caça. Em sua área remanescente de Mata Atlântica encontram-se aves em extinção, tamanduás, tatus, raposas, répteis diversos e também espécies vegetais como abacateiros, jaqueiras, dendezeiros, coqueiros mangabeiras, além de uma variedade de mais de 30 exemplares de flores tropicais de rara beleza.

2.21 CAMPUS UBAITABA



Como ocorreu em outros municípios, em 2013, o IFBA se instala no município de Ubaitaba, cidade do Sul da Bahia, implantando sua política de interiorização da educação técnica, federal e gratuita. Localizada às margens do Rio de Contas e da BR 101, Ubaitaba tem como arranjos locais a agroindústria e a área de serviços, tendência da região cacaujeira do Sul da Bahia.

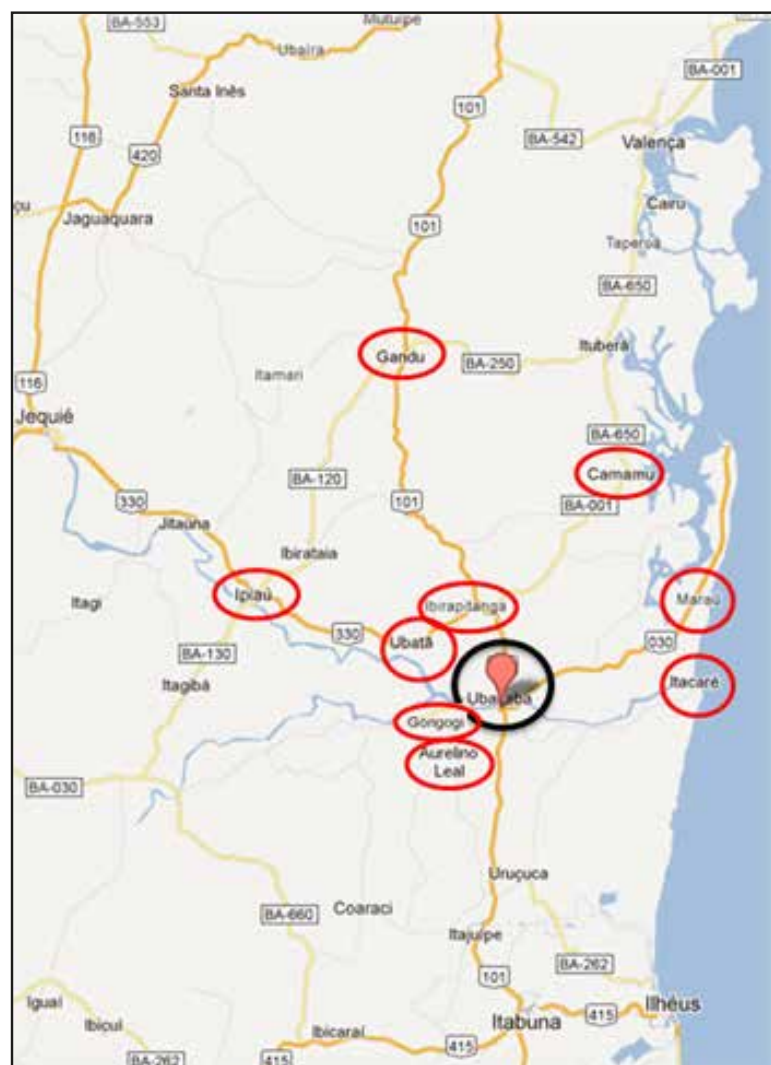


FIGURA 5 - Mapa do município de Ubaitaba (circulado na cor preta) e municípios circunvizinhos (circulados na cor vermelha), todos sem a presença de escolas técnicas públicas.

O campus se encontra localizado em uma região que abrange inúmeras cidades circunvizinhas (Figura 5) possibilitando que várias pessoas tenham oportunidades de ensino, pesquisa e extensão. A Tabela 1 apresenta o somatório da população dos municípios circunvizinhos.

Somatório da população dos municípios circunvizinhos ao IFBA Campus Avançado Ubaitaba e suas respectivas distâncias até a sede da unidade		
Município	População	Distância (Km)
Gongogi	8.328	75,6
Ipiaú	44.215	71,1
Ubatã	25.011	42,2
Ibirapitanga	22.542	24,8
Camamú	34.505	54,6
Maraú	19.079	45,9
Aurelino Leal	13.599	2
Itacaré	23.658	42,7
Gandú	30.237	79,5
Ubaitaba	20.614	-
Total da População	241.748	

TABELA 2 - Somatório da população dos municípios circunvizinhos ao IFBA Campus Avançado Ubaitaba e suas respectivas distâncias até a sede da unidade

Fonte: IBGE, Censo 2010/Google Maps.

Em Ubaitaba, o Campus tem origem como Núcleo Avançado do Campus Porto Seguro, ofertando 15 (quinze) cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), para 450 alunos. O Prof. Esaú Francisco Sena Santos é nomeado Coordenador Geral do Núcleo Avançado Ubaitaba; Ofertam-se 20 cursos do Pronatec para 600 alunos; Oferta-se 01 Curso de Artesanato do Programa Mulheres Mil que capacitou 100 mulheres.

Em 2014, no primeiro semestre, o núcleo coloca seu primeiro curso fora de Ubaitaba. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Aurelino Leal disponibilizou-se 11 cursos do Pronatec para 330 discentes; neste ano ainda se ofertou 46 cursos do Pronatec no município de Ubaitaba para 1330 alunos.

No segundo semestre de 2014, 19 cursos do Pronatec foram ofertados para 420 discentes no município de Ubaitaba. O professor Esaú Francisco Sena Santos é nomeado Diretor Geral Pro Tempore do IFBA Campus Avançado Ubaitaba.

No ano de 2015, no primeiro semestre, é publicada a portaria de funcionamento do Campus Avançado Ubaitaba (DOU, Seção 1, 22 de janeiro de 2015) Iniciam-se os Cursos do Profucionário (Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública, em habilitação compatível com sua atividade educativa, na modalidade da Educação a Distância) ofertado em 08 (oito) municípios (Maraú, Nova Ibiá, Aurelino Leal, Ubaitaba, Ubatã, Barra do Rocha, Gongogi e Gandu), tornando o Campus Avançado Ubaitaba o maior Polo de Educação a Distância do IFBA, com 290 discentes matriculados. O campus começa a se consolidar como um Polo de Educação Regional.

No segundo semestre, houve a doação do Pavilhão de Aulas (Lei Municipal nº 1193/2015), inaugurado em setembro de 2018. O espaço era da Prefeitura Municipal de Ubaitaba e estava sendo utilizado pelo Colégio do Estado Octacílio Manoel Gomes - CEOMG.

Em 2016, no primeiro semestre, o campus é vinculado à Reitoria pelo Magnífico Reitor Prof. Renato da Anunciação Filho e deixa de ser gerido a partir do Campus Porto Seguro, ganhando assim um apoio maior pela Reitoria em suas ações para implantação.

Em 2017, o prédio entra numa reforma geral, porém pode ser considerado um novo espaço, pois todas as salas foram adequadas ao padrão do IFBA, informatizadas e com mobiliário todo novo.

Em 2018, no primeiro semestre, continua a reforma do campus. A unidade implanta o maior projeto de educação técnica e profissionalizante a distância do sul e extremo sul da Bahia, com cursos técnicos da área de informática, implantando 11 (onze) Polos de Educação a Distância, ofertando mais uma vez ensino técnico semipresencial para Ubaitaba e regiões circunvizinhas (Gandu, Ibirapitanga, Camacan, Jussari, Pau-Brasil, Aldeia Indígena de Pau-Brasil, Santa Luzia, Una, Mascote e Belmonte). O IFBA - Campus Avançado Ubaitaba se consolida como Polo de Educação Regional e nas políticas de educação a distância do instituto. Foram matriculados 1162 discentes em todos os municípios supracitados. O IFBA implantou laboratórios de informática com a ajuda da SETEC em praticamente todos os polos, além da contratação da equipe de tutores e monitores de laboratório.

No segundo semestre de 2018 há o término da reforma e inauguração do prédio do IFBA Campus Avançado Ubaitaba. Entre julho de 2018 e março de 2019 tomaram posse 09 (nove) servidores docentes aprovados no concurso realizado em 2016. Houve também a realização de audiências públicas com a comunidade para identificar as áreas de atuação do campus.

Em 2018, foram realizados os primeiros cursos de extensão do Campus, a saber: Preparatório para o ENEM 2018, com carga horária de 90 horas, e quatro Oficina em Empreendedorismo e Gastronomia para as Merendeiras, com carga horária de 20 horas.

Em 2019, com base no planejamento desenvolvido em 2018, foram realizadas as seguintes ações prioritárias: o desenho e a implantação do Curso Técnico na área de Informática – modalidade Subsequente; a implantação do Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras – NELE; uma série de Cursos de Extensão e de Formação Inicial e Continuada – FIC destinados a jovens e adultos, entre os quais destacam-se os seguintes:

Cursos FIC, com carga horária de 160 horas:

- Cursos de Inglês (nível básico e nível intermediário);
- Desenvolvimento de Websites;
- Gramática: Diversificando Caminhos, Pluralizando Saberes;
- Matemática Básica;
- Microempreendedor Individual (MEI): Despertando Talentos Empreendedores;
- Montador e Reparador de Computadores;
- Operador de Computador com foco em serviços web.

Cursos de Extensão:

- Preparatório para o ENEM 2019 (carga horária de 90 horas);
- Planejamento e Desenvolvimento de Carreira (carga horária de 40 horas).

O curso de Técnico em Informática na modalidade Subsequente, implantado em fevereiro de 2019, é ofertado na forma presencial e possui carga horária de 1200 horas, além da Prática Profissional, cuja carga horária mínima de 180 horas pode ser realizada por meio de Projeto Integrador, Estágio Supervisionado ou Atividade de Conclusão de Curso. O objetivo geral do curso é formar profissionais éticos, criativos e críticos, com competências técnicas que lhe possibilitem atuar nas diferentes áreas da informática e promover o desenvolvimento tecnológico, especialmente no desenvolvimento e manutenção de sistemas computacionais, norteados ao parecer CNE/CEB nº 06/2012, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio. Vale destacar que este curso no período letivo 2019.1 alcançou o objetivo inicial de 40 (quarenta) inscritos e que no período letivo 2019.2 contabilizou 46 (quarenta e seis) novos alunos matriculados.

Adicionalmente, no exercício de 2019, está sendo executado um Projeto de Extensão de Difusão da Robótica, além de atividades recreativas para alunos da rede municipal de ensino, em parceria com a Prefeitura de Ubaitaba.

Posteriormente, visando atender a um pedido da comunidade, projeta-se a instalação do primeiro curso superior público e gratuito da região. Logo, espera-se o início do planejamento para que isto aconteça no exercício de 2020.

Finalizando, o IFBA – Campus Avançado de Ubaitaba já executou 5.032 matrículas desde o início de suas atividades, entre cursos regulares nas modalidades presencial e a distância, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de extensão, sendo considerado pelo Ministério do desenvolvimento Social na época referência nacional na execução do PRONATEC.

2.22 CAMPUS VALENÇA



O campus Valença foi implantado com uma função muito específica, como uma Escola voltada a arte da pesca e construção naval. Este campus foi concebido no governo do presidente José Sarney em um plano de expansão do Ensino Técnico, no qual eram previstas a construção de 200 escolas no país. A construção do campus Valença foi firmada em 1990, por meio de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Valença e Secretaria do Ensino Técnico (SENTEC) e no final da obra em 1994, o prédio foi entregue ao CEFET-BA. Inaugurado no dia 28 de dezembro de 1994, com o prédio ainda inconcluso, toma posse primeiro diretor e a instituição entra em funcionamento no ano seguinte, com 160 alunos quatro turmas de formação de alunos para ingresso nos cursos técnicos.

Já no ano seguinte, 1996, são oferecidas 250 vagas à comunidade, em duas opções de cursos técnicos, Construção Naval e Técnico em Pesca. Além disso, foram oferecidos também cursos noturnos na modalidade pós-médio na área de Pesca.

Em 1998, ocorre uma mudança no perfil de entrada dos alunos, não mais foram oferecidas novas turmas para os cursos de Pesca e Construção Naval, iniciou-se a oferta de turmas de Ensino Médio.

Ao longo destas duas décadas, o campus Valença evoluiu significativamente, dos apenas 160 alunos, matriculados em dois cursos técnicos, para aproximadamente 1000 alunos, distribuídos entre os níveis médio, superior e pós-graduação. Alguns destes cursos atualmente oferecidos são: Integrado em Informática, Integrado em Turismo, Integrado em Aquacultura, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Matemática e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e especialização em Didática da Língua Portuguesa e em Educação e suas Tecnologias.

O IFBA campus Valença gradativamente tem se tornado uma instituição de referência, não somente na cidade de Valença, mas em toda sua microrregião de influência. Sua missão de divulgação da ciência e tecnologia, de oferecer educação pública e de qualidade para a população, tem transformado positivamente toda esta região, contribuindo social e economicamente para seu desenvolvimento.

Assim, o IFBA campus Valença, inserido entre duas importantes regiões do estado da Bahia, o Baixo Sul, Vale do Jiquiriçá e Recôncavo Sul, foi e é, uma instituição relevante para o desenvolvimento educacional, social e econômico destas regiões e, de todo estado da Bahia.

Devido a sua localização e seu dinamismo econômico, Valença é um dos principais municípios do Recôncavo Sul da Bahia, Vale do Jiquiriçá e Baixo Sul da Bahia. Segundo IBGE, em 2015, Valença possuía aproximadamente 98000 habitantes, sendo esta, um centro regional de convergência, que dispõe de vários equipamentos técnicos, sociais, econômicos e educacionais, que atraem os habitantes das cidades vizinhas. Sua abrangência econômica pode ser destacada em ao menos dez diferentes áreas, como:

Agricultura:

Produção de guaraná, Cravo da Índia, pimenta do reino, dendê, cacau, seringa, piaçava, palmito de pupunha, flores tropicais, banana, mandioca, fumo, coco, entre outros.

Aquacultura e Pesca:

Pesca e Artesanal, Maricultura, Carcinicultura, Piscicultura e extração de mariscos em ambiente natural.

Pecuária:

Criação de Bovinos, suínos, caprinos e equinos.

Energia:

Gás e Petróleo, Biodiesel e Energia Elétrica.

Indústria:

Têxtil, Alimentos, Borracha, Dendê, Fogos de Artifício, Calçados, Artigos Esportivos, Fumo, Palmito, cerâmica, construção civil e brinquedos.

Comércio:

Produtos e serviços atraindo a atenção de importantes redes do país.

Turismo:

Possui um dos mais importantes polos de atração turística do estado, praia e mar, ecoturismo, esportivos, eventos juninos entre outros.

Meio-Ambiente:

Pela diversidade ambiental dos seus ecossistemas de fauna e flora a região possui importante e estratégias áreas de Preservação Ambiental do Estado.

Informática:

Existem várias empresas de serviços e tecnologias de informação instaladas na cidade e em cidades circunvizinhas, além da proximidade com o polo industrial de informática de Ilhéus.

Neste contexto, o IFBA campus Valença busca atender a demanda por educação tecnológica pública, gratuita e de qualidade no município e região. Ofertando os cursos alinhados como resposta às principais demandas do setor educacional da sociedade, uma vez que a contemporaneidade vem causando profundas mudanças no modo de produção, bem como nos perfis dos postos de trabalho, sendo essencial a formação de profissionais locais para suprir a demanda gerada pelo crescente mercado de trabalho da região que possam atuar de forma cidadã e socialmente referenciada.

2.23 CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA



A história do município de Vitória da Conquista tem início em 1752, com a chegada dos primeiros contingentes de colonos à região, muitos dos quais como representantes do poder público, com funções militares por este conferida e com incumbências específicas, dentre as quais as de estabelecer vias de comunicação entre o litoral e o sertão, com o propósito da administração colonial em manter seu domínio e explorar, economicamente, a região.

João Gonçalves da Costa nasceu em Chaves, Portugal, provavelmente em 1720. Iniciou, muito cedo, seu trabalho como bandeirante. Foi o esgotamento das minas de ouro de Rio de Contas e das Gerais, que o levou a procurar novos pontos de exploração mineral. Embora não os tenha encontrado, o capitão-mor estabelecesse nesta região, ocupando-se da criação de gado e iniciando a fundação do arraial de Nossa Senhora da Vitória, ciente da privilegiada localização da área. Desde o seu nascedouro, no coração do intrépido desbravador, Conquista figurava-se como entreposto de regiões distintas, bem no meio do caminho entre Minas Gerais, os sertões baianos e o litoral. Realizava-se, assim, o desejo português de ocupar região de entreposto comercial no interior.

Em maio de 1840, por meio da Lei Provincial nº 124, o então Arraial de Nossa Senhora da Vitória foi elevado à Vila, com o nome de Imperial Vila da Vitória, verificando-se sua instalação em 09 de novembro de 1840. A Imperial Vila da Vitória foi elevada à categoria de cidade, passando a denominar-se, simplesmente, “Conquista”, pelo Ato Estadual de 1º de julho de 1891, sendo que em 1943, por meio da Lei Estadual nº 141, o nome do município foi, definitivamente, alterado.

Durante a década de 1960, com a construção da BR-116, a cidade passa a registrar um processo de acelerado crescimento do seu núcleo populacional, evolução significativa da população urbana e diminuição do nível de crescimento da população rural, intensificado com a implantação da cafeicultura a partir de 1972, que funcionou como fator de atração de famílias de baixo poder aquisitivo, trabalhadores assalariados e pequenos agricultores das regiões próximas a Vitória da Conquista. Esses eventos foram responsáveis pela implantação de loteamentos, que, juntamente com a construção de conjuntos habitacionais populares, contribuíram para o desenvolvimento demográfico local.

Na hierarquização de cidades, Vitória da Conquista é considerada “Capital Regional”, polarizando uma mesorregião com aproximadamente 200km de raio, e um conjunto de cerca de 80 municípios, a maioria deles situados no Polígono da Seca e com população aproximada de 2 milhões de habitantes, representando 17% da população baiana. Localiza-se no centro do cruzamento Norte-Sul do País (BR-116) e no cruzamento Leste-Oeste do Estado da Bahia (BA-262), situada a 134km da Ferrovia Centro-Atlântica, e a 276km do Porto de Ilhéus, o que lhe possibilita enorme facilidade de se integrar aos modernos sistemas de transporte e acesso aos mais variados mercados consumidores estaduais e globais.

O município de Vitória da Conquista está localizado na microrregião do Planalto de Conquista, no Sudoeste da Bahia. Sua sede, situada nas encostas da Serra do Peri-Peri, está a 509km da capital do Estado e possui as seguintes coordenadas geográficas: 14° 50' 53" de latitude Sul e 40° 50' 19" de longitude Oeste. Tem uma área de 3.743km², distribuída em 12 distritos: Sede, Iguá, Inhobim, José

Gonçalves, Pradoso, Bate-pé, Veredinha, Cercadinho, Cabeceira da Jiboia, Dantelândia, São Sebastião e São João da Vitória. O município limita-se com os municípios de Anagé, Belo Campo, Encruzilhada, Planalto, Barra do Choça, Cândido Sales, Itambé e Ribeirão do Largo.

Vitória da Conquista está entre as 31 cidades nordestinas com população entre 100 e 500 mil habitantes, quase todas (exceto Juazeiro e Petrolina) exercem, historicamente, uma centralidade regional. A influência de Vitória da Conquista se dá mais fortemente para o interior do estado, e uma influência sobre os municípios circunvizinhos (distância média de 50 a 100km) em todas as direções. Segundo os critérios de espacialização, tendo por referência as características de produção do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município de Vitória da Conquista está localizado na microrregião de mesmo nome, sendo o mais importante dos 17 municípios da sua microrregião. Vitória da Conquista é o centro dinâmico de um território de identidade de mesmo nome. São 24 municípios integrantes do território: Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanópolis, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Píripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista.

De acordo com o IBGE (2019), a população estimada do Município de Vitória da Conquista é de 341.597 habitantes, com uma densidade demográfica de 91,41 hab./km². Em relação ao censo de 2010 houve um aumento populacional de 11,32%, que na época era de 306.866 habitantes. O Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2016, foi de 6.226,15 milhões de reais, ocupando o sexto PIB da Bahia, com participação de 2,41% no PIB do Estado. À frente de Vitória da Conquista ficaram: Salvador, Camaçari, Feira de Santana, São Francisco do Conde e Lauro de Freitas. Destaca-se, nessa participação, a referência para diversas cidades circunvizinhas nos setores de educação, saúde e, principalmente, no comércio, com grandes redes de varejo e atacado.

O crescimento da população em Vitória da Conquista deverá evoluir pela expansão da população urbana num ritmo mais acelerado do que a população total embora a taxas de crescimento decrescentes, e a redução absoluta da população rural, mantendo a tendência dos últimos anos.

A população total por sua vez, terá um ritmo de crescimento menos acentuado, começando com taxas de 0,83% ao ano e chegando, em 2025, a 0,35% ao ano.

O município tem nos serviços o setor dinâmico de sua atividade econômica. Os serviços representam 81,44% do valor adicionado à estrutura setorial, a indústria responde por 14,61% e a agropecuária apenas 3,94%.

Vitória da Conquista apresenta alguns contrastes em relação aos seus indicadores econômicos e sociais. Segundo dados da SEI para o ano de 2006, (últimas estatísticas disponíveis), o município - que é terceiro maior do Estado em população, área urbana, articulação regional e em oferta de serviços de saúde e educação - ocupava o quarto lugar em Índice de Desenvolvimento Social (IDS), e o quarto no Índice do Nível de Saúde. Em contraste, o município ocupava o 15º lugar no Índice de Desenvolvimento Econômico, o 42º em Infraestrutura, o 32º no Nível de Educação, o 11º no Índice de Renda Média dos Chefes de Família, ocupa o 22º lugar em Qualificação da Mão de Obra e é o 19º colocado em Serviços Básicos (SEI, 2011). Isso decorre do fato de o município não figurar nas estratégias de desenvolvimento regional dos governos tanto federal quanto estadual.

As estratégias de desenvolvimento regional baseadas no paradigma 'de cima para baixo' que tinham a industrialização como processo-motor do crescimento econômico, concomitante à ideia de urbanização, sequer foi objeto de planejamento em uma estratégia de desenvolvimento para o município de Vitória da Conquista.

Vitória da Conquista vem se consolidando nos últimos anos como polo educacional, e nesta esteira, consubstancia-se nossa pretensão de fortalecer o IFBA na mola propulsora do desenvolvimento regional. O Campus Vitória da Conquista atualmente é uma instituição estratégica no estado, ofere-

cendo para a sociedade local, do sudoeste da Bahia e do norte de Minas Gerais cursos de educação tecnológica profissional em diversos níveis do sistema educacional. Esses cursos são estabelecidos de acordo com a legislação pertinente: básico (cursos de qualificação, requalificação e re-profissionalização de jovens, adultos e trabalhadores em geral, com qualquer nível de escolarização), técnico (habilitação profissional de nível médio) e superior (graduação).

Os cursos e currículos do Campus seguem uma dinâmica que permite uma constante renovação frente às inovações pedagógico-educacionais, bem como uma integração contínua às mudanças nos processos produtivos (novas tecnologias, sistemas de trabalho e de produção, dentre outros).

A oferta atual de cursos técnicos de nível médio se dá na área de Eletromecânica, Eletrônica, Informática, Edificações, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, nas modalidades Integrada e Subsequente. No nível superior, oferece o Curso de Engenharia Elétrica, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Sistemas de Informação, Licenciatura em Química. Em 2019, iniciou-se também o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Desenvolvimento Web.

Recentemente, todos os projetos pedagógicos dos cursos passaram, ou estão passando, por reformulações, visando a atualização dos currículos frente aos avanços tecnológicos e transformações socioeconômicas da região, bem como atender às exigências legais do INEP/MEC.

Neste sentido, o Campus Vitória da Conquista procura cumprir seu papel de oferecer ensino técnico (integrado e subsequente), superior e Pós-Graduação público, gratuito e de qualidade aos seus estudantes.

A responsabilidade social das Instituições Federais é intrínseca à sua condição natural de Instituição Pública, reforçando o compromisso com o ensino, pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, o IFBA apresenta uma concepção de eficiência e eficácia da educação, oferecida à comunidade por meio de um ensino de qualidade nos níveis de escolaridade médio, técnico e superior, buscando a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de fortalecimento das ações de inclusão social, desenvolvimento econômico, científico e social em defesa do meio ambiente.

A produção de conhecimento proveniente das Instituições de Ensino pode-se inferir que é um “bem comum”, de todos, tanto de quem produz como a quem se destina. Desta forma, a sociedade deve se apropriar dos benefícios com a finalidade de transformação social. Na perspectiva de afirmar a responsabilidade social, o IFBA pretende expandir os espaços de produção de conhecimento, baseada nas trocas de saberes entre seus produtores do conhecimento e a sociedade.

2.24 POLO DE INOVAÇÃO SALVADOR



A legislação que criou os Institutos Federais (IF) - Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - atribuiu aos mesmos, dentre outros papéis, a missão de promover o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, por meio da pesquisa aplicada e da extensão que visem o desenvolvimento de soluções tecnológicas que levem benefícios à comunidade. Nesta direção, alinhada com a política nacional de inovação, os polos de inovação foram instituídos pela Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, como unidades especializadas dos Institutos Federais para atender às demandas das cadeias produtivas por pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e formação profissional para os setores de base tecnológica.

Os Polos de Inovação dos Institutos Federais (IF) são instituições sem referências de funcionamento e ação em nível nacional. Trata-se de uma atitude de vanguarda do Ministério da Educação, no sentido de dotar o país de estruturas que possam atender às necessidades de inovação das cadeias produtivas e aproveitar o potencial existente nos quadros dos IFs, tanto do seu corpo docente e técnico administrativo, como discente, incentivando a pesquisa, a extensão e o processo criativo e inovador. Conforme a Lei da inovação (10.973/2004), a promoção das atividades científicas e tecnológicas têm função estratégica para o desenvolvimento econômico e social, como também reduz as desigualdades regionais.

Para conseguir levar avante a estratégia traçada, o MEC assumiu a interveniência no contrato de gestão para fomento do sistema da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI), para acompanhar a criação e o desenvolvimento dos Polos de Inovação e participar das atividades de acompanhamento e avaliação da EMBRAPPI, compondo a comissão especializada para tal fim. A seleção dos Polos de Inovação autorizados a funcionar pela Portaria MEC nº 819/2013 ocorreu por meio da chamada pública EMBRAPPI 02/2014, lançada em outubro daquele ano e finalizada em meados de 2015. Nesse certame, os IFs candidatos tiveram que apresentar a comprovação de expertise e capacidade em áreas específicas de atuação, incluindo o relacionamento com o setor industrial em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

O credenciamento dos primeiros Polos junto à EMBRAPPI voltado apenas para a atuação em PD&I para a indústria com a participação de alunos em formação, foi importante e continuará sendo para as próximas unidades, pois surtiu o efeito desejado diante da sociedade, contudo não limita a ação dos Polos de Inovação. Essas unidades especiais possuem papel de relevância na estrutura dos IFs, como elemento indutor de inovação e elo com os setores produtivos.

A Portaria SETEC nº 37, de 29 de outubro de 2015, que trata do funcionamento dos Polos, traduz, em seu artigo terceiro, o impacto da existência dessas unidades na estrutura dos IFs: “Os Institutos Federais que possuam Polos de Inovação deverão atuar de forma inovadora em suas diversas atividades, incluindo os aspectos relativos à gestão e às atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a fomentar a cultura da inovação em todas as suas unidades administrativas, bem como nas cadeias produtivas com as quais se relaciona”.

O PIS iniciou as suas atividades em 13 de setembro de 2016 credenciado pela EMBRAPII para atuar na área de saúde por um período inicial de 3 anos, o qual foi encerrado em dezembro de 2018. Ao longo desses anos, a EMBRAPII realizou duas auditorias (2017 e 2018), nas quais o PIS alcançou os parâmetros para o credenciamento. Após novo processo de avaliação, o Polo foi credenciado para o triênio 2019-2021.

Considerando o escopo de atividades dos Polos de Inovação, como visto pela SETEC (Portaria nº 37/2015), ainda que o PIS atue na cadeia produtiva da saúde em função do credenciamento EMBRAPII, a unidade pode, também, desenvolver ações em outras cadeias produtivas em que haja expertise e/ou interesse do Instituto Federal da Bahia (IFBA) em seus diversos campi. Ademais, as ações não são limitadas ao desenvolvimento de PD&I voltadas para o setor industrial, conforme previsto no credenciamento EMBRAPII. É papel dos Polos, sempre priorizando a participação de docentes e discentes (Portaria nº 37/2015), realizar pesquisa aplicada e prestação de serviços tecnológicos para todos os setores da economia e da sociedade em que haja competência no IF, além da possibilidade de atuar nas ações de formação em parceria com outros campi.

O PIS é um projeto institucional, definido como meta de inovação no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 – 2018 do IFBA (item 2.5.3.3.13, p.39) localizado no Parque Tecnológico da Bahia, na cidade de Salvador. Surge da maturidade alcançada na atuação do Núcleo de Tecnologia em Saúde (NTS), criado em 1997, com o objetivo de construir uma estrutura ágil e interdisciplinar que permitisse a atuação conjunta e sinérgica com os setores produtivo e governamental no campo da Saúde.

2.24.1 Atividades do Polo de Inovação Salvador

O credenciamento junto à EMBRAPII centra-se na área de Tecnologias em Saúde, no âmbito do desenvolvimento de equipamentos médicos, delimitando a sua atuação em duas subáreas:

- a) Equipamentos médicos, seus dispositivos e acessórios - inclui o desenvolvimento de equipamentos, partes de equipamentos, dispositivos e acessórios para uso em diagnóstico, terapia, reabilitação, auxílio funcional, estética e apoio a atividades de saúde; e
- b) Aparelhos para simulação, análise e melhoria de equipamentos médicos e seus processos produtivos - compreende o desenvolvimento de equipamentos e dispositivos para simulação de funções anatômicas e fisiológicas, bem como, para análise de desempenho e segurança de equipamentos médicos ou melhoria dos seus processos produtivos.

Dessa forma, o PIS se propõe a desenvolver produtos, serviços e processos inovadores para atender ao Complexo Industrial da Saúde (CIS) em todos os seus subsistemas, inclusive, não só aqueles vinculados à produção de bens e serviços, mas atendendo às diversas relações que se estabelece no âmbito desses subsistemas, como por exemplo, o processo de regulação, desempenhado pela vigilância sanitária.

No âmbito das demais cadeias produtivas a atuação se dá a partir de demandas identificadas interna e externamente ao IFBA, desde que atenda às condições legais e de exequibilidade. Em cada uma dessas frentes, o Polo de Inovação Salvador atua em três eixos: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), Serviços Tecnológicos e Formação de Pessoas.

Quanto à pesquisa aplicada, o Polo de Inovação Salvador, além do credenciamento EMBRAPII, é membro da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) atuando em projetos de desenvolvimento de equipamentos, dispositivos, processos, software e modelagem matemática e computacional que envolvam competências nas áreas de eletroeletrônica, automação, mecânica, refrigeração, informática, física médica, biofísica, gerenciamento de risco e avaliação de tecnologias em saúde.

O PIS também é membro do Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde (Citecs) e do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec), por meio da Rede de Serviços Tecnológicos Prod-saude, ambos vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Além disso, possui acordo preliminar de cooperação com o Centro de Excelência em Dispositivos Médicos do Instituto Politécnico do Porto (NORTEXCEL2020), projeto semelhante ao PIS, apoiado pela União Europeia.

O eixo Serviços Tecnológicos apresenta três vertentes: ensaios e calibrações, prototipagem e serviços especializados. O Laboratório de Produtos para a Saúde (LABPROSAUD) é credenciado junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) para a realização de calibração de grandezas físicas utilizadas em radiodiagnóstico e ótica, além da realização de ensaios em luminárias cirúrgicas e de diagnóstico e vestimentas de proteção contra raios-x. A prototipagem refere-se ao uso de impressoras 3D, tornos, fresas, centro de usinagem e equipamento para montagem de componentes eletrônicos em Surface Mounting Devices (SMD), permitindo a confecção de peças, moldes, placas de circuito impresso e montagem de circuitos eletrônicos. Os serviços especializados são demandas ocasionais, a exemplo da avaliação de conformidade de um determinado equipamento médico ou da análise de eficiência energética de determinado sistema.

É digno de nota que o PIS possui sistema de referência para calibração de grandezas utilizadas em radiodiagnóstico rastreadas pelo Laboratório Primário Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB) da Alemanha. O PIS também é acreditado pelo INMETRO e ILAC (Laboratório Internacional de Acreditação) para a realização de calibração e de ensaios e, junto ao Ministério de Trabalho, para realizar ensaios de segurança em vestimentas de proteção radiológica, o qual é o único prestador desse serviço no país. O PIS possui essas mesmas creditações para calibração de grandezas luminosas e ensaio de equipamentos emissores de luz para uso em saúde.

A formação de pessoas, embora tratada como eixo separado por necessidade explicativa, é o cerne do PIS, pois envolve todos os seus processos. Perpassa a participação de alunos bolsistas nos projetos de PD&I e em serviços tecnológicos, além da realização de cursos de capacitação, qualificação, treinamento em serviço e de formação continuada ou permanente de docentes e discentes dos diversos níveis, executada em parceria com as Pró-reitorias ou os diversos campi do IFBA, visando o atendimento de demandas interna e externas.

Para fazer frente às demandas dos setores produtivos, o Polo de Inovação Salvador possui uma equipe formada por engenheiros, físicos, especialistas em informática e em saúde que atuam em quatro laboratórios específicos – Laboratório de Engenharia Clínica e Médica (LECM); Laboratório de Física Radiológica (LAFIR); Laboratório de Produtos para a Saúde (LABPROSAUD), Laboratórios de Sistemas Computacionais (LSCOMP) e o Laboratório de Prototipagem Integrada (LAPROTI) – e, quando necessário, junto a outros profissionais dos inúmeros laboratórios dos diversos campi do IFBA.

2.24.2 A Política de formação de pessoas do PIS

A Política de Formação de Pessoas do PIS está ancorada na Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFBA que considera a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a articulação das diferentes áreas de conhecimento e a inovação científica e tecnológica (PDI, p. 122-123). Possui como princípios a honestidade, a ética, o respeito às diferenças, ao conhecimento prévio e a possibilidade de criar com responsabilidade social e ambiental. Utiliza como método chave a problematização, a partir de situações reais, com o objetivo de desenvolver soluções técnicas e tecnológicas exequíveis que contemplem a melhoria da condição humana.

Ainda no tocante à formação de pessoas, a percepção dos auditores do MEC, na avaliação do Campus Salvador em 2017, em referência ao PIS ressalta que “Trata-se de uma unidade de excelência para a Instituição contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da pesquisa e da formação de

pessoa de maneira excelente [...] De um modo geral, os laboratórios estão atendendo muito bem as práticas das atividades acadêmicas e de prestação de serviços por meio de projetos de extensão com a comunidade”.

Um exemplo que corrobora com a percepção dos auditores é a atividade desenvolvida em 2019 pelo curso de Administração, no qual os alunos das disciplinas Planejamento e Estratégia e Comunicação Organizacional elaboraram um plano estratégico e de comunicação para o PIS. Posteriormente, os conteúdos dos trabalhos dos alunos serviram de base para a elaboração do Plano de Comunicação do PIS, demonstrando como esse trabalho aponta para a dimensão das possibilidades de atuação do PIS que está para além do campo das engenharias e afins.

2.24.3 Resultados do PIS

Nestes três anos (2016 – 2019), o Polo de Inovação Salvador obteve os seguintes resultados:

Empresas prospectadas	222
Propostas técnicas registradas	27
Contratação de projetos	5
Participação de alunos em projetos de PD&I	11
Pedidos de propriedade intelectual	2
Prototipagem	29
Calibrações	2.697
Ensaio	100
Capacitação	5
Visitas ao PIS	450 pessoas

2.24.4 Perspectivas futuras

O IFBA, enquanto Instituição formadora de cidadãos histórico-críticos, tem no Polo de Inovação Salvador um agente catalisador para os projetos que já estão em desenvolvimento nos campi e motivador para o despertar de novas iniciativas. Nos próximos quatro anos, terá fundamental relevância para o fomento e engajamento da cultura de inovação para a comunidade acadêmica, de modo a considerar a inovação não só como um valor transversal ao ensino, pesquisa e extensão, mas para além disso, se constituindo num quarto pilar da Instituição. Enfim, expandir sua atuação junto à comunidade externa e promover o crescimento da inovação não só na Bahia, como no Brasil.

2.25 Áreas de Atuação Acadêmica

O IFBA atua ofertando os seguintes níveis de educação e ensino nas modalidades presencial e educação a distância (EAD): Educação Profissional e Tecnológica abrangendo os seguintes cursos – Formação Inicial e Continuada (FIC), Educação Profissional, Técnica de Nível Médio e Tecnológico; Educação Superior de Graduação – Bacharelado, Tecnológicos e Licenciatura, Pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e Educação Básica na forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Como também realiza Pesquisa e Inovação, com ênfase na área Tecnológica e Extensão.

2.26 Missão

Promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país

2.27 Visão

Transformar o IFBA numa Instituição de ampla referência e de qualidade de ensino no País, estimulando o desenvolvimento do sujeito crítico, ampliando o número de vagas e cursos, modernizando as estruturas físicas e administrativas, bem como ampliando a sua atuação na pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação tecnológica.

2.28 Finalidades e Competências

As finalidades e competências institucionais estão definidas na Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país, são elas:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

- VII.** Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII.** Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX.** Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2.29 Eixos Estratégicos

O planejamento estratégico do IFBA para este PDI estrutura-se com base na definição de Eixos Estratégicos que reflete o que se espera atingir em termos de características e desempenho no período abrangido. Esses Eixos constituem as principais âncoras do PDI e fixam as grandes prioridades a serem perseguidas pela Instituição.

Para isso, dividiram-se os Eixos por Unidades Estratégicas (Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas) conforme segue no quadro abaixo:

QUADRO 2 - Eixos Estratégicos do IFBA

	Eixo Estratégico	Unidade Responsável
1	Sustentabilidade	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
2	Internacionalização	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
3	Governança Institucional	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
4	Qualidade na Execução Orçamentária	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
5	Modernização	Pró-reitoria de Ensino
6	Permanência Eficiente	Pró-reitoria de Ensino
7	Acesso	Pró-reitoria de Ensino
8	Fortalecimento da Relação IFBA com a Comunidade	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
9	Consolidação da Institucionalização das Atividades Extensionistas	Pró-reitoria de Extensão
10	Fortalecimento e Interiorização da Pós-Graduação	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
11	Consolidação da Pesquisa e Inovação Tecnológica	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
12	Desenvolvimento Profissional	Diretoria de Gestão de Pessoas
13	Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	Diretoria de Gestão de Pessoas
14	Gestão de Infraestrutura e Gerência de Serviços de T.I	Diretoria de Tecnologia e Informação
15	Gestão do Sistema de Informação e de Dados	Diretoria de Tecnologia e Informação
16	Imagem Institucional	Diretoria de Comunicação
17	Comunicação e Relacionamento Interno	Diretoria de Comunicação

2.30 Objetivos Estratégicos

Os Objetivos Estratégicos vinculam-se aos Eixos Estratégicos e representa aquilo que se pretende alcançar com as ações que serão desenvolvidas ao longo dos próximos 5 anos.

QUADRO 3 - Objetivos Estratégicos do IFBA

	Eixo Estratégico	Objetivo Estratégico	Unidade Responsável
1.1	Sustentabilidade	Modernizar a infraestrutura física.	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
1.2	Sustentabilidade	Desenvolver uma política de sustentabilidade.	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
1.3	Sustentabilidade	Inserir a temática sustentabilidade nos projetos pedagógicos de ensino e nas ações de pesquisa, extensão e gestão.	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.
2.1	Internacionalização	Fortalecer e expandir a as ações de internacionalização.	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
2.2	Internacionalização	Estabelecer e desenvolver a política linguística para a formação continuada da comunidade em idiomas estrangeiros.	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
2.3	Internacionalização	Consolidar a infraestrutura organizacional necessária ao desenvolvimento das relações internacionais.	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
3.1	Governança Institucional	Aprimorar os mecanismos de liderança, estratégia e controle com foco na otimização dos recursos e transparência.	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
3.2	Governança Institucional	Definir prioridades em função dos recursos disponíveis, convênios e editais.	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
3.3	Governança Institucional	Padronizar as atividades de compras, licitações, fiscalização de contratos, transporte e patrimônio.	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
4.1	Qualidade na Execução Orçamentária	Atender as necessidades de manutenção, funcionamento e investimento em obras e equipamentos.	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
4.2	Qualidade na Execução Orçamentária	Aprimorar os processos de tomadas de decisão sobre alocação de recursos.	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
4.3	Qualidade na Execução Orçamentária	Implementar critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.	Pró-reitoria de Administração e Planejamento
5.1	Modernização	Reestruturar todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (Técnicos e Superiores) conforme a legislação e as normas institucionais vigentes e adequação ao mundo do trabalho, valorizando a verticalização.	Pró-reitoria de Ensino

Continua na próxima página

	Eixo Estratégico	Objetivo Estratégico	Unidade Responsável
5.2	Modernização	Elaborar política de Educação a Distância – EAD e de Tecnologias Educacionais do IFBA.	Pró-reitoria de Ensino
5.3	Modernização	Implantar uma política de inovação pedagógica em seus aspectos metodológico, tecnológico, curricular.	Pró-reitoria de Ensino
6.1	Permanência Eficiente	Construir e implantar o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFBA.	Pró-reitoria de Ensino
6.2	Permanência Eficiente	Institucionalizar a política de formação continuada de docentes e demais profissionais da educação.	Pró-reitoria de Ensino
6.3	Permanência Eficiente	Estruturar o funcionamento dos NAPNES e acompanhar a implantação das Salas de Recursos Multifuncionais.	Pró-reitoria de Ensino
7.1	Acesso	Institucionalizar a Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional no IFBA, cumprindo as exigências legais.	Pró-reitoria de Ensino
7.2	Acesso	Acompanhar e revisar, constantemente, metodologia do Processo Seletivo dos cursos técnicos, visando adequação com as demandas do IFBA e da sociedade.	Pró-reitoria de Ensino
7.3	Acesso	Criar uma Política de Acolhimento para os ingressantes nos cursos do IFBA.	Pró-reitoria de Ensino
8.1	Fortalecimento da Relação IFBA com a Comunidade	Priorizar projetos e ações que resgatem públicos socialmente vulneráveis e a formação de profissionais mais humanizados nas ações integradas com instituições públicas e privadas.	Pró-reitoria de Extensão
8.2	Fortalecimento da Relação IFBA com a Comunidade	Expandir as parcerias com órgãos públicos e privados, para atuarem na área da Extensão tecnológica, apoiando a Inovação e o Empreendedorismo, a partir da elaboração de programas institucionais que ampliem as cooperações técnicas e parcerias com instituições e empresas nacionais e internacionais, através da oferta de serviços tecnológicos, de modo que assegurem aos estudantes as possibilidades necessárias de ingresso ao estágio curricular e intercâmbios.	Pró-reitoria de Extensão
8.3	Fortalecimento da Relação IFBA com a Comunidade	Viabilizar o acompanhamento de egressos mediante cadastros, eventos e pesquisas acerca da sua inserção no mundo do trabalho, bem como sua satisfação pessoal e profissional.	Pró-reitoria de Extensão

Continua na próxima página

	Eixo Estratégico	Objetivo Estratégico	Unidade Responsável
9.1	Consolidação da Institucionalização das Atividades Extensionistas	Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo desde projetos de concepção até mecanismos que inter-relacionem os saberes.	Pró-reitoria de Extensão
9.2	Consolidação da Institucionalização das Atividades Extensionistas	Articular parcerias com a sociedade para a concretização de projetos de extensão com natureza de inovação tecnológica.	Pró-reitoria de Extensão
9.3	Consolidação da Institucionalização das Atividades Extensionistas	Garantir a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), nos diversos campi do IFBA, por meio de programas especiais do Governo Federal e por meio de orçamento próprio, a partir das demandas sociais emergentes e reconhecimento dos arranjos produtivos locais.	Pró-reitoria de Extensão
10.1	Fortalecimento e Interiorização da Pós-Graduação	Fortalecer a política de Pós-Graduação nos Campi do interior por meio de cursos Lato Sensu e Stricto Sensu.	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
10.2	Fortalecimento e Interiorização da Pós-Graduação	Consolidar os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu por meio das ações de ensino, pesquisa, inovação e internacionalização.	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
10.3	Fortalecimento e Interiorização da Pós-Graduação	Estabelecer um programa sistematizado para atração de parcerias e recursos externos para a Pós-Graduação.	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
11.1	Consolidação da Pesquisa e Inovação Tecnológica	Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada para atendimento de demandas da sociedade.	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
11.2	Consolidação da Pesquisa e Inovação Tecnológica	Fortalecer/amadurecer as atividades de pesquisa e inovação nos grupos de pesquisa, nos programas de pós-graduação e no polo de inovação do IFBA.	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
11.3	Consolidação da Pesquisa e Inovação Tecnológica	Estimular a atividade inventiva, o empreendedorismo, a transferência de tecnologia e a prestação de serviços tecnológicos.	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
12.1	Desenvolvimento Profissional	Promover um processo contínuo de capacitação, treinamento e qualificação profissional do servidor.	Diretoria de Gestão de Pessoas
12.2	Desenvolvimento Profissional	Criar e implementar o banco de competências dos servidores.	Diretoria de Gestão de Pessoas
13.1	Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	Proporcionar um ambiente de trabalho saudável.	Diretoria de Gestão de Pessoas

Continua na próxima página

	Eixo Estratégico	Objetivo Estratégico	Unidade Responsável
13.2	Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	Desenvolver um Programa Permanente de Qualidade de Vida dos servidores.	Diretoria de Gestão de Pessoas
14.1	Gestão de Infraestrutura e Gerência de Serviços de T.I	Aprimorar a Infraestrutura e Serviços de TI do Instituto, promovendo as ações necessárias para a expansão dos ambientes/serviços de rede, datacenter, laboratórios e estações de trabalho para as áreas administrativas e acadêmicas.	Diretoria de Gestão da Tecnologia e Informação
14.2	Gestão do Sistema de Informação e de Dados	Assegurar o atendimento dos princípios de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação gerencial do Instituto, em consonância com o PETI, PDTI e leis vigentes, através do levantamento das necessidades informacionais do Instituto e da aquisição ou desenvolvimento de soluções de T.I capazes de prover tais informações.	Diretoria de Gestão da Tecnologia e Informação
15.1	Imagem Institucional	Fortalecer a imagem do IFBA com os públicos interno e externo.	Diretoria de Gestão da Comunicação
15.2	Imagem Institucional	Disseminar a identidade institucional no público interno.	Diretoria de Gestão da Comunicação
15.3	Imagem Institucional	Melhorar e fortalecer a cultura organizacional do IFBA	Diretoria de Gestão da Comunicação
16.1	Comunicação e Relacionamento Interno	Criar padronização de procedimentos, instrumentos e rotinas de comunicação adequados à realidade de multicampia.	Diretoria de Gestão da Comunicação
16.2	Comunicação e Relacionamento Interno	Publicizar as ações institucionais de cada unidade/campi do IFBA.	Diretoria de Gestão da Comunicação
16.3	Comunicação e Relacionamento Interno	Promover o engajamento do público interno com suas tarefas, entre as equipes, e entre o público interno e a instituição.	Diretoria de Gestão da Comunicação

2.31 Mapa Estratégico

Busca sintetizar de forma gráfica e de fácil visualização o conjunto de eixos, objetivos e unidades responsáveis por gerir sua realização:

MISSÃO		VISÃO	
PRODIN			
INTERNACIONALIZAÇÃO		SUSTENTABILIDADE	
Fortalecer e expandir as ações de internacionalização	Estabelecer e desenvolver a política linguística para a capacitação da comunidade em idiomas estrangeiros;	Modernizar a infraestrutura física;	Desenvolver uma política de sustentabilidade
Consolidar a infraestrutura organizacional necessária ao desenvolvimento das relações internacionais.		Inserir a temática sustentabilidade nos projetos pedagógicos de ensino e nas ações de pesquisa, extensão e gestão.	
PROEN			
PERMANÊNCIA EFICIENTE	MODERNIZAÇÃO	ACESSO	
Reestruturar todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (Técnicos e Superiores) conforme a legislação e as normas institucionais vigentes e adequação ao mundo do trabalho, valorizando a verticalização;	Construir e implantar o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFBA;	Institucionalizar a Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional no IFBA, cumprindo as exigências legais;	
Implantar uma política de inovação pedagógica em seus aspectos metodológico, tecnológico, curricular;	Institucionalizar a política de formação continuada de docentes e demais profissionais da educação;	Acompanhar e revisar, constantemente, metodologia do Processo Seletivo dos cursos técnicos, visando adequação com as demandas do IFBA e da sociedade;	
Elaborar política de Educação à Distância – EAD e de Tecnologias Educacionais do IFBA;	Estruturar o funcionamento dos NAPNES e acompanhar a implantação das Salas de Recursos Multifuncionais;	Criar uma Política de Acolhimento para os ingressantes nos cursos do IFBA;	
PRPGI			
FORTELECIMENTO E INTERIORIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO		CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	
Fortalecer e expandir as ações de internacionalização	Consolidar os programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> por meio das ações de ensino, pesquisa, inovação e internacionalização;	Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada para atendimento de demandas da sociedade.	Fortalecer/amadurecer as atividades de pesquisa e inovação nos grupos de pesquisa, nos programas de pós-graduação e no polo de inovação do IFBA.
Estabelecer um programa sistematizado para atração de parcerias e recursos externos para a Pós-Graduação.		Estimular a atividade inventiva, o empreendedorismo, a transferência de tecnologia e a prestação de serviços tecnológicos.	
PROAP			
GOVERNANÇA INSTITUCIONAL		QUALIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Aprimorar os mecanismos de liderança, estratégia e controle com foco na otimização dos recursos e transparência;	Definir prioridades em função dos recursos disponíveis, convênios e editais;	Atender as necessidades de manutenção, funcionamento e investimento em obras e equipamentos;	Aprimorar os processos de tomadas de decisão sobre alocação de recursos;
Padronizar as atividades de compras, licitações, fiscalização de contratos, transporte e patrimônio.		Implementar critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.	

PROEX			
FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO IFBA COM A COMUNIDADE		CONSOLIDAÇÃO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	
Priorizar projetos e ações que resgatem públicos socialmente vulneráveis e a formação de profissionais mais humanizados nas ações integradas com instituições públicas e privadas	Viabilizar o acompanhamento de egressos mediante cadastros, eventos e pesquisas acerca da sua inserção no mundo do trabalho, bem como sua satisfação pessoal e profissional.	Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo desde projetos de concepção até mecanismos que inter-relacionem os saberes;	Articular parcerias com a sociedade para a concretização de projetos de extensão com natureza de inovação tecnológica;
Expandir as parcerias com órgãos públicos e privados, para atuarem na área da Extensão tecnológica, apoiando a Inovação e o Empreendedorismo, a partir da elaboração de programas institucionais que ampliem as cooperações técnicas e parcerias com instituições e empresas nacionais e internacionais, através da oferta de serviços tecnológicos, de modo que assegurem aos estudantes as possibilidades necessárias de ingresso ao estágio curricular e intercâmbios;		Garantir a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), nos diversos campi do IFBA, por meio de programas especiais do Governo Federal e por meio de orçamento próprio, a partir das demandas sociais emergentes e reconhecimento dos arranjos produtivos locais.	
DGCOR			
IMAGEM INSTITUCIONAL		COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERNO	
Fortalecer a imagem do IFBA com os públicos interno e externo;	Disseminar a identidade institucional no público interno;	Criar padronização de procedimentos, instrumentos e rotinas de comunicação adequada à realidade de multicampia;	Publicizar as ações institucionais de cada unidade/campi do IFBA;
Melhorar e fortalecer a cultura organizacional do IFBA.		Promover o engajamento do público interno com suas tarefas, entre as equipes, e entre o público interno e a instituição.	
DGP			
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL		SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	
Promover um processo contínuo de capacitação, treinamento e qualificação profissional do servidor;	Criar e implementar o banco de competências dos servidores.	Proporcionar um ambiente de trabalho saudável;	Desenvolver um Programa Permanente de Qualidade de Vida dos servidores.
DGTI			
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI		GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE DADOS.	
Aprimorar a Infraestrutura e Serviços de TI do Instituto, promovendo as ações necessárias para a expansão dos ambientes/serviços de rede, datacenter, laboratórios e estações de trabalho para as áreas administrativas e acadêmicas.		Assegurar o atendimento dos princípios de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação gerencial do Instituto, em consonância com o PETI, PDTI e leis vigentes, através do levantamento das necessidades informacionais do Instituto e da aquisição ou desenvolvimento de soluções de T.I capazes de prover tais informações.	

2.32 Metas

Para que o IFBA possa acompanhar os resultados pretendidos nos objetivos estratégicos, foram estabelecidas metas, que permitirá à Instituição analisar se as ações estão sendo realizadas e se de fato estão contribuindo para os resultados pretendidos.

Ou seja, o conjunto de metas definidos no âmbito de cada objetivo estratégico fornecerá a estrutura geral do processo de avaliação institucional, que consiste no monitoramento contínuo do quanto o Instituto está caminhando em direção aos objetivos que fixou para si nos próximos 05 anos.

EIXO ESTRATÉGICO 1: SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO 1.1: MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA

- META 1.1.1: Instalar mecanismos de captação e aproveitamento de água, bem como de produção de energia solar em pelo menos 50% dos campi até 2024
- META 1.1.2: Implantar o modelo de gestão de riscos no âmbito da administração do IFBA até 2022
- META 1.1.3: Tornar todos os campi acessíveis até 2024
- META 1.1.4: Instalar sensor em todas as lâmpadas dos corredores e banheiros dos campi até 2024
- META 1.1.5: Desenvolver 10 projetos de ecoeficiência nos campi até 2024

OBJETIVO 1.2: DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

- META 1.2.1: Constituir Comissões Permanentes de Sustentabilidade Central e Locais (campi) até 2020
- META 1.2.2: Elaborar e implementar o Plano de Sustentabilidade até 2020
- META 1.2.3: Elaborar e distribuir Manual de Práticas Sustentáveis até 2021
- META 1.2.4: Contabilizar e monitorar a quantidade de energia gerada por fontes renováveis até 2020
- META 1.2.5: Reduzir o custo com consumo de água, energia e papel em 1% anualmente
- META 1.2.6: Realizar 02 ações de plantio de árvores nativas, diversificadas e longevas por campus durante a vigência do PDI
- META 1.2.7: Realizar um evento anual institucional para fomentar as boas práticas de sustentabilidade no IFBA
- META 1.2.8: Inserir o tema sustentabilidade no projeto Ciranda PRODIN até 2020
- META 1.2.9: Criar e implementar política institucional de descarte de resíduos sólidos e equipamentos eletrônicos até 2024

OBJETIVO 1.3: INSERIR A TEMÁTICA SUSTENTABILIDADE NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE ENSINO E NAS AÇÕES DE PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

- META 1.3.1: Revisar 05 projetos pedagógicos dos cursos com a finalidade de inserir a temática sustentabilidade até 2024
- META 1.3.2: Implementar programa permanente de capacitação em educação ambiental ao longo dos 5 anos
- META 1.3.3: Desenvolver 05 projetos envolvendo as áreas de Ensino/Pesquisa/Extensão voltado para o fomento do empreendedorismo e sustentabilidade até 2024

- META 1.3.4: Produzir 02 peças gráficas, a cada trimestre, de sensibilização acerca de práticas sustentáveis no ambiente laboral, tais como a redução de copos descartáveis, uso reduzido de papéis e consumo consciente de água e energia a partir de 2020
- META 1.3.5: Nos editais de fomento financeiro às ações de extensão, publicados anualmente, reservar, pelo menos, 10% das vagas para projetos referentes à temática da sustentabilidade a partir de 2021

EIXO ESTRATÉGICO 2: INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO 2.1: FORTALECER E EXPANDIR AS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO.

- META 2.1.1: Aprovar o Plano de Desenvolvimento da Internacionalização do IFBA até 2020
- META 2.1.2: Realizar pesquisa institucional com o objetivo de mapear as relações internacionais do IFBA até 2020
- META 2.1.3: Traduzir e adequar o site institucional do IFBA em pelo menos um idioma estrangeiro até 2021
- META 2.1.4: Desenvolver material multimídia para divulgação institucional em idiomas estrangeiros até 2021
- META 2.1.5: Criar um programa multicampi de bolsas para a mobilidade estudantil internacional até 2022
- META 2.1.6: Capacitar 20 servidores em Instituições de Ensino estrangeiras até 2024
- META 2.1.7: Recepcionar 2 (dois) professores-pesquisadores visitantes do exterior com vistas ao fortalecimento da graduação e pós-graduação do IFBA por meio de sua internacionalização até 2023
- META 2.1.8: Criar 02 (dois) projetos com instituições internacionais parceiras para atuação conjunta em áreas de interesse mútuo com planos de trabalho interdisciplinares e interinstitucionais até 2024
- META 2.1.9: Criar Instrução Normativa para o reconhecimento de créditos cursados no exterior até 2021
- META 2.1.10: Firmar 01 (uma) parceria internacional para programa conjunto de pós-graduação até 2023
- META 2.1.11: Realizar evento anual para discutir temas voltados à educação internacional e o processo de internacionalização do IFBA

OBJETIVO 2.2: ESTABELECEER E DESENVOLVER A POLÍTICA LINGUÍSTICA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DA COMUNIDADE EM IDIOMAS ESTRANGEIROS

- META 2.2.1: Criar e institucionalizar a política linguística do IFBA até 2020
- META 2.2.2: Criar e institucionalizar centro de idiomas em todos os campi do IFBA até 2024
- META 2.2.3: Ofertar pelo menos 2 (duas) disciplinas regulares e estratégicas da grade curricular dos cursos superiores em língua estrangeira até 2023

OBJETIVO 2.3: CONSOLIDAR A INFRAESTRUTURA ORGANIZACIONAL NECESSÁRIA AO DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- META 2.3.1: Reservar 2,5% da matriz orçamentária anual do IFBA para ações de internacionalização a partir de 2020
- META 2.3.2: Transformar a ARINTER em Diretoria, com lotação mínima de 2 (dois) servidores e 2 (dois) estagiários para compor a equipe até 2020
- META 2.3.3: Capacitar a equipe da ARINTER para a gestão das relações internacionais até 2021
- META 2.3.4: Viabilizar a participação da ARINTER em 10 (dez) missões internacionais, visitas técnicas, fóruns e eventos de internacionalização até 2024
- META 2.3.5: Criar rede de internacionalização das Instituições de Ensino do Estado da Bahia até 2021

Área responsável: PROEN

EIXO ESTRATÉGICO 3: MODERNIZAÇÃO

OBJETIVO 3.1: REESTRUTURAR TODOS OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (TÉCNICOS E SUPERIORES) CONFORME A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS INSTITUCIONAIS VIGENTES E ADEQUAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO, VALORIZANDO A VERTICALIZAÇÃO

- META 3.1.1: Disponibilizar documentos norteadores para orientar o processo de reestruturação de todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) à Resolução CNE/CEB nº 06/2012 e demais normas institucionais vigentes, até 2021
- META 3.1.2: Constituir Comissões Locais Permanentes nos 24 campi para criação do Plano de Acompanhamento dos PPC dos Cursos Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no primeiro semestre do ano de 2020
- META 3.1.3: Solicitar, a partir do segundo semestre de 2020 até 2024, estudos sistemáticos das demandas regionais nas 24 localidades as quais o IFBA está presente, para orientar a criação de novos cursos e avaliação da viabilidade da manutenção daqueles já existentes até 2019
- META 3.1.4: Acompanhar o fortalecimento os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE de 100% dos cursos superiores do IFBA, a fim de fazerem avaliações constantes no PPC dos cursos superiores
- META 3.1.5: Realizar anualmente 01 encontro de formação com os coordenadores de cursos e Diretores de Ensino e Equipe pedagógica dos 24 campi do IFBA de 2020-2024
- META 3.1.6: Elaborar e executar uma proposta de incentivo a criação de novas Licenciaturas (Programas de Segundas Licenciaturas e Formação Pedagógica) visando atingir os 20% de vagas definidas pela Lei nº 11.892/2008, até 2024
- META 3.1.7: Acompanhar a implantação dos 10% da curricularização da extensão em todos os projetos pedagógicos dos cursos superiores do IFBA até 2021
- META 3.1.8: Criar 01 fórum de discussão semestral a partir de 2020 com as temáticas orientadas aos requisitos legais e normativos: ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos, ética, inclusão e diversidade, meio ambiente sustentabilidade entre outros

OBJETIVO 3.2: ELABORAR POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA – EAD E DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DO IFBA.

- META 3.2.1: Estruturar o funcionamento da Diretoria de Educação a Distancia do IFBA até primeiro semestre 2020
- META 3.2.2: Promover metodologia hibrida de 30% dos cursos existentes, reformulando os PPCs até 2024
- META 3.2.3: Garantir a formação dos servidores para utilização das ferramentas da EAD, através da oferta de 02 cursos/oficinas por ano até 2024
- META 3.2.4: Estruturar os Núcleos/Coordenações/Diretorias de Educação a Distancia nos Campi até 2024
- META 3.2.5: Implantar pelo menos um curso na modalidade a distancia com oferta própria em cada um dos campi até 2024

OBJETIVO 3.3: IMPLANTAR UMA POLÍTICA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM SEUS ASPECTOS METODOLÓGICO, TECNOLÓGICO, CURRICULAR

- META 3.3.1: Propiciar semestralmente cursos de qualificação (40 vagas) para os profissionais da educação voltados para inovação pedagógica até 2024
- META 3.3.2: Promover anualmente formações em metodologias ativas e inovadoras para o corpo docente (40 vagas)
- META 3.3.3: Estabelecer pelo menos 01 parceria de estágios, projetos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica com instituição dos setores produtivos anualmente
- META 3.3.4: Criar documentos orientadores para uso das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem até 2024

EIXO ESTRATÉGICO 4: EIXO ESTRATÉGICO: PERMANÊNCIA EFICIENTE

OBJETIVO 4.1: PROMOVER A PERMANÊNCIA EFICIENTE DOS DISCENTES DO IFBA

- META 4.1.1: Construir Plano de Permanência e Êxito do IFBA e de cada campus até 2020
- META 4.1.2: Implantar o Plano de Permanência e Êxito de cada campus até 2021
- META 4.1.3: Avaliar as ações do Plano de Permanência e Êxito, apresentando relatórios anuais à PROEN DE 2020 A 2024

OBJETIVO 4.2: INSTITUCIONALIZAR A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- META 4.2.1: Constituir a Comissão Central e as Locais em todos os campi do IFBA para elaboração da política, no primeiro semestre de 2020
- META 4.2.2: Promover nos campi momentos de diálogos e reflexões (rodas de conversa , cafés temáticos...), anualmente, para discutir diversas temáticas de formação continuada

OBJETIVO 4.3: PROMOVER A AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS DISCENTES COM DEFICIÊNCIA E OUTRAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS

- META 4.3.1: Ofertar uma oficina por semestre de orientação para criação e estruturação dos NAPNES/CAPNE nos campi, até 2022
- META 4.3.2: Capacitar os profissionais que atuam no NAPNES/CAPNE para atender a necessidade dos alunos com deficiência de 2020 a 2024
- META 4.3.3: Promover oficinas anualmente para articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dos alunos com deficiência, 2020-2024
- META 4.3.4: Criar pelo menos uma parceria com instituições/organizações que atendam os alunos com deficiência até 2024
- META 4.3.5: Promover encontro de NAPNES anualmente para socialização das experiências e situações vivenciadas, assim como compartilhar estratégias, materiais de apoio, entre outros (2020-2024)
- META 4.3.6: Adquirir equipamentos para implantação das salas de Recursos Multifuncionais nos campi do IFBA até 2024

EIXO ESTRATÉGICO 5: ACESSO

OBJETIVO 5.1: INSTITUCIONALIZAR A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO IFBA, CUMPRINDO AS EXIGÊNCIAS LEGAIS

- META 5.1.1: Realizar estudos de viabilidade locais para a implantação do PROEJA no ano de 2020
- META 5.1.2: Realizar 01 oficina por ano em cada campus para envolver a comunidade acadêmica com cursos de formação em EJA (2020-2024)
- META 5.1.3: Criar no mínimo 01 Curso de PROEJA em cada campus até 2024

OBJETIVO 5.2: APRIMORAR, CONSTANTEMENTE, A METODOLOGIA DO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS VISANDO ADEQUAÇÃO COM AS DEMANDAS DO IFBA E DA SOCIEDADE

- META 5.2.1: Avaliar anualmente os processos seletivos, 2020-2024
- META 5.2.2: Acompanhar a oferta de programas Pré- IFBA nos campi
- META 5.2.3: Constituir banca de aferição da veracidade da autodeclaração de negros no processo seletivo a partir de 2021

OBJETIVO 5.3: PROMOVER O ACOLHIMENTO DOS DISCENTES NO IFBA

- META 5.3.1: Constituir Comissão Central e Local para elaboração do documento orientador, primeiro semestre 2020
- META 5.3.2: Construir o regulamento da política de acolhimento para os ingressantes nos cursos do IFBA até 2024
- META 5.3.3: Implantar nos campi a política de acolhimento a partir de 2021-2024
- META 5.3.4: Avaliar a implantação da política de acolhimento no segundo semestre de 2021

EIXO ESTRATÉGICO 6: FORTALECIMENTO E INTERIORIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

OBJETIVO 6.1: FORTALECER A POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO NOS CAMPI DO INTERIOR POR MEIO DE CURSOS LATO SENSU E STRICTO SENSU

- META 6.1.1: Regularizar, através de uma resolução aprovada em 2020, a atuação docente em cursos de pós-graduação *Lato sensu* e *stricto sensu*
- META 6.1.2: Ampliar em 20%, comparado ao ano anterior, a oferta de cursos de PG *lato sensu* nos campi do interior do estado
- META 6.1.3: Ampliar em 100%, até 2024, o número de vagas/turmas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* profissional, em comparação ao ano de 2019
- META 6.1.4: Aprovar, até 2024, 01 novo curso de PG *stricto sensu* (mestrado profissional) em campus que não possuía programa de PG *stricto sensu* anterior a 2020
- META 6.1.5: Celebrar pelo menos 01 convênio por curso de pós-graduação *lato ou stricto sensu* com entes públicos ou privados para estimular a oferta de vagas para colaboradores desses entes e estruturação da pós-graduação no âmbito do campus/região até 2024

OBJETIVO 6.2: CONSOLIDAR OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU POR MEIO DAS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

- META 6.2.1: Regularizar em 2020, através de uma resolução aprovada, a atuação docente em cursos de pós-graduação *Lato sensu* e *stricto sensu*
- META 6.2.2: Melhorar os conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* junto a CAPES, através, atingindo nota do quadriênio 1 maior que a nota do quadriênio 2
- META 6.2.3: Implantar, em 2020, um Programa de Qualificação Docente – PQD com o intuito de qualificar os docentes para atuação nos programas *stricto sensu* por meio da atuação como professor colaborador
- META 6.2.4: Ampliar o número de depósitos de patentes e/ou transferência de tecnologia
- META 6.2.5: Estabelecer acordos, projetos ou parcerias de cooperação internacional
- META 6.2.6: Ampliar e revitalizar publicações convencionais e eletrônicas, totalizando ao menos 04 periódicos até o final de 2021

OBJETIVO 6.3: ESTABELECE UM PROGRAMA SISTEMATIZADO PARA ATRAÇÃO DE PARCERIAS E RECURSOS EXTERNOS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

- META 6.3.1: Regularizar e aprovar pelo CONSUP a Política de Inovação até 2024
- META 6.3.2: Elaborar 01 documento de Planejamento Estratégico (matriz SWOT) por curso *stricto sensu* em 2020, revisado anualmente;
- META 6.3.3: Estabelecer 01 convênio por curso e Pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*) até 2024
- META 6.3.4: Estabelecer 02 cursos fora de sede até 2023
- META 6.3.5: Aumentar em 2020 a captação de recursos extra orçamentários para a pesquisa e a pós-graduação

EIXO ESTRATÉGICO 7: CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

OBJETIVO 7.1: FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA APLICADA PARA ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA SOCIEDADE

- META 7.1.1: Criar, em 2020, uma Plataforma de registro de demandas da sociedade, do mercado e da indústria
- META 7.1.2: Oferecer 01 curso de capacitação por ano em gestão de projetos de produto e processos
- META 7.1.3: Lançar 01 edital por ano, a partir de 2021, com o objetivo de atender demandas da sociedade por meio de projetos apoiados por Edital interno e externo e outras fontes de recursos
- META 7.1.4: Lançar 01 edital por ano, a partir de 2021, com o objetivo de aumentar a interação entre diversos grupos de pesquisa do IFBA para solução de demandas prospectadas
- META 7.1.5: Definir, até 2021, uma área estratégica para pesquisa aplicada com impacto observando a vocação institucional e arranjos produtivos

OBJETIVO 7.2: FORTALECER/AMADURECER AS ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO NOS GRUPOS DE PESQUISA, NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E NO POLO DE INOVAÇÃO DO IFBA

- META 7.2.1: Ofertar 02 bolsas auxílio pesquisador por biênio com o objetivo de apoiar a pesquisa com foco na inovação
- META 7.2.2: Ampliar o engajamento dos servidores para atuação na pesquisa, na pós-graduação e nas ações de empreendedorismo e inovação que fortaleçam o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, através de um programa anual de sensibilização e informação em cada campi
- META 7.2.3: Ampliar a participação dos pesquisadores na solução dos problemas da pesquisa, pós-graduação e inovação de forma ativa por meio da criação de um fórum executivo, em 2020
- META 7.2.4: Lançar 01 Edital de taxa de bancada e apoio para a pesquisa por ano
- META 7.2.5: Ampliar a captação de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento no Pólo de Inovação em 10% por ano

OBJETIVO 7.3: ESTIMULAR A ATIVIDADE INVENTIVA, O EMPREENDEDORISMO, A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

- META 7.3.1: Ofertar 01 turma/ano em capacitação em processos criativos para os grupos de pesquisa, a partir de 2021
- META 7.3.2: Ofertar 01 turma/ano em capacitação em redação de patentes para os grupos de pesquisa, a partir de 2021
- META 7.3.3: Consolidar hospedagens das equipes no Hotel de Projetos, a partir de 2022, através de 02 projetos hospedados/ano

- META 7.3.4: Criar regulamento específico para submissão de patentes como forma de aumentar o potencial mercadológico das tecnologias criadas no IFBA, até dezembro de 2021
- META 7.3.5: Mapear e divulgar os serviços tecnológicos que podem ser oferecidos pelo IFBA, através de 01 Catálogo anual de serviços tecnológicos, até 2020
- META 7.3.6: Ampliar, até 2021, o repasse da metodologia HP para a comunidade por meio de cursos FIC ou EAD, através de 01 turma piloto/ano

Área responsável: PROAP

EIXO ESTRATÉGICO 8: GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

OBJETIVO 8.1: APRIMORAR OS MECANISMOS DE LIDERANÇA, ESTRATÉGIA E CONTROLE COM FOCO NA OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS E TRANSPARÊNCIA

- META 8.1.1: Fomentar até o final de 2021 cursos de capacitação (através de videoaulas ou projetos EAD) para formar 80 servidores líderes com foco na eficiência e eficácia na utilização de recursos públicos.
- META 8.1.2: Adotar, ao longo do período de 2020 a 2024, procedimentos com vistas a tornar o planejamento ainda mais participativo, buscando a colaboração de todos os segmentos da Instituição;
- META 8.1.3: Implantação do SUAP módulo Administrativo até final de 2021.
- META 8.1.4: Capacitação de líderes em Governança institucional, em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas até 2024;
- META 8.1.5: Criar orientadores que busquem a padronização dos procedimentos administrativos institucionais até 2024;
- META 8.1.6: Criação de 08 Comitês de Compras até 2021 com vistas a melhorar e otimizar os processos de compras com foco na qualidade.
- META 8.1.7: Identificar, até 2024, as necessidades de capacitações, em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas, com vistas a atender as demandas dos “gestores e chefes de departamento”, em “gestão pública” e “gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.
- META 8.1.8: Realizar constantemente, até 2024, seminários de avaliação interna com vistas a estreitar contato com os campi.

OBJETIVO 8.2: DEFINIR PRIORIDADES EM FUNÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS, CONVÊNIOS E EDITAIS

- META 8.2.1: Incentivar os Diretores Gerais dos Campi a elaborar dois diagnósticos anuais, em seu campus, com vistas a definição de prioridades a partir de 2020;
- META 8.2.2: Incentivar que os Campi implementem os planos de gestão de risco, com base na Política de Gestão de Risco Institucional até 2024;
- META 8.2.3: Buscar promover junto aos Campi estudos para identificar a aplicação dos recursos disponíveis, com base nas suas prioridades até 2024;

- META 8.2.4: Promover três estudos anuais, com vistas a estabelecer critérios que possibilitem classificar as atividades por nível de prioridade a partir de 2020;
- META 8.2.5: Orientar os Campi a priorizar os recursos disponíveis, com vistas ao atendimento das necessidades básicas para funcionamento até 2024;

OBJETIVO 8.3: PADRONIZAR AS ATIVIDADES DE COMPRAS, LICITAÇÕES, FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS, TRANSPORTE E PATRIMÔNIO

- META 8.3.1: Elaborar, em parceria com os Campi e Reitoria, um manual de procedimentos/rotinas operacionais, com vistas a orientar boas práticas na administração pública até 2024;
- META 8.3.2: Estabelecer, junto com os Campi, um fluxograma padrão para a execução das atividades de compras, licitações, fiscalização de contratos, transporte e patrimônio até 2024;
- META 8.3.3: Orientar os Campi quanto ao cumprimento da segregação de funções nas atividades administrativas e de fiscalização com base na legislação vigente até 2024;
- META 8.3.4: Elaborar um manual de patrimônio de bens móveis e imóveis, integrando as áreas de contabilidade, patrimônio e desenvolvimento institucional até 2021.
- META 8.3.5: Padronizar, nos Campi e Reitoria, os processos de compras, através da implantação de procedimentos padrões ou de sistemas até 2024;

EIXO ESTRATÉGICO 9: QUALIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

OBJETIVO 9.1: ATENDER AS NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO, FUNCIONAMENTO E INVESTIMENTO EM OBRAS E EQUIPAMENTOS

- META 9.1.1: Estimular os Campi a reservar recursos específicos e anuais, para o atendimento das necessidades de manutenção, funcionamento e investimento em obras e equipamentos a partir de 2020;
- META 9.1.2: Buscar, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, elaborar planejamento, contendo cronograma físico-financeiro, para a realização de manutenções preventivas a partir de 2020;
- META 9.1.3: Incentivar os Campi a mapear, preventivamente, as necessidades para alocação de recursos ao longo do período de 2020 a 2024;
- META 9.1.4: Reafirmar a importância do planejamento das contratações no âmbito da Instituição, através da inserção de oficinas de treinamento em, pelo menos, um evento institucional ao ano a partir de 2021;
- META 9.1.5: Estimular que os Campi adotem mecanismos que venham a reduzir em, pelo menos, 20% os seus custos operacionais, a partir de 2020.

OBJETIVO 9.2: APRIMORAR OS PROCESSOS DE TOMADAS DE DECISÃO SOBRE ALOCAÇÃO DE RECURSOS

- META 9.2.1: Fomentar nos Campi a busca de mecanismos que tornem a discussão do orçamento mais participativo, buscando envolver a comunidade interna a partir de 2020;

- META 9.2.2: Realizar no Colégio de Dirigentes uma apresentação da execução orçamentária de cada Campus a partir de 2020;
- META 9.2.3: Buscar em parceria com a Gestão dos Campi, mecanismos/ferramentas que venham a proporcionar maior qualidade na tomada de decisões, pelos gestores do IFBA a partir de 2020;

OBJETIVO 9.3: IMPLEMENTAR CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

- META 9.3.1: Estimular a implantação do modelo de gestão de riscos, em parceria com o Gabinete da Reitoria, no âmbito da administração do IFBA a partir de 2020;
- META 9.3.2: Divulgar, em parceria com os Campi, os resultados obtidos com a utilização dos critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições, até 2024;
- META 9.3.3: Estimular ações com vistas a redução de no mínimo 10% nos custos das contratações, através da realização de compras conjuntas e planejadas previamente até 2024;
- META 9.3.4: Realizar ações nos Campi e Reitoria, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, que estimulem a autonomia e sustentabilidade no que diz respeito ao consumo de água, energia elétrica, materiais de expediente e outros a partir de 2020;
- META 9.3.5: Estimular que os Comitês de Compras adotem critérios de sustentabilidade a ser considerados no momento das contratações a partir de 2020.

Área responsável: PROEX

EIXO ESTRATÉGICO 10: FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO IFBA COM A COMUNIDADE

OBJETIVO 10.1: PRIORIZAR PROJETOS E AÇÕES QUE RESGATEM PÚBLICOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MAIS HUMANIZADOS NAS AÇÕES INTEGRADAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

- META 10.1.1: Criar uma tabela (barema) com requisitos específicos que definam os perfis de cada projeto/ação extensionista, visando a nortear a escolha dos projetos prioritários até 2021;
- META 10.1.2: Instituir processo de avaliação de impacto das ações do IFBA aos públicos socialmente vulneráveis, visando a construir indicadores, até 2024;
- META 10.1.3: Construir o diagnóstico social de cada região em parceria com as Secretarias de Ação Social dos municípios, a fim de definir quais são os temas de maior urgência social, até 2024;
- META 10.1.4: Realizar 01 evento, anualmente, de incentivo ao voluntariado, com a participação de toda comunidade acadêmica, a partir de 2021;
- META 10.1.5: Definir uma “cota” de atendimento aos projetos, visando a atender o público socialmente vulnerável, até 2021.

OBJETIVO 10.2: EXPANDIR AS PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS, PARA ATUAREM NA ÁREA DA EXTENSÃO TECNOLÓGICA, APOIANDO A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO, A PARTIR DA ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS INSTITUCIONAIS QUE AMPLIEM AS COOPERAÇÕES TÉCNICAS E PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ATRAVÉS DA OFERTA DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS, DE MODO QUE ASSEGUREM AOS ESTUDANTES AS POSSIBILIDADES NECESSÁRIAS DE INGRESSO AO ESTÁGIO CURRICULAR E INTERCÂMBIOS

- META 10.2.1: Estabelecer, ao menos, 02 parcerias com órgãos como o Ministério Público do Trabalho, Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, Sebrae, comitês de lojistas e associações comerciais para fomentar a criação de núcleos/incubadoras nos institutos, visando à oferta de produtos e serviços tecnológicos, até 2021;
- META 10.2.2: Desenvolver política de incentivo à criação de Empresa Júnior nos Campi até 2022;
- META 10.2.3: Criar um canal constante de comunicação com os órgãos públicos e privados para que possam manifestar suas necessidades até 2022;
- META 10.2.4: Realizar um evento com a participação de empresas privadas e públicas para construir parcerias até 2024.

OBJETIVO 10.3: VIABILIZAR O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS MEDIANTE CADASTROS, EVENTOS E PESQUISAS ACERCA DA SUA INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO, BEM COMO SUA SATISFAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

- META 10.3.1: Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para a avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho, seja no setor público, no privado ou no terceiro setor, até 2021;
- META 10.3.2: Construir, a partir de instrumento de cadastro, um banco de dados com informações que possibilitem manter com o egresso comunicação permanente e estreito vínculo institucional até 2022;
- META 10.3.3: Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos técnicos e superiores, até 2024.

EIXO ESTRATÉGICO 11: CONSOLIDAÇÃO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

OBJETIVO 11.1: INTEGRAR O ENSINO E A PESQUISA COM AS DEMANDAS DA SOCIEDADE, SEUS INTERESSES E NECESSIDADES, ESTABELECENDO DESDE PROJETOS DE CONCEPÇÃO ATÉ MECANISMOS QUE INTER-RELACIONEM OS SABERES

- META 11.1.1: Orientação dos docentes por meio de formação específica para estimular os discentes no desenvolvimento de pesquisas vinculadas às demandas da sociedade até 2023;
- META 11.1.2: Realizar pesquisa de mercado para levantar interesses e necessidades das comunidades locais de forma contínua até 2024. Articular parcerias com a sociedade para a concretização de projetos de extensão com natureza de inovação tecnológica

OBJETIVO 11.2: ARTICULAR PARCERIAS COM A SOCIEDADE PARA A CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO COM NATUREZA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.

- META 11.2.1: Promover evento específico, anualmente, para dialogar com setores da sociedade ligados à tecnologia a partir de 2021;
- META 11.2.2: Criar uma agenda de Cursos de Extensão com a comunidade acadêmica para ofertar à sociedade até 2023;
- META 11.2.3: Coletar dados de anos anteriores sobre projetos de Extensão desenvolvidos, enfatizando sua repercussão e seus reflexos para a comunidade local até 2023.

OBJETIVO 11.3: GARANTIR A OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC), NOS DIVERSOS CAMPI DO IFBA, POR MEIO DE PROGRAMAS ESPECIAIS DO GOVERNO FEDERAL E POR MEIO DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, A PARTIR DAS DEMANDAS SOCIAIS EMERGENTES E RECONHECIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

- META 11.3.1: Realizar um levantamento das demandas sociais e arranjos produtivos locais para diagnosticar e fundamentar a criação de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nos campi do IFBA até 2022;
- META 11.3.2: Realizar, ao menos uma parceria, com organizações públicas e privadas para ofertar soluções para as demandas mapeadas até 2023;
- META 11.3.3: Desenvolver e publicar resolução que regule a oferta de cursos FIC no âmbito do IFBA até 2021; Área responsável: DGP

EIXO ESTRATÉGICO 12: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

OBJETIVO 12.1: PROMOVER UM PROCESSO CONTÍNUO DE CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIDOR

- META 12.1.1: Elaborar e aprovar o Plano de Desenvolvimento dos servidores do IFBA anualmente;
- META 12.1.2: Capacitar, no mínimo, 40% dos servidores até 2024;
- META 12.1.3: Avaliar 100% das capacitações realizadas até 2024;
- META 12.1.4: Alocar percentual sugerido de, no mínimo, 2% da proposta orçamentária anual de cada Campus e Reitoria para capacitação;
- META 12.1.5: Realizar 05 (cinco) parcerias com instituições que oferecem, cursos à distância e/ou presenciais para realizar as capacitações e treinamento até 2024.
- META 12.1.6: Realizar anualmente encontro institucional das áreas estratégicas, propiciando momentos de debates, geração de conhecimento e compartilhamento de experiências entre eles;
- META 12.1.7: Promover, a partir de 2021, encontros bienais de servidores lotados em setores correlatos com a finalidade de alinhamento de procedimentos adotados nos diversos campi e sugestão de mudança em procedimentos.

OBJETIVO 12.2: CRIAR E IMPLEMENTAR O BANCO DE COMPETÊNCIAS DOS SERVIDORES

- META 12.2.1: Delinear, até 2020, quais os dados serão indicados para alimentar o Banco de Talentos como: área de atuação; formação do profissional; cargos ocupados; experiências; projetos realizados; participação em comissões; link do currículo lattes; entre outros.
- META 12.2.2: Desenhar, até junho/2021, o layout de como serão apresentadas as informações que deverão estar disponíveis para acesso no Banco de Talentos.
- META 12.2.3: Criar, até 2021, um barema para estabelecimento de um ranking de pontuação dos servidores no Banco de Talentos, baseado nos dados delineados na META 01.
- META 12.2.4: Traçar, até junho/2023, com a área de T.I a criação e a implementação do Banco de Talentos de acordo com a demanda da Área de Pessoal.
- META 12.2.5: Traçar, até 2023, com a área de Comunicação a implementação do Banco de Talentos de acordo com a demanda da Área de Pessoal no Portal do IFBA.
- META 12.2.6: Implementação e funcionamento do Banco de Talentos até 2023.

EIXO ESTRATÉGICO 13: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

OBJETIVO 13.1: PROPORCIONAR UM AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL

- META 13.1.1: A partir de 2020, promover semestralmente ao menos uma ação de promoção de saúde e prevenção de doenças, tais como: palestras, oficinas, campanhas de saúde e outros;
- META 13.1.2: Até 2024, formar equipe de saúde ocupacional;

OBJETIVO 13.2: DESENVOLVER UM PROGRAMA PERMANENTE DE QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES

- META 13.2.1: A partir de 2020, desenvolver semestralmente ao menos uma ação geral de atenção à saúde mental dos servidores.
- META 13.2.2: Até 2022, realizar levantamento e estudos que possibilitem identificar as principais variáveis intervenientes no processo de adoecimento dos servidores.
- META 13.2.3: Até 2022, criar um banco de intenções de remoção.

Área responsável: DGTI

EIXO ESTRATÉGICO 14: GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI

OBJETIVO 14.1: APRIMORAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TI DO INSTITUTO, PROMOVENDO AS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A EXPANSÃO DOS AMBIENTES/SERVIÇOS DE REDE, DATACENTER, LABORATÓRIOS E ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA AS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

- META 14.1.1: Construir até 2022 em conjunto com a equipe técnica dos campi uma ferramenta CRM de gestão e controle que integre todos os sistemas administrativos e acadêmicos do IFBA
- META 14.1.2: Criar até 2022 uma normativa para ações, referente à manutenção de equipamentos em funcionamento e obsoletos em conjunto com o comitê de TI e a equipe técnica dos campi;
- META 14.1.3: Capacitar até 2024 toda equipe de TI em boas práticas de gestão da tecnologia da informação

EIXO ESTRATÉGICO 15: GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE DADOS

OBJETIVO 15.1: ASSEGURAR O ATENDIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE DISPONIBILIDADE, INTEGRIDADE, CONFIDENCIALIDADE E AUTENTICIDADE DA INFORMAÇÃO GERENCIAL DO INSTITUTO, EM CONSONÂNCIA COM O PETI, PDTI E LEIS VIGENTES, ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES INFORMACIONAIS DO INSTITUTO E DA AQUISIÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES DE T.I CAPAZES DE PROVER TAIS INFORMAÇÕES

- META 15.1.1: Realizar duas parcerias até 2024 com órgãos governamentais locais, de forma a criar cursos de capacitação na área de TI com despesa rateada entre os órgãos competentes
- META 15.1.2: Criar até 2022 uma política de padronização dos procedimentos de gestão documental e do gerenciamento/armazenamento de arquivos virtuais/digitais em parcerias com os campi e setores responsáveis pela gestão documental

Área responsável: DGCOM

EIXO ESTRATÉGICO 16: IMAGEM INSTITUCIONAL

OBJETIVO 16.1: FORTALECER A IMAGEM DO IFBA COM OS PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO

- META 16.1.1: Aumentar em 10% a média anual do número de notícias veiculadas sobre o IFBA na imprensa em 2020

- META 16.1.2: Realizar capacitação anual com no mínimo 01 servidor por campus a partir de 2020
- META 16.1.3: Implementar um programa de capacitação (media training) para o relacionamento com a imprensa em 2021
- META 16.1.4: Elaborar relatórios mensais de monitoramento, por campus, do número de notícias veiculadas sobre o IFBA na imprensa a partir de 2020
- META 16.1.5: Criar Instagram e Facebook oficiais de cada campus até 2021
- META 16.1.6: Padronizar fachadas dos campi até 2024
- META 16.1.7: Captar inclusão da representação do IFBA em cinco comitês, fóruns ou conselhos externos até 2024

OBJETIVO 16.2: DISSEMINAR A IDENTIDADE INSTITUCIONAL NO PÚBLICO INTERNO

- META 16.2.1: Realizar, anualmente, evento em cada campus com foco a disseminação da identidade do IFBA, a partir de 2020
- META 16.2.2: Elaborar Manual de Crises, até 2024

OBJETIVO 16.3: MELHORAR E FORTALECER A CULTURA ORGANIZACIONAL DO IFBA

- META 16.3.1: Realizar duas campanhas entre o público interno para identificar e fortalecer os valores da instituição, até 2024
- META 16.3.2: Nomear pelo menos dois servidores por campus para trabalhar na ação de fortalecimento da cultura organizacional, a partir de 2020
- META 16.3.3: Identificar e definir qual cultura organizacional desejamos (e precisamos) criar e/ou fortalecer até 2020
- META 16.3.4: Criar um manual de boas práticas para o servidor em 2021
- META 16.3.5: Criar, em 2021, documento que padronize o uso do site institucional
- META 16.3.6: Reformular os organogramas das reitorias e campus com a legislação vigente dos cargos e funções, até 2024
- META 16.3.7: Reformular o Regimento Geral do IFBA, até 2024
- META 16.3.8: Promover políticas de acolhimento e inserção dos servidores à estrutura organizacional do IFBA a partir de 2023
- META 16.3.9: Fortalecer a atuação dos Conselhos dos Campuses, a partir de 2020
- META 16.3.10: Promover uma política de conscientização do papel e ética do servidor público por meio de cursos de capacitações, a partir de 2022
- META 16.3.11: Promover campanhas entre a comunidade interna para estimular o acesso às informações disponibilizadas nos canais de comunicação oficiais, a partir de 2021

EIXO ESTRATÉGICO 17: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERNO

OBJETIVO 17.1: CRIAR PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS E ROTINAS DE COMUNICAÇÃO ADEQUADOS À REALIDADE DE MULTICAMPUS

- META 17.1.1: Elaborar a Política de Comunicação do IFBA até 2021
- META 17.1.2: Criar Manual da Identidade Visual do IFBA, contemplando o uso adequado da marca institucional com a criação de modelos de documentos de expediente, editais, processos seletivos, edificações, frota de veículos, fardamento dos estudantes (modelos distintos para ensino integrado e superior), papelaria (bloco de anotações etc), sinalização de orientação horizontal e vertical (interna e externa), páginas eletrônicas da instituição (campi, cursos, eventos etc), boletins eletrônicos, material de divulgação e todas as peças e materiais de comunicação, a ser seguidos por todas as unidades do IFBA até 2021
- META 17.1.3: Criar um guia de atendimento telefônico dos servidores do IFBA até 2021
- META 17.1.4: Fomentar a criação de Núcleos de Produção Audiovisual local ou regional para produção de conteúdo local e para a TV IFBA até 2022

OBJETIVO 17.2: PUBLICIZAR AS AÇÕES INSTITUCIONAIS DE CADA UNIDADE/CAMPI DO IFBA

- META 17.2.1: Disponibilizar nos espaços de comunicação institucionais informações atualizadas sobre os projetos realizados, em andamento e concluídos, democratizando o acesso às ações institucionais a partir de 2020
- META 17.2.2: Fomentar a produção e divulgação de vídeos e produtos multimídia sobre as ações institucionais a partir de 2020
- META 17.2.3: Produzir novo vídeo institucional do IFBA, atualizando-o às mudanças ocorridas nos últimos anos até 2020
- META 17.2.4: Produzir vídeos institucionais de cada campus/unidade do IFBA, até 2024

OBJETIVO 17.3: PROMOVER O ENGAJAMENTO DO PÚBLICO INTERNO COM SUAS TAREFAS, ENTRE AS EQUIPES, E ENTRE O PÚBLICO INTERNO E A INSTITUIÇÃO

- META 17.3.1: Realizar anualmente evento ou atividade cultural que promova a integração entre servidores, a partir de 2020
- META 17.3.2: Realizar campanha anualmente com o objetivo de melhoria do clima organizacional, a partir de 2021
- META 17.3.3: Realizar trimestralmente reuniões entre setores com atividades afins e correlatas, a partir de 2020
- META 17.3.4: Realizar anualmente Encontro de Comunicadores (ECOM), a partir de 2020



3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFBA é um instrumento de natureza filosófica, política e teórico-metodológica que norteia a prática pedagógica da instituição, articulando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

Trata-se de um documento importante de gestão do ensino, que expressa as concepções teórico-metodológica, política e filosófica da comunidade acadêmica, considerando o contexto local, regional e nacional da instituição, coerente com os princípios e objetivos expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

O PPI do IFBA vigente teve uma construção colaborativa bem significativa para a comunidade acadêmica. Sua construção foi iniciada em 2010 com a formação das Comissões, em 2011 foi encaminhado um texto padrão para iniciarem as discussões para posteriormente ser feito um Congresso. Devido aos movimentos grevistas que ocorreram nos anos de 2011 e 2012 não pode ser realizado o Congresso.

Em 2012, a Pró-reitoria de Ensino realizou um Encontro de Alinhamento com dois representantes de cada comissão, com o objetivo de retomar os trabalhos. Neste Encontro foram cumpridas as seguintes atividades: alinhamento teórico sobre o significado e composição do PPI; definição, em conjunto, do cronograma para construção do documento; construção coletiva do sumário do documento; disponibilização da legislação, textos e documento base (PPI CEFET-BA) para a construção PPI IFBA; definição do Moodle como espaço para postagem das contribuições dos Campi e construção coletiva do documento entre os Campi.

Nos dias 17 e 18 de setembro de 2013, foi realizado o I Congresso do Projeto Pedagógico do IFBA no Campus de Salvador, com a presença de 286 delegados, oriundos dos 16 Campi do IFBA. Do total de 4 dimensões do PPI, neste encontro foram votadas as Dimensões I, II, parte da III e IV.

No dia 31 de outubro de 2013 foi concluída a votação das Dimensões do III Projeto Pedagógico Institucional do IFBA e o texto foi aprovado pela comunidade presente. Posteriormente, a Pró-reitoria de Ensino encaminhou o documento para revisão ortográfica e para a apreciação do Conselho Superior e foi aprovado em 18/12/2013, por meio da Resolução nº 86.

O PPI do IFBA está estruturado em quatro dimensões:

- DIMENSÃO I** Caracterização institucional, descrição sucinta do histórico da instituição, inserção regional, perfil institucional;
- DIMENSÃO II** Caracterização da sociedade, conhecimento e educação profissional e tecnológica, princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição;
- DIMENSÃO III** Políticas de ensino, de extensão, de pesquisa, de gestão, configuração didático-pedagógica da instituição, política social para o educando e responsabilidade socioambiental da instituição;
- DIMENSÃO IV** Arquitetura curricular, níveis de ensino e diretrizes para o desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do PPI.

Atualmente o PPI está disponível no Portal da Instituição por meio do endereço eletrônico <https://portal.ifba.edu.br/proen/PPIIFBA.pdf>



4. PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

4.1 Desenvolvimento da Instituição e seus Cursos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA vem passando por um crescimento significativo nos últimos anos e conta atualmente com 24 campi, assim distribuídos:

Relação dos Campi do IFBA			
PERÍODO	LOCALIZAÇÃO	DOCENTES	DISCENTES
ANTERIORES A 2006	BARREIRAS	96	1101
	EUNAPOLIS	92	1579
	SALVADOR	343	14666
	VALENÇA	69	1159
	VITORIA DA CONQUISTA	124	2207
EXPANSÃO 1 2006	CAMAÇARI	63	1395
	PORTO SEGURO	68	975
	SANTO AMARO	60	753
	SIMÕES FILHO	69	2314
EXPANSÃO 2 2008	FEIRA DE SANTANA	53	1180
	ILHEUS	45	900
	IRECE	56	640
	JACOBINA	56	1130
	JEQUIE	47	1032
	PAULO AFONSO	69	879
	SEABRA	28	586
EXPANSÃO 3 2014	BRUMADO	31	551
	EUCLIDES DA CUNHA	21	342
	JUAZEIRO	26	665
	LAURO DE FREITAS	21	1081
	SANTO ANTONIO DE JESUS	11	563
	UBAITABA	8	121
EM CONSTRUÇÃO			
EXPANSÃO 4 2018	CAMPO FORMOSO	0	0
	JAGUAQUARA	0	0

TABELA 3 - Relação dos Campi do IFBA
Fonte: SISTEC, 2019

Ainda na estrutura do IFBA, temos a Reitoria e o Pólo de Inovação.

Para o cálculo dos discentes são considerados os cursos em todos os níveis e modalidades ofertados pelos campi. Logo, terão cursos de formação inicial e continuada –FIC, cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação, cursos de pós graduação ofertados nas modalidades presenciais e a distância.

4.1.1 Regulamentação da Oferta de Cursos

A regulamentação da oferta de cursos do IFBA é feita com base na lei de Criação dos Institutos Federais Lei 11.895/2008. O Instituto deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos cursos técnicos e 20% (vinte por cento) para os cursos de Licenciatura ou programas de Formação Pedagógica (presencial e a distancia).

Com os dados da Plataforma Nilo Peçanha ano 2018, publicados em 2019, o IFBA apresenta 72% das matrículas em cursos técnicos, 11% para Licenciatura e 17% para os demais cursos.

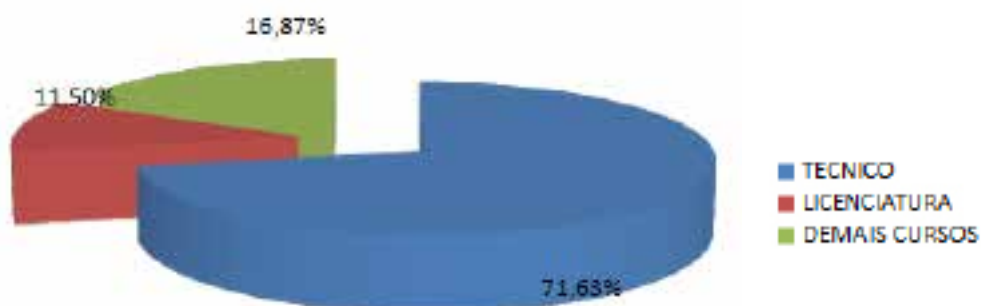


FIGURA 6 - Gráfico com as matrículas nos cursos do IFBA em 2018
Fonte: PNP, 2019

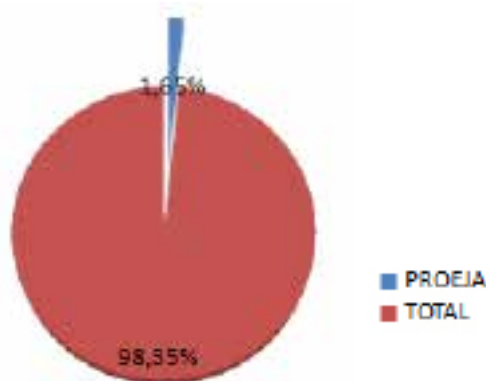


FIGURA 7 - Gráfico com as matrículas nos cursos EJA/EPT – IFBA 2018
Fonte: PNP, 2019

Se considerarmos as matrículas na Educação Profissional e Tecnológica para a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica - EJA/EPT por meio do PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos temos apenas 1,67% (Figura 2). Quando deveríamos atingir a taxa mínima de 10% conforme estabelece o Decreto 5.840/2006.

A oferta de matrículas nos cursos técnicos já é superior ao mínimo solicitado, entretanto o número de matrículas em cursos de Licenciatura e EJA/EPT ainda não alcançou a taxa mínima prevista. Por isso, incluímos como meta em nosso PDI.

4.1.2 Implantação de novos cursos

Como afirma Eliseu Pacheco (p. 13, 2010),

A estrutura multicampi e a clara definição do território de abrangência das ações dos Institutos Federais afirmam, na missão destas instituições, o compromisso de intervenção em suas respectivas regiões, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social. Na busca de sintonia com as potencialidades de desenvolvimento regional, os cursos nas novas unidades deverão ser definidos através de audiências públicas e de escuta às representações da sociedade.

A Pro - Reitoria de Ensino – PROEN/IFBA possui documentos Orientadores sobre o fluxo para a implantação de cursos e para Elaboração e Alteração de Projeto Pedagógico de Cursos- PPC Técnicos e Superiores que são disponibilizados aos campi.

A proposta de criação de novos cursos deve surgir do debate com a comunidade local do Campus, consubstanciada por indicadores educacionais locais, regionais e nacionais e por um mapeamento da realidade regional, levando-se em conta o arranjo produtivo local, criando subsídios que possibilitem apresentar justificativas necessárias à criação do curso.

No que concerne a elaboração da proposta de um novo PPC deve ser criada uma comissão instituída por portaria da Diretoria Geral (DG) do Campus, a qual deve indicar um presidente e seus membros, que deve ser responsável por coordenar os trabalhos de elaboração do documento.

O PPC deve tomar como base a legislação educacional nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e Institucionais além das normas internas do IFBA e documentos orientadores específicos relativos a PPC como PPI e PDI.

Depois de construído o PPC, este passará por análise técnica da PROEN, que fará um parecer para encaminhar ao campus com ajustes sugeridos e após correção dos ajustes é encaminhado ao CONSEPE para aprovação, conforme Figura a seguir.

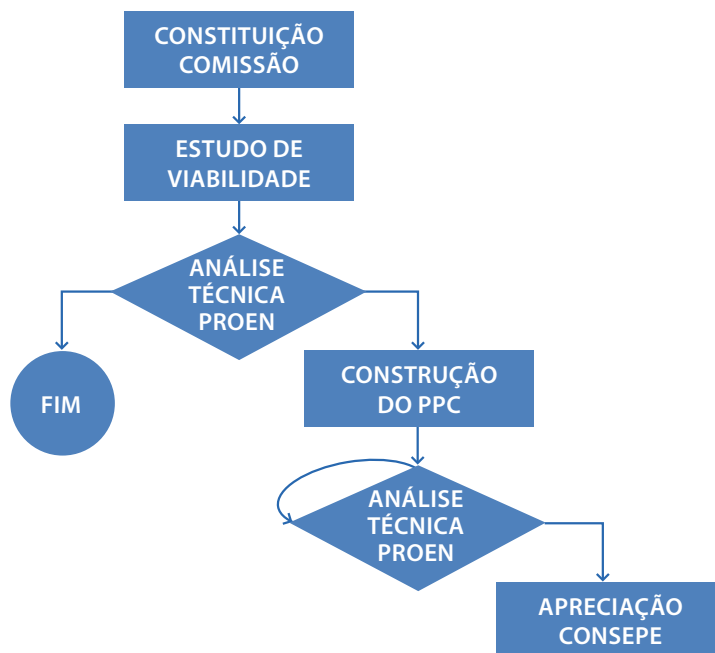


FIGURA 8 - Fluxo de Criação do PPC de um Curso Novo
Fonte: PROEN, 2019

O detalhamento do fluxo de procedimento para aprovação dos PPCs dos cursos técnicos do IFBA, seguem a Figura a seguir.

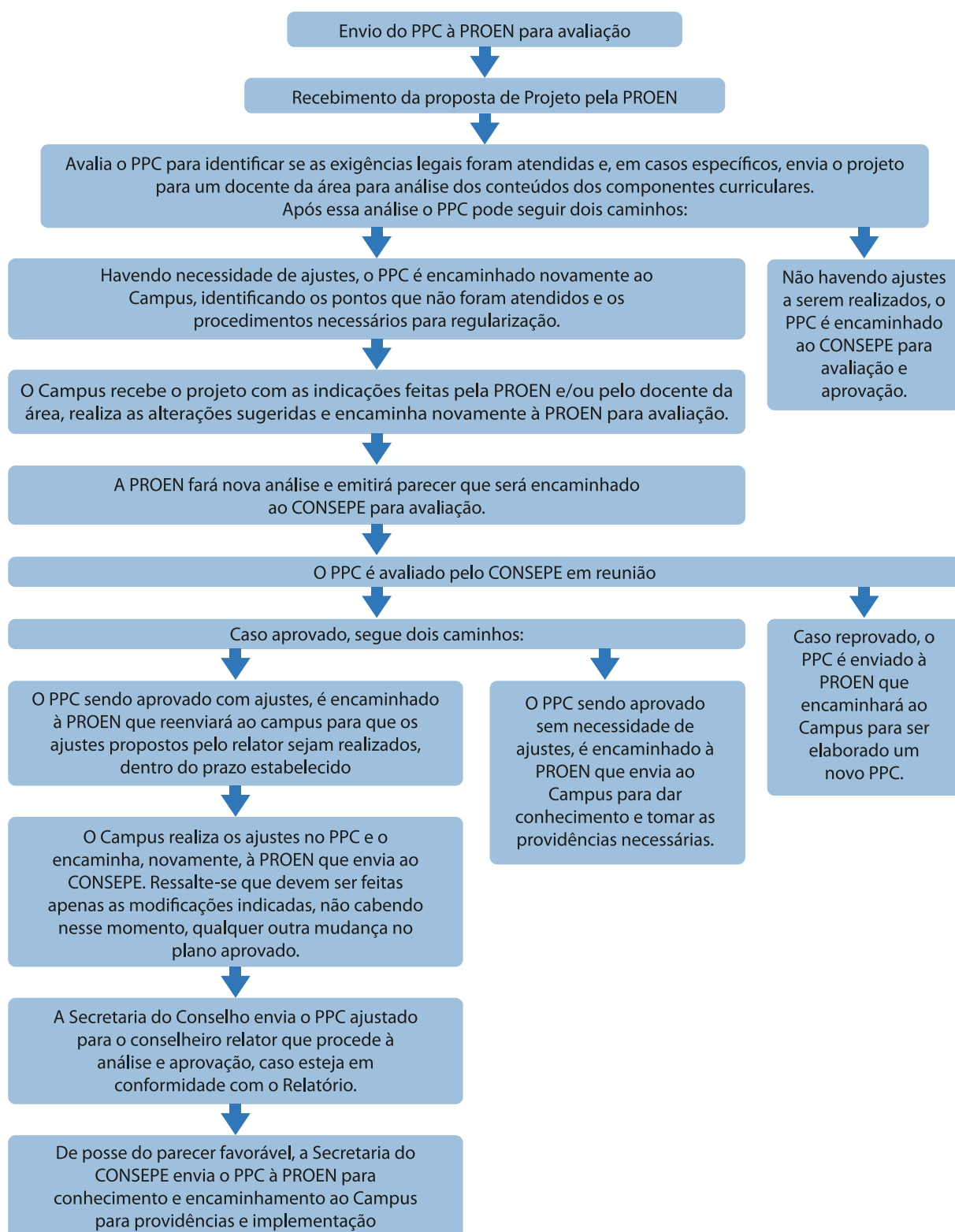


FIGURA 9 - Fluxo de Procedimentos para aprovação dos PPCs Técnicos no IFBA
Fonte: Documento Orientador de Gestão dos cursos técnicos do IFBA, 2018.

Os cursos superiores possuem um fluxo semelhante ao técnico, entretanto, nos cursos superiores existe a Comissão de Avaliação Interna de Cursos Superiores, que faz um trabalho de visitação in loco, além da análise dos PPCs, vide Figura:

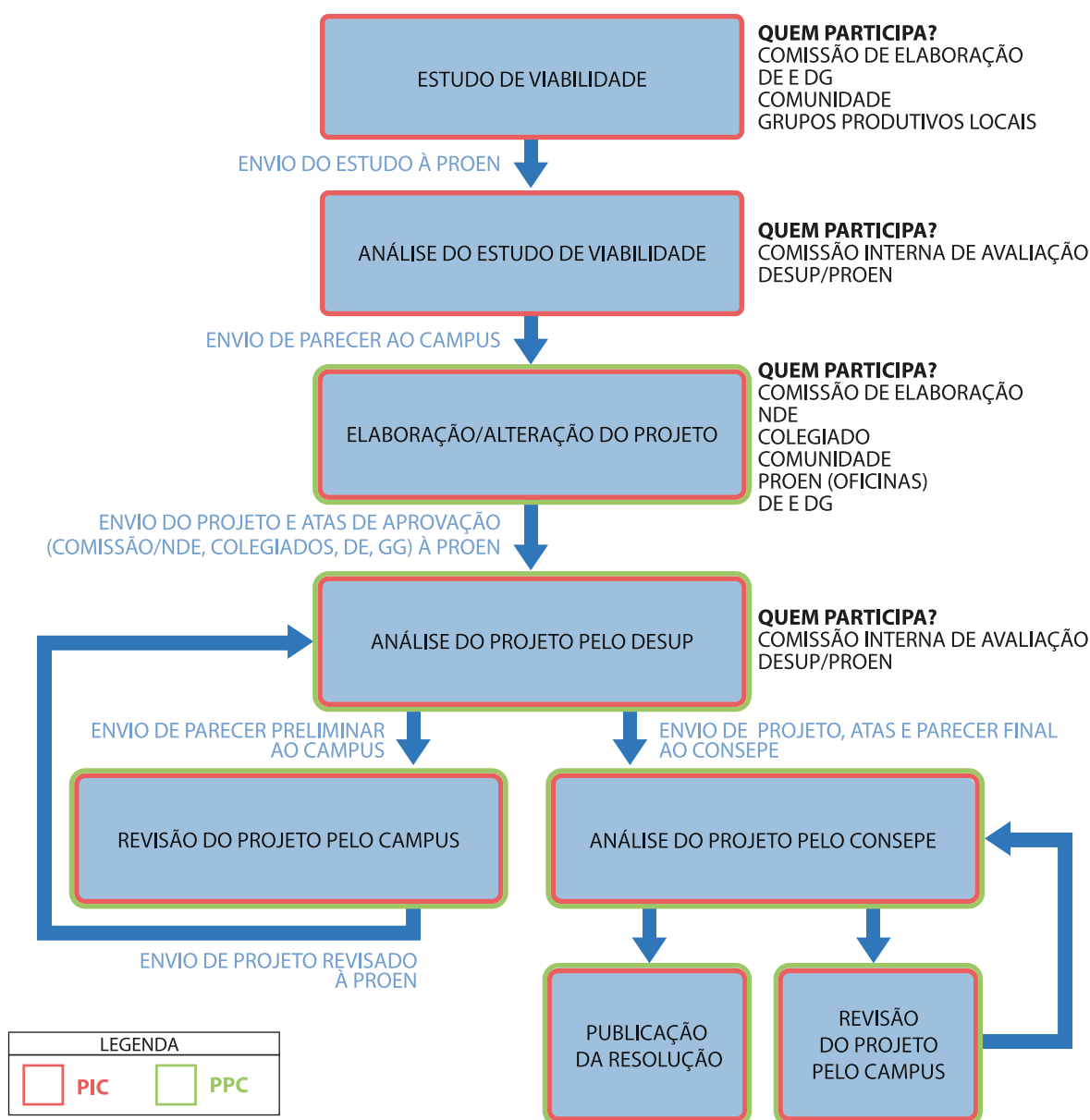


FIGURA 10 -Fluxo de Procedimentos para Aprovação dos PPC dos Cursos Superiores
Fonte: PROEN/DESUP, 2018.

Como a criação dos cursos novos segue todo esse rito apresentado, depende de cada campus, um estudo para apresentação de proposta de criação de curso novo, considerando ainda a estrutura física, quantidade de docentes e carga horária disponível a fim de que viabilizem o funcionamento do curso.

No momento, no âmbito da PROEN, estão em fase de elaboração os PPC dos seguintes cursos a serem implantados em 2020:

- Engenharia Civil – Campus Juazeiro
- Engenharia Mecânica – Campus Vitoria da Conquista
- Bacharelado em Biotecnologia – Campus Eunápolis
- Engenharia Civil – Campus Brumado
- Engenharia de Computação- Campus Jequié
- Técnico Subseqüente em Celulose e Papel – Campus Eunápolis

- Técnico Subsequente em Administração – Campus Eunápolis
- Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho – Campus Lauro de Freitas
- Técnico Subsequente em Saneamento – Campus Salvador

4.2 Nossos Cursos

4.2.1 Modalidade Presencial

4.2.1.1 Cursos Técnicos na Forma Integrado

O curso técnico integrado garante a formação da educação profissional técnica de nível médio articulada ao ensino médio. Ou seja, o aluno recebe a formação básica, correspondente ao ensino médio, e a profissional.

Para o aluno cursar é necessário que ele tenha concluído o ensino fundamental. Segue a relação dos cursos técnicos integrados ofertados no IFBA.

Relação de Cursos Técnicos Integrados ofertados pelo IFBA			
CURSO	EIXO	CAMPUS	VAGAS
Técnico em Meio Ambiente	Ambiente e saúde	Eunápolis	60
		Seabra	70
		Vitória da Conquista	35
Técnico em Eletrotécnica	Controle e processos industriais	Camaçari	50
		Feira de Santana	60
		Salvador	80
Técnico em Eletromecânica		Irecê	50
		Jacobina	40
		Jequié	80
		Paulo Afonso	30
		Santo Amaro	40
		Simões Filho	35
		Vitória da Conquista	35
Técnico em Eletrônica		Salvador	80
		Vitória da Conquista	70
Técnico em Mecânica		Salvador	80
		Simões Filho	35
Técnico em Automação Industrial		Salvador	80
Técnico em Refrigeração e Climatização		Salvador	80
Técnico em Química	Produção industrial	Salvador	100
Administração	Gestão e Negócio	Juazeiro	50

Continua na próxima página

Relação de Cursos Técnicos Integrados ofertados pelo IFBA			
CURSO	EIXO	CAMPUS	VAGAS
Técnico em Guia de Turismo	Hospitalidade e Lazer	Valença	70
Técnico em Informática	Informação e comunicação	Barreiras	60
		Brumado	105
		Camaçari	50
		Euclides da Cunha	80
		Eunápolis	60
		Ilhéus	50
		Irecê	50
		Jequié	100
		Paulo Afonso	30
		Porto Seguro	30
		Santo Amaro	40
		Seabra	70
		Valença	70
		Vitória da Conquista	35
		Jacobina	40
Técnico em Informática com ênfase em tecnologia da informação			
Técnico em Edificações	Infraestrutura	Barreiras	60
		Brumado	70
		Eunápolis	60
		Feira de Santana	60
		Ilheus	50
		Salvador	50
Técnico em Alimentos	Produção Alimentícia	Barreiras	60
		Porto Seguro	30
Técnico em Biocombustíveis	Produção Industrial	Irecê	60
		Paulo Afonso	30
		Porto Seguro	30
Técnico em Petróleo e Gás		Simões Filho	35
Técnico em Mineração	Recursos Naturais	Jacobina	40
Técnico em Geologia		Salvador	30
Técnico em Aquicultura		Valença	70
Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança	Ilhéus	50
		Juazeiro	50

TABELA 4 - Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados pelo IFBA
Fonte: PROEN-DETEC, 2019

4.2.1.2 Cursos Técnicos na Forma Concomitante

Nos cursos técnicos concomitantes (ou simultâneos) do IFBA, o aluno faz as disciplinas do currículo normal do ensino médio em uma escola da sua preferência e as disciplinas do curso técnico no IFBA.

A duração é de dois anos e o aluno deverá estar matriculado no ensino médio. Atualmente apenas um campus oferta essa forma na modalidade presencial.

O certificado só pode ser emitido após o aluno concluir o ensino médio na outra instituição.

Relação dos Cursos Técnicos Concomitantes ofertados pelo IFBA			
CURSO	EIXO	CAMPUS	VAGAS
Técnico em Energias Renováveis	Controles e Processos	Lauro de Freitas	40

TABELA 5 - Relação dos Cursos Técnicos Concomitantes ofertados pelo IFBA
Fonte: PROEN-DETEC, 2019

4.2.1.3 Cursos Técnicos na forma Subsequente

Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio com duração de 2 anos.

É oferecido somente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

Relação dos cursos Técnicos Subsequente ofertados pelo IFBA			
CURSO	EIXO	CAMPUS	VAGAS
Técnico em Automação Industrial	Controle e processos industriais	Salvador	80
Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Juazeiro	80
Técnico em Edificações	Infraestrutura	Brumado	40
		Euclides da Cunha	80
		Ilhéus	30
		Vitória da Conquista	40
Técnico em Eletromecânica	Controle e processos industriais	Barreiras	80
		Jacobina	40
		Jequié	80
		Paulo Afonso	60
		Santo Amaro	64
		Simões Filho	80
		Vitória da Conquista	60
Técnico em Eletrotécnica	Controle e processos industriais	Barreiras	80
		Camaçari	40
		Feira de Santana	70
		Salvador	80
Técnico em Enfermagem	Ambiente e Saúde	Barreiras	60
		Eunápolis	40

Continua na próxima página

Relação dos cursos Técnicos Subsequente ofertados pelo IFBA			
CURSO	EIXO	CAMPUS	VAGAS
Técnico em Hospedagem	Hospitalidade e Lazer	Salvador	80
Técnico em Informática	Comunicação e Informação	Euclides da Cunha	80
		Ilhéus	30
		Jacobina	40
		Jequié	80
		Paulo Afonso	60
		Ubatuba	80
		Vitória da Conquista	30
Técnico em Redes de Computadores		Feira de Santana	70
Técnico em Instalação e Manutenção Eletrônica	Controle e Processos Industriais	Salvador	80
Técnico em Manutenção Mecânica Industrial	Controle e Processos Industriais	Salvador	80
Técnico em Meio Ambiente	Ambiente e Saúde	Eunápolis	40
		Jacobina	40
Técnico em Mineração	Recursos Naturais	Brumado	80
		Jacobina	40
Técnico em Petróleo e Gás	Produção Industrial	Simões Filho	80
Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança	Eunápolis	40
		Ilhéus	30
		Juazeiro	80
		Vitória da Conquista	80

TABELA 6 - Relação dos cursos Técnicos Subsequentes ofertados pelo IFBA
Fonte: PROEN-DETEC, 2019

4.2.1.4 Cursos de Educação Profissional e Tecnológica para a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica - EJA/EPT

Atualmente os cursos EJA/EPT são ofertados no IFBA por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA, que tem por objetivo oferecer oportunidade da conclusão da educação básica, juntamente com a formação profissional àqueles Jovens e Adultos que já tenham concluído os anos finais do ensino fundamental que possuam idade igual ou superior a 18 anos completos (não há limite de idade).

Relação de Cursos EJA/EPT Ofertados no IFBA			
CURSO	EIXO	CAMPUS	VAGAS
Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança	Santo Amaro	64
Técnico em Administração	Gestão e Negócios	Irecê	40
Técnico em Saneamento	Infraestrutura	Salvador	64

TABELA 7 - Relação dos Cursos EJA/EPT Ofertados no IFBA
Fonte: PROEN-DETEC, 2019

4.2.1.5 Cursos Superiores

Os cursos superiores seguem as Normativas Legais que orientam a Educação Superior do Brasil. Somente os estudantes que concluem o ensino médio ou correspondente podem ingressar num curso superior.

No IFBA tem-se a oferta dos cursos superiores:

O Bacharelado corresponde aos cursos superiores e possuem amplo leque de conhecimentos a partir de uma extensa matriz curricular. O curso confere ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade acadêmica ou profissional, permitindo atuar em diversas frentes dentro de uma mesma área do conhecimento.

Os cursos superiores de tecnologia ou graduações tecnológicas são direcionados para quem concluiu o ensino médio e deseja fazer um curso com abordagem mais prática, tendo duração de, em média, três anos. O tecnólogo, como é chamado o profissional formado nessa modalidade de graduação possui o mesmo reconhecimento dos tradicionais bacharelados, tanto para o exercício profissional quanto para o aperfeiçoamento em especializações.

A licenciatura é uma modalidade de curso superior que permite a formação de docentes com foco de atuação na educação básica e profissionalizante, sobre determinada área do conhecimento.

Relação dos Cursos Superiores do IFBA			
CURSO	TIPO	CAMPUS	SITUAÇÃO
Administração	Bacharelado	Salvador	Reconhecido
Arquitetura e Urbanismo		Barreiras	Fase de Reconhecimento
Engenharia de Alimentos		Barreiras	Reconhecido
Engenharia Ambiental		Vitoria da Conquista	Reconhecido
Engenharia Civil		Eunapolis	reconhecido
		Vitoria da Conquista	Fase de Reconhecimento
Engenharia Elétrica		Paulo Afonso	Reconhecido
		Vitoria da Conquista	Reconhecido
Engenharia Industrial Elétrica		Salvador	Reconhecido
Engenharia Industrial Mecânica		Salvador	Reconhecido
Engenharia Mecânica		Simões Filho	Fase de Reconhecimento
Engenharia Química		Salvador	Reconhecido
Engenharia de Minas		Brumado	Fase de Implantação
Sistemas de Informação		Feira de Santana	Fase de Reconhecimento
		Vitoria da Conquista	Reconhecido
Computação	Bacharelado e Licenciatura	Camaçari	Fase de Implantação

Continua na próxima página

Relação dos Cursos Superiores do IFBA			
CURSO	TIPO	CAMPUS	SITUAÇÃO
Computação	Licenciatura	Jacobina	Fase de Reconhecimento
		Porto Seguro	Reconhecido
		Santo Amaro	Reconhecido
		Valença	Reconhecido
Eletromecânica		Simões Filho	Reconhecido
Física		Salvador	Reconhecido
Geografia		Salvador	Reconhecido
Intercultural Indígena		Porto Seguro	Reconhecido
Matemática		Barreiras	Reconhecido
		Camaçari	Reconhecido
		Eunapolis	Reconhecido
		Salvador	Reconhecido
		Valença	Reconhecido
Química		Porto Seguro	Reconhecido
Agroindustria	Tecnológico	Porto Seguro	Fase de Reconhecimento
Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Eunapolis	Reconhecido
		Irece	Reconhecido
		Salvador	Reconhecido
		Santo Antonio de Jesus	Fase de Reconhecimento
Eventos		Salvador	Reconhecido
Jogos Digitais		Lauro de Freitas	Fase de Reconhecimento
Produção Multimídia		Santo Antonio de Jesus	Fase de Reconhecimento
Radiologia		Salvador	Reconhecido
Redes de Computadores		Santo Antonio de Jesus	Fase de Reconhecimento

TABELA 8 - Relação dos Cursos Superiores do IFBA
Fonte: PROEN-DESUP, 2019

4.2.2 Modalidade a Distância

4.2.2.1 Ensino Técnico Concomitante e Subsequente

Os cursos técnicos ofertados pelo IFBA fazem parte do Programa Mediotec que é uma ação para ofertar cursos de educação profissional técnica de nível médio na forma concomitante para o aluno das redes públicas estaduais e distrital de educação, matriculado no ensino médio regular. Entre seus objetivos, tem a missão de garantir que o estudante do ensino médio, após concluir essa etapa de ensino, esteja apto a se inserir no mundo do trabalho e renda.

O Mediotec tem fomento pelo Pronatec, logo, tem-se então, oferta de cursos concomitante pelo Mediotec e subsequente pelo Pronatec. São eles:

Relação dos Cursos técnicos ofertados a distancia		
CURSO	FORMA	INICIO
Técnico em Informática	Concomitante	2017
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Concomitante	2017
Técnico em Informática para Internet	Concomitante	2017
Técnico em redes de Computadores	Concomitante	2017
Técnico em Cooperativismo	Subsequente	2018
Técnico em Guia de Turismo	Subsequente	2018
Técnico em Hospedagem	Subsequente	2018
Técnico em Informática	Subsequente	2018
Técnico em Informática para Internet	Subsequente	2018
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	2018
Técnico em Redes de Computadores	Subsequente	2018

TABELA 9 - Relação dos cursos técnicos ofertados a distância
Fonte: PROEX/PROEN, 2019

4.2.2.2 Ensino Superior

Os cursos superiores a distancia do IFBA são ofertados por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil- UAB, um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. Prioritariamente, os professores que atuam na educação básica da rede pública são atendidos, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. Fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apóia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

Relação dos cursos de graduação a distancia ofertados pelo IFBA	
CURSO	INICIO
Licenciatura em Matemática	2017
Licenciatura em Computação	2017
Licenciatura em Física	2017
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - na forma de programa especial de Formação Pedagógica	2018
Licenciatura em Educação Física	2019
Licenciatura em Gestão Publica	2019

TABELA 10 - Relação dos cursos de graduação a distância ofertados pelo IFBA
Fonte: PROEN/EAD, 2019

4.3 Dados do Ensino por Campus

QUADRO 4 - Alunos Matriculados na Educação Profissional – Ano 2019

Alunos Matriculados na Educação Profissional – Ano 2019	
CAMPUS	ANO 2019
Barreiras	848
Brumado	563
Camaçari	575
Euclides da Cunha	473
Eunápolis	946
Feira de Santana	DNI
Ilhéus	775
Irecê	660
Jacobina	880
Jequié	680
Juazeiro	572
Lauro de Freitas	1772
Paulo Afonso	561
Porto Seguro	902
Salvador	2750
Santo Antônio de Jesus	229
Santo Amaro	583
Seabra	448
Simões Filho	984
Ubaitaba	79
Valença	639
Vitória da Conquista	765
Total	16684

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus.

DNI – Dados não informados pelo Campus

Relação de Oferta de Cursos e Vagas por Campus			
Campus BARREIRAS			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Edificações	Integrado	Presencial	60
Técnico em Alimentos	Integrado	Presencial	60
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	60
Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Presencial	80

Continua na próxima página

Campus BARREIRAS			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Presencial	80
Técnico em Enfermagem	Subsequente	Presencial	60
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Superior	Presencial	30
Engenharia de Alimentos	Superior	Presencial	30
Licenciatura em Matemática	Superior	Presencial	40

Campus BRUMADO			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Edificações	Integrado	Presencial	70
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	105
Técnico em Edificações	Subsequente	Presencial	40
Técnico em Mineração	Subsequente	Presencial	80
Engenharia de Minas	Bacharelado	Presencial	40

Campus CAMAÇARI			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Informática	Integrado	Presencial	50
Eletrotécnica	Integrado	Presencial	50
Eletrotécnica	Subsequente	Presencial	40
Licenciatura em Matemática	Superior	Presencial	40
Superior em Computação - ABI	Licenciatura/Bacharelado	Presencial	30

Campus EUCLIDES DA CUNHA			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	80
Técnico em Informática	Subsequente	Presencial	80
Técnico em Edificações	Subsequente	Presencial	80
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	Graduação	A distância	25

Campus EUNÁPOLIS			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Edificações	Integrado	Presencial	60
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	60

Continua na próxima página

Campus EUNÁPOLIS			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Presencial	60
Técnico em Enfermagem	Subsequente	Presencial	40
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Presencial	40
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	Presencial	40
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Presencial	40
Engenharia Civil	Superior	Presencial	40
Licenciatura em Matemática	Superior	Presencial	50

Campus FEIRA DE SANTANA			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
DADOS NÃO INFORMADOS PELO CAMPUS			

Campus ILHEUS			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Edificações	Integrado	Presencial	50
Técnico em Segurança do Trabalho	Integrado	Presencial	50
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	50
Técnico em Edificações	Subsequente	Presencial	30
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	Presencial	30
Técnico em Informática	Subsequente	Presencial	30

Campus IRECE			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Biocombustíveis	Integrado	Presencial	50
Eletromecânica	Integrado	Presencial	50
Informática	Integrado	Presencial	50
Administração (PROEJA)	Integrado	Presencial	80
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Presencial	60
Manutenção Industrial	Superior	Presencial	60

Campus JACOBINA			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Eletromecânica	Integrado	Presencial	40
Mineração	Integrado	Presencial	40
Informática	Integrado	Presencial	40
Meio Ambiente	Subsequente	Presencial	40
Eletromecânica	Subsequente	Presencial	40
Mineração	Subsequente	Presencial	40
Informática	Subsequente	Presencial	40
Licenciatura em Computação	Superior	Presencial	40
Técnico em Redes	Concomitante	Semipresencial	50
Informática	Concomitante	Semipresencial	50
Manutenção e Suporte em Informática	Concomitante	Semipresencial	50
Guia de Turismo	Subsequente	Semipresencial	50
Informática	Subsequente	Semipresencial	50
Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Semipresencial	50

Campus JEQUIÉ			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	80
Técnico em Eletromecânica	Integrado	Presencial	80
Técnico em Informática	Subsequente	Presencial	80
Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Presencial	80
Engenharia Mecânica	Graduação	Presencial	80
Gestão e Educação Ambiental	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	Presencial	40
Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	Presencial	40

Campus JUAZEIRO			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Administração	Integrado	Presencial	50
Segurança do Trabalho	Integrado	Presencial	50
Administração	Subsequente	Presencial	80
Segurança do Trabalho	Subsequente	Presencial	80

Campus LAURO DE FREITAS			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Informática	Concomitante	Distância	71
Técnico em Informática	Subsequente	Distância	150
Técnico em Informática para Internet	Concomitante	Distância	132
Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Distância	400
Técnico em Redes de Computadores	Concomitante	Distância	188
Técnico em Redes de Computadores	Subsequente	Distância	150
Técnico em Hospedagem	Subsequente	Distância	100
Manutenção e Suporte em Informática	Concomitante	Distância	198
Engenharia de Energia	Bacharelado	Presencial	56
Tecnologia em Jogos Digitais	Tecnólogo	Presencial	50
Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Concomitante	Presencial	40

Campus PAULO AFONSO			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	30
Técnico em Informática	Subsequente	Presencial	60
Técnico em Eletromecânica	Integrado	Presencial	30
Técnico em Eletromecânica	Integrado	Presencial	60
Técnico em Biocombustíveis	Integrado	Presencial	30
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Superior	Presencial	80

Campus PORTO SEGURO			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Alimentos	Integrado	Presencial	30
Técnico em Biocombustíveis	Integrado	Presencial	30
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	30
Licenciatura em Computação	Superior	Presencial	30
Licenciatura em Química	Superior	Presencial	30

Continua na próxima página

Campus PORTO SEGURO			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Licenciatura Intercultural Indígena	Superior	Presencial	40
Tecnólogo em Agroindústria	Superior	Presencial	30
Especialização em Educação e Interculturalidade	Pós-graduação	Presencial	35
Especialização em Ciência e Tecnologia Ambiental	Pós-graduação	Presencial	20
Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	Pós-graduação	Presencial	20

Campus SALVADOR			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Administração Pública	Bacharelado	À distância	40
Ensino de Ciências "Ciência é 10"	Especialização	À distância	100
Estudos Étnicos e Raciais	Especialização	À distância	300
Educ. Prof. E Tecnológica – Formação Pedagógica	Especialização	À distância	100
Administração	Bacharelado	Presencial	80
Engenharia Industrial Elétrica	Bacharelado	Presencial	60
Engenharia Industrial Mecânica	Bacharelado	Presencial	60
Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	60
Doutorado Multinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento	Doutorado	Presencial	08
Educ. Prof. Científica e Tecnológica	Especialização	Presencial	40
Estudos Étnicos e Raciais	Especialização	Presencial	40
Desenvolvimento de Aplicações e Games para Dispositivos Móveis	Especialização	Presencial	40
Edificações	Integrado	Presencial	89
Eletrotécnica	Integrado	Presencial	86
Automação	Integrado	Presencial	93
Mecânica	Integrado	Presencial	94
Química	Integrado	Presencial	105
Eletrônica	Integrado	Presencial	84
Geologia	Integrado	Presencial	31

Continua na próxima página

Campus SALVADOR			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Refrigeração	Integrado	Presencial	91
Saneamento - EJA	Integrado	Presencial	65
Licenciatura em Física	Licenciatura	Presencial	80
Licenciatura em Matemática	Licenciatura	Presencial	80
Licenciatura em Geografia	Licenciatura	Presencial	80
Engenharia de Sistemas e Produtos	Mestrado	Presencial	24
Engenharia de Materiais	Mestrado	Presencial	10
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	Mestrado	Presencial	22
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica	Mestrado	Presencial	24
Eletrotécnica	Subsequente	Presencial	60
Meios de Hospedagem	Subsequente	Presencial	60
Automação	Subsequente	Presencial	60
Mecânica	Subsequente	Presencial	60
Eletrônica	Subsequente	Presencial	60
Saneamento	Subsequente	Presencial	DNI
Tecnologia em Radiologia	Tecnológico	Presencial	40
Tecnologia em Eventos	Tecnológico	Presencial	40
Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Presencial	80

Campus SANTO AMARO			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Segurança do Trabalho	Integrado	Presencial	64
Eletromecânica	Integrado	Presencial	40
Informática	Integrado	Presencial	40
Eletromecânica	Subsequente	Presencial	60
Licenciatura em Computação	Superior	Presencial	60

Campus SANTO ANTÔNIO DE JESUS			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	Presencial	60
Redes de Computadores	Superior	Presencial	60

Continua na próxima página

Campus SANTO ANTÔNIO DE JESUS			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Produção Multimídia	Superior	Presencial	60
Informática para a Internet	Subsequente	A Distância	175
Manutenção e Suporte à Informática	Subsequente	A Distância	50

Campus SIMÕES FILHO			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Eletromecânica	Integrado	Presencial	35
Mecânica Industrial	Integrado	Presencial	35
Metalurgia	Integrado	Presencial	35
Petróleo e Gás Natural	Integrado	Presencial	35
Eletromecânica	Subsequente	Presencial	80
Mecânica Industrial	Subsequente	Presencial	80
Petróleo e Gás Natural	Subsequente	Presencial	80
Licenciatura em Eletromecânica	Superior	Presencial	40
Engenharia Mecânica	Superior	Presencial	40

Campus SEABRA			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	70
Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Presencial	70

Campus UBAITABA			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Informática	Subsequente	Presencial	80

Campus VALENÇA			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Técnico em Aquicultura	Integrado	Presencial	90
Técnico em Informática	Integrado	Presencial	90
Técnico em Guia de Turismo	Integrado	Presencial	90
Matemática	Licenciatura	Presencial	80
Computação	Licenciatura	Presencial	80
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Presencial	80

Campus VITÓRIA DA CONQUISTA			
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas
Eletromecânica	Integrado	Presencial	35
Eletrônica	Integrado	Presencial	35
Informática	Integrado	Presencial	35
Meio Ambiente	Integrado	Presencial	35
Eletromecânica	Subsequente	Presencial	60
Eletrônica	Subsequente	Presencial	60
Informática	Subsequente	Presencial	60
Segurança do Trabalho	Subsequente	Presencial	80
Edificações	Subsequente	Presencial	40
Engenharia Elétrica	Superior/Bacharelado	Presencial	100
Engenharia Ambiental	Superior/Bacharelado	Presencial	80
Engenharia Civil	Superior/Bacharelado	Presencial	50
Sistemas de Informação	Superior/Bacharelado	Presencial	80
Química	Superior /Licenciatura	Presencial	40
Desenvolvimento WEB	Pós-Graduação	Presencial	25

TABELA 11 - Relação de Oferta de Cursos e Vagas por Campus

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

4.4 Projeções do Ensino por Campus

Projeção do Número de Vagas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado						
	Ano					
CAMPUS	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Brumado	120	175	175	175	175	210
Camaçari	100	100	100	100	100	100
Euclides da Cunha	80	80	160	160	160	160
Eunápolis	180	180	180	180	180	180
Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
Ilhéus	150	150	150	150	150	150
Irecê	200	240	240	240	240	240
Jacobina	120	120	120	220	160	160
Jequié	160	160	160	240	240	240
Juazeiro	80	100	100	100	100	100

Continua na próxima página

Projeção do Número de Vagas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado						
	Ano					
CAMPUS	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Lauro de Freitas	00	00	00	40	40	40
Paulo Afonso	90	90	90	90	90	90
Porto Seguro	90	120	120	140	140	160
Salvador	738	700	860	860	860	860
Santo Antônio de Jesus	00	00	80	80	160	160
Santo Amaro	80	100	150	150	150	150
Seabra	140	140	140	140	140	140
Simões Filho	140	140	140	175	175	175
Ubaitaba	00	00	00	00	00	00
Valença	210	270	375	360	360	360
Vitória da Conquista	140	175	210	245	280	305
Total:	2948	3220	3820	4155	4210	4340

TABELA 12 - Projeção do Número de Vagas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

Projeção do Número de Vagas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente						
	Ano					
CAMPUS	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Brumado	120	120	80	80	80	110
Camaçari	40	40	40	80	80	80
Euclides da Cunha	160	160	160	160	160	160
Eunápolis	120	120	200	200	200	200
Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
Ilhéus	120	90	90	90	90	90
Irecê	00	00	00	00	00	00
Jacobina	160	160	160	160	160	160
Jequié	160	160	240	240	320	320
Juazeiro	160	160	160	160	160	160
Lauro de Freitas	00	400	500	500	500	500
Paulo Afonso	120	120	180	180	180	180
Porto Seguro	0	0	40	40	40	40

Continua na próxima página.

Projeção do Número de Vagas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente						
	Ano					
CAMPUS	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Salvador	300	480	480	760	760	760
Santo Antônio de Jesus	00	00	100	100	100	100
Santo Amaro	60	60	60	60	60	60
Seabra	00	00	00	00	00	00
Simões Filho	120	120	120	160	160	160
Ubaitaba	79	80	80	80	80	80
Valença	07	100	100	100	100	100
Vitória da Conquista	300	210	240	270	300	330
Total:	2246	2800	3310	3700	3870	3930

TABELA 13 - Projeção do Número de Vagas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

Projeção de Alunos Matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado						
	Ano					
CAMPUS	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Brumado	187	362	475	575	625	710
Camaçari	461	480	480	480	480	480
Euclides da Cunha	249	302	413	400	480	480
Eunápolis	677	797	917	1037	1157	1277
Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
Ilhéus	627	840	840	840	840	840
Irecê	478	550	600	620	650	700
Jacobina	551	581	611	711	731	761
Jequié	437	505	522	536	582	628
Juazeiro	241	240	240	240	240	240
Lauro de Freitas	00	00	00	40	80	120
Paulo Afonso	278	290	320	320	320	320
Porto Seguro	394	424	424	444	444	464
Salvador	2450	2550	2760	2920	3040	3240
Santo Antônio de Jesus	00	00	80	160	320	400
Santo Amaro	474	517	605	675	738	794

Continua na próxima página

Projeção de Alunos Matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado						
	Ano					
CAMPUS	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Seabra	448	483	518	553	553	553
Simões Filho	565	705	845	1020	1195	1370
Ubaitaba	00	00	00	40	40	40
Valença	632	752	900	900	900	900
Vitória da Conquista	495	530	570	600	640	680
Total:	10185	11508	12720	13811	14775	15727

TABELA 14 - Projeção de Alunos Matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

Projeção de Alunos Matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente						
	Ano					
CAMPUS	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Brumado	187	210	170	140	140	170
Camaçari	114	110	110	150	150	150
Euclides da Cunha	214	299	320	320	320	320
Eunápolis	269	359	529	605	685	774
Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
Ilhéus	148	180	180	180	180	180
Irecê	08	00	00	00	00	00
Jacobina	329	400	480	560	640	720
Jequié	243	270	341	387	428	465
Juazeiro	331	160	80	80	80	80
Lauro de Freitas	386	400	400	200	200	200
Paulo Afonso	183	180	240	240	240	240
Porto Seguro	00	00	40	80	120	80
Salvador	407	550	670	950	1230	1230
Santo Antônio de Jesus	00	100	200	200	200	200
Santo Amaro	109	143	173	201	226	244
Seabra	00	00	00	00	00	00
Simões Filho	241	350	450	550	650	750
Ubaitaba	79	159	239	319	399	479
Valença	07	100	100	100	100	100

Continua na próxima página

Projeção de Alunos Matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente						
	Ano					
CAMPUS	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vitória da Conquista	270	180	200	240	280	310
Total:	3832	4630	5402	6002	6768	7192

TABELA 15 - Projeção de Alunos Matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

Projeção de Número de Vagas na Educação Superior							
Níveis	Ano						
	Campus	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Bacharelado/ Engenharia	Barreiras	60	60	60	100	100	140
	Brumado	00	40	80	80	80	80
	Camaçari	60	60	60	60	60	60
	Euclides da Cunha	00	40	80	80	80	80
	Eunápolis	40	40	40	40	40	40
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	320	320	320	320	320	320
	Irecê	00	80	80	80	80	80
	Jacobina	00	00	00	40	40	40
	Jequié	80	160	160	160	160	160
	Juazeiro	00	40	80	80	80	80
	Lauro de Freitas	50	100	200	200	200	200
	Paulo Afonso	80	80	80	160	160	160
	Porto Seguro	00	00	00	00	00	00
	Salvador	300	260	460	460	460	460
	Santo Antônio de Jesus	00	00	00	00	00	00
	Santo Amaro	00	00	00	00	00	60
	Seabra	00	00	00	00	00	00
	Simões Filho	40	40	40	40	40	40
	Ubaitaba	00	00	00	00	00	00
	Valença	00	00	00	00	00	00
	Vitória da Conquista	230	280	280	280	280	280
Subtotal		1260	1600	2020	2180	2180	2280

Continua na próxima página

Projeção de Número de Vagas na Educação Superior							
Níveis	Ano						
	Campus	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Licenciatura	Barreiras	40	120	120	120	160	160
	Brumado	00	00	00	40	40	40
	Camaçari	80	80	80	80	80	80
	Euclides da Cunha	00	00	00	00	80	80
	Eunápolis	50	50	50	50	50	50
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	19	320	320	320	320	320
	Irecê	00	00	80	80	80	80
	Jacobina	40	40	40	80	80	80
	Jequié	00	00	00	00	00	00
	Juazeiro	00	00	00	00	00	00
	Lauro de Freitas	00	50	100	100	100	100
	Paulo Afonso	00	00	00	00	00	00
	Porto Seguro	160	120	120	160	120	120
	Salvador	240	240	2060	2060	2060	2060
	Santo Antônio de Jesus	00	00	00	00	00	00
	Santo Amaro	60	60	60	60	60	60
	Seabra	00	00	40	40	40	40
	Simões Filho	40	40	40	70	70	70
	Ubaitaba	00	00	00	00	00	00
	Valença	80	160	160	160	160	160
	Vitória da Conquista	40	40	80	80	80	80
Subtotal		849	1320	3350	3500	3580	3580

Continua na próxima página

Projeção de Número de Vagas na Educação Superior							
Níveis	Ano						
	Campus	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Tecnologia	Barreiras	00	00	00	00	00	00
	Brumado	00	00	30	30	30	30
	Camaçari	00	00	00	00	00	00
	Euclides da Cunha	00	00	30	60	60	60
	Eunápolis	40	40	40	40	40	40
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	00	00	00	00	00	00
	Irecê	120	60	60	60	60	60
	Jacobina	00	00	00	00	00	40
	Jequié	00	00	00	80	80	80
	Juazeiro	00	40	80	80	80	80
	Lauro de Freitas	100	100	200	200	200	200
	Paulo Afonso	00	00	00	00	00	00
	Porto Seguro	60	60	60	60	60	60
	Salvador	160	160	360	360	360	360
	Santo Antônio de Jesus	180	180	180	180	180	180
	Santo Amaro	00	00	00	00	00	60
	Seabra	00	40	80	80	80	80
	Simões Filho	00	00	00	00	00	00
	Ubaitaba	00	00	40	80	120	160
	Valença	40	80	150	150	150	150
	Vitória da Conquista	80	80	80	80	80	80
Subtotal		780	840	1390	1540	1580	1720

TABELA 16 - Projeção de Número de Vagas na Educação Superior
 Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus
 DNI – Dados não informados pelo Campus

Projeção de Alunos Matriculados na Educação Superior							
Níveis	Ano						
	Campus	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Bacharelado/ Engenharia	Barreiras	165	200	230	260	280	300
	Brumado	33	73	138	188	228	260
	Camaçari	54	104	154	204	254	300
	Euclides da Cunha	00	40	120	200	280	360
	Eunápolis	148	180	215	250	285	325
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	00	320	640	960	1280	1280
	Irecê	00	150	210	210	210	210
	Jacobina	00	00	00	40	60	80
	Jequié	78	222	338	430	504	556
	Juazeiro	00	40	80	120	160	200
	Lauro de Freitas	56	150	350	450	500	500
	Paulo Afonso	284	300	300	380	450	510
	Porto Seguro	00	00	00	00	00	00
	Salvador	1048	1065	1465	1865	2065	2265
	Santo Antônio de Jesus	00	00	00	00	00	00
	Santo Amaro	00	00	00	00	00	60
	Seabra						
	Simões Filho	98	138	178	218	258	298
	Ubaitaba	00	00	00	00	00	00
	Valença	00	00	00	00	00	00
	Vitória da Conquista	605	650	680	730	750	800
Subtotal		2569	3632	5098	6505	7564	8304

Continua na próxima página

Projeção de Alunos Matriculados na Educação Superior							
Níveis	Ano						
	Campus	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Licenciatura	Barreiras	81	160	200	220	240	250
	Brumado	00	00	00	40	70	95
	Camaçari	153	233	313	310	310	310
	Euclides da Cunha	00	00	00	00	80	160
	Eunápolis	136	181	226	271	276	316
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	00	320	640	960	1280	1280
	Irecê	00	00	70	140	170	200
	Jacobina	95	110	125	140	195	215
	Jequié	00	00	00	00	00	00
	Juazeiro	00	00	00	00	00	00
	Lauro de Freitas	00	50	150	250	350	450
	Paulo Afonso	00	00	00	00	00	00
	Porto Seguro	368	368	368	408	368	368
	Salvador	674	740	1820	2940	3340	3940
	Santo Antônio de Jesus	00	00	00	00	00	00
	Santo Amaro	119	155	186	214	238	259
	Seabra	00	00	40	80	120	120
	Simões Filho	80	115	150	205	270	330
	Ubaitaba	00	00	00	00	00	00
	Valença	201	250	280	280	280	280
	Vitória da Conquista	97	110	140	160	180	200
Subtotal		2004	2792	4708	6618	7767	8773

Continua na próxima página

Projeção de Alunos Matriculados na Educação Superior							
Níveis	Ano						
	Campus	Situação em 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Tecnologia	Barreiras	00	00	00	00	00	00
	Brumado	00	00	30	55	75	90
	Camaçari	00	00	00	00	00	00
	Euclides da Cunha	00	00	30	90	150	180
	Eunápolis	113	148	183	218	253	288
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	00	00	00	00	00	00
	Irecê	144	150	160	160	160	160
	Jacobina	00	00	00	00	00	40
	Jequié	00	00	00	80	144	186
	Juazeiro	00	40	80	120	160	200
	Lauro de Freitas	114	214	350	450	500	500
	Paulo Afonso	00	00	00	00	00	00
	Porto Seguro	60	120	120	120	120	120
	Salvador	414	455	855	1255	1455	1655
	Santo Antônio de Jesus	267	447	537	537	537	537
	Santo Amaro	00	00	00	00	00	60
	Seabra	00	40	120	200	200	200
	Simões Filho	00	00	00	00	00	00
	Ubaitaba	00	00	40	80	120	160
	Valença	40	100	200	250	250	250
	Vitória da Conquista	175	190	210	230	250	270
Subtotal		1327	1904	2915	3845	4374	4896

TABELA 17 - Projeção de Alunos Matriculados na Educação Superior

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

Intenção de Implantação de Novos Cursos				
Campus BARREIRAS*				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	Presencial	60	2021
Mecânica	Integrado	Presencial	40	2022
Licenciatura de EDF	Superior	Presencial	40	2024
Matemática Computacional	Superior	Presencial	40	2022
Letras/Libras	Superior	A distância	80	2021
Técnico em Cuidador de Idoso(EJA)	Integrado	Presencial	60	2021
Técnico em Design de Interiores	Subsequente	Presencial	60	2023
Campus BRUMADO				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	40	2021
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	Presencial	30	2021
Técnico em Mineração	Integrado	Presencial	35	2021
Licenciatura em Matemática	Licenciatura	Presencial	40	2022
Campus CAMAÇARI				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Estudo de Demanda em Andamento	Integrado e/ou Subsequente	Presencial	40	2022
Estudo de Demanda em Andamento	Pós (<i>lato sensu</i>)	A distância	250	2020
Campus EUCLIDES DA CUNHA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Edificações	Integrado	Presencial	80	2021
Engenharia Civil	Superior	Presencial	80	2021
Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Presencial	80	2021

Continua na próxima página

Campus EUCLIDES DA CUNHA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Presencial	60	2021.2
Matemática	Licenciatura	Presencial	80	2023

Campus EUNÁPOLIS				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Técnico em Administração	Subsequente	Presencial	40	2021
Técnico de Celulose e Papel	Subsequente	Presencial	40	2021

Campus FEIRA DE SANTANA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
DADOS NÃO INFORMADOS PELO CAMPUS				

Campus ILHEUS				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Bacharelado em Administração Pública	Superior	Distância	320	2019
Licenciatura em Educação Física	Superior	Distância	320	2019

Campus IRECE				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Engenharia Mecânica	Superior	Presencial	80	2020
Licenciatura em Educação do Campo com Ênfase em Ciências Naturais	Superior	Presencial	80	2021
Tecnologia da Informação	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Presencial	40	2021

Campus JACOBINA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Licenciatura	Superior	Presencial	40	2022

Continua na próxima página

Campus JACOBINA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Tecnólogo	Superior	Presencial	40	2024
Bacharelado	Superior	Presencial	40	2022
Meio Ambiente	Integrado	Presencial	40	2022

Campus JEQUIÉ				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Presencial	12	2020
Engenharia de Computação	Graduação	Presencial	80	2020
Bacharelado Tecnológico em Sistemas Biomédicos	Graduação	Presencial	80	2020

Campus JUAZEIRO				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	40	2020
Logística	Tecnólogo	Presencial	40	2020

Campus LAURO DE FREITAS				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Eletrônica Automotiva	Tecnologia	Presencial	50	2022
Engenharia de Sistemas Eletrônicos Embarcados	Bacharelado	Presencial	50	2022
Ciências Naturais	Licenciatura	Presencial	50	2020
Computação Gráfica	Subsequente	Presencial	50	2021
Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Presencial	30	2020
Técnico em Automação	Integrado	Presencial	40	2022

Campus PAULO AFONSO				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Técnico em Química	Subsequente	Presencial	60	2021
Bacharelado em Ciência da Computação	Superior	Presencial	80	2022

Campus PORTO SEGURO				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Administração	Subsequente	Presencial	40	2021
Mestrado Profissional em Ensino	Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Presencial	20	2021

Campus SALVADOR				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Segunda Licenciatura em Artes	Graduação	À distância	200	2021
Segunda Licenciatura em Português	Graduação	À distância	200	2021
Segunda Licenciatura em Matemática	Graduação	À distância	200	2021
Segunda Licenciatura em Física	Graduação	À distância	200	2021
Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Portuguesa	Especialização	À distância	200	2021
Licenciatura em Letras - Libras	Graduação	À distância	200	2021
Administração	Graduação	À distância	200	2021
Especialização em Segurança do Trabalho	Especialização	À distância	200	2022
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	À distância	200	2022
Tecnólogo em Jogos Digitais	Tecnólogo	À distância	200	2020
Engenharia de Sistemas e Produtos	Doutorado	Presencial	08	2020
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação	Doutorado	Presencial	08	2021

Continua na próxima página

Campus SALVADOR				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Educação Profissional e Tecnológica	Doutorado	Presencial	08	2021
Licenciatura em Química	Graduação	Presencial	80	2021
Licenciatura em Informática	Graduação	Presencial	80	2022
Licenciatura em Educação Inclusiva	Graduação	Presencial	80	2021
Técnico em Refrigeração	Integrado-EJA	Presencial	80	2021
Técnico em Reciclagem	Integrado-EJA	Presencial	80	2021
Técnico em Refrigeração	Subsequente	Presencial	80	2022

Campus SANTO AMARO				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
ADS	Tecnólogo	Presencial	60	2022
Educação	Pós-graduação	Presencial	60	2023
Automação e Controle	Superior	Presencial	60	2022
Segurança do Trabalho	Integrado	Presencial	40	2023

Campus SANTO ANTÔNIO DE JESUS				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Informática	Integrado	Presencial	80	2021
Produção de Áudio e Vídeo	Integrado	Presencial	80	2023
Multimeios Didáticos	Subsequente	A distância	100	2020

Campus SEABRA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Pós-Graduação	Especialização	Presencial	40	2020
Informática	Tecnologia	Presencial	40	2020
Licenciatura em Ciências Naturais	Licenciatura	Presencial	40	2021
Proeja	Ed. de Jovens e Adultos	Presencial	40	2021
Meio Ambiente	Tecnologia	Presencial	40	2021

Campus SIMÕES FILHO				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
A definir	Integrado	Presencial	35	2022
A definir (licenciatura)	Superior	Presencial	30	2022

Campus UBAITABA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Administração	Subsequente	Presencial	40	2020
Informática	Integrado	Presencial	40	2022
Informática	Superior	A distância	40	2021

Campus VALENÇA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Técnico em Eventos	Integrado	Presencial	90	2021
Técnico em Guia de Turismo	Subsequente	À distância	50	2020.2
Técnico em Hospedagem	Subsequente	À distância	50	2020.2
Garçom	PROEJA	Presencial	50	2020.2
Camareira	PROEJA	Presencial	50	2020.2
Eventos	Tecnólogo	À distância	35	2021.2
Hotelaria	Tecnólogo	À distância	35	2021.2
Didática da Língua Portuguesa	Pós-graduação	Presencial	40	2020
Educação e suas Tecnologias	Pós-graduação	Presencial	40	2020
Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade	Pós-graduação	Presencial	40	2020

Campus VITÓRIA DA CONQUISTA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Eletroeletrônica	Integrado	Presencial	35	2021
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	50	2020
	EJA	Presencial	30	2022
Edificações	Integrado	Presencial	40	2022
Segurança do Trabalho	Integrado	Presencial	40	2023
Manufatura Avançada	Mestrado	Presencial	20	2021

Continua na próxima página

Campus VITÓRIA DA CONQUISTA				
Curso	Tipo	Modalidade (presencial ou a distância)	Nº de vagas	Ano de Implantação
Ciências e Tecnologias Ambientais	Especialização	Presencial	25	2021
Segurança do Trabalho	Especialização	Presencial	25	2022
Administração	Especialização	A distância	25	2021
Gestão Pública	Especialização	A distância	25	2021

TABELA 18 - Intenção de Implantação de Novos Cursos

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

4.5 A Política de Formação dos Professores

Um dos pontos mais importantes na criação dos Institutos Federais de educação, Ciência e Tecnologia, foi a obrigatoriedade de oferta de vagas para cursos de Licenciatura. Assumindo assim, o compromisso e responsabilidade com a formação de professores, visando a melhoria da qualidade da educação básica no país.

O IFBA encara esse desafio, atendendo ao estabelecido pela Resolução CNE 02, de 01 de julho de 2015, na implementação de cursos de primeira e segunda Licenciatura, e cursos de Formação Pedagógica, sobretudo para atuação na Educação Profissional, nas modalidades presencial e a distância.

A Política Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia para Formação Inicial e Continuada de Professoras e Professores da Educação Básica constitui-se em um conjunto de princípios, objetivos e orientações para a formação e aperfeiçoamento de professoras e professores, em consonância com a legislação vigente (Res. 22/2018, CONSEPE/IFBA).

Atualmente a Política Institucional do IFBA para Formação Inicial e Continuada de Professoras e Professores da Educação Básica está disponível no Portal da Instituição por meio do endereço eletrônico https://portal.ifba.edu.br/proen/resolucoes/resolucao22de2018_politica_de_formacao_docente



5. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino que tem como objetivo oferecer um processo de aprendizagem completo, dinâmico e eficiente por intermédio de recursos tecnológicos.

O Ensino a Distância é uma estratégia desenvolvida para ampliar a capilaridade da oferta à educação, proporcionando a difusão do conhecimento na sociedade e atenuando a injusta exclusão social.

Em termos legais, no Brasil, os cursos ofertados seguindo essa estratégia são enquadrados na modalidade de ensino denominada educação a distância, segundo orientam Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que foi regulamentada pelo Decreto Lei nº 5.622/20051, com normatização definida na Portaria Ministerial nº 4.361/2004, associado aos Decretos Lei nº 5.773/20063 e nº 6.303/20074, que alteram alguns de seus dispositivos.

Essa estratégia de ensino prevê que a mediação didático-pedagógica ocorra prioritariamente com a utilização de recursos computacionais conectados à Internet ou não. Com isso, as atividades educativas são desenvolvidas em tempo e lugares diversos, visto que professores e estudantes estão geograficamente distribuídos.

Porem, para ampliarmos a oferta de cursos na modalidade a distancia bem como a implantação dos 20% a distancia nos cursos presenciais é necessário dispor das condições tanto estruturais como de pessoal, bem como da documentação legal da instituição, a fim de que possamos atingir as metas relacionadas a EAD propostas nesse PDI.

5.1 Abrangência Geográfica

O IFBA por meio da modalidade a distancia consegue atender a um número considerável de municípios baianos.

Nossa abrangência se dá pelos campi que foram polos no Programa Profucionário, por meio dos polos da UAB, com os cursos ofertados pela UAB/CAPES, e também pelos polos implantados pelo Programa Mediotec/Pronatec.

5.1.1 Pólos Programa Profucionário

O Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário) é o programa indutor da formação em serviço de profissionais da educação básica que trabalham em escolas e órgãos das redes públicas de ensino.

Criado pela Portaria 25 de 2007, o programa foi posteriormente ampliado como instrumento da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica por meio do Decreto nº 7.415/2010 e novamente incorporado na versão de 2016 da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica promulgada pelo Decreto nº 8.572 de 9 de maio de 2016.

Os nossos campi foram pólos para atendimento a demanda dos cursos técnicos do Programa Profucionário na modalidade a distância no período de 2014 – 2016, conforme tabela a seguir:

Relação dos Polos EAD do Profuncionario	
QUANTIDADE	CAMPUS/PÓLO EAD
01	Barreiras
02	Brumado
03	Camaçari
04	Dias Dávila
05	Euclides da Cunha
06	Eunapolis
07	Feira de Santana
08	Ilheus
09	Irece
10	Jacobina
11	Jequie
12	Juazeiro
13	Paulo Afonso
14	Porto Seguro
15	Reitoria
16	Salvador
17	Santo Amaro
18	Seabra
19	Simões Filho
20	Valença
21	Vitoria da Conquista

TABELA 19 - Relação dos Polos EAD do Profuncionario
Fonte: PROEN, 2019

5.2 Polos UAB atendidos pelo IFBA

O IFBA teve o inicio da oferta com a aprovação do Edital 75/2014 que iniciou a oferta de três cursos de Licenciatura em 2017, incluindo a oferta da Licenciatura em Educação Profissional e tecnológica em 2018. Os pólos da UAB são de administração estadual e/ou municipal.

Polos UAB atendidos no Edital 75/2014 pelo IFBA	
QUANTIDADE	PÓLO EAD UAB
01	Brumado
02	Camaçari
03	Dias D'ávila
04	Ilheus
05	Irece
06	Juazeiro
07	Lauro de Freitas
08	Mata de São João

Continua na próxima página

Polos UAB atendidos no Edital 75/2014 pelo IFBA	
QUANTIDADE	PÓLO EAD UAB
09	Paulo Afonso
10	São Francisco do Conde
11	Salvador
12	Salvador - IAT
13	Seabra
14	Simões Filho
15	Euclides da Cunha
16	Vitoria da Conquista

TABELA 20 - Polos UAB atendidos no Edital 75/2014 pelo IFBA
Fonte: PROEN, 2019

Com a aprovação do Edital 05/2018, iniciamos a oferta em 2019 dos cursos de Pós Graduação Ciência é 10, Licenciatura em Educação Física e Graduação em Gestão Pública.

Pólos UAB atendidos no Edital 05/2018 pelo IFBA	
QUANTIDADE	PÓLO EAD UAB
01	Ilheus
02	Itapicurú
03	Brumado
04	Feira de Santana
05	Salvador
06	Jequie
07	Itabuna
08	Ibicui
09	Itapetinga
10	Itabuna

TABELA 21 - Polos UAB atendidos no Edital 05/2018 pelo IFBA
Fonte: Campus Ilheus, 2019

Em 2020, deverão ser iniciados mais cinco cursos já aprovados no Edital 05/2018 o que irá aumentar o número de pólos atendidos. Os pólos são escolhidos com base na relação de pólos prioritários encaminhada pela CAPES.

Pólos Programa Mediotec

O IFBA pactuou sua adesão ao programa a partir de 2018 e são ofertados nos seguintes municípios:

Relação dos Pólos EAD do Pronatec	
CAMPUS/IFBA RESPONSÁVEL	MUNICÍPIO
Brumado	Brumado
Campo Formoso	Campo Formoso
Jacobina	Jacobina
Jaguaquara	Jaguaquara

Continua na próxima página

Relação dos Pólos EAD do Pronatec	
CAMPUS/IFBA RESPONSÁVEL	MUNICÍPIO
Jequié	Jequié
	Manoel Vitorino
Juazeiro	Juazeiro
Lauro de Freitas	Lauro de Freitas
	Candeias
	Dias D'Ávila
	Ipirá
	Mata de São João
Seabra	Seabra
	Utinga
Ubaitaba	Ubaitaba
	Belmonte
	Camacan
	Gandu
	Jussari
	Mascote
	Pau Brasil
	Pau Brasil (indígena)
	Santa Luzia
	Ibirapitanga
	Una
Santo Antônio de Jesus	Santo Antônio de Jesus
	Amargosa
	Cachoeira
	Castro Alves
	Caldeirão Grande
	Conceição do Almeida
	Elísio Medrado
	Itaparica
	Laje
	Mundo Novo
	Muritiba
	Nova Itarana
	Nazaré
	Nazaré
	Piritiba
	São Felipe

TABELA 22 - Relação dos Polos EAD do Pronatec
Fonte: PROEX, 2019

5.3 Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

Com vistas a implantação da Institucionalização da EAD por parte da Rede Federal, que a partir de 2017 foi constituído um grupo de trabalho vinculado ao Fórum de Dirigentes do Ensino do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FDE/CONIF), com a finalidade de propor a institucionalização da EAD na Rede Federal, o IFBA aguarda a liberação do MEC para implementar.

Nesse momento a estrutura se assemelha a Proposta de Núcleo/Diretoria encaminhada pelo GT.

Tem-se uma sala na Reitoria direcionada para UAB, com estações de trabalho e sala de reuniões. Conta ainda com um Núcleo de Produção de Vídeo.

Ainda na reitoria temos um mini estúdio de gravação e equipamento para web conferencia.

Nos pólos as estruturas variam de acordo com o programa atendido, em geral, possuem salas de aula, sala de reunião, secretaria, laboratório e biblioteca.

Atualmente o pessoal que atua na educação a distancia é contratado através do fomento dos programas UAB/CAPEs e Mediotec/Pronatec.

As ofertas próprias em parceria com as prefeituras utilizam da estrutura dos programas, apenas a carga horária docente é contabilizada no PIT.

Com a implantação da política de educação a distancia prevista nesse PDI, espera-se designar servidores para atuarem na Educação a Distancia: Designers, Docentes, Tutores, Programadores Visuais, Diagramadores, Analistas e Técnicos em TI. Além de prover toda estrutura física necessária.



6. PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

6.1 Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação são atividades coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPGI), órgão de assessoramento da Reitoria do IFBA. A esta pró-reitoria compete planejar, desenvolver, articular e avaliar a execução das políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação homologadas pelo Conselho Superior, garantindo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. As atividades da Pesquisa, da Pós-Graduação e da Inovação estão intrinsecamente interligadas.

A pesquisa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia é entendida como uma atividade de produção de conhecimento e, nesse sentido, deve ser compreendida como um instrumento para fortalecer as atividades de ensino e as ações de extensão. Docentes e discentes atuantes em atividades de pesquisa trazem o estado da arte de sua área de conhecimento para discussões em espaços formais e não formais de ensino em todos os níveis. A pesquisa alimenta os cursos de pós-graduação, que por sua vez promovem a produção de conhecimento e questionamentos de maior profundidade e complexidade. Adicionalmente, os cursos de pós-graduação têm o papel de formar e qualificar pesquisadores. Como consequência, a inovação é promovida por essa dinâmica da construção de conhecimentos que, estimulados e assimilados, alimentam o desenvolvimento científico, econômico e social.

6.2 A Pesquisa e a Inovação tecnológica

As atividades de pesquisa científica e tecnológica vem sendo fortalecidas como um dos pilares da atividade acadêmica em todos os níveis e modalidades de ensino. Para além da obrigatoriedade constitucional, que garante a indissociabilidade entre cada uma dessas dimensões educativas, a pesquisa responde pela produção de vanguarda da instituição, devendo ter, além da investigação científica básica e aplicada, foco no atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, e no comprometimento real com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a comunidade. Cabe, portanto, garantir o estabelecimento e manutenção de políticas de incentivo e das condições acadêmicas, técnicas e infraestrutura física que propiciem o aprimoramento na formação de profissionais aptos a desenvolver a pesquisa científica voltada a consolidação da pesquisa e da inovação tecnológica.

Um importante instrumento para fomentar a pesquisa no instituto é o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, um programa voltado para a iniciação à pesquisa dos estudantes dos cursos técnicos e cursos superiores. Atualmente, este programa é amparado por meio do Regulamento Geral do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - Aprovado pela Resolução nº 24 de 06 de setembro de 2012. O programa institucional de iniciação científica (PIBIC) visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais para a pesquisa entre estudantes de graduação e ensino médio, em todas as áreas do conhecimento, mediante participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores do IFBA. O programa institucional de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI) visa despertar a vocação de talentos potenciais entre os

estudantes de graduação, mediante a participação em projetos de pesquisas em desenvolvimento tecnológico e inovação contribuindo para formação de recursos humanos para o desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. As ações voltadas à Iniciação Científica e Tecnológica ocorrem por meio do exercício da pesquisa científica e tecnológica nos grupos de pesquisa, certificados pela Instituição, com a orientação de pesquisador. Para tanto, a instituição capta recursos do CNPq, de fundações de amparo à pesquisa, além de conceder fomento próprio. No intuito de estimular a inovação, e pela própria característica da Instituição como uma instituição tecnológica, a PRPGI propõe ações para o quinquênio 2020-2024 de estimular a aproximação destes programas com o mundo do trabalho e atendimento sob demanda para solução de problemas locais e regionais, incluindo o desenvolvimento artístico e cultural. Esta decisão está alinhada com o eixo estratégico de consolidação da pesquisa e inovação tecnológica. Espera-se que por meio da maior interação entre esses dois componentes possamos implementar, nos próximos anos, ações capazes de gerar profundos impactos na sociedade, no mercado e na indústria.

Para promoção dessa consolidação foram traçados importantes objetivos como o fomento do desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada para atendimento de demandas da sociedade. Para atender este objetivo a PRPGI alinhou metas importantes, como a criação de plataforma de registro das demandas, de onde serão identificados projetos de pesquisa com a finalidade de resolver os problemas tecnológicos apresentados, estreitando laços com o mundo produtivo e fortalecendo a imagem do IFBA perante o mercado. Alinhado com esta meta, e em direção ao atendimento de demandas criadas pela sociedade, encontram-se outras importantes metas, que surgem da necessidade de criar as tecnologias de solução dos problemas prospectados. Há perspectivas para ofertas de cursos de capacitação em gestão de projetos, bolsas de estímulo à criação e execução desses projetos de pesquisa por editais internos da PRPGI e externos, além da definição de áreas estratégicas para orientação de nossas pesquisas aplicadas para a geração de maior impacto.

Ainda orientado à consolidação da pesquisa e da inovação tecnológica apresenta-se o fortalecimento e amadurecimento das atividades de pesquisa e inovação nos grupos de pesquisa. Trata-se de gerar impacto nos próximos anos por meio da pesquisa aplicada no IFBA, o que passa pelo estímulo da pesquisa com foco na verdadeira inovação, pela ampliação do engajamento de servidores na pesquisa e de sua participação na solução de problemas da sociedade, até que esta participação e a forma de pensar e agir para com a pesquisa se torne parte da cultura do nosso Instituto.

Estimulando a atividade inventiva, por meio de capacitação em processos criativos, nossos pesquisadores serão introduzidos ao ciclo inovacional, e como sem espírito empreendedor é impossível inovar, importantes programas da PRPGI serão consolidados, como o programa de pré-incubação Hotel de Projetos Tecnológicos do IFBA (Quadro 5).

QUADRO 5 - Números de projetos alcançados na primeira versão do programa Hotel de Projetos (2017 - 2019)

Nº de propostas de tecnologias candidatas à hospedagem	31
Nº de propostas aprovadas e hospedadas	21
Nº de propostas que concluíram a hospedagem	18
Nº de propostas participantes de editais de fomento ao empreendedorismo tecnológico	12

Como as criações também necessitam de potencial mercadológico para aumentar as chances de inovar no mercado e gerar recursos para os pesquisadores e para o IFBA, a criação e proteção de tecnologias por patentes devem ser revestidas deste mesmo potencial mercadológico, para que se orientem a gerar impacto para a sociedade, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Propõe-se que as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), representado na instituição pelo Departamento de Inovação (Dinov), vinculado à PRPGI, vão além de promover a adequada proteção das

invenções geradas no âmbito do Instituto, como apresentado no Quadro 6, mas que o NIT atue de forma protagonista e provocadora na execução das ações previstas na política de inovação tecnológica, aprovada pela Resolução/CONSEPE nº 64, de 17 de outubro de 2019.

QUADRO 6 - Evolução da carteira de propriedade intelectual (número absoluto) do IFBA no período 2014 – 2019

Concessão de cartas patente de Patente de Invenção	02
Concessão de cartas patente de Modelo de Utilidade	02
Concessão de registros de programas de computador	13
Concessão de registros de Desenho Industrial	01
Concessão de registros de Marca	05
Pedidos de Patentes de Invenção encaminhados ao INPI	20
Pedidos de Modelo de Utilidade encaminhados ao INPI	05
Pedidos de Desenho Industrial encaminhados ao INPI	01
Pedidos de Registro de Programas de Computador encaminhados ao INPI	17
Pedidos de Registro de Marcas encaminhados ao INPI	06

A PRPGI empreenderá esforços para que a pesquisa e a inovação atuem de forma articulada. Assim, os próximos anos mostrarão um novo horizonte para a pesquisa do IFBA, que caminhará lado a lado com a inovação gerando impacto e revelando um Instituto moderno e transformador da sociedade.

6.3 Cursos e programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional) está sob os auspícios da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPGI) e sua oferta de cursos visa a interação entre os campi do IFBA e outras instituições, o fortalecimento da pesquisa, da inovação tecnológica e da propriedade intelectual e a sua integração com outros níveis de ensino ofertados pela Instituição. A oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, já em funcionamento no IFBA, possibilita o ingresso de alunos regulares e se alicerça nos princípios de: I. fomentar pesquisa científica, tecnológica e artístico/cultural, estendendo seus benefícios à comunidade; II. produzir e difundir novos conhecimentos e inovações tecnológicas; III. fomentar a capacitação de recursos humanos em nível de pós-graduação para atuar na produção do conhecimento e no desenvolvimento da pesquisa, ensino e inovação.

A pós-graduação propõe-se a estimular o desenvolvimento da qualidade acadêmica, científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento. Isso se traduz num conjunto de políticas que visam à implantação, qualificação e expansão do ensino de pós-graduação na Instituição. Nesse sentido, devem ser feitos investimentos para possibilitar a abertura de cursos de mestrado profissional e doutorado, nas modalidades presencial e a distância (EAD) e aprimorar os cursos existentes. Para tanto, é necessário assegurar corpo docente, infraestrutura física, administrativa e tecnológica compatíveis com os níveis de excelência acadêmica requeridos.

A política de pós-graduação do IFBA para o quinquênio 2020-2024 estimula que os cursos de pós-graduação tenham forte articulação com a comunidade local e regional, que persigam o impacto

social por meio de seus resultados e ações, e que considerem o ensino e a pesquisa como estratégia de verticalização utilizando a característica do ensino verticalizado dos Institutos Federais como um fator diferencial na proposição de ações inovadoras para estes programas. As diretrizes propostas estabelecem que os programas de pós-graduação do IFBA devem promover a colaboração e interação entre os diversos níveis de ensino utilizando a pesquisa como atividade estratégica de verticalização das atividades acadêmicas; contribuir para a melhoria da qualificação dos docentes do IFBA, por meio da participação e colaboração destes no ambiente da pós-graduação; comprometer-se com a inovação tecnológica e com a transferência de tecnologia para a sociedade; promover ações para a interiorização e expansão da pós-graduação nos campi do interior; fortalecer suas atividades de forma a implantar a internacionalização de suas ações para além da mobilidade.

A projeção de oferta de vagas para o quadriênio 2020-2024 dos cursos de pós-graduação é apresentada no Quadro 07.

QUADRO 7 - Oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Campus	Curso	Tipo	Modalidade	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Porto Seguro	Ciências e Tecnologias Ambientais (PPGCTA)	Mestrado	Presencial	20	20	20	20	20	20
Salvador	Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC)	Doutorado	Presencial	09	16	16	16	16	16
Salvador	Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)	Mestrado	Presencial	24	24	24	24	24	24
Salvador	Engenharia de Materiais (PPGEM)	Mestrado	Presencial	10	16	16	16	16	16
Salvador	Profissional em Engenharia de Sistemas e Produtos (PPGESp)	Mestrado	Presencial	24	24	24	24	24	24
Salvador	Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PROFNIT)	Mestrado	Presencial	16	22	22	22	22	22

Além dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* citados no Quadro 05 o IFBA poderá no quinquênio 2020-2024 iniciar a oferta de novos cursos de pós-graduação que venham ser autorizados em conformidade com Avaliações de Propostas de Cursos Novos (APCN) da Coordenação de Aperfeiçoamento Superior (CAPES).

No que concerne à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a disponibilidade de oferta de turmas está condicionada à: I – disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros; II – qualificação do corpo docente na área de concentração do curso e comprovada atuação profissional, acadêmica, artística ou científica e a sua disponibilidade para orientação dos discentes; III – existência de demanda que justifique sua realização.

Atualmente, o IFBA possui em funcionamento sete cursos de pós-graduação *lato sensu*, como mostrado no Quadro 08.

Em conformidade com o artigo 44 do Regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFBA, aprovado por meio da Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 32/2015, a autorização de funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* não se configura de forma permanente. Cada certame para uma nova turma necessita de aprovação do relatório final da turma precedente pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Caso não ocorra alteração dos objetivos, do regulamento ou da estrutura curricular no projeto original, a autorização de uma nova turma compete à PRPGI.

Portanto, apesar de autorizado seu funcionamento, os cursos listados no Quadro 08 para terem suas ofertadas nos anos que compõe o quinquênio 2020-2024 necessitarão de finalizar a atividade da

turma em vigor, elaboração e aprovação do relatório final e justificativa fundamentada para abertura de novo certame de acesso ao curso.

QUADRO 8 - Oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em funcionamento

Campus	Curso	Tipo	Modalidade	Vagas	Periodicidade
Eunápolis	Educação, Cultura e Linguagens	Especialização	Presencial	35	18 meses
Jequié	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Especialização	Presencial	40	18 meses
Jequié	Gestão e Educação Ambiental	Especialização	Presencial	40	18 meses
Porto Seguro	Ciência e Tecnologia Ambiental	Especialização	Presencial	25	12 meses
Porto Seguro	Educação e Interculturalidade	Especialização	Presencial	30	18 meses
Salvador	Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Especialização	Presencial	40	18 meses
Salvador	Estudos Étnicos e Raciais: Identidades e Representação	Especialização	Presencial	30	18 meses

O Quadro 09 enumera os cursos de pós-graduação *lato sensu* que o IFBA pretende ofertar no ano 2020, alguns ainda sujeitos a aprovação.

QUADRO 9 - Cronograma de implantação de novos cursos de pós-graduação

Campus	Curso	Tipo	Modalidade	Vagas 2020	Periodicidade
Barreiras	Ensino da Matemática	Especialização	Presencial	30	18 meses
Camaçari	Ensino de Matemática (Matemática na Prática)	Especialização	EAD	150	18 meses
Eunápolis	Formação de Professor da Educação Profissional e Tecnológica	Especialização	Presencial	25	18 meses
Lauro de Freitas	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Especialização	Presencial	30	18 meses
Salvador	Desenvolvimento de Aplicações e Games para Dispositivos Móveis	Especialização	Presencial	40	18 meses
Salvador	Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental - Ciências é 10	Especialização	EAD	240	18 meses
Salvador	Ensino de Humanidades: sociedade, trabalho e cultura	Especialização	Presencial	40	18 meses
Valença	Didática da Língua Portuguesa	Especialização	Presencial	40	18 meses
Valença	Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade	Especialização	Presencial	40	15 meses
Valença	Educação e suas Tecnologias	Especialização	Presencial	40	15 meses
Vitória da Conquista	Desenvolvimento Web	Especialização	Presencial	25	12 meses

Em conformidade com o já exposto alhures e para atendimento ao Regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFBA, a oferta de novas vagas nos anos seguintes do quinquênio 2020-2024 dependerá de finalização da turma antecessora e aprovação do relatório final e justificativa de nova oferta.

Além dos cursos citados nos Quadros 08 e 09, o IFBA poderá ofertar novas turmas de pós-graduação *lato sensu* em virtude de propostas demandadas pelos campi no decorrer do quinquênio 2020-2024.

Os eixos estratégicos e seus respectivos objetivos, apresentadas anteriormente no mapa estratégico, buscam fixar objetivos e diretrizes institucionais, demarcando o compromisso da Instituição com o desenvolvimento da pesquisa, do ensino da pós-graduação e da inovação de forma articulada.



7. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) é o órgão integrante da estrutura administrativa central do Instituto Federal da Bahia (IFBA) que tem por competência planejar, desenvolver, implementar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão de pessoas, em parceria com as diversas unidades organizacionais, de forma sistêmica, estratégica e integrada, observadas as diretrizes nacionais da política de gestão de pessoas da administração pública federal.

Também é o órgão responsável pela elaboração, coordenação e supervisão dos programas de capacitação dos servidores técnico-administrativos e docentes.

É considerada uma diretoria sistêmica, uma vez que as suas ações são extensivas a todas as unidades que compõem a estrutura organizacional do IFBA.

O Instituto Federal da Bahia possui, atualmente, um quadro de pessoal efetivo composto por 2.611 (dois mil e seiscentos e onze) servidores, entre Técnico-administrativos em Educação e Docentes, cujo perfil está demonstrado por meio das tabelas a seguir:

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR LOTAÇÃO/REGIME DE TRABALHO									
nº	Lotação	Regime de trabalho						Total p/ lotação	
		20 Horas		40 Horas		D.E.			
1	Campus Barreiras	4	4,2%	9	9,5%	82	86,3%	95	100,0%
2	Campus Brumado	8	23,5%	2	5,9%	24	70,6%	34	100,0%
3	Campus Camaçari	4	6,3%	2	3,1%	58	90,6%	64	100,0%
4	Campus Euclides da Cunha	2	8,0%	0	0,0%	23	92,0%	25	100,0%
5	Campus Eunápolis	4	4,3%	1	1,1%	88	94,6%	93	100,0%
6	Campus Feira de Santana	6	11,1%	1	1,9%	47	87,0%	54	100,0%
7	Campus Ilhéus	1	2,2%	1	2,2%	43	95,6%	45	100,0%
8	Campus Irecê	6	11,3%	0	0,0%	47	88,7%	53	100,0%
9	Campis Jacobina	8	15,1%	1	1,9%	44	83,0%	53	100,0%
10	Campius Jequié	9	18,8%	2	4,2%	37	77,1%	48	100,0%
11	Campus Juazeiro	6	17,6%	1	2,9%	27	79,4%	34	100,0%
12	Campus Lauro de Freitas	0	0,0%	0	0,0%	27	100,0%	27	100,0%
13	Campus Paulo Afonso	6	10,0%	2	3,3%	52	86,7%	60	100,0%
14	Campus Porto Seguro	1	1,5%	0	0,0%	65	98,5%	66	100,0%
15	Campus Salvador	32	8,4%	24	6,3%	324	85,3%	380	100,0%
16	Campus Santo Amaro	6	10,0%	2	3,3%	52	86,7%	60	100,0%
17	Campus Santo Antonio de Jesus	1	7,7%	0	0,0%	12	92,3%	13	100,0%
18	Campus Seabra	4	14,3%	0	0,0%	24	85,7%	28	100,0%
19	Campus Simões Filho	3	4,2%	1	1,4%	67	94,4%	71	100,0%
20	Campus Avançado Ubaitaba	5	55,6%	0	0,0%	4	44,4%	9	100,0%

Continua na próxima página

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR LOTAÇÃO/REGIME DE TRABALHO									
nº	Lotação	Regime de trabalho						Total p/ lotação	
		20 Horas		40 Horas		D.E.			
21	Campus Valença-Tento	1	1,5%	0	0,0%	65	98,5%	66	100,0%
22	Campus Vitóriada Conquista	2	1,5%	8	6,0%	123	92,5%	133	100,0%
TOTAL P/ REGIME DE TRABALHO		119	7,9%	57	3,8%	1.335	88,4%	1.511	100,0%

TABELA 23 - QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR LOTAÇÃO/REGIME DE TRABALHO
 FONTE: SIAPE EM 01/08/2019

De acordo com dados apresentados na tabela acima, observa-se claramente o predomínio do regime de dedicação exclusiva do nosso quadro de pessoal docente, adotado como estratégia para o desenvolvimento qualitativo das ações de ensino, pesquisa e extensão.

QUADRO DE PESSOAL TAE POR LOTAÇÃO/JORNADA DE TRABALHO											
nº	Lotação	Jornada de trabalho semanal								Total p/ lotação	
		20 Horas		25 Horas		30 Horas		40 Horas			
1	Campus Barreiras	1	1,5%	0	0,0%	1	1,5%	63	96,9%	65	100,0%
2	Campus Brumado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	27	100,0%	27	100,0%
3	Campus Camaçari	1	2,5%	1	2,5%	0	0,0%	38	95,0%	40	100,0%
4	Campus Euclides da Cunha	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	24	100,0%	24	100,0%
5	Campus Eunápolis	1	2,0%	1	2,0%	0	0,0%	49	96,1%	51	100,0%
6	Campus Feira de Santana	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	41	100,0%	41	100,0%
7	Campus Ilhéus	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	34	100,0%	34	100,0%
8	Campus Irecê	1	2,5%	0	0,0%	2	5,0%	37	92,5%	40	100,0%
9	Campis Jacobina	0	0,0%	1	3,3%	1	3,3%	28	93,3%	30	100,0%
10	Campius Jequié	1	2,9%	1	2,9%	1	2,9%	32	91,4%	35	100,0%
11	Campus Juazeiro	0	0,0%	0	0,0%	3	10,0%	27	90,0%	30	100,0%
12	Campus Lauro de Freitas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%	7	100,0%
13	Campus Paulo Afonso	2	4,9%	0	0,0%	0	0,0%	39	95,1%	41	100,0%
14	Campus Porto Seguro	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	42	100,0%	42	100,0%
15	Campus Salvador	3	1,7%	2	1,2%	3	1,7%	164	95,3%	172	100,0%
16	Campus Santo Amaro	1	2,6%	0	0,0%	0	0,0%	38	97,4%	39	100,0%
17	Campus Santo Antonio de Jesus	0	0,0%	0	0,0%	1	3,7%	26	96,3%	27	100,0%
18	Campus Seabra	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	31	96,9%	32	100,0%
19	Campus Simões Filho	2	4,3%	1	2,1%	0	0,0%	44	93,6%	47	100,0%
20	Campus Avançado Ubaitaba	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	3	100,0%
21	Campus Valença-Tento	0	0,0%	0	0,0%	1	2,5%	39	97,5%	40	100,0%
22	Campus Vitória da Conquista	1	1,9%	1	1,9%	0	0,0%	52	96,3%	54	100,0%
23	Reitoria	0	0,0%	2	1,1%	6	3,4%	171	95,5%	179	100,0%
TOTAL P/ CLASSIFICAÇÃO		15	1,4%	10	0,9%	19	1,7%	1.056	96,0%	1.100	100,0%

TABELA 24 - QUADRO DE PESSOAL TAE POR LOTAÇÃO/JORNADA DE TRABALHO
 FONTE: SIAPE EM 01/08/2019

Alguns cargos Técnico-Administrativos em Educação possuem jornadas de trabalho semanal diferenciadas. É o caso do cargo de Médico, cuja jornada de trabalho é de 20 horas semanais, e do cargo

de Jornalista que possui uma jornada de 25 horas semanais. Ademais, existem servidores na instituição que possuem jornadas de trabalho reduzidas, mas que implicam na redução proporcional da remuneração.

QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO POR LOTAÇÃO/CLASSIFICAÇÃO													
nº	Lotação	Classe										Total p/ lotação	
		A		B		C		D		E			
1	Campus Barreiras	7	10,8%	6	9,2%	16	24,6%	18	27,7%	18	27,7%	65	100,0%
2	Campus Brumado	0	0,0%	0	0,0%	7	25,9%	13	48,1%	7	25,9%	27	100,0%
3	Campus Camaçari	0	0,0%	0	0,0%	4	10,0%	19	47,5%	17	42,5%	40	100,0%
4	Campus Euclides da Cunha	0	0,0%	0	0,0%	5	20,8%	11	45,8%	8	33,3%	24	100,0%
5	Campus Eunápolis	0	0,0%	0	0,0%	9	17,6%	28	54,9%	14	27,5%	51	100,0%
6	Campus Feira de Santana	0	0,0%	0	0,0%	8	19,5%	16	39,0%	17	41,5%	41	100,0%
7	Campus Ilhéus	0	0,0%	0	0,0%	7	20,6%	17	50,0%	10	29,4%	34	100,0%
8	Campus Irecê	1	2,5%	0	0,0%	8	20,0%	18	45,0%	13	32,5%	40	100,0%
9	Campis Jacobina	0	0,0%	0	0,0%	3	10,0%	17	56,7%	10	33,3%	30	100,0%
10	Campus Jequié	0	0,0%	0	0,0%	6	17,1%	18	51,4%	11	31,4%	35	100,0%
11	Campus Juazeiro	0	0,0%	0	0,0%	6	20,0%	14	46,7%	10	33,3%	30	100,0%
12	Campus Lauro de Freitas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	71,4%	2	28,6%	7	100,0%
13	Campus Paulo Afonso	0	0,0%	0	0,0%	8	19,5%	18	43,9%	15	36,6%	41	100,0%
14	Campus Porto Seguro	0	0,0%	0	0,0%	5	11,9%	24	57,1%	13	31,0%	42	100,0%
15	Campus Salvador	0	0,0%	5	2,9%	49	28,5%	74	43,0%	44	25,6%	172	100,0%
16	Campus Santo Amaro	0	0,0%	1	2,6%	4	10,3%	21	53,8%	13	33,3%	39	100,0%
17	Campus Santo Antonio de Jesus	0	0,0%	0	0,0%	6	22,2%	10	37,0%	11	40,7%	27	100,0%
18	Campus Seabra	0	0,0%	1	3,1%	3	9,4%	19	59,4%	9	28,1%	32	100,0%
19	Campus Simões Filho	0	0,0%	1	2,1%	8	17,0%	20	42,6%	18	38,3%	47	100,0%
20	Campus Avançado Ubaitaba	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
21	Campus Valença-Tento	0	0,0%	0	0,0%	7	17,5%	18	45,0%	15	37,5%	40	100,0%
22	Campus Vitória da Conquista	0	0,0%	0	0,0%	10	18,5%	28	51,9%	16	29,6%	54	100,0%
23	Reitoria	0	0,0%	0	0,0%	5	2,8%	100	55,9%	74	41,3%	179	100,0%
TOTAL P/ CLASSIFICAÇÃO		8	0,7%	14	1,3%	184	16,7%	527	47,9%	367	33,4%	1.100	100,0%

TABELA 25 - QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO POR LOTAÇÃO/CLASSIFICAÇÃO

FONTE: SIAPE EM 01/08/2019

Na Tabela 26 é possível observar a distribuição dos cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito da Instituição, levando-se em consideração a classe à qual pertence e a sua lotação.

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR LOTAÇÃO/ESCOLARIDADE											
nº	Lotação	Docentes									
		Graduação		Especializ		Mestrado		Doutorado		Total	
1	Campus Barreiras	3	3%	16	17%	68	72%	8	8%	95	100%
2	Campus Brumado	3	9%	11	32%	18	53%	2	6%	34	100%

Continua na próxima página

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR LOTAÇÃO/ESCOLARIDADE											
nº	Lotação	Docentes									
		Graduação		Especializ		Mestrado		Doutorado		Total	
3	Campus Camaçari	1	2%	12	19%	37	58%	14	22%	64	100%
4	Campus Euclides da Cunha	1	4%	8	32%	11	44%	5	20%	25	100%
5	Campus Eunápolis	0	0%	19	20%	56	60%	18	19%	93	100%
6	Campus Feira de Santana	1	2%	10	19%	32	59%	11	20%	54	100%
7	Campus Ilhéus	0	0%	7	16%	31	69%	7	16%	45	100%
8	Campus Irecê	2	4%	11	21%	34	64%	6	11%	53	100%
9	Campus Jacobina	6	11%	13	25%	31	58%	3	6%	53	100%
10	Campus Jequié	3	6%	18	38%	21	44%	6	13%	48	100%
11	Campus Juazeiro	3	9%	12	35%	16	47%	3	9%	34	100%
12	Campus Lauro de Freitas	0	0%	4	15%	17	63%	6	22%	27	100%
13	Campus Paulo Afonso	5	8%	10	17%	37	62%	8	13%	60	100%
14	Campus Porto Seguro	0	0%	6	9%	37	56%	23	35%	66	100%
15	Campus Salvador	8	2%	48	13%	158	42%	166	44%	380	100%
16	Campus Santo Amaro	1	2%	8	13%	37	62%	14	23%	60	100%
17	Campus Santo Antonio de Jesus	0	0%	0	0%	12	92%	1	8%	13	100%
18	Campus Seabra	1	4%	6	21%	19	68%	2	7%	28	100%
19	Campus Simões Filho	2	3%	10	14%	35	49%	24	34%	71	100%
20	Campus Avançado Ubaitaba	0	0%	0	0%	8	89%	1	11%	9	100%
21	Campus Valença-Tento	1	2%	12	18%	45	68%	8	12%	66	100%
22	Campus Vitória da Conquista	0	0%	24	18%	75	56%	34	26%	133	100%
TOTAL P/ REGIME DE TRABALHO		41	3%	265	18%	835	55%	370	24%	1.511	100%

TABELA 26 - QUADRO DE PESSOAL DOCENTE POR LOTAÇÃO/ESCOLARIDADE
FONTE: SIAPE EM 01/08/2019

De acordo com os dados da Tabela 27 é possível avaliar o nível de qualificação do nosso quadro de pessoal docente, levando-se em consideração a sua formação acadêmica e a sua distribuição por lotação.

QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO POR LOTAÇÃO/ESCOLARIDADE															
nº	Lotação	Técnico-administrativos em educação													
		Fund. Incomp.		Ensino fundam.		Ensino médio		Ensino superior		Especializ.		Mestrado		Doutorado	
1	Campus Barreiras	0	0%	2	3%	16	25%	13	20%	26	40%	7	11%	1	2%
2	Campus Brumado	0	0%	0	0%	4	15%	6	22%	16	59%	1	4%	0	0%
3	Campus Camaçari	0	0%	0	0%	4	10%	8	20%	17	43%	11	28%	0	0%
4	Campus Euclides da Cunha	0	0%	0	0%	3	13%	11	46%	8	33%	2	8%	0	0%
5	Campus Eunápolis	0	0%	0	0%	7	14%	15	29%	23	45%	6	12%	0	0%
6	Campus Feira de Santana	0	0%	0	0%	7	17%	14	34%	12	29%	8	20%	0	0%
7	Campus Ilhéus	0	0%	0	0%	5	15%	12	35%	14	41%	3	9%	0	0%
8	Campus Irecê	0	0%	0	0%	5	13%	14	35%	18	45%	3	8%	0	0%
9	Campus Jacobina	0	0%	0	0%	7	23%	9	30%	9	30%	5	17%	0	0%

Continua na próxima página

QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO POR LOTAÇÃO/ESCOLARIDADE																	
nº	Lotação	Técnico-administrativos em educação															
		Fund. Incomp.		Ensino fundam.		Ensino médio		Ensino superior		Especia- liz.		Mestrado		Douto- rado		Total	
10	Campus Jequié	0	0%	0	0%	4	11%	6	17%	20	57%	5	14%	0	0%	35	100%
11	Campus Juazeiro	0	0%	1	3%	4	13%	11	37%	11	37%	3	10%	0	0%	30	100%
12	Campus Lauro de Freitas	0	0%	0	0%	2	29%	1	14%	3	43%	1	14%	0	0%	7	100%
13	Campus Paulo Afonso	0	0%	0	0%	5	12%	12	29%	22	54%	2	5%	0	0%	41	100%
14	Campus Porto Seguro	0	0%	0	0%	2	5%	14	33%	19	45%	7	17%	0	0%	42	100%
15	Campus Salvador	7	4%	6	3%	50	29%	27	16%	55	32%	24	14%	3	2%	172	100%
16	Campus Santo Amaro	0	0%	1	3%	6	15%	6	15%	17	44%	9	23%	0	0%	39	100%
17	Campus Santo Antônio de Jesus	0	0%	0	0%	0	0%	12	44%	10	37%	5	19%	0	0%	27	100%
18	Campus Seabra	0	0%	0	0%	7	22%	7	22%	18	56%	0	0%	0	0%	32	100%
19	Campus Simões Filho	1	2%	0	0%	7	15%	8	17%	25	53%	6	13%	0	0%	47	100%
20	Campus Avançado Ubaitaba	0	0%	0	0%	0	0%	1	33%	1	33%	1	33%	0	0%	3	100%
21	Campus Valença-Tento	0	0%	0	0%	5	13%	7	18%	22	55%	6	15%	0	0%	40	100%
22	Campus Vitória da Conquista	0	0%	0	0%	6	11%	11	20%	34	63%	3	6%	0	0%	54	100%
23	Reitoria	1	1%	0	0%	9	5%	52	29%	88	49%	26	15%	3	2%	179	100%
TOTAL P/ REGIME DE TRABALHO		9	1%	10	1%	165	15%	277	25%	488	44%	144	13%	7	1%	1.100	100%

TABELA 27 - QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO POR LOTAÇÃO/ESCOLARIDADE
 FONTE: SIAPE EM 01/08/2019

A Tabela 28 demonstra o nível de escolaridade do nosso quadro de pessoal Técnico-Administrativo em Educação, levando-se em consideração a formação acadêmica e a sua distribuição por lotação.

Nas planilhas a seguir podemos verificar como estão distribuídos os cargos efetivos (técnicos e docentes) ocupados, no âmbito da instituição.

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - OCUPADOS

CLAS.	CÓD.	Cargo	BAR	BRU	CAM	EUC	EUN	FEI	ILH	IRE	JAC	JEQ	JUA	LAU	PAF	POR	REI	SSA	SAM	STO	SEA	SFI	UBA	VAL	VIT	TOTAL
E	701001	Administrador	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1		1	1	7	3		1	2		1		1	27
E	701004	Arquiteto e urbanista															3									3
E	701005	Arquivista															2				1			1	1	5
E	701006	Assistente social	2		2			1	1	1	1	1			2	2	2	4	2	1		2		1	1	26
E	701009	Auditor						1									4									5
E	701010	Bibliotecário-documentalista	2	1	2	1	1	1	1	1	1		1		1	2	1	5	1	1	1	4		1	2	31
E	701015	Contador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	4	3	1	1	1	1		1	1	26
E	701029	Enfermeiro/área					1				1				1			1								4
E	701031	Engenheiro/área															3	1		1						5
E	701032	Engenheiro de segurança do trabalho															3									3
E	701038	Fisioterapeuta																1								1
E	701045	Jornalista			1		1				1	1					2	2				1			1	10
E	701047	Médico-área	1		2		1			1		1			1			5	1			2		1	1	17
E	701055	Nutricionista/habilitação	1		1	1	1	2	1	1		1	1		1	1		1	1		1	2		2	1	20
E	701058	Pedagogo/área	3		3	1	2	3	1	3	2	2	2	1	2	2	3	8	4	1	1	3		2	2	51
E	701060	Psicólogo/área	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	3	3	1		1	2		1	1	25
E	701061	Produtor cultural															1	1								2
E	701062	Analista de tecnologia da informação	2	1	2	1	2	3	1	1	1		1	1	1	1	13	1	1	3		1	1	2	2	42
E	701064	Odontólogo	1															2	1							4
E	701066	Programador visual															5									5
E	701072	Relações públicas															3									3
E	701073	Revisor de textos																1								1
E	701076	Secretário executivo															3								1	4
E	701079	Técnico em assuntos educacionais	1	2	1	1	1	3	2	2	2	2	2		3	2	5	1		2	1			2	1	36

Continua na próxima página

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - OCUPADOS																										
CLAS.	CÓD.	Cargo	BAR	BRU	CAM	EUC	EUN	FEI	ILH	IRE	JAC	JEQ	JUA	LAU	PAF	POR	REI	SSA	SAM	STO	SEA	SFI	UBA	VAL	VIT	TOTAL
E	701081	Tecnólogo-formação					1										8	1								10
D	701200	Assistente em administração	9	8	10	5	13	8	9	10	8	12	6	4	9	14	78	47	10	5	8	8	1	12	20	314
D	701205	Diagramador															2									2
D	701215	Técnico em alimentos e laticínios																1								1
D	701216	Técnico em arquivo				1											3									4
D	701217	Técnico em artes gráficas															1	5	1							7
D	701221	Técnico em audiovisual			1		1	1	2	1	1				3	2	2	2	1		1	3			1	22
D	701224	Técnico em contabilidade	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1				8			1	1			1	1	23
D	701226	Técnico de tecnologia da informação	2		2	1	2	2	2	1	1	1	2	1	1	2	2	2	2	1	2	1		2	1	33
D	701228	Técnico em edificações															1									1
D	701230	Técnico em eletrotécnica					1																			1
D	701233	Técnico em enfermagem	1	1	1	1	1						1		1	1			1	1	1	3				14
D	701244	Técnico de laboratório/área	3	1	3	1	5	3	2	4	3	3	2		3	4		13	6		5	4		3	4	72
D	701245	Técnico em mecânica									1							1								2
D	701262	Técnico em segurança do trabalho					1										1		1							3
D	701266	Tradutor e intérprete de linguagem sinais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1		2		1		1			1	18
D	701269	Vigilante	1															1			1					3
D	701275	Técnico em secretariado		1		1	1				1		1				3			1						9
C	701403	Assistente de aluno	5	3	4	1	3	3	3	3	2	4	1		3	4		21	3	2	1	4		3	3	76
C	701405	Auxiliar em administração	4	1		1	3	1	2	2	1		2		3		3	10		1	1	2		1	3	41
C	701409	Auxiliar de biblioteca	2	2		2	2	2	2	2		2	2		2	1		3	1	2	1	1		2	2	33
C	701411	Auxiliar de enfermagem	1																					1		2
C	701412	Auxiliar de saúde																1							1	2

Continua na próxima página

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - OCUPADOS

CLAS.	CÓD.	Cargo	BAR	BRU	CAM	EUC	EUN	FEI	ILH	IRE	JAC	JEQ	JUA	LAU	PAF	POR	REI	SSA	SAM	STO	SEA	SFI	UBA	VAL	VIT	TOTAL
C	701421	Contínuo																4								4
C	701427	Eletricista																2						1		3
C	701437	Assistente de laboratório		1		1		2		1			1		1			2				1				10
C	701441	Mecânico																2								2
C	701445	Motorista															1	1								2
C	701454	Operador de máquina copiadora	1																							1
C	701458	Porteiro	1															1								2
C	701459	Recepcionista																1								1
C	701464	Telefonista	2														1	1								4
B	701601	Ajustador mecânico																1								1
B	701620	Auxiliar de mecânica	1																							1
B	701627	Carpinteiro	1																							1
B	701632	Bombeiro hidráulico	1															1								2
B	701638	Jardineiro																1				1				2
B	701640	Marceneiro	1															1			1					3
B	701646	Montador-soldador																1	1							2
B	701649	Pedreiro	1																							1
B	701650	Pintor/área	1																							1
A	701823	Servente de limpeza	7																							7
A	701827	Vestiarista								1																1
TOTAL GERAL			63	27	40	25	49	41	34	40	30	35	30	8	42	42	181	172	40	26	32	47	3	40	53	1.100

TABELA 28 - MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - OCUPADOS
DADOS EXTRAÍDOS DO SIAPE EM 01/08/2019

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS DOCENTES- OCUPADOS																									
CÓD.	Cargo	BAR	BRU	CAM	EUC	EUN	FEI	ILH	IRE	JAC	JEQ	JUA	LAU	PAF	POR	REI	SSA	SAM	STO	SEA	SFI	UBA	VAL	VIT	TOTAL
060011	Professor de 1º e 2º graus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
705001	Professor do magistério superior	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	48	-	-	-	-	-	-	10	62
707001	Professor do ensino básico, técnico e tecnológico	95	34	64	25	91	53	45	53	53	48	34	27	59	66		331	60	13	28	71	9	66	123	1.448
TOTAL GERAL		95	34	64	25	93	54	45	53	53	48	34	27	60	66	0	380	60	13	28	71	9	66	133	1.511

TABELA 29 - MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS DOCENTES- OCUPADOS
DADOS EXTRAÍDOS DO SIAPE EM 01/08/2019

7.1 Critérios de seleção e contratação dos servidores efetivos e temporários

A seleção de pessoal efetivo, no âmbito do Instituto Federal da Bahia, obedece às regras constitucionais estabelecidas no inciso II do art. 37 da Constituição Federal:

II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

Neste sentido, são exigidos dos candidatos aos cargos os requisitos básicos estabelecidos no Art. 5º, da Lei 8112/90. A saber:

Art. 5º São requisitos básicos para investidura em cargo público:

I - a nacionalidade brasileira;

II - o gozo dos direitos políticos;

III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;

IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;

V - a idade mínima de dezoito anos;

VI - aptidão física e mental.

§ 1º As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.

§ 2º Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.

§ 3º As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei. (Incluído pela Lei nº 9.515, de 20.11.97)

No que tange à seleção de pessoal temporário, a instituição também obedece às regras constitucionais estabelecidas no inciso IX do art. 37 da Constituição Federal:

IX - a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público;

Neste caso, os critérios de seleção e contratação são elaborados em consonância com a Lei nº 8.745/93.

7.2 Plano de carreira dos servidores docentes

Os servidores ocupantes de cargos de docentes pertencem ao Plano de Carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei nº 12.772/12, sendo que 62 (sessenta e dois) deles pertencem à carreira do Magistério Superior, 1.448 (um mil e quatrocentos e quarenta e oito) pertencem à carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e 1 (um) único servidor que se manteve no antigo Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos (PUCRCE), cujo cargo se encontra em processo de extinção.

VENCIMENTO BÁSICO EM R\$				
CLASSE	NÍVEL	REGIME DE TRABALHO		
		20 HORAS	40 HORAS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Titular	1	4.774,42	6.684,19	9.548,84
D IV	4	4.340,38	6.076,54	8.680,76
	3	4.173,44	5.842,82	8.346,89
	2	4.012,93	5.618,10	8.025,86
	1	3.858,58	5.402,02	7.717,17
D III	4	3.086,87	4.321,61	6.173,73
	3	2.968,14	4.155,40	5.936,28
	2	2.853,98	3.995,58	5.707,96
	1	2.744,21	3.841,90	5.488,43
D II	2	2.601,15	3.641,61	5.202,30
	1	2.477,29	3.468,20	4.954,57
D I	2	2.348,14	3.287,39	4.696,28
	1	2.236,32	3.130,85	4.472,64

TABELA 30 - Tabela Remuneratória - Vigência a partir de 01/08/2019

RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO EM R\$					
CLASSE	NÍVEL	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
Titular	1	238,72	477,44	1.193,61	2.745,29
D IV	4	217,02	434,04	1.085,10	2.495,72
	3	208,67	417,34	1.043,36	2.399,73
	2	200,65	401,29	1.003,23	2.307,43
	1	192,93	385,86	964,65	2.218,69
D III	4	154,34	308,69	771,72	1.774,95
	3	148,41	296,81	742,04	1.706,68
	2	142,70	285,40	713,50	1.641,04
	1	137,21	274,42	686,05	1.577,92
D II	2	130,06	260,12	650,29	1.495,66
	1	123,86	247,73	619,32	1.424,44
D I	2	117,41	234,81	587,03	1.350,18
	1	111,82	223,63	559,08	1.285,89

TABELA 31 - Valores da RT para o Regime de 20 horas semanais

RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO EM R\$					
CLASSE	NÍVEL	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
Titular	1	501,31	1.002,63	2.506,57	5.765,11
D IV	4	455,74	911,48	2.278,70	5.241,01
	3	438,21	876,42	2.191,06	5.039,43
	2	421,36	842,71	2.106,79	4.845,61
	1	405,15	810,30	2.025,76	4.659,24
D III	4	324,12	648,24	1.620,61	3.727,39
	3	311,65	623,31	1.558,27	3.584,03
	2	299,67	599,34	1.498,34	3.446,18
	1	288,14	576,28	1.440,71	3.313,64
D II	2	273,12	546,24	1.365,60	3.140,89
	1	260,12	520,23	1.300,58	2.991,32
D I	2	246,55	493,11	1.232,77	2.835,38
	1	234,81	469,63	1.174,07	2.700,36

TABELA 32 - Valores de RT para o Regime de 40 horas semanais

RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO EM R\$					
CLASSE	NÍVEL	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
Titular	1	954,88	1.909,77	4.774,42	10.981,17
D IV	4	868,08	1.736,15	4.340,38	9.982,88
	3	834,69	1.669,38	4.173,44	9.598,92
	2	802,59	1.605,17	4.012,93	9.229,73
	1	771,72	1.543,43	3.858,58	8.874,74
D III	4	617,37	1.234,75	3.086,87	7.099,79
	3	593,63	1.187,26	2.968,14	6.826,73
	2	570,80	1.141,59	2.853,98	6.564,16
	1	548,84	1.097,69	2.744,21	6.311,69
D II	2	520,23	1.040,46	2.601,15	5.982,65
	1	495,46	990,91	2.477,29	5.697,76
D I	2	469,63	939,26	2.348,14	5.400,72
	1	447,26	894,53	2.236,32	5.143,54

TABELA 33 - Valores de RT para o Regime de Dedicação Exclusiva

7.3 Plano de carreira dos servidores técnico-administrativos

Os servidores ocupantes de cargos de técnicos pertencem ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), de que trata a Lei nº 11.091/05.

Níveis				A				B				C				D				E			
Classes de Capacitação		Valor		I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV
Piso AI	P01	R\$	1.326,72	1																			
	P02	R\$	1.378,46	2	1																		
	P03	R\$	1.432,22	3	2	1																	
	P04	R\$	1.488,08	4	3	2	1																
	P05	R\$	1.546,11	5	4	3	2																
Piso BI	P06	R\$	1.606,41	6	5	4	3	1															
	P07	R\$	1.669,06	7	6	5	4	2	1														
	P08	R\$	1.734,15	8	7	6	5	3	2	1													
	P09	R\$	1.801,79	9	8	7	6	4	3	2	1												
	P10	R\$	1.872,06	10	9	8	7	5	4	3	2												
Piso CI	P11	R\$	1.945,07	11	10	9	8	6	5	4	3	1											
	P12	R\$	2.020,92	12	11	10	9	7	6	5	4	2	1										
	P13	R\$	2.099,74	13	12	11	10	8	7	6	5	3	2	1									
	P14	R\$	2.181,63	14	13	12	11	9	8	7	6	4	3	2	1								
	P15	R\$	2.266,71	15	14	13	12	10	9	8	7	5	4	3	2								
	P16	R\$	2.355,12	16	15	14	13	11	10	9	8	6	5	4	3								
	P17	R\$	2.446,96		16	15	14	12	11	10	9	7	6	5	4	1							
Piso DI	P18	R\$	2.542,40			16	15	13	12	11	10	8	7	6	5	2	1						
	P19	R\$	2.641,55				16	14	13	12	11	9	8	7	6	3	2	1					
	P20	R\$	2.744,57					15	14	13	12	10	9	8	7	4	3	2	1				
	P21	R\$	2.851,61					16	15	14	13	11	10	9	8	5	4	3	2				
	P22	R\$	2.962,82						16	15	14	12	11	10	9	6	5	4	3				
	P23	R\$	3.078,37							16	15	13	12	11	10	7	6	5	4				
	P24	R\$	3.198,43								16	14	13	12	11	8	7	6	5				
	P25	R\$	3.323,17									15	14	13	12	9	8	7	6				
	P26	R\$	3.452,77									16	15	14	13	10	9	8	7				
	P27	R\$	3.587,43										16	15	14	11	10	9	8				
	P28	R\$	3.727,34											16	15	12	11	10	9				
	P29	R\$	3.872,70												16	13	12	11	10				
	P30	R\$	4.023,74													14	13	12	11				
Piso EI	P31	R\$	4.180,66													15	14	13	12	1			
	P32	R\$	4.343,71													16	15	14	13	2	1		
	P33	R\$	4.513,12														16	15	14	3	2	1	
	P34	R\$	4.689,13															16	15	4	3	2	1
	P35	R\$	4.872,00																16	5	4	3	2
	P36	R\$	5.062,01																	6	5	4	3
	P37	R\$	5.259,43																	7	6	5	4
	P38	R\$	5.464,55																	8	7	6	5
	P39	R\$	5.677,66																	9	8	7	6
	P40	R\$	5.899,09																	10	9	8	7
	P41	R\$	6.129,16																	11	10	9	8
	P42	R\$	6.368,20																	12	11	10	9
	P43	R\$	6.616,56																	13	12	11	10
	P44	R\$	6.874,60																	14	13	12	11
	P45	R\$	7.142,71																	15	14	13	12
	P46	R\$	7.421,28																	16	15	14	13
	P47	R\$	7.710,71																		16	15	14
	P48	R\$	8.011,42																			16	15
	P49	R\$	8.323,87																				16

TABELA 34 - Estrutura da carreira/vencimento básico do PCCTAE a partir de 1º de janeiro de 2017

7.4 Procedimentos para substituição dos professores do quadro

A substituição temporária de professores efetivos do quadro do IFBA se dá em conformidade com as disposições da Lei nº 8.745/93 e do Decreto nº 7.312/10.

7.5 Cronograma e plano de expansão do quadro de pessoal

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, vinculado as normas e parâmetros estabelecidos pela Portaria MEC nº246, de 15 de abril de 2016, que dispõe sobre o dimensionamento de cargos no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; ao quadro de cargos integrantes do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, instituído pelo Decreto nº7.311, de 22 de setembro de 2010, e ao Banco de Professor Equivalente, estipulado no Decreto nº7.312, de 22 de setembro de 2010, dispõe de critérios de distribuição de cargos e de provimentos compatíveis com os referidos atos normativos.

Para o quinquênio 2020/2024, objeto deste Plano de Desenvolvimento Institucional, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) ainda não tem data prevista para realização de concurso público, devido às novas regras impostas para a sua abertura, conforme disposto no Decreto nº7.739, de 28 de março de 2019. Porém, embora não se tenha ainda previsão para admissão de docentes e técnicos administrativos para o referido período, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) trabalha com a possibilidade futura de elaboração de um novo certame para ambas as carreiras, principalmente a de TAE, haja vista a crescente solicitação de aposentadoria e o aumento do quantitativo de cargos vagos.

O último concurso realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA para provimento de cargos da carreira docente ocorreu no ano de 2016, por meio do qual já foram realizadas 199 nomeações, sendo 9 no ano de 2016, 12 no ano de 2017 e 178 no ano de 2018. No entanto, ainda para o ano de 2019, há previsão de nomeação de aproximadamente mais 120 docentes, o que, conseqüentemente, reduz o quantitativo de cargos vagos do Instituto e intensifica a sua força de trabalho para atender às novas demandas existentes, dentre elas, a oferta da modalidade de Ensino a Distância.

Para a carreira dos técnicos administrativos, o último concurso ocorreu no ano de 2014, não encontrando-se mais em vigor, o que obsta novas nomeações até a abertura de um novo concurso público para a referida categoria.

Nesse sentido e, diante de todo o exposto, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) buscará implementar as ações indispensáveis para o aumento do quantitativo de cargos ocupados dentro do Instituto, procurando identificar as necessidades mais significativas, buscando atender a todos os setores e Campi de forma igualitária e harmônica.

Com base na totalidade de cargos vagos, e na intenção de implantação de novos cursos para o quinquênio de vigência deste PDI, projeta-se pelos campi a execução de admissão e preenchimento de vagas para docentes e técnicos administrativos na seguinte proporção:

PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO QUADRO DE DOCENTE (QUANTIDADE POR ÁREA)					
Campus BARREIRAS					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Engenharia de Alimentos	02	----	----	----	----
Arquitetura	01	----	----	----	----
Educação Matemática	01	----	----	----	----
Informática	03	----	----	----	----
SMS	01	----	----	----	----
Engenharia Elétrica	02	----	----	----	----
Eletrônica	02	----	----	----	----
Campus BRUMADO					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Matemática	01	01	02	01	01
Física	01	----	01	----	01
Informática	01	01	01	01	02
Sociologia	----	01	----	----	----
Português	02	01	01	----	01
Inglês	01	----	----	----	----
Química	01	----	01	----	----
Engenharia Civil	01	----	01	01	01
Segurança do Trabalho	----	----	01	----	----
Administração	----	----	----	01	----
Libras	----	----	01	----	----
Biologia	----	01	----	----	----
Geografia	----	01	----	----	----
Filosofia	----	----	01	----	----
História	----	----	01	----	----
Eng. Ambiental/Sanitarista	01	----	----	----	----
Engenharia Química	----	----	01	----	----
Geologia	----	----	----	01	----
Economia	----	----	----	01	----
Direito	----	----	----	01	----
Engenharia de Minas	01	----	01	----	----
Pedagogia	----	----	01	----	----
Psicologia	----	----	01	----	----

Campus CAMAÇARI					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Engenharia Elétrica/Automação	01	01	----	----	----
Filosofia	01	----	----	----	----
Física	01	----	----	----	----
Matemática	01	----	----	----	----
Computação	01	01	----	----	----
Administração/Contabéis/Economia	----	01	01	----	----
Geografia	----	01	----	----	----
A definir*	----	----	----	20	----
*PRETENDE-SE ALTERAR ENQUADRAMENTO DO CAMPUS PARA > 1200 ALUNOS EM 2023. A QUANTIDADE POR ÁREA DEPENDERÁ DOS ESTUDOS DE DEMANDA E IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS NOVOS.					

Campus EUCLIDES DA CUNHA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Técnica de Informática	03	02	02	03	03
Técnico de Construção Civil	02	02	02	04	04
Propedêuticas	02	04	02	06	04
Politécnico	02	----	----	03	----

Campus EUNÁPOLIS					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Engenharia Ambiental	01	----	----	----	----
Engenharia Química	----	01	----	----	----
Química	----	01	----	----	----
Administração	----	01	----	----	----
Economia	----	01	----	----	----

Campus FEIRA DE SANTANA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
DADOS NÃO INFORMADOS PELO CAMPUS					

Campus ILHÉUS					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Biologia	01	----	----	----	----
Filosofia	----	----	----	----	01
Física	01	----	----	01	----
Geografia	01	----	----	----	----
História	----	----	----	----	01
Matemática	----	----	01	----	----
Português	01	----	01	----	----
Química	01	----	----	----	----

Continua na próxima página

Campus ILHÉUS					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Sociologia	----	----	----	----	01
Segurança do Trabalho	02	01	----	----	----
Edificações	03	02	----	----	----
Informática	02	01	----	----	----
Desenho/Ergonomia	01	----	----	----	----
Eletrônica	01	----	----	----	----

Campus IRECÊ					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Informática	----	----	01	01	----
Matemática	02	----	----	----	----
Português	01	----	----	----	----
História	01	----	----	----	----
Filosofia	02	----	----	----	----
Mecânica	01	----	----	----	----
Educação	----	01	01	----	----
Administração	01	----	01	----	----
Física	----	01	----	----	----
Contabilidade/Economia	----	01	----	----	----
Química	01	----	----	----	----
Educação Física	01	----	----	----	----

Campus JACOBINA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Engenharia Minas	----	----	----	02	----
Português	01	----	----	02	----
Matemática	----	----	----	03	----
Geografia	01	----	----	----	----
Química	01	----	----	01	----
Biologia	----	----	----	----	----
Filosofia	01	----	----	----	----
Artes	01	----	----	----	----
Educação Física	01	----	----	----	----
Física	01	----	----	01	----
Pedagogia	----	----	----	02	----
Inglês	01	----	----	----	----
Administração	01	----	----	01	----
Geologia	----	----	----	02	----

Continua na próxima página

Campus JACOBINA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Engenharia Mecânica	----	----	----	02	----
Informática	02	----	----	02	----
Sociologia	01	----	----	----	----
Engenharia Ambiental	----	----	----	02	----
Engenharia Elétrica	----	----	----	02	----

Campus JEQUIÉ					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
----	----	----	----	----	----

Campus JUAZEIRO					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Ciências Humanas	02	02	----	----	----
Ciências Exatas e da Natureza	02	02	01	----	----
Linguagens	02	----	----	----	----
Engenheiro Civil	01	01	01	----	----
Arquiteto	01	01	----	----	----

Campus LAURO DE FREITAS					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Administração	----	----	----	----	01
Biologia	----	----	01	----	----
Computação (Programação em Jogos Digitais, ou Sistemas Embarcados)	03	----	----	02	----
Desenho/CAD	----	01	----	----	----
Design e Artes	02	----	----	----	----
Economia/Energia	----	01	01	----	----
Educação Física	----	01	----	----	----
Eletrônica Automotiva	----	01	----	----	----
Eng. de Automação e Controle	----	----	01	----	----
Eng. Elétrica/Energia	02	02	03	----	----
Eng. Eletrônica/Sistemas Embarcados	----	02	02	02	05
Eng. Mecânica/ Automotiva	----	----	01	----	----
Filosofia	----	01	----	----	----
Física	----	01	02	----	----
História	----	01	----	----	----
Libras	01	----	----	----	----
Matemática	01	02	----	----	----
Pedagogia	01	----	01	----	----

Continua na próxima página

Campus LAURO DE FREITAS					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Português	----	01	----	----	----
Sociologia	----	01	----	----	----
Tecnologia e Inovação	----	----	----	01	----

Campus PAULO AFONSO					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Engenharia Elétrica - Eletrotécnica	01	----	----	----	----
Informática	----	----	----	----	03
Matemática	----	----	01	----	----
Física	----	----	01	----	----

Campus PORTO SEGURO					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Matemática	01	----	----	----	----
Português	01	----	----	----	----
Português para surdos	01	----	----	----	----
Física	01	----	----	----	----
Filosofia	01	----	----	----	----
Pedagogia	01	01	----	----	----
Engenharia	----	----	01	----	----
Professor de AEE (Atendimento Educacional Especializado)	03	----	----	----	----

Campus SALVADOR					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Automação	02	01	01	01	01
DTSBio	00	02	02	02	02
Artes	01	02	01	01	01
Engenharia Química	01	02	01	00	00
DSPP	01	07	07	05	04
DCSA	01	07	06	04	04
Construção Civil	01	01	01	00	00
Computação	01	12	12	04	04
Educação Física	01	01	01	01	00
Mecânica	03	04	04	04	01
Química	02	05	04	04	04
Filosofia	01	03	03	02	01
DALE	01	02	02	02	01
DALV	02	07	04	03	02
História	02	02	01	01	01
Desenho	02	02	01	01	01
Geologia	01	01	01	00	00

Continua na próxima página

Campus SALVADOR					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Geografia	08	02	02	01	02
Física	07	06	03	02	02
Eletrotécnica	04	02	01	01	01
Matemática	10	07	05	05	04
Eletrônica	07	02	02	01	01

Campus SANTO AMARO					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Matemática	----	----	----	02	----
Ciências Naturais	----	----	----	02	----
Ciências Humanas	----	----	----	01	----
Ciência da Computação	----	----	----	02	----
Eletromecânica	----	----	----	02	----
Linguagens	----	----	----	01	----
Segurança do Trabalho	----	----	----	02	----

Campus SANTO ANTÔNIO DE JESUS					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Computação	04	03	01	02	----
Matemática	----	01	----	01	----
Português	----	01	----	01	----
Inglês	01	----	----	----	01
Design	----	01	----	----	01
Administração	01	01	----	----	----
Comunicação	01	----	----	01	----
Áudio e Vídeo	01	01	----	01	----
Filosofia	----	01	----	----	01
Biologia	----	01	----	----	----
Química	----	01	----	----	----
Física	----	01	----	----	01
História	----	01	----	----	----
Geografia	----	01	----	----	----
Artes	----	01	----	----	----
Educação Física	----	01	----	----	----
Sociologia	----	01	----	----	01
Espanhol	----	01	----	----	----
Libras	01	----	----	----	----
Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)	----	01	----	----	----

Campus SEABRA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Pedagogia	01	----	----	----	----
Meio Ambiente	----	----	01	----	----

Continua na próxima página

Campus SEABRA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Português	----	----	01	----	----
Matemática	----	----	01	----	----
Sociologia	01	----	----	----	----
Filosofia	01	----	----	----	----

Campus SIMÕES FILHO					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Mecânica	01	01	01	01	01
Eletromecânica	----	01	----	01	01
Pedagogia	----	----	02	01	01

Campus UBAITABA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Administração	03	04	04	05	05
Psicologia	01	01	01	01	01
Sociologia	01	01	01	01	01
Contabilidade	01	01	01	01	01
Direito	01	01	01	01	01

Campus VALENÇA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Aquacultura	02	----	----	----	----
Matemática	02	02	----	----	----
Informática	03	----	03	----	----
Turismo	01	01	----	----	----
Física	01	----	----	----	----
Geografia	01	----	----	----	----
Inglês	01	----	----	----	----
Espanhol	01	----	----	----	----
Libras	01	----	----	----	----

Campus VITORIA DA CONQUISTA					
Área	2020	2021	2022	2023	2024
Engenharia Civil	01	01	01	----	----
Engenharia Ambiental	01	01	01	----	----
Desenho Arquitetônico	01	----	----	----	----
Economia e Contabilidade	01	----	----	----	----
Estatística	01	----	----	----	----
Engenharia Mecânica	----	----	----	03	----
LIBRAS	01	----	----	----	----

TABELA 35 - Projeção de Expansão do quadro de Docente (quantidade por área)

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

Projeção de Expansão do quadro de Técnicos Administrativos (quantidade por cargo)

Campus BARREIRAS					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Técnico em Audiovisual	01	----	----	----	----
Técnico em Artes Gráficas	01	----	----	----	----
Assistente em Administração	06	----	----	----	----
Médico	01	----	----	----	----
Técnico em Assuntos Educacionais	02	----	----	----	----
Psicólogo	01	----	----	----	----
Publicitário	01	----	----	----	----
Bibliotecário	----	----	01	----	----
Transcritor de Sistema Braille	----	01	----	----	----
Técnico em Laboratório/Mecânica	----	01	----	----	----
Técnico em Laboratório/Informática	----	01	----	----	----

Campus BRUMADO					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Administrador	01	----	----	----	----
Assistente Social	01	----	----	----	----
Médico	01	----	----	----	----
Pedagogo	03	----	----	----	----
Tec. em Assuntos Educacionais	01	----	----	----	----
Assistente em Administração	04	----	----	----	----
Téc. Em Tecnologia da Informação	02	----	----	----	----
Técnico em Audiovisual	01	----	----	----	----
Técnico em Laboratório/Área	03	----	----	----	----
Auxiliar em Administração	01	----	----	----	----
Nutricionista	01	----	----	----	----
Secretário Executivo	01	----	----	----	----

Campus CAMAÇARI					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Administrador	----	----	----	01	----
Arquivista	----	----	----	01	----
Enfermeiro	----	----	----	01	----
Eng. Segurança do Trabalho	----	----	----	01	----
Engenheiro	----	----	----	01	----
Odontólogo	----	----	----	01	----
Técnico em Assuntos Educacionais	02	----	----	02	----
Pedagogo	----	----	----	01	----
Assistente em Administração	02	----	----	02	----
Revisor de Texto Braille	----	----	----	01	----
Técnico em Arquivo	----	----	----	01	----
Técnico em Secretariado	----	----	----	01	----

Continua na próxima página

Campus CAMAÇARI					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Técnico em Laboratório	01	----	----	----	----
Assistente de Aluno	----	----	----	02	----
----	----	----	----	15	----
PRETENDE-SE ALTERAR ENQUADRAMENTO DO CAMPUS PARA > 1200 ALUNOS EM 2023. A DISTRIBUIÇÃO DE TÉCNICOS ACIMA SEGUE TABELA DE PACTUAÇÃO.					

Campus EUCLIDES DA CUNHA					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Assistente Social	01	----	----	----	----
Pedagogo	01	----	----	----	----
Técnico em Assuntos Educacionais	02	----	----	----	----
Assistente em Administração	08	----	----	----	----
Técnico em Tecnologia da Informação	01	----	----	----	----
Técnico em Laboratório/Área	03	----	----	----	----

Campus EUNÁPOLIS					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Assistente Social	02	----	----	----	----
Nutricionista	----	----	01	----	----
Psicólogo	01	----	----	----	----
Técnico em Assuntos Educacionais	01	----	----	----	----
Assistente de Aluno	01	01	----	----	----
Assistente em Administração	08	----	----	----	----
Administrador	01	----	----	----	----
Engenheiro área	01	----	----	----	----

Campus FEIRA DE SANTANA					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
DADOS NÃO INFORMADOS PELO CAMPUS					

Campus ILHÉUS					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Pedagogo	01	01	----	----	----
Assistente em Administração	03	03	----	----	----
Técnico em Laboratório/Área	01	----	----	----	----
Assistente de Alunos	01	----	----	----	----

Campus IRECÊ					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Assistente em Administração	04	----	----	----	----
Jornalista	01	----	----	----	----
Técnico em Enfermagem	01	----	----	----	----
Técnico em Laboratório/Área	01	----	----	----	----

Campus JACOBINA					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Psicólogo	01	----	----	----	----
Administrador	01	----	----	----	01
Médico	01	----	----	----	----
Técnico em assuntos Educacionais		01	----	----	----
Assistente em Administração	04	----	----	01	----
Técnico em Tecnologia da Informação	01	----	----	01	----
Técnico em Enfermagem		----	----	01	----
Assistente de aluno	01	----	----	02	----
Técnico em Laboratório - área	01	----	----		----
Auxiliar em administração	02	----	----	01	----
Analista de Tecnologia da Informação	----	----	----	01	----
Auxiliar de biblioteca	02	----	----		----
Bibliotecário Documentalista	----	----	----	01	----
Eng. Segurança do Trabalho	----	----	----	01	----
Engenheiro área	----	----	----	01	----
Odontólogo	----	----	----	01	----
Revisor de Texto Braille	----	----	----	01	----
Técnico em Segurança do Trabalho	----	----	----	01	----
Tradutor Intérprete de linguagem de Sinais	----	----	----	01	----

Campus JEQUIÉ					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Bibliotecário	01	----	----	----	----
Analista de T.I	01	----	----	----	----
Técnico em T.I	02	----	----	----	----
Técnico em Laboratório de T.I	01	----	----	----	----
Nutricionista	01	----	----	----	----

Campus JUAZEIRO					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Assistente Social	01	----	----	----	----
Médico	01	----	----	----	----
Dentista	01	----	----	----	----
Psicólogo	01	----	----	----	----
Audiovisual	01	----	----	----	----
Técnico em Laboratório – Química	01	----	01	----	----
Técnico em Laboratório – Física	01	----	----	----	----
Técnico em Laboratório – Edificações	01	----	01	----	----
Assistente em Administração	05	----	----	----	----
Assistente de Alunos	01	----	----	----	----

Campus LAURO DE FREITAS					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Assistente em Administração	03	03	----	----	----
Contador	01	----	----	----	----
Assistente Social	----	01	----	----	----
Médico	----	01	----	----	----
Enfermeiro	----	----	01	----	----
Dentista	----	----	01	----	----
Psicólogo	----	----	01	----	----
Bibliotecário	----	----	01	----	----
Pedagogo	02	----	----	----	----
Técnico de Laboratório/Física e Eletroeletrônica	01	01	----	----	----
Assistente de Alunos	----	01	----	----	----
Técnico em Enfermagem	01	----	----	----	----
Técnico em Audiovisual	01	----	----	----	----
Técnico de Laboratório/Informática	01	----	----	----	----

Campus PAULO AFONSO					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Assistente em Administração	01	----	01	----	----
Técnico em Laboratório - Física	01	----	----	----	----

Campus PORTO SEGURO					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Contador	01	----	----	----	----
Comunicador Social	01	----	----	----	----
Engenheiro Civil	----	01	----	----	----
Técnico em Laboratório	----	01	----	----	----
Assistente em Administração	02	01	----	----	----
Intérprete/Tradutor de Libras	01	----	----	----	----
Tradutor de BRAILE	01	----	----	----	----

Campus SALVADOR					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Administrador	00	01	01	00	00
Analista de Tecnologia da Informação	00	02	02	02	00
Assistente de Alunos	09	00	00	00	00
Assistente em Administração	01	06	06	00	00
Assistente Social	03	00	00	00	00
Auxiliar de Biblioteca	00	03	03	00	00
Técnico em Enfermagem	03	00	00	00	00
Contador	00	01	00	00	00
Enfermeiro	00	01	00	00	00

Continua na próxima página

Campus SALVADOR					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Engenheiro	00	01	00	00	00
Fisioterapeuta	00	01	00	00	00
Jornalista	00	00	01	00	00
Nutricionista	00	01	00	00	00
Pedagogo	07	00	01	00	00
Psicólogo	03	00	00	00	00
Técnico de Laboratório	00	08	00	00	00
Técnico de Tecnologia da Informação	00	06	00	00	00
Técnico em Audiovisual	00	06	00	00	00
Tradutor	10	00	00	00	00

Campus SANTO AMARO					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Técnico em Laboratório	02	02	----	----	----
Assistente em Administração	04	----	----	----	----
Técnico em Assuntos Educacionais	02	----	----	----	----
Assistente de Alunos	----	01	----	----	----

Campus SANTO ANTÔNIO DE JESUS					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Enfermagem	01	----	----	----	----
Pedagogia	01	----	----	----	----
Psicologia	01	----	----	----	----
Técnico em Assuntos Educacionais	01	----	----	----	----
Assistente em Administração	01	----	----	----	----
Técnico em Tecnologia da Informação	01	01	----	----	----
Técnico em Audiovisual	01	01	----	----	----
Técnico em Laboratório - Química	----	01	----	----	----
Assistente de Laboratório	01	----	----	----	----
Auxiliar em Administração	01	----	----	----	----

Campus SEABRA					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Assistente Social	01	----	----	----	----
Técnico em Assuntos Educacionais	01	01	----	----	----
Assistente em Administração	02	01	----	----	----
Assistente de Alunos	02	----	----	----	----
Auxiliar em Administração	01	----	01	----	----
Pedagogo	01	----	----	----	----
Tradutor e Intérprete de Libras	01	----	----	----	----
Assistente de Laboratório	01	----	----	----	----
Relações Públicas	01	----	----	----	----

Campus SIMÕES FILHO					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Assistente em Administração	04	-----	-----	-----	-----
Técnico em Assuntos Educacionais	01	01	01	-----	-----
Técnico em Tecnologia da Informação	01	-----	-----	-----	-----
Campus UBAITABA					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Bibliotecário	01	01	01	01	01
Assistente Social	01	01	01	01	01
Pedagogo	01	01	01	01	01
Técnico em Assuntos Educacionais	01	01	01	01	01
Contador	01	01	01	01	01
Campus VALENÇA					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Administrador	01	01	-----	-----	-----
Médico	01	-----	-----	-----	-----
Assistente de Alunos	02	-----	-----	-----	-----
Auxiliar de Biblioteca	-----	01	-----	-----	-----
Assistente em Administração	02	02	01	01	01
Técnico em Laboratório – Física	01	-----	-----	-----	-----
Técnico em Laboratório – Informática	01	-----	-----	-----	-----
Técnico em Laboratório – Turismo	01	-----	-----	-----	-----
Técnico em Audiovisual	01	-----	-----	-----	-----
Secretário Executivo	01	-----	-----	-----	-----
Publicitário	-----	01	-----	-----	-----
Psicólogo	-----	-----	01	-----	-----
Campus VITORIA DA CONQUISTA					
Cargo	2020	2021	2022	2023	2024
Pedagogo	01	-----	-----	-----	-----
Psicólogo	01	-----	-----	-----	-----
Assistente de Alunos	01	01	-----	-----	-----
Técnico em Assuntos Educacionais	01	-----	-----	-----	-----
Técnico de Laboratório/Química e Biologia	01	01	01	-----	-----
Técnico de Laboratório/Eng. Ambiental e Civil	-----	01	-----	-----	-----
Analista de Tecnologia da Informação	-----	01	-----	-----	-----
Dentista	-----	01	-----	-----	-----

TABELA 36 - Projeção de Expansão do quadro de Técnicos Administrativos (quantidade por cargo)

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

7.6 Plano de capacitação (Decreto nº 9.991/19)

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, atendendo à diretriz da Política Nacional de Desenvolvimento dos Servidores, Decreto Federal nº 5.707/06, art. 3º, XI, disponibiliza o Plano de Capacitação aos seus servidores, para o exercício 2020.

O referido Decreto tem como finalidade:

- I. melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- II. desenvolvimento permanente do servidor público;
- III. adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual;
- IV. divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e
- V. racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

Salientamos que, dessa forma, a instituição atende ao Decreto e disponibiliza aos seus servidores (técnicos e docentes) um dos instrumentos fundamentais da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, a saber, o Plano Anual de Capacitação (art.5º, alínea I).

O Plano de Capacitação do IFBA é um instrumento norteador do processo de desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos e docentes, em sintonia com as políticas de pessoal vigentes (Lei nº 11784/08, Decretos nº 9.991/2019, nº 5824/06, nº 5825/06, nº 5707/06), contendo ações de capacitação, em diversas áreas, nas modalidades presenciais e a distância, resultantes de levantamentos de necessidades de treinamento.

Tem como objetivo o desenvolvimento constante do servidor público e a consequente melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados. Será realizado em corresponsabilidade com todos os dirigentes, incluindo-se aqueles das unidades acadêmicas e administrativas.

7.6.1 Objetivo Geral

Dar continuidade, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, ao programa de capacitação, para que atenda às necessidades institucionais, proporcionando aos servidores as condições necessárias ao cumprimento de seu papel profissional e de cidadão, bem como os requisitos necessários para seu pleno desenvolvimento na carreira.

7.6.2 Objetivos Específicos

Contribuir para que o servidor adquira conhecimentos que permitam o desenvolvimento de pensamento crítico acerca do papel da instituição, do seu papel enquanto profissional e de sua cidadania;

Proporcionar meios para que o servidor se desenvolva integralmente;

Preparar o servidor para o atendimento ao público;

Capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão voltadas para a qualidade socialmente referenciada;

Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades de forma articulada com a função social da instituição;

7.7 Plano de capacitação de professores na educação a distância

O Plano de Capacitação de Professores na Educação a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA encontra-se em processo de desenvolvimento e elaboração. Após sua finalização, o respectivo planejamento passará a integrar o Plano de Capacitação já existente no Órgão, alinhado ao Decreto nº 9.991/2019.

Para viabilizar a implantação da educação a distância, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA buscará fomentar, capacitar e estimular o desenvolvimento de competências dos professores para atuarem nessa modalidade de pedagogia inovadora.

Assim, para efetivar a implementação da educação a distância, faz-se imprescindível identificar as necessidades de atualização dos professores no que tange as plataformas, sistemas digitais e instrumentos de apoio a aprendizagem, atentando-se para as novas ferramentas de tecnologia da informação, comunicação e tecnologia assistiva, assegurando, assim, a promoção e participação, em condições de igualdade, das pessoas com deficiência nessa modalidade de ensino.

O Plano de Capacitação voltado para a educação a distância tem por principal escopo ofertar cursos em ambiente virtual de aprendizagem, propiciando ao aluno interagir com os professores, tutores e colegas por meio de videoconferências, fóruns, chats, dentre outras funcionalidades.

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, junto a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e demais setores correlatos viabilizarão e estimularão a formação docente nas diversas modalidades de ensino, propiciando a adequação do Instituto às novas exigências da área da educação e expansão da educação a distância.

7.8 Saúde e qualidade de vida no IFBA

A Diretoria de Gestão de Pessoas no IFBA possui um departamento responsável pela saúde e qualidade de vida que é o Departamento de Qualidade de Vida-DEQUAV e possui no rol de atribuições: planejar, desenvolver e administrar ações ligadas a políticas de atenção à saúde física e mental; prevenção ao uso de drogas; higiene e segurança do trabalho, priorizando a qualidade de vida no trabalho; propor diretrizes referentes às políticas de atenção à saúde e segurança do trabalho, de previdência, de benefícios e de auxílios do(a) servidor(a); gerenciar a aplicação das normas instituídas pela Secretaria de Gestão Pública referente a perícia oficial em saúde, vigilância e promoção à saúde, previdência, concessões de benefícios, auxílios e adicionais ocupacionais; planejar, supervisionar, orientar e articular as atividades do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do(a) Servidor(a) - SIASS, no âmbito do IFBA; fomentar, coordenar e participar da elaboração de projetos de atenção à saúde do(a) servidor(a), da política de concessão de adicionais ocupacionais, benefícios e auxílios dos(as) servidores(as); gerenciar o sistema de informações sobre saúde individual e coletiva dos(as) servidores(as); cumprir com as determinações estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União e dos demais Órgãos de Fiscalização e Controle quanto ao gerenciamento do pagamento de aposentadorias e pensões; gerenciar a inclusão dos dados cadastrais destinados ao pagamento de aposentadorias, pensões e de outros benefícios previstos em lei; gerenciar o recadastramento anual dos(as) servidores(as) aposentados e beneficiários de pensão; determinar a convocação de todos(as) os(as) servidores(as) aposentados(as) por invalidez para serem submetidos à perícia médica em consonância com a deliberação do SIASS; promover programas e ações de integração e de preparação para a aposentadoria; participar e/ou elaborar estudos, programas e projetos relativos às condições de trabalho, à rotatividade, absenteísmo e integração psicossocial dos(as) servidores(as); propor, im-

plantar e gerenciar ações preventivas que possibilitem a melhoria nas condições de trabalho dos(as) servidores(as) e executar outras atribuições correlatas.

Dentro do Departamento de Qualidade de Vida, o mesmo possui coordenações com as seguintes atribuições:

7.8.1 Coordenação de Assistência à Saúde (COAS)

Possui como atribuições as seguintes atividades: coordenar as ações de assistência ao(à) servidor(a); analisar os processos de planos individuais para concessão do per capita Saúde Suplementar; ativar no sistema SIAPE os valores dos planos de saúde consignados; construir e alimentar diversas planilhas dos planos de saúde institucional/ individual para controle de vidas, manutenção dos planos e maioria permitida pela legislação em vigor; emitir mensalmente as Guias de Recolhimento da União – GRU para recolhimentos dos valores dos planos de saúde; providenciar os pedidos de inclusão, exclusão, alteração e 2ª via de carteira dos planos de saúde; emitir os relatórios gerenciais para conferência financeira de faturas de planos de saúde institucional; manter atualizado o sistema de acompanhamento e controle das informações de saúde individual e coletiva dos servidores(as) e executar outras atribuições correlatas.

7.8.2 Coordenação de Higiene e Segurança do Trabalho (COSET)

Possui como atribuições as seguintes atividades: supervisionar, coordenar, orientar e executar tecnicamente os serviços de engenharia de segurança do trabalho e ergonomia no âmbito do IFBA; coordenar e controlar as atividades ligadas à elaboração de relatório técnico das condições físicas de trabalho com sugestão de prevenções e utilização de equipamentos adequados; realizar programas e ações educativas para a segurança do trabalhador; confeccionar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA; facilitar a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) e acompanhamento de sua utilização; analisar e instruir processos e outras atividades ligadas à sua área de atuação; acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços decorrentes da adoção de medidas de segurança, quando à complexidade dos trabalhos a executar se assim o exigir; vistoriar, avaliar, realizar perícias, arbitrar, emitir parecer, laudos técnicos e indicar medidas de controle sobre grau de exposição a agentes agressivos de riscos físicos, químicos e biológicos, ergonômicos e de acidentes; especificar, controlar e fiscalizar sistemas de proteção coletiva e equipamentos de segurança, inclusive os de proteção individual e os de proteção contra incêndio, assegurando-se de sua qualidade e eficiência; diagnosticar os locais insalubres, perigosos e acompanhar a aplicação das normas de segurança do trabalho; confeccionar os laudos ambientais mediante diagnóstico das áreas insalubres ou perigosas para a concessão de adicionais; implantar e acompanhar a CISSP (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público); Promover estudos para identificar necessidades humanas e elaborar projetos relativos à ergonomia; realizar programas e ações educativas para a segurança dos(as) servidores(as) efetivos e demais trabalhadores do IFBA; propor melhorias nas estruturas físicas e de materiais existentes; fiscalizar e atuar em sintonia com outras áreas administrativas e da CISSP visando à prevenção e adequação dos locais de trabalho dos(as) servidores(as) efetivos(as) e demais trabalhadores do IFBA e executar outras atribuições correlatas.

7.8.3 Coordenação de Atendimento Psicossocial (COPSI)

Possui como atribuições as seguintes atividades: oferecer atendimento psicossocial aos servidores(as) e familiares; desenvolver ações e Programas de Saúde; coordenar as ações preventivas e de promoção da saúde; realizar Exames Periódicos; acompanhar as concessões de Licenças Médicas; coordenar a perícia médica oficial no âmbito do IFBA em consonância com o Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor – SIASS; acompanhar os(as) servidores(as) vinculados(as) aos pro-

gramas de qualidade de vida; VIII. Participar e/ou elaborar estudos, programas e projetos relativos às condições de trabalho, à rotatividade, absenteísmo e integração psicossocial dos(as) servidores(as); promover estudos para identificar necessidades humanas e elaborar projetos relativos à ergonomia; desenvolver ações individuais e/ou em grupo destinadas à administração de conflitos e à melhoria das relações de trabalho; promover parcerias externas com academias, clínicas, farmácias, restaurantes, etc; atuar de forma integrada com os serviços psicossociais de cada Câmpus; efetuar visita domiciliar e/ou hospitalar aos servidores(as) ativos e aposentados que estejam em situação de vulnerabilidade dos direitos; emitir parecer em relação aos processos de remoção por motivo de doença de pessoa da família do(a) servidor(a); emitir parecer quanto à alocação de servidores(as) que deverão ser readaptados e executar outras atribuições correlatas.

7.8.4 Coordenação de Aposentadoria e Pensão (COAP)

Possui como atribuições as seguintes atividades: coordenar e executar programas de preparação para a aposentadoria; analisar processos de concessão de aposentadoria e pensão civil; Incluir e atualizar todos os atos de aposentadoria de pessoal e de concessão de pensão vitalícia e/ou temporária no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC, conforme determinação do Tribunal de Contas da União; efetuar a contagem de tempo de serviço para concessão do abono de permanência; emitir certidão de tempo de serviço e averbação; atender aos familiares de servidores(as) na condição de beneficiários de pensão; instruir os processos para concessão de Auxílio Funeral e Pagamento de Licença Prêmio; atualizar e administrar os assentamentos funcionais dos(as) servidores(as) aposentados e beneficiários de pensão; efetuar o recadastramento anual obrigatório para os(as) servidores(as) aposentados(as) e beneficiários de pensão; controlar o envio de contracheques e comprovantes de rendimentos para os(as) servidores(as) aposentados(as) e beneficiários(as) de pensão e executar outras atribuições correlatas



8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) nasce com a perspectiva de redimensionamento do perfil institucional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), a partir de 2008, com a publicação da Lei nº 11.892/2008; figura como uma Instituição de Ensino Superior, equiparada às Universidades, trata-se de uma instituição pública de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino e esporte, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, com indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em sua prática pedagógica, multiCampi e descentralizada, composta pela Reitoria, 22 Campi, um Núcleo Avançado e um Pólo de Inovação. A Reitoria funciona no município de Salvador e os Campi estão localizados na capital, Região Metropolitana e interior do estado, a saber: Barreiras, Brumado, Camaçari, Eunápolis, Euclides da Cunha, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Santo Antônio de Jesus, Salvador, Valença, Vitória da Conquista, Santo Amaro, Simões Filho, Porto Seguro, Feira de Santana, Paulo Afonso e Seabra e Ubaitaba.

O Regimento Geral é o conjunto de normas que disciplinam as atividades comuns aos vários órgãos e serviços integrantes da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, nos planos administrativo, didático-pedagógico e disciplinar, com o objetivo de complementar e normalizar as disposições estatutárias. O IFBA exerce suas atividades pautadas pelos referenciais ético-políticos, científicos e tecnológicos presentes nos princípios e diretrizes de sua atuação.

O desempenho desta Instituição de educação básica, profissional e superior acompanha os processos de transformação no mundo do ensino e do trabalho com a perspectiva de diminuição das desigualdades sociais no Brasil. Destarte, o IFBA busca contribuir para a inserção social, para a formação integradora do cidadão e para a produção do conhecimento. O IFBA vem buscando nos seus diversos Campi a implementação de ações que visam atender aos critérios de sustentabilidade, como sistema de tratamento de resíduos, coleta seletiva de lixo, coleta de águas pluviais, geração de energia por meio das usinas fotovoltaicas, entre outras. No intuito de identificar as demandas da sociedade, o IFBA realiza, com a administração municipal, audiências públicas com a finalidade de elaborar pesquisas para apoiar à identificação dos cursos a serem oferecidos observadas as particularidades regionais e os fatores ambientais que influenciam o desempenho da Instituição, integrados com os aspectos econômico, político, legal, social, demográfico, educacional, cultural, e tecnológico da comunidade na qual a instituição está inserida.

Neste cenário, pelas características apontadas, as oportunidades permanecem abertas e renovam-se constantemente. A expansão experimentada nos últimos anos pela Instituição deu origem a um conjunto de ameaças inscritas mais no ambiente interno, em especial no que concerne à condição econômico-financeira de responder às necessidades de custeio para o funcionamento, do que, efetivamente, na sua capacidade de responder aos desafios postos pelo contexto local e regional, seja do ponto de vista da formação de quadros para o mundo do trabalho, seja, também, no que diz respeito às contribuições fundamentais que a instituição empresta às políticas públicas que revelam o seu desempenho na construção de uma sociedade mais justa, democrática e soberana. A administração do Instituto Federal da Bahia é feita por seus órgãos colegiados, que possuem caráter consultivo ou

deliberativo para apoiar a gestão administrativa e acadêmica do Instituto. Na Reitoria funciona o Gabinete do Reitor, os Órgãos de Assessoramento, as Pró-reitorias e as Diretorias Sistêmicas, nos campi a Diretoria Geral e as Diretorias Administrativas e Acadêmicas, todos apoiados em uma estrutura organizacional que define a integração, a articulação e a cooperação dos diversos órgãos situados em cada nível.

8.1 Estrutura de Governança do IFBA

O Regimento Geral é o instrumento que estabelece a organização administrativa da instituição, e foi criado em consonância com o Estatuto e com as diretrizes institucionais definidas no dispositivo legal de criação do IFBA, a Lei 11.892/2008.

Conforme Regimento Geral, o IFBA possui a seguinte a estrutura de governança:

Órgãos Colegiados:

1. Conselho Superior;
2. Colégio de Dirigentes;
3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
4. Comitê de Tecnologia da Informação
5. Comitê de Governança e Integridade;

Órgãos Executivos e de Assessoramento da Administração Superior

I. REITORIA

1. Gabinete da Reitoria
2. Procuradoria Federal
3. Auditoria Interna
4. Comissão de Ética
5. Órgãos de Assessoramento
 - a) Comissão Permanente de Pessoal Docente
 - b) Ouvidoria
 - c) Correição
 - d) Assessoria de Relações Internacionais
6. Pró-reitorias
 - a) Pró-reitoria de Ensino
 - b) Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
 - c) Pró-reitoria de Extensão
 - d) Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
 - e) Pró-Reitoria de Administração
7. Diretorias Sistêmicas
 - a) Diretoria de Gestão de Pessoas
 - b) Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
 - c) Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional

II. CAMPI

8.1.1 Breve Descrição das Estruturas de Governança

Conforme dito anteriormente, a estrutura de governança do IFBA tem como base normativa o Estatuto e o Regimento Geral, assim como as regulamentações internas, que disciplinam as atividades das instâncias de controle dessa estrutura organizacional. As atribuições e a forma de atuação de cada instância serão descritas, de maneira sucinta, considerando este arcabouço legal e normativo.

8.1.1.1 Conselho Superior

O Conselho Superior (CONSUP), de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFBA. Reúne-se trimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

Possui a seguinte composição:

- I.** reitor, como presidente;
- II.** representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 2 (dois) e o máximo de 5 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- III.** representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 2 (dois) e o máximo de 5 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- IV.** representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 2 (dois) e o máximo de 5 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- V.** 2 (dois) representantes dos egressos;
- VI.** 6 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 2 (dois) indicados por entidades patronais, 2 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores e 2 (dois) representantes do setor público ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VII.** 1 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VIII.** representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais dos campi, sendo o mínimo de 2 (dois) e o máximo de 5 (cinco), eleitos por seus pares, na forma regimental.

Os mandatos serão de 2 (dois) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente, excetuando-se os membros natos, Reitor e Diretores Gerais.

Compete ao Conselho Superior:

- I.** aprovar as diretrizes para atuação do IFBA e zelar pela execução de sua política educacional;
- II.** deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFBA e dos Diretores-Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- III.** aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV.** aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

- V.** aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI.** autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII.** apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII.** deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFBA;
- IX.** autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFBA, bem como o registro de diplomas;
- X.** aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFBA, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e pela legislação específica;
- XI.** deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação.

8.1.1.2 Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria e reúnem-se, ordinariamente, uma vez a cada três meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por dois terços de seus membros.

Possui a seguinte composição:

- I.** reitor, como presidente;
- II.** pró-reitores;
- III.** diretores-gerais dos campi.

Compete ao Colégio de Dirigentes:

- I.** Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II.** Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes, na forma da Legislação pertinente;
- III.** Propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFBA;
- IV.** Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V.** Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- VI.** Apreciar os assuntos de interesse da administração do IFBA a ele submetido.

8.1.1.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), previsto no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), integrante da administração geral da Instituição, tem funções normativas, consultivas e propositivas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e esportiva.

Composto da seguinte forma:

- I.** reitor(a), como presidente;
- II.** pró-Reitor(a) de Ensino, como vice-presidente;
- III.** pró-Reitor(a) de Extensão;
- IV.** pró-Reitor(a) de Pesquisa e Inovação;
- V.** representante designado pelo Conselho de cada um dos Câmpus;
- VI.** três representantes docentes;
- VII.** três representantes técnico-administrativos;
- VIII.** três representantes discentes: um da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, um do Ensino Superior e um da Pós-Graduação.

O Conselho Superior do IFBA, por meio do regimento, delega ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as seguintes atribuições:

- I.** Apreciar e deliberar sobre assuntos de natureza didático-pedagógica e técnico científica da pesquisa e extensão;
- II.** Apreciar e propor ao Conselho Superior a política geral do IFBA em matéria de ensino, pesquisa e extensão;
- III.** Apreciar e deliberar sobre política e programas de pesquisa e extensão tecnológica;
- IV.** Criar, modificar, extinguir e desativar temporariamente cursos em todos os níveis, excetuando-se aqueles cujo Conselho de Câmpus solicite parecer do Conselho Superior;
- V.** Apreciar e deliberar sobre normas e organização dos cursos em todas as modalidades de ensino;
- VI.** Analisar e aprovar programas e projetos de ensino, extensão e pós-graduação propostos pelos órgãos acadêmicos, após apreciação pelas respectivas câmaras;
- VII.** Propor modificações e alterações que entender pertinentes a este Regimento;
- VIII.** Apreciar e deliberar sobre normas relativas à creditação e certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- IX.** Julgamento de recursos das decisões originadas dos Câmpus, em matéria didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e esportiva, cabendo recurso ao Conselho Superior;
- X.** Exercício de fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- XI.** Apreciar e deliberar sobre outras matérias referentes à Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XII.** Elaborar, aprovar e reformar seu próprio regimento;
- XIII.** Apreciar e deliberar, ad referendum ao Conselho Superior, áreas estratégicas da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica.

8.1.1.4 Comitê de Tecnologia da Informação

O Comitê de TI do IFBA desenvolve atividades direcionadas ao aprimoramento dos instrumentos de Gestão e da utilização dos Recursos de Tecnologia, bem como da Segurança da Informação, no sentido de assegurar que as tarefas e ações de TI se desenvolvam alinhadas com a Missão institucional do IFBA, atendendo às diretrizes emanadas do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG), por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), dos recentes Acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), assim como das recomendações contidas nas Instruções Normativas (IN), relativas à Segurança da Informação e Comunicações (SIC), provenientes do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR).

É formado por membros designados por Portaria emitida pelo(a) Reitor(a).

Ao Comitê de Tecnologia da Informação compete:

- I. Estabelecer a política e as diretrizes de Tecnologia da Informação para a melhoria contínua da gestão, em alinhamento à missão, às estratégias e às metas da Instituição;
- II. Propor o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), observadas as diretrizes estabelecidas na política de Tecnologia da Informação definidas pelo governo federal, respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IFBA;
- III. Analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IFBA e de seu PDTI, o planejamento anual de aquisições, contratações e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- IV. Estabelecer estratégias e diretrizes relacionadas à gestão dos recursos da Tecnologia da Informação, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento.

8.1.1.5 Comitê de Governança e Integridade

Criado por meio da Portaria de nº 3239, datada de 28/09/2018, que tem como um de seus objetivos principais a construção da Política de Gestão de Risco.

Seus membros são os Pró-Reitores(as), Diretores(as) Sistêmicos(as) e Reitor(a).

8.1.1.6 Gabinete da Reitoria

O Reitor é o Dirigente máximo da Instituição e Presidente do Conselho Superior e do Colégio de dirigentes.

O Gabinete, dirigido por um chefe nomeado pelo (a) Reitor (a), é o órgão de apoio e assessoramento às ações políticas e administrativas do (a) Reitor (a).

8.1.1.7 Procuradoria Federal

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, responsável pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, observando-se a legislação pertinente.

Formada por dois Procuradores(as) Federais designados pela Procuradoria-Geral Federal.

8.1.1.8 Auditoria Interna

Órgão de controle e instrumento gerencial responsável por fortalecer e assessorar a gestão, encarregado da avaliação periódica de desempenho das atividades estabelecidas pela administração, de forma a proporcionar ao (à) Reitor (a) e aos (às) Diretores Gerais dos Campi base segura para a tomada de decisões, bem como prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao TCU, respeitada a legislação pertinente.

Dirigida por um (a) chefe, nomeado(a) pelo(a) Reitor(a).

8.1.1.9 Comissão de Ética

A Comissão de Ética do IFBA integra o Sistema de Gestão de Ética Pública do Serviço Público Federal, que tem como finalidade promover atividades que dispõem sobre a conduta ética no âmbito do Poder Executivo Federal.

Nesse sentido, a Comissão é um órgão autônomo, subordinado diretamente à Comissão de Ética Pública (CEP) e encarregado de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

Além disso, apura, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas.

É composta por três membros titulares e três suplentes, escolhidos entre servidores e empregados do seu quadro permanente, e designados pelo dirigente máximo da respectiva entidade ou órgão, para mandatos não coincidentes de três anos.

8.1.1.10 Comissão Permanente de Pessoal Docente

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFBA é um órgão consultivo de assessoramento ao Conselho Superior e ao (à) Reitor(a) em assuntos referentes à formulação e ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente do IFBA.

É composta por: um representante de cada classe da carreira do magistério superior; um representante de cada classe da carreira do ensino básico, técnico e tecnológico; um representante designado pela Reitoria.

Cada um dos membros titulares tem seu respectivo suplente. Os membros docentes são eleitos por seus pares. O mandato de todos os membros é de dois anos, permitida uma recondução.

8.1.1.11 Ouvidoria

A Ouvidoria é órgão de assessoramento da Reitoria responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações das comunidades, interna e externa do IFBA. Deverá respeitar sempre os princípios da imparcialidade, da garantia da ampla defesa e do contraditório, do devido processo legal, estatutário e regimental, da transparência, da constitucionalidade e da legalidade de seus atos.

A Ouvidoria tem por objetivos assegurar a participação dos membros da comunidade na Instituição, empreender ações que gerem respostas às suas manifestações e encaminhar, de forma transparente e imparcial, as demandas sobre o funcionamento administrativo e acadêmico do Instituto, com o fim de contribuir para uma gestão mais eficiente, de excelência acadêmica, no ensino, pesquisa e extensão.

Possui como responsável, servidor(a) de carreira do IFBA e nomeado por portaria emitida pelo(a) Reitor(a).

8.1.1.12 Correição

A Correição, chefiada por um coordenador, será encarregada das atividades relacionadas à prevenção e apuração de irregularidades administrativas no âmbito do Instituto Federal da Bahia de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), devendo exercê-las com autonomia, independência e com base na lei, observando a conduta dos servidores integrantes do IFBA, em observância aos padrões de imparcialidade, moralidade, isenção e probidade.

A Correição estará sujeita à orientação normativa da Controladoria Geral da União – CGU, como Órgão Central do Sistema e à supervisão técnica da respectiva Unidade Setorial do Ministério da Educação.

Possui como responsável, servidor (a) de carreira do IFBA e nomeado por portaria emitida pelo(a) Reitor (a).

8.1.1.13 Assessoria de Relações Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) é o órgão responsável pela execução da política de relações internacionais do Instituto Federal da Bahia, cabendo-lhe intensificar a inserção e ampliação das parcerias com a comunidade acadêmica em todo o mundo, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFBA, cabendo-lhe ainda a coordenação, indução e acompanhamento das atividades pertinentes a essa área de atuação.

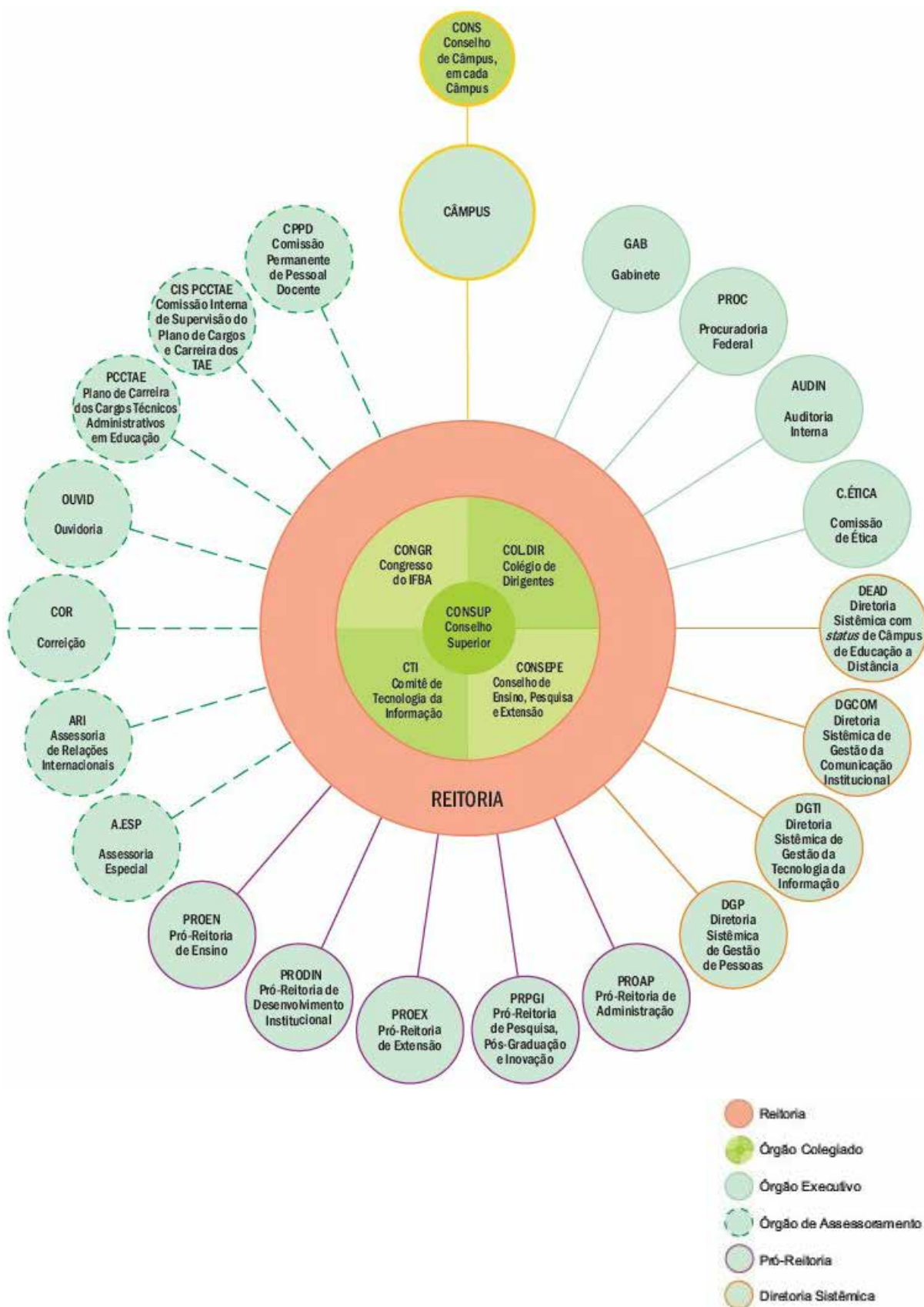


FIGURA 11 -Organograma Institucional e Acadêmico
Regimento Geral do IFBA (2013), pág. 114

8.2 Autoavaliação institucional

A Avaliação do ensino, em âmbito institucional, atualmente é norteado pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, pela portaria 2051, de 09 de julho de 2004 (MEC, 2004), pelos extratos de indicadores de desempenho da IES, pelas notas técnicas do CONAES nº 62 de 09 de outubro de 2014 e nº 65 de 09 de outubro de 2014, Portarias nº 92 de 31 de janeiro de 2014, atualmente revogada pela atual Portaria 1382 de 31 de Outubro de 2017, N° 281 de 24 de agosto de 2009 e de nº 40 de 12 de dezembro de 2007. Cabe mencionar os documentos internos institucionais. Em especial, o Regimento Geral do IFBA e o Regimento da CPA, aprovado pela Resolução 15 CONSUP de 02 de agosto de 2017 (ANEXO I), e seu último PDI (IFBA, 2015).

Agregado às avaliações instituídas pelo SINAES, o processo de avaliação das instituições de ensino superior soma-se às informações providas do Censo da Educação Superior, do Cadastro da Educação Superior, dos relatórios e conceitos da CAPES para os cursos de pós-graduação, dos documentos de credenciamento e credenciamento da IES, do ENADE, da Avaliação das condições do ensino, Curriculum Lattes e outros considerados pertinentes pela CONAES.

O último ciclo avaliativo relacionado ao 5º ciclo de gestão da Comissão Própria de Avaliação-CPA, ocorreu entre 2015-2018 com a publicação dos relatórios parciais e global de Avaliação Institucional, em conformidade com a nota técnica nº 62 de 09 de outubro de 2014 sempre com data de publicação até o final de 31 de março, segundo a Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007.

O Relatório Global da última Autoavaliação Institucional 2017 do IFBA apontou uma baixa participação de todos os segmentos representativos das comunidades não tendo uma amostra esperada e suficiente para a preparação do relatório.

A Autoavaliação Institucional deve levar em consideração as peculiaridades das instituições de Ensino Superior credenciadas no Sistema E-Mec e submetidas a Lei 10.861. Muito embora a obrigatoriedade da Lei 10.861 se faça mediante o credenciamento da IES enquanto Instituição de Ensino Superior, contemplando tarefas relacionadas aos cursos superiores a que se considerar os públicos usuários da mesma infraestrutura, qualificação técnico-científica do corpo docente e quadro de pessoal técnico administrativo.

Nas dimensões abrangentes do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia encontram-se os segmentos das Comunidades com uma gama de diversidade que vai do ensino médio e técnico profissionalizante, o ensino subsequente, o ensino de extensão, os Cursos Pré-IFBA e FIC, o ensino superior e a pós-graduação.

Muito embora a Lei 10.861/2004 contemple a Autoavaliação Institucional dos cursos superiores esta última incluiu a avaliação de todos os cursos oferecidos pelo IFBA

A avaliação Institucional tem por objetivo avaliar as instituições de ensino superior em consonância com as dez dimensões constantes na lei 10.861/2004 e visa promover:

- I.** Melhoria da qualidade da educação superior;
- II.** Orientação da expansão de sua oferta;
- III.** Aumento permanente dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior;
- IV.** Aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior;
- V.** Processo avaliativo interno da instituição, sendo de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação;
- VI.** Avaliações externas (recredenciamento, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso), sendo de responsabilidade do Ministério da Educação- MEC.

8.2.1 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão colegiado de coordenação previsto no art.11 da lei 10861/2004 com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- I.** constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- II.** atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Compete à CPA :

- I.** Implementar o processo de autoavaliação do IFBA, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela CONAES
- II.** Coordenar o processo de autoavaliação do IFBA;
- III.** Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas;
- IV.** Sistematizar as informações relativas à autoavaliação do IFBA.
- V.** Assessorar e acompanhar os trabalhos das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), conforme disposto no Art. 10 do regimento da CPA
- VI.** Acompanhar o processo de avaliação externas
- VII.** Propor projetos, programas e ações visando a melhoria do processo avaliativo institucional.
- VIII.** Acompanhar a execução propor aperfeiçoamento da política de Avaliação institucional , observada a legislação pertinente;
- IX.** Prestar informações solicitadas pelo INEP
- X.** Elaborar os relatórios parcial e final e encaminhá-los aos órgãos competentes;
- XI.** Deliberar sobre as providências necessárias ao pleno funcionamento e manutenção das atividades da CPA.



9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O IFBA, orientado pela missão institucional de *“promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país”*, oferece serviços de atendimento ao estudante nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, além de Permanência e Assistência Estudantil.

A estrutura administrativa institucional possui uma Pró-reitoria de Ensino – PROEN - responsável por planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino, nos diversos níveis e modalidades, bem como a assistência estudantil, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, assegurando também a capacitação do corpo funcional. (IFBA, 2013).

Na organização da PROEN existem cinco Departamentos, quais sejam:

- I. Departamento de Assuntos Acadêmicos
- II. Departamento de Ensino Técnico de Nível Médio
- III. Departamento de Ensino Superior
- IV. Departamento de Permanência e Assistência ao Estudante
- V. Departamento de Seleção

Os Campi possuem ou Diretorias ou Departamentos de Ensino/Acadêmico correlatos, bem como setores de Assistência Estudantil nos termos do Regimento do IFBA e Núcleos ou setores de Atenção aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas em consonância com os respectivos Regimentos Internos.

No âmbito da Permanência e Assistência Estudantil o atendimento é orientado por três normativas:

9.1 Resolução CONSUP/IFBA nº 25/2016 - Política de Assistência Estudantil

Fundamentada no Decreto nº 7234/2010, essa norma estabelece os requisitos institucionais para justa aplicação dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. A finalidade dessa ação é ampliar as condições de permanência dos estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, prioritariamente.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) propõe à SETEC, anualmente, a distribuição dos recursos orçamentários do PNAES8 por Campi dos Institutos Federais. A distribuição fundamenta-se na quantidade de estudantes e no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município sede onde o campus encontra-se instalado.

8 Programa Nacional de Assistência Estudantil-MEC/SETEC.

A Política de Assistência Estudantil do IFBA apresenta os seguintes eixos:

Eixo	Recursos alocados	Público alvo	Tipo de benefícios
PAAE1	75% - PNAES	Estudantes em condição de vulnerabilidades socioeconômica	Auxílios: transporte, moradia, alimentação, aquisições, cópia impressão. Bolsas: de estudos e vinculadas a projetos de incentivo à aprendizagem
Universais	25% - PNAES	Todos os Estudantes	Auxílio à viagens, atendimento à estudantes com necessidades educacionais específicas, pedagógico, biopsicossocial; participação em atividades de cunho esportivo, cultural e artístico.
Complementares			Atividades vinculadas a pesquisa, mobilidade acadêmica e monitoria.

TABELA 37 - Eixos da Política de Assistência Estudantil
Fonte: Política de Assistência Estudantil do IFBA/2016

No ano de 2018, a distribuição de estudantes atendidos no Programa de Assistência e Apoio ao Estudante apresenta o seguinte quadro:

QUADRO 10 - Distribuição de quantidade de estudantes contemplados por campus com auxílios e bolsas do PAAE/IFBA-2018

Campus	Auxílio Transporte		Aux. Moradia	Aux. Aquisições	Aux. Cópia e Impressão	Aux. Alimentação	Bolsas	
	Municipal	Outros Municípios/distrito					Estudo	PINA
Barreiras	47	16	42	10	103	80	96	2
Brumado	0	0	0	0	0	0	0	0
Camaçari	129	60	4	310	80	138	12	12
Euclides da Cunha	19	15	0	0	0	0	1	0
Eunápolis	92	24	11	0	0	152	153	0
Feira de Santana	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilhéus	184	42	4	20	0	130	41	26
Irecê	21	88	27	0	0	127	11	0
Jacobina	5	54	15	89	115	93	29	10
Jequié	0	0	0	0	0	0	0	0
Juazeiro	100	65	0	1	0	144	0	0
Lauro de Freitas	0		0	0	0	0	0	0
Paulo Afonso	76	61	0	0	225	0	31	12
Porto Seguro	85	31	6	1	0	198	34	23
Salvador	1134	104	30	74	277	1268	0	0
Santo Antonio de Jesus	0	0	0	0	0	0	83	0

Continua na próxima página

Campus	Auxílio Transporte		Aux. Moradia	Aux. Aquisições	Aux. Cópia e Impressão	Aux. Alimentação	Bolsas	
	Municipal	Outros Municípios/distrito					Estudo	PINA
Seabra	1	59	26	4	64	164	0	0
Simões Filho	0	0	0	0	0	0	0	0
Valença	186	161	0	700	0	0	110	0
Vitória da Conquista	271	31	68	34	76	554	94	0
Ubaitaba	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2350	811	233	1243	940	3048	695	85

Fonte: Mapeamento PAAE/IFBA-2018

9.2 Resolução CONSUP/IFBA nº 28/2017 - Uso do Nome Social

Essa norma assegura aos estudantes regularmente matriculados nas distintas modalidades de curso, aos servidores públicos do quadro permanente, aos servidores públicos em contrato temporário e aos trabalhadores terceirizados, o uso do nome social no âmbito do IFBA.

9.3 Resolução CONSUP/IFBA nº 30/2017 - Política de Inclusão

Traça as diretrizes para a promoção dos diversos tipos de acessibilidade no âmbito do IFBA, visando à inclusão da pessoa com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação e transtornos de aprendizagem.

Dados do mapeamento parcial PROEN-DEPAE/2019 apontam um quantitativo significativo de estudantes com deficiência no IFBA.

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PARCIAL DOS CAMPI POR QUANTIDADE DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA REGULARMENTE MATRICULADOS NO IFBA/2019		
CAMPUS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	
	TÉCNICO	SUPERIOR
BARREIRAS	08	01
BRUMADO	04	00
CAMAÇARI	05	01
EUNÁPOLIS	10	04
EUCLIDES DA CUNHA	00	00
FEIRA DE SANTANA	04	00
ILHÉUS	11	00
IRECÊ	02	02
JACOBINA	03	00
JEQUIÉ	05	00
JUAZEIRO	04	00

Continua na próxima página

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PARCIAL DOS CAMPI POR QUANTIDADE DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA REGULARMENTE MATRICULADOS NO IFBA/2019		
CAMPUS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	
	TÉCNICO	SUPERIOR
LAURO DE FREITAS	NI	NI
PAULO AFONSO	06	01
PORTO SEGURO	09	02
SALVADOR	60	29
SANTO AMARO	NI	NI
STO ANTONIO DE JESUS	00	00
SEABRA	08	00
SIMÕES FILHO	05	01
VALENÇA	00	01
VIT. DA CONQUISTA	14	06
UBAITABA	02	00

Fonte: Mapeamento Parcial PROEN-DEPAE/IFBA-2019

Observa-se, no quadro acima que os Campi com maior incidência de estudantes com deficiência em ordem decrescente são: Salvador (89), Vitória da Conquista (20), Eunápolis (14), Ilhéus e Porto Seguro (11 – respectivamente), e Barreiras (09).

O quadro abaixo demonstra a distribuição dos estudantes com deficiência, por tipo de deficiência até o primeiro semestre de 2019:

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PARCIAL DOS ESTUDANTES REGULARMENTE MATRICULADOS NO IFBAPOR TIPO DE DEFICIÊNCIA/2019			
TIPO DE DEFICIÊNCIA	QUANTIDADE DE ESTUDANTES		TOTAL
	TÉCNICO	SUPERIOR	
VISUAL	24	15	39
AUDITIVA (1)	61	10	71
FÍSICA	42	17	59
INTELECTUAL	19	03	22
MÚLTIPLA	05	01	06
AUTISMO	09	04	13
SURDOCEGUEIRA	00	00	00
TOTAL DE ESTUDANTES C/DEFICIÊNCIA	160	49	209

Fonte: Mapeamento Parcial PROEN-DEPAE/IFBA-2019

As informações obtidas junto aos Campi demonstram uma maior ocorrência de estudantes com deficiência auditiva (59), seguida de deficiência física (59), visual (39), intelectual (22) e autismo (13). Há incidência de estudantes com múltiplas deficiências (06), ou seja, estudantes com mais de um tipo de deficiência, entretanto, inexistiu ocorrência de surdocegueira entre os estudantes do IFBA até meados de 2019.

Esses dados reafirmam a necessidade do aprimoramento continuado de gestores, docentes e técnicos administrativos para o desenvolvimento e/ou aprimoramento de Educação Profissional e Tecnológica Especial e Inclusiva no IFBA.

9.4 Outras ações

Somam-se às ações de Assistência Estudantil normatizadas pelo CONSUP/IFBA outras ações, as quais são decorrentes de distintos programas do Governo Federal em prol da permanência qualificada do estudante. A execução desses programas no IFBA ocorre ao longo da existência dos Institutos Federais, são elas:

9.4.1 Bolsa Permanência

Esse programa, instituído pela Portaria MEC nº- 389, de 9 de maio de 2013, tem por objetivo a concessão de bolsas de permanência a estudantes de graduação de instituições federais de ensino superior, com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O IFBA aderiu ao Programa Bolsa Permanência em 2013, cuja execução se realiza por meio de parceria da PROEN-DEPAE com os Campi. Os estudantes quilombolas e indígenas têm se constituído o público atendido por essa ação, nos termos das determinações do MEC. Até Dezembro/2018 havia 108 estudantes do IFBA contemplados com o Bolsa Permanência, assim distribuídos, em ordem decrescente de número de estudantes: Porto Seguro (87), Santo Amaro (8), Valença (5), Eunápolis (2), Salvador e Jacobina (1 –respectivamente).

9.4.2 Alimentação escolar

O IFBA recebe recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, em razão da oferta de cursos de nível médio. Dessarte, todos os estudantes de cursos de nível médio fazem jus à merenda escolar financiada com recursos do PNAE.

A execução plena da Assistência Estudantil está atrelada à coexistência de equipes multidisciplinares em cada Campus, cuja composição prevê profissionais especializados, tais como: docente, professor de atendimento educacional especializado, assistente social, psicólogo, enfermeiro, pedagogo, médico, nutricionais, técnico em assuntos educacionais, técnico em enfermagem, técnico em alimentos, tradutores intérprete em LIBRAS, profissionais em Braille, ledores, profissionais de apoio escolar, dentre outros, preferencialmente integrante do quadro de pessoal do respectivo Campus.

A Política de Assistência Estudantil do IFBA determina que seja composta, também uma equipe multidisciplinar na PROEN - Departamento de Permanência e Assistência Estudantil, como forma de garantir o controle e avaliação das ações em prol da permanência exitosa dos estudantes no IFBA.

Informações obtidas até julho de 2019 revelam a existência de déficit de Assistentes Sociais nos campi de Brumado, Euclides da Cunha, Eunápolis, Juazeiro, Lauro de Freitas e Seabra. A falta desse profissional inviabiliza a execução do Programa e Permanência e Assistência Estudantil, cujo público alvo é constituído por estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ressalta-se que, a análise socioeconômica para fins de transferência de recurso público destinado à redução das desigualdades sociais está no âmbito da atuação do Assistente Social, devidamente habilitado.

O termo *déficit* é aqui utilizado considerando-se a projeção do CONIF de distribuição de Técnicos Administrativos da Educação, no tocante aos profissionais especializados, para os campi pré-existentes e para os campi da Expansão I, II e III. As projeções pactuadas preveem, no mínimo, uma Assistente Social por campus com capacidade de atendimento de 1300 estudantes, havendo aumento proporcional de acordo com a capacidade de atendimento a estudantes do respectivo campus.



10. TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

10.1 Conteúdo do Sítio do IFBA (site institucional)

O cidadão poderá ter acesso às informações pertinentes ao IFBA por meio do sítio eletrônico institucional (www.portal.ifba.edu.br) que reúne as principais informações sobre a instituição, além de servir de caminho para acesso aos demais canais de comunicação com a sociedade.

10.2 Histórico do Portal do IFBA

Lançado em 2016, o novo portal do IFBA (www.portal.ifba.edu.br) foi estruturado de acordo com os padrões do portal padrão do Governo Federal (www.portaldpadrao.gov.br) que, por sua vez, atende às recomendações de acessibilidade para web.

10.3 Importância do site institucional

O site (www.portal.ifba.edu.br) é o principal veículo de comunicação externa da Instituição, possuindo algumas seções voltadas também ao público interno. Nele, são divulgados textos informativos (notícias, notas oficiais, informes e comunicados) sobre atividades, projetos, ações, pesquisas, inovações, entre outros; atos administrativos; e documentos institucionais.

10.4 Atualização dos Conteúdos do site institucional e redes sociais

A responsabilidade dos conteúdos publicados, seja site ou redes sociais, é compartilhada entre a Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional (DGCOM), setores da Reitoria e dos campi e as fontes primárias das informações são os setores que compõem a Instituição – Pró-reitorias, diretorias administrativas sistêmicas, órgãos colegiados, órgãos de assessoramento, os campi e demais unidades e órgãos suplementares.

10.5 Equipe DGCOM

A equipe da DGCOM (composta por profissionais das áreas de Relações Públicas, Jornalismo, Design e Conteúdo Virtual) gerencia os conteúdos divulgados na área da Home do portal e redes sociais, privilegiando temáticas com caráter de promoção institucional e de interesse público da sociedade

em geral, com o intuito de fortalecer a imagem da Instituição, contribuir para uma formação crítica e reflexiva de seus públicos, além de disponibilizar para a sociedade o acesso a informações com transparência e acessibilidade. Já os conteúdos das páginas dos campi, são gerenciados pelos setores de comunicação locais.

10.6 O que é a Diretoria de Comunicação Institucional do IFBA (DGCOM)

A Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional (Dgcom) é o órgão articulador e executor que atua na difusão das informações de interesse público relativas às políticas, programas e ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Atua de forma sistêmica, divulgando informações de interesse público relativas às políticas, programas e ações do Instituto. O apoio e a divulgação dos projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação, atos administrativos e diretrizes da gestão institucional objetiva melhorar o relacionamento do Instituto com seus diversos públicos (interno e externo).

10.7 Home do site institucional

Na página principal do site institucional do IFBA (www.portal.ifba.edu.br) o cidadão tem links de fácil acesso às principais informações sobre a instituição. A DGCOM é responsável pelo gerenciamento do Portal do IFBA, por meio do qual disponibiliza informações sobre as atividades e o desempenho do Instituto nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação, gestão e divulga aos diversos meios de comunicação e à comunidade acadêmica as notícias relativas a eventos, pesquisas, cursos, congressos, serviços e atividades de extensão oferecidas pela Instituição, além de informações relativas à gestão da Instituição. Também são divulgadas, periodicamente, chamadas e convocações de processos seletivos para alunos, professores, técnicos-administrativos, estagiários e bolsistas.

Na Home do site institucional encontra-se, ainda: últimos vídeos, acesso aos principais sistemas, acesso às redes sociais, links rápidos aos principais documentos institucionais, últimas notícias, além de outras informações institucionais, acesso à informação, dentre outros conteúdos.

10.8 Divulgação dos atos administrativos e principais ações e projetos institucionais

Por se tratar de uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica, as informações de utilidade pública são fundamentais para potencializar o relacionamento com as comunidades interna e externa. Por meio do apoio e da divulgação dos projetos de gestão, ensino, pesquisa e extensão institucionais, a DGCOM objetiva fortalecer o relacionamento do Instituto com seus diversos públicos.

A divulgação dos atos praticados pela gestão da instituição pública constitui-se em uma das suas principais obrigações. Com o intuito de dar plena transparência e publicidade a esses atos, além de cumprir o que determinam o Decreto nº 5.482/05 e a Portaria Interministerial nº 140/05, de 16 de março de 2006, o IFBA, contribuindo com o Portal da Transparência Pública, coloca à disposição da comunidade um conjunto de dados e informações que permitem o acompanhamento e a avaliação do desempenho institucional.

Pode-se conferir por meio das imagens a seguir:



FIGURA 12 - Links sobre a instituição IFBA na home do site
Fonte: Portal do IFBA



FIGURA 14 - Links de Acesso Rápido na home do Portal do IFBA
Fonte: Portal do IFBA

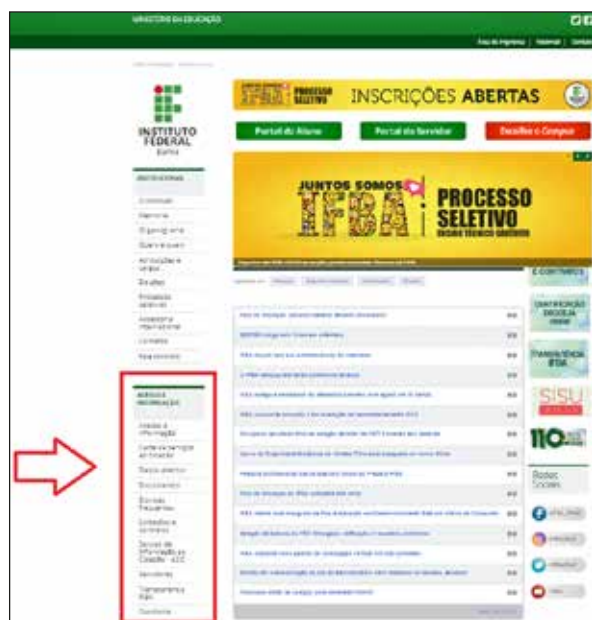


FIGURA 13 - Link do Acesso à Informação na home do Site
Fonte: Portal do IFBA



FIGURA 15 - Links de Acesso para Licitações e Contratos
Fonte: Portal do IFBA

10.9 Transparência IFBA

Por meio do link <<https://portal.ifba.edu.br/menu-de-apoio/paginas-menu-de-apoio/transparencia-ifba>> o cidadão tem acesso a documentos institucionais tais como:

- Licitações e Contratos
- Boletim de Pessoal
- Avaliação dos Planos de Metas do IFBA
- Plano de Metas Institucional
- Relatórios de Gestão do IFBA
- Acompanhamento de Relatórios
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPI - Projeto Pedagógico Institucional do IFBA
- Auditoria Interna
- Ofício Circular 023 2011 MEC
- Regimento do IFBA
- TAMC - Termo de Acordo de Metas e Compromissos - MEC / IFBA - junho 2010
- Demonstrativo dos Cargos Ocupados e Vagos (TAE)



FIGURA 16 - Conteúdos da Página do Transparência IFBA
Fonte: Portal do IFBA

Por meio do link <<https://portal.ifba.edu.br/proap/licitacoes>> o cidadão tem acesso às “Licitações e Contratos” institucionais.

10.10 Acesso à Informação

Para solicitar informações institucionais do IFBA, em cumprimento ao disposto na Lei 12.527/2011, o cidadão dispõe de Serviços de Informação ao Cidadão da Controladoria Geral da União (e-SIC/CGU), em meio eletrônico, por meio do endereço <<http://acessoainformacao.gov.br/>> e <<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>>.

A Ouvidoria do IFBA é uma unidade de assessoramento da reitoria que atua fundamentalmente no processo de interlocução entre o cidadão demandante do IFBA e a comunidade externa que tenha relação com o Instituto, ou qualquer cidadão que queira se manifestar, exercendo assim o seu papel de participação social.

Compreende-se ouvidoria como importante meio pelo qual o cidadão participa de forma efetiva da gestão por meio de suas manifestações como reclamações, denúncias, sugestões crí-

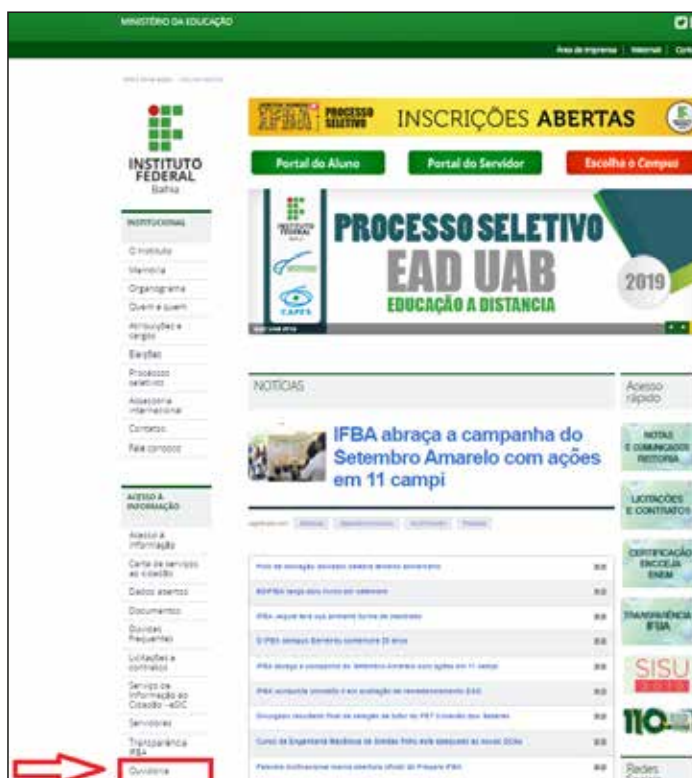


FIGURA 17 - Link da Ouvidoria do IFBA na home do Site
Fonte: Portal do IFBA

ticas ou elogios, uma vez que essas demandas constituem em importante instrumento para o aprimoramento das ações e prestações de serviços do IFBA.

Para encaminhamento de manifestações (elogio, sugestão, solicitação, reclamação ou denúncia) sobre o atendimento ou serviço prestado por setor ou agente do IFBA, o cidadão pode utilizar o Sistema de Ouvidorias Públicas do Poder Executivo Federal (e-OUV) disponível no endereço <ouvidorias.gov.br>.

O cidadão poderá dispor, também, da intermediação da Ouvidoria interna, instalada na Reitoria, mediante agendamento, por meio do telefone (71) 3221-0343 ou pelo endereço eletrônico ouvidoria@ifba.edu.br. Na página da Ouvidoria do IFBA no sítio eletrônico institucional <<https://portal.ifba.edu.br/menu-de-apoio/ouvidoria>> há links de acesso para cada um dos canais supramencionados.

Em consequência da adesão ao Sistema Ouvidorias Públicas do Poder Executivo Federal, a Ouvidoria do IFBA trata das manifestações recebidas em conformidade com a orientação dada pela Instrução Normativa nº 01/2014/OGU CGU, de 05/11/2014, que regula o funcionamento das ouvidorias públicas, classifica as manifestações e orienta sobre o tratamento a ser adotado. As reclamações recebidas são encaminhadas e acompanhadas, para que se dê tratamento e solução de mérito, possível, a cada caso.

A Ouvidoria mantém contato frequente com as Unidades Estratégicas do IFBA, sugerindo ações de transparência ativa a fim de disponibilizar as informações solicitadas pelos canais de acesso.



FIGURA 18 - Página da Ouvidoria do IFBA
Fonte: Portal do IFBA

10.11 Outros canais de comunicação com a sociedade

Além dos canais de comunicação já citados, o IFBA, com intuito de alcançar uma comunicação exitosa e estabelecer o melhor relacionamento com seus diversos públicos (estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, terceirizados, bolsistas, estagiários e sociedade) possui, ainda:

10.11.1 Em Pauta

O “Em Pauta” é uma newsletter voltada ao público interno, criada para divulgar à comunidade acadêmica, notícias publicadas no Portal, ao longo da semana, com destaque para as que são mais relevantes para a comunidade interna



FIGURA 19 -Página da Ouvidoria do IFBA
Fonte: Portal do IFBA

10.11.2 Redes Sociais

As redes sociais gerenciadas pela DGCOM são Facebook e Twitter. Ambas possuem um caráter fundamentalmente informativo e educativo, de linguagem acessível e dinâmica. Por meio do Facebook e Instragram, a Instituição se aproxima, principalmente, dos alunos, por meio da difusão de informações institucionais e de interesse público. Vale ressaltar que este tem sido o maior canal de serviço de informação para o público jovem. Além dessas redes sociais, o IFBA disponibiliza mais um canal de comunicação com a sociedade, o Twitter, com difusão das atividades e ações do Instituto. Para completar, o IFBA possui o Canal TV IFBA, no Youtube. A importância desses espaços torna-se ainda

mais visível no momento do Processo Seletivo e no período de matrículas. Por meio desses canais, o cidadão envia solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e outras interações, monitoradas e respondidas pela equipe de Comunicação institucional.

Eis os links das redes sociais oficiais do IFBA:

Facebook: <https://www.facebook.com/InstitutoFederaldaBahia> - @InstitutoFederaldaBahia

Twitter: : <https://twitter.com/ifbaoficial> - @ifbaoficial

Instagram: <https://www.instagram.com/ifbaoficial/> - @ifbaoficial

TV IFBA: <https://www.youtube.com/channel/UCyCPdBXqatYjrOhqY0k3sMQ/featured>

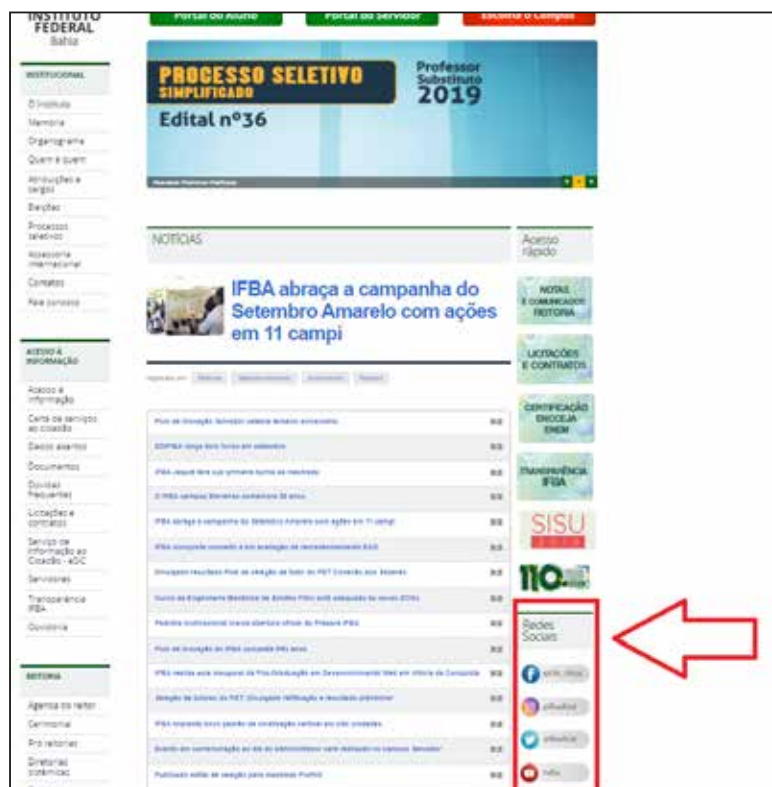


FIGURA 20 - Redes Sociais oficiais do IFBA
Fonte: Portal do IFBA



FIGURA 21 - Twitter Oficial do IFBA
Fonte: Twitter



FIGURA 22 - TV IFBA
Fonte: Youtube



FIGURA 23 -Facebook Oficial do IFBA
Fonte: Facebook



FIGURA 24 -Instagram Oficial do IFBA
Fonte: Instagram

10.12 Relacionamento com a imprensa

A equipe de Jornalismo da DGCOM é responsável pelo envio oficial de *releases* à imprensa, com o intuito de alcançar inserções nas mídias locais e, consequentemente, fortalecer a imagem do Instituto como uma instituição pública, de qualidade, que oferta cursos gratuitos nos níveis médio, superior e de pós-graduação. As temáticas abordadas nos releases priorizam o tripé institucional: ensino-pesquisa-extensão, reforçando o papel social do Instituto. Leia-se “pesquisa” como “pesquisa e inovação”. A relação da DGCOM com a imprensa é pautada ainda por atendimentos e marcação de entrevistas. São produzidas matérias diariamente para que as ações institucionais tenham repercussão pública e disseminem valores como credibilidade, transparência e objetividade.



FIGURA 25 -Entrevista à TV Bahia, afiliada da Rede Globo
Fonte: Acervo da DGCOM

Por englobarem formadores de opinião, os veículos de comunicação são estratégicos para o IFBA. Por meio deles, é possível divulgar informações de interesse público para toda Bahia, de forma rápida, com equidade e grande alcance. Por isso, o IFBA mantém atualizadas as relações com profissionais de imprensa, envia sugestões de pauta rotineiramente e realiza a atividade de clipping.

Eis os links que disponibilizamos para os cidadãos relacionados a imprensa:

IFBA na Mídia - Matérias de jornais, revistas e blogs que citaram o IFBA:

<https://portal.ifba.edu.br/dgcom/area-de-imprensa/ifba-na-midia>

Releases enviados a imprensa nos últimos anos:

<https://portal.ifba.edu.br/dgcom/area-de-imprensa/release>

10.13 Mural eletrônico

São produzidas lâminas de conteúdo veiculadas como transição de “slides” em TVs alocadas em espaços estratégicos da Reitoria e dos campi, com informações que também foram divulgadas no site, redes sociais e e-mail institucional.

O “Mural eletrônico” foi um projeto idealizado em 2016 e implementado no ano de 2017. Trata-se de conteúdo produzido com informações relacionadas aos campi e reitoria, dentre elas, informes aos servidores ou estudantes, lembretes, principais eventos, notícias destaque ou informes culturais.



FIGURA 26 -Layout de uma das lâminas do Mural Eletrônico.
Fonte: Portal do IFBA

Este projeto segue implementado na Reitoria e em cinco campus: Brumado, Camaçari, Ilhéus, Jacobina e Santo Amaro.

10.14 E-mail IFBA

O e-mail IFBA é utilizado por todos os setores do Instituto, exclusivamente, para envio de informações de interesse da comunidade acadêmica. Este canal de comunicação é mais voltado para a comunidade acadêmica acerca de informações que sejam de interesse do público interno do IFBA. Inclui estudantes, professores, técnicos administrativos e terceirizados.



FIGURA 27 -Layout de um dos e-mails enviados para a comunidade interna (intra-ifba)
Fonte: Portal do IFBA

10.15 Organização de eventos

O IFBA organiza eventos, das mais diversas naturezas, que possam promover a marca, divulgar os serviços, patentes, cursos, projetos e ações. Todos com intuito de dar resposta a sociedade dos serviços prestados, da ciência e tecnologia desenvolvida, do ensino, extensão, parcerias e acordos de cooperação com prefeituras, fundações, instituições de ensino nacionais ou internacionais, órgãos do governo estadual, órgãos diplomáticos e demais instituições.



FIGURA 28 -Imagens de inauguração do Centro Tecnológico de Referência em Campo Formoso (Setembro/2019)
Fonte: Acervo DGCOM

10.16 Acessibilidade e Inclusão do site institucional portal.ifba.edu.br

Submetido a uma avaliação com as ferramentas ASESWeb e AccesMonitor, o portal apresentou um índice de 86% em conformidade com os critérios estabelecidos pelo WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C e ao eMAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico).

O novo modelo de identidade digital padrão do governo federal atende às principais recomendações de acessibilidade indicadas para web, dentre elas o contraste, como pode ser visto na imagem a seguir:



FIGURA 29 -Imagem do site institucional com contraste
Fonte: Portal do IFBA

Seguindo este padrão, o portal já conta com os seguintes recursos de acessibilidade:

- O site fornece a localização do usuário em um conjunto de páginas. Exemplo: VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > ACESSIBILIDADE
- As âncoras estão sendo usadas corretamente Exemplo: RODAPÉ: Voltar para o topo
- As imagens estão devidamente etiquetadas.
- A leitura das palavras e frases está sendo compreendida. Os parágrafos estão com um tamanho razoável.
- Os arquivos para download apresentam a extensão a qual são disponibilizados. Eles estão em formato compatível com o leitor de telas.
- Não há verborragia na página. Não se encontra informações repetidas ou desnecessárias no site.
- As tabelas são disponibilizadas apenas quando necessárias.
- Os formulários funcionam corretamente.
- A ordem de tabulação está correta.
- Os títulos apresentam uma ordem lógica no texto. Eles estão descritos corretamente.
- Possui o Mapa do Site.
- A tabulação segue a ordem visual da tela.
- O site possui uma página com dicas de navegação.
- Os links possuem texto alternativo
- As imagens possuem texto alternativo.
- O site possui opção de contraste, facilmente localizado pelo usuário.
- O site da suporte ao uso do aplicativo VLIBRAS.

Mais informações sobre a Acessibilidade do site institucional podem ser obtidas no link: <https://portal.ifba.edu.br/acessibilidade>

10.17 Domínio único gov.br

Em 11. 4.2019 foi publicado o Decreto nº 9.756, que institui o portal único “gov.br”, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal, por meio do qual informações institucionais, notícias e serviços públicos prestados pelo Governo federal serão disponibilizados de maneira centralizada. O Art. 2º do referido decreto esclarece que “consideram-se canais digitais os portais na internet e os aplicativos móveis que contenham informações institucionais, notícias ou prestação de serviços do Governo federal.”. No entanto, ainda não há clareza sobre como os institutos federais e as universidades serão tratados, justamente por isso os portais da Rede serão migrados só em 2020.

A Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Economia sugeriu aos institutos federais que dessem continuidade aos projetos existentes relacionados aos portais institucionais e deixou abertura para um diálogo institucional para definir um modelo que mantenha a estrutura e a identidade da Rede Federal.



11. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A extensão é uma das funções sociais dos Institutos Federais e consiste no processo educativo, cultural e científico que deve intensificar a relação entre a instituição e a comunidade externa.

Nesse contexto, ela compreende um conjunto de atividades que articula os saberes (acadêmico, científico e tecnológico) e a realidade socioeconômica e cultural da sociedade a qual está inserida. A extensão deve beneficiar a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural. É parte da formação acadêmica do estudante e se materializa por meio de cursos, programas, projetos e eventos, que ampliam a vivência e extrapolam a sala de aula.

No âmbito do Instituto Federal da Bahia, a extensão é gerenciada pela Pró-reitoria de Extensão – PROEX, que articula políticas públicas por meio da participação em fóruns e núcleos específicos de atuação, fomenta e oferece cursos de formação, capacitação e qualificação para o público, bem como elabora e administra programas e projetos para a comunidade, de forma articulada com seus campi. Além da sua atuação no âmbito das políticas públicas, a Proex atua como instrumento de inserção social, aproximando a academia das comunidades adjacentes.

De acordo com o Regimento Geral do IFBA, o art. 217 esclarece que as atividades de extensão têm como objetivo apoiar o desenvolvimento social por meio da oferta de cursos e realização de projetos específicos, além de ter como propósito divulgar conhecimentos tecnológicos à comunidade. Essas atividades poderão ocorrer na forma de serviços, programas culturais, consultorias, cursos, treinamentos, assessorias, transferência de tecnologias, auditorias e ações similares, visando à integração do Instituto Federal da Bahia com segmentos da sociedade. Podem coordenar projetos de extensão qualquer integrante dos quadros funcionais da Instituição (docentes e técnicos).

As atividades de extensão desenvolvidas pela Proex se materializam, principalmente, por meio das seguintes ações:

- I. Desenvolvimento Tecnológico: projetos de pesquisa aplicada no desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico de produtos, bem como a prestação de serviços em parceria com instituições públicas ou privadas nacionais e internacionais com interface de aplicação no mundo produtivo.
- II. Projetos Sociais: projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, relações étnico-raciais, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.
- III. Estágio e Emprego (observatório do mundo do trabalho e relações empresariais): compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização pedagógica e administrativa dos mesmos.
- IV. Cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada (FIC): ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejada para atender demandas da sociedade,

visando ao desenvolvimento, à atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.

- V.** Projetos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos: compreende ações referentes a eventos técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural, favorecendo à participação da comunidade externa e/ou interna.
- VI.** Visitas Técnicas: atividade educacional supervisionada, cujo objetivo principal é promover uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.
- VII.** Empreendedorismo e Associativismo: difusão e aplicação dos conhecimentos e práticas de empreendedorismo e associativismo, com ênfase no cooperativismo, por meio de programas institucionais.
- VIII.** Acompanhamento de Egressos: conjunto de ações implementadas que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.
- IX.** Formalização de Parcerias Institucionais: Estabelecimento de convênios, contratos, acordos, termos de cooperação, protocolo de intenções no âmbito acadêmico, com vistas a promover a integração do IFBA com a sociedade civil organizada.
- X.** Núcleo de Prevenção e Administração de Conflitos do IFBA (NUPRACI): disseminação da cultura da paz e dos métodos de resolução pacífica dos conflitos advindos das relações interpessoais no âmbito do IFBA, bem como atendimento da Lei 13.140/2015 que dispõe sobre a autocomposição de conflitos no âmbito da administração pública.
- XI.** Núcleo de Produção Digital (NPD): espaço democrático com acesso gratuito de conteúdo audiovisual brasileiro, com estrutura humana, física, tecnológica e metodológica, multiplicando conhecimentos por meio da promoção de cursos, oficinas e palestras de aperfeiçoamento técnico para a comunidade.

Além dos eixos, objetivos e metas definidos pela Pró-Reitoria de Extensão e aprovados pela comunidade, a atual gestão da PROEX desenvolveu novas potencialidades, e com isso surgiram novas frentes de trabalho que geraram novos eixos, objetivos e metas em potencial, conforme seguem abaixo:

EIXO ESTRATÉGICO: Políticas de Extensão para o Desenvolvimento Local e Regional	
OBJETIVOS	METAS
Promover o desenvolvimento local, regional e territorial	Utilizar, pelo menos, um projeto de extensão de cada campus para mapear os arranjos produtivos, sociais e culturais das regiões da área de atuação do IFBA. Prazo: até 2021
	Atuar em, pelo menos, 60% dos projetos na formação dos trabalhadores, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social, em uma perspectiva emancipatória através do uso da ciência e tecnologia. Prazo: até 2021
	Desenvolver, no mínimo, 10 programas e/ou projetos de associativismo e cooperativismo, economia solidária, economia criativa e ecossistema empreendedor. Prazo: até 2024
	Desenvolver 3 tecnologias sociais na busca de soluções dos problemas sociais enfrentados pela região, interagindo com os atores do conhecimento científico e tecnológico e com o levantamento feito pelas comunidades. Prazo: até 2024

Continua na próxima página.

EIXO ESTRATÉGICO: Políticas de Extensão para o Desenvolvimento Local e Regional	
OBJETIVOS	METAS
Desenvolver mecanismos legais para impulsionar a transferência de tecnologia	Firmar 1000 convênios / parcerias acadêmicas. Prazo: até 2024
	Publicar, pelo menos, 02 editais para servidores e alunos a cada ano. Prazo: até 2024
Ampliar e qualificar as ações de interação com a sociedade civil, setor público e privado	Realizar em todos os campi e Reitoria 01 projeto de pré-IFBA e 01 projeto de pré-ENEM, de forma institucional e padronizada. Prazo: até 2024
	Realizar, pelo menos, 01 evento por ano com as temáticas de esporte, cultura e lazer. Prazo: até 2024
	Implementar 5 NUPRACI nos campi. Prazo: até 2022

EIXO ESTRATÉGICO: Integração com o Mundo do Trabalho	
OBJETIVOS	METAS
Estabelecer relações empresariais para oferta de estágio, emprego e visitas técnicas	Firmar 500 convênios de estágio / trainee / emprego / visitas técnicas. Prazo: até 2024
	Realizar 5 eventos envolvendo premiações para alunos e/ou servidores. Prazo: até 2024
Desenvolver política de acompanhamento de egressos	Implementar o observatório do mundo do trabalho. Prazo: até 2023
	Desenvolver um sistema de acompanhamento de egressos em parceria com a DGTI ou através de projeto de extensão. Prazo: até 2024
Fomentar ações de empreendedorismo, empresas juniores, escritório de projetos e incubadoras	Implementar em todos os campi, pelo menos, uma Empresa Júnior, Escritório de Projetos ou Incubadora de base tecnológica ou social. Prazo: até 2024
	Ampliar a atuação do Núcleo de Produção Digital para atendimento de demandas de, pelo menos, 10 campi. Prazo: até 2024.

EIXO ESTRATÉGICO: Inclusão social, tecnológica, científica e produtiva	
OBJETIVOS	METAS
Difundir, socializar e democratizar o conhecimento produzido e existente na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Capacitar, pelo menos, 2500 alunos por ano através da realização de cursos FIC e cursos livres. Prazo: até 2024
	Aderir aos programas federais, como Pronatec, para oferta de, pelo menos, 1000 vagas em cursos técnicos, na modalidade semipresencial. Prazo: 2022
	Aderir ao programa Mulheres Mil para a oferta de, pelo menos, 300 vagas em cursos FIC. Prazo: 2022
Identificar, avaliar, reconhecer e validar os saberes adquiridos por trabalhadores, jovens e adultos, em suas trajetórias de vida e trabalho	Implementar a Rede CERTIFIC. Prazo: até 2022



12. ACERVO ACADÊMICO DIGITAL

Na atualidade, o meio digital está englobando cada vez mais os setores da sociedade, dentre eles, o ensino. Por conta desse cenário, e de todas as suas complexidades, vantagens e benefícios, foi publicado no final de 2017, um Decreto que impacta na forma como as Instituições de Ensino Superior (IES) geram seus processos e seus documentos.

Para acompanhar a transição natural — do papel para o eletrônico — e atender ao Decreto nº 9.235, que entrou em vigor em 15 de dezembro de 2017, um de seus objetivos é fazer com que as IES, tanto públicas quanto privadas, criem seu acervo acadêmico digital — ou seja, adaptem a gestão do acervo acadêmico físico para que ela funcione também em formato eletrônico.

Segundo a Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018, que complementa o Decreto 9.235, considera-se acervo acadêmico o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos, o mesmo conceito é atribuído para o acervo acadêmico digital, acervo oriundo da digitalização de documentos ou dos documentos nato digitais.

Os documentos iniciais que compõem o acervo acadêmico de um estudante no Instituto Federal da Bahia (IFBA), são:

Documentação arquivada pastas no formato físico	
Matrícula inicial	Ficha de Identificação
	RG
	CPF
	Certificado de conclusão e histórico (Ensino Médio)
	Certidão de nascimento ou casamento
	01 (uma) foto 3x4
	Título de eleitor, com comprovação de quitação eleitoral
	Reservista
	Comprovante de vacinação antitetânica
	Comprovações ou Autodeclarações para Cotas (escolar pública, étnico-racial, renda familiar)
	Comprovação para PCD
	Questionários Socioeconômicos

Continua na próxima página.

Documentação arquivada pastas no formato físico		
Ocorrências e procedimentos	Requerimentos de solicitações acadêmicas para:	Atestados e Declarações
		Históricos
		Programas de disciplinas
		Trancamento
		Aproveitamento
		Segunda chamada de avaliações
		Realizar estágio
		Transferências Interna e Externa
		Portador de Diplomas
		Aluno Especial
		Aluno Ouvinte
		Aluno de Convênio ou Intercâmbio
		Curso de Férias
		Exercício Domiciliar
		Reintegração à Instituição
		Mudança de Turno
		Justificativas de Faltas
		Emissão, registro e expedição de Diplomas e Certificados
		Revisão de avaliações
		Desistência definitiva de curso
		Questionários Socioeconômicos
		Suspensão das aulas aos sábados (adventista)
	Relatório de Estágio	
	Trabalho de Conclusão de Cursos e Atas de defesa	
	Atestados médicos	
	Cadernetas Escolares	

FONTE: Departamento de Assuntos Acadêmicos – PROEN, 2019.

12.1 A importância da digitalização do acervo

A digitalização é o processo que permite transferência da informação registrada em suportes analógicos para formato digital extremamente amigável para acessá-la e potencializar a sua disseminação, ou, segundo o Dicionário de Terminologia Arquivística (DTA) é o processo de conversão de um documento para o formato digital por meio de dispositivo apropriado, como um escâner.

É importante ressaltar que o processo de digitalização não se restringe simplesmente ao mero ato de “escanear” um documento, mas ao processo de recepção, conferência, preparo, captura, indexação, controle de qualidade, remontagem e devolução do documento.

Antes de qualquer processo de digitalização é necessário pensar na gestão do acervo acadêmico físico (analógico) de forma mais ampla. Não adianta digitalizar sem uma organização prévia da documentação física (analógica) e sem o estabelecimento de políticas internas.

Portanto, a digitalização não surge imediatamente associada a preocupações com a preservação, mas sim como um importante e eficaz meio para possibilitar o acesso à informação.

Nesse Sentido, o Decreto-Lei 9.235, publicado pelo MEC, vem regularizar a migração de todo esse acervo acadêmico para o ambiente digital, com a qual, poderemos acompanhar as naturais transformações da sociedade e, em específico, as alterações no campo da educação e da legislação que rege. Torna-se imperioso a adaptação de nossas gestões administrativo-pedagógicas aos avanços acelerados da tecnologia em seu universo digital, compartilhando-a com toda a sociedade.

Ambicioso e revolucionário. Com certeza, essas são duas características desse projeto ao estabelecer o período de dois anos para que todas as instituições de ensino possam disponibilizar seus acervos no formato digital. Desafio terá como protagonista a tecnologia, mais uma vez, como a ferramenta necessária para o amparo do desenvolvimento humano e científico. Por meio da digitalização e da gestão de documentos, esse projeto tem todo o potencial para dar certo. Claro que não será apenas a tecnologia a única responsável pelo sucesso do projeto. O capital humano, o planejamento estratégico e a execução eficiente de todas as etapas do processo, serão fundamentais em todo esse desafio.

12.2 Obrigatoriedades e prazos quanto ao acervo acadêmico digital

A Portaria nº 315 de 04 de abril de 2018, do Gabinete do Ministro da Educação, determina que o acervo acadêmico digital será composto de documentos e informações definidos no:

Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011 — devendo a IES obedecer a prazos de guarda, destinações finais e observações neles previstos;

Que os documentos em meio físico e em meio digital deverão estar disponíveis no endereço para o qual a IES foi credenciada;

Que o dirigente da IES e o representante legal da mantenedora são pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico, que deve ser mantido permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta;

Que o acervo acadêmico digital poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos, para fins de regulação, avaliação, supervisão e nas ações de monitoramento;

Que o representante legal da mantenedora responderá, nos termos da legislação civil e penal, pela guarda e manutenção do acervo acadêmico das instituições mantidas, inclusive nos casos de negligência ou de utilização fraudulenta.

Nos termos do art. 104 do Decreto nº 9.235, de 2017, os documentos e informações que compõem o acervo acadêmico, independente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, conforme Código e Tabela aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92, de 2011, deverão ser convertidos para o meio digital, no prazo de vinte e quatro meses [ou seja, até abril de 2020], de modo que a conversão e preservação dos documentos obedeçam aos seguintes critérios:

- I. os métodos de digitalização devem garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais; e
- II. a IES deverá constituir comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme definido nesta Portaria, no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

O acervo acadêmico, oriundo da digitalização de documentos ou dos documentos nato digitais, devem ser controlados por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, que possua, minimamente, as seguintes características:

- I. capacidade de utilizar e gerenciar a base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- II. forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- III. método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação;
- IV. utilização de certificação digital padrão ICP - Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

Por fim, a Portaria MEC nº 315 de 2018, encerra a parte que versa sobre o acervo acadêmico digital afirmando que a manutenção de acervo acadêmico que não estiver em conformidade com os prazos de guarda, destinações finais e especificações definidas no documento poderá ser caracterizada como irregularidade administrativa, sem prejuízo dos efeitos da legislação civil e penal.

Com essa portaria, as IES passaram a ter um prazo até abril de 2020 para realizarem a implementação do acervo acadêmico digital. No entanto, no âmbito do IFBA, ainda não há uma política para tratar da gestão documental.

12.3 Transição do acervo físico para o digital

É essencial desenvolver um planejamento que contemple todas as etapas da migração. Um bom começo é listar os processos envolvidos, quais demandas eles exigem, quais recursos serão necessários e os métodos a serem utilizados.

Segundo Oliveira e Santos (2018), em face do potencial de disseminação e de preservação informacional, várias instituições vêm investindo no processo de digitalização de documentos como forma de possibilitar o acesso rápido. Contudo, a ausência de critérios para a mudança de suporte surge como um agente problematizador, haja vista que os documentos são migrados para o ambiente digital, em muitos casos, sem as prerrogativas necessárias ao seu acesso e preservação em longo prazo.

Além das políticas de migração, tem-se a preocupação com a obsolescência do software e do hardware e a falta de gestão arquivística dos documentos digitais, visto que a tecnologia em si não organiza os documentos e não garante o acesso. Devido a esse entendimento, documentos relevantes para a memória institucional e para a ressignificação da memória coletiva acabam se perdendo nos discursos daqueles que vendem tecnologia, mas ignoram as políticas de gestão (OLIVEIRA ; SANTOS, 2018).

Por isso, os profissionais da informação (arquivistas, téc. de arquivo e bibliotecários) do IFBA vêm avisando a necessidade de planejar as atividades de gestão documental e digitalização do acervo por

meio de procedimentos teóricos e práticos para nortear a migração, uma vez que antes de qualquer procedimento é preciso verificar as funcionalidades do Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED, do Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos - SIGAD, para refletir como ocorrerão a recuperação, indexação, preservação, segurança informacional e outros aspectos referentes ao ambiente institucional e aos usuários.

O primeiro passo do trabalho é o diagnóstico do acervo, para levantar dados sobre a legislação que rege esses documentos, quais são os gêneros, as espécies e as tipologias documentais, a classificação, qual o volume, a localização física, os equipamentos e os recursos tecnológicos e humanos, além das necessidades de busca de informações pelo usuário e o tratamento arquivístico da documentação analógica.

Segundo Oliveira e Santos (2018), no decorrer, e posteriormente à conversão dos documentos do suporte físico para o suporte digital, as atenções da equipe de implantação do SIGAD devem se concentrar nos requisitos da Orientação Técnica nº 1 da CTDE/CONARQ, tendo em vista que, de acordo com essa orientação, os requisitos essenciais a uma solução SIGAD são os seguintes:

12.3.1 Requisitos relacionados à gestão arquivística de documentos

a) realizar a captura, garantindo a estabilidade do conteúdo, da forma e do contexto, com vistas à autenticidade do documento; b) organizar os documentos em conformidade com o plano de classificação (respeito ao princípio da organicidade); c) capturar e registrar metadados dos documentos para embasar o controle do ciclo de vida, autenticidade, acesso e preservação; d) realizar testes de busca no sistema a partir dos termos utilizados pelos usuários; e) apresentar as formas de saída (recuperação) dos documentos; f) exibir os documentos com a forma e conteúdo originários; g) prezar pelo armazenamento e gerenciamento seguros, ou seja, sem perder de vista o critério de autenticidade; h) controlar o acesso para evitar modificação, ocultação, acréscimo, supressão e outros elementos que interfiram na autenticidade do documento; i) respeitar as restrições de acesso aos documentos; j) realizar seleção, avaliação e destinação dos documentos de acordo com a tabela de temporalidade e destinação; k) asseverar a eliminação de forma autorizada, controlada e segura, sem que haja, assim, eliminações do tipo automático; l) exportar os documentos para transferência ou recolhimento; e m) promover a preservação do documento digital durante a sua guarda.

12.3.2 Requisitos destinados à tecnologia da informação e considerações para a área

a) seguir a política de segurança da informação e prover a integração ao serviço de diretório; b) indicar a utilização de assinaturas digitais e, se for o caso, a Autoridade Certificadora (AC) que poderá realizar a verificação; c) indicar os índices referentes ao número de usuários por perfil (interno/externo, real/potencial) e a estimativa de acessos pelo canal Web; d) especificar as configurações de hardware e software de trabalho em face do perfil (cargo) do usuário interno do sistema; e) precisar os mecanismos e especificações técnicas de interoperabilidade entre o SIGAD e outros serviços e/ou sistemas; f) caracterizar a natureza, formato e estimativa de volume inicial e de crescimento anual dos documentos dispostos no SIGAD; e g) explicitar a necessidade da conversão de formatos na captura do documento, priorizando a adoção de padrões abertos (BRASIL, 2011b).

Portanto, Oliveira e Santos (2018) afirma que, os fatores para o sucesso de implantação de um SIGAD devem estar pautados em: apoio da direção e/ou presidência administrativa da empresa ou órgão, de modo a subsidiar os recursos necessários; estruturar uma política de gestão de documentos que agregue e atribua responsabilidades a todos os níveis da hierarquia institucional; coordenar os procedimentos da gestão de documentos digitais; elaborar um plano de classificação e tabela de temporalidade e destinação em consonância com a Resolução nº 1, de 18 de outubro de 1995, do

CONARQ; conceber a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo da instituição mantenedora do acervo, conforme deliberações do Art. 18 do Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002; viabilizar e estimular a colaboração conjunta dos profissionais dos setores de administração, arquivo e tecnologia da informação nas ações do gerenciamento dos documentos digitais; avaliar e discernir acerca dos requisitos adequados ao atendimento das necessidades da instituição e dos usuários; estabelecer regras de permissão/segurança para os procedimentos da gestão arquivística dos documentos em meio digital, no que diz respeito a acesso, uso (interno e externo), controle, transferência, atribuição de códigos de ordenação e classificação, cumprimento dos prazos de guarda e adjacentes; e, por último; verificar a compatibilidade entre infraestrutura e arquitetura do ambiente tecnológico da instituição (BRASIL, 2011b).

O cumprimento dos requisitos de gestão arquivística de documentos analógicos e digitais, de tecnologia da informação e capacitação de usuários, assim como a atenção aos aspectos para o êxito da implantação do SIGAD, asseguram a confiabilidade, a autenticidade, o pleno acesso e o uso dos documentos.

12.4 Os benefícios do acervo acadêmico digital

Além de acompanhar a transição natural — do analógico para o eletrônico — que vem acontecendo na maioria dos setores da sociedade, nos últimos anos, a indispensabilidade da conversão proporciona ao setor educacional mais segurança, controle e organização no manuseio dos documentos dos alunos.

Outros benefícios do acervo digital, são:

- Redução dos grandes volumes de papel;
- Otimização dos espaços físicos destinados ao armazenamento;
- Mais praticidades e rapidez na hora de localizar o que se deseja (sem que seja necessário procurar, manualmente, um determinado papel ou, mesmo, deslocar-se para outro prédio para encontrá-lo);
- Consultar documentos e informações sem a necessidade de deslocamento;
- Rastreabilidade e trilha de auditoria para documentos;
- Maior agilidade nos procedimentos e tomadas de decisão;
- Redução do tempo de espera no atendimento ao público;
- Redução do extravio de documentos;

Pode promover uma integração total de documentos, dados e informações com os outros sistemas utilizados pela instituição;

Faz parte do papel das IES realizar ajustes para alinhar-se com as expectativas da vida contemporânea, principalmente das novas gerações que frequentam esses espaços atualmente. O acervo acadêmico digital, além de obrigatório, é uma realidade de suma importância para a gestão acadêmica — trará, também, uma revolução administrativa, por meio da automatização dos processos realizados dentro de uma instituição de ensino, o que os tornarão mais dinâmicos e práticos, no entanto, é essencial priorizar a segurança das informações.

12.5 Segurança da Informação

É necessário envolver o comitê gestor de Tecnologia da Informação do IFBA para acompanhar a Política de Segurança aprovada pela Resolução/CONSUP nº 09, de 1º de abril de 2013, para projetar o acervo acadêmico em sua totalidade. Esse grupo também deve ficar atento a todos os requisitos legais, tomando as medidas para que sejam devidamente cumpridos.

Além da Política de Segurança da Informação, existe a necessidade de contar com um suporte tecnológico efetivo, que possibilite realizar o procedimento sem oferecer riscos aos documentos. Afinal, é preciso respeitar as determinações do Decreto, garantindo totalmente a integridade do acervo.



13. INFRAESTRUTURA

A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) tem como premissa realizar uma atuação integradora entre a reitoria e os diversos campi, bem como articular os campi entre si, visto que agrega as atividades relacionadas à infraestrutura, planejamento estratégico e avaliação institucional. A Prodin é responsável também, por assessorar a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os campi; planejar e supervisionar as atividades da avaliação institucional, do planejamento estratégico e da infraestrutura; deliberar sobre a execução físico-financeira de projetos e obras cuja demanda ocorre em toda a extensão institucional, com elaboração e execução de planos, projetos e obras, bem como atividades inerentes às ações institucionais de longo prazo.

Uma das principais funções da PRODIN, diz respeito ao planejamento estratégico, uma vez que é responsável por coordenar a elaboração, acompanhamento e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFBA, além de analisar e disseminar as informações oriundas dos processos avaliativos e de planejamento. Realiza também a articulação dos procedimentos e mecanismos de avaliação e de planejamento institucionais. Ainda no que tange ao planejamento estratégico, a PRODIN coordena a atualização do PDI, compatibilizando-o com os indicativos do cenário vigente, além de elaborar e divulgar o relatório de avaliação anual deste documento.

A Prodin originou-se a partir do Departamento de Engenharia e Manutenção (DEMAG), sendo que com as mudanças propostas pelo Governo Federal, adquiriu em 2009 o status de Pró-reitoria em conformidade com a criação dos Institutos Federais, quando foi possível ampliar seu quadro de colaboradores. Em 2010, a Prodin que contava com a Diretoria de Infraestrutura (Dinfra) para completude do seu raio de ação, implanta o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI). Hoje conta com uma Diretoria de Infraestrutura, a qual são ligados os Departamentos de Projetos e Obras (DEPLO) e o de de Fiscalização (DEOFI). Ligados diretamente ao Pró-Reitor estão o Departamento de Desenvolvimento Institucional, a Gerência das Bibliotecas e a Assessoria de Relações Internacionais.

A Dinfra responsável por gerir as questões ligadas à infraestrutura, que tratam dos projetos e obras institucionais em todos os campi, tem a função de coordenar e prestar contas de todas as atividades relacionadas à infraestrutura desde o projeto, controle de orçamento, acompanhamento até o recebimento das obras, prestando apoio técnico e gerando informações necessárias para a tomada de decisão pelos Gestores do IFBA. Nesta perspectiva fazem parte das competências da DINFRA administrar e gerenciar a execução de programas e projetos de construção, operação, manutenção e restauração da infraestrutura da reitoria e dos campi, distribuídas entre o Departamento de Planejamento de Obras e o Departamento de Obras e Fiscalização.

O DDI subsidia a Pró-reitoria na proposição, acompanhamento e cumprimento das políticas e projetos estratégicos para o desenvolvimento institucional, por meio da articulação entre a avaliação e o plano de desenvolvimento institucional, disseminando as informações que emergem dos processos avaliativos, bem como a articulação entre os campi.

A ideia de desenvolvimento institucional no IFBA reflete em suas ações, por meio da percepção e organização das experiências desenvolvidas e das expectativas para o futuro da Instituição. Assim, a existência de um planejamento exequível, resultado de interações e avaliações, se constitui em um instrumento capaz de efetivamente promover esse desenvolvimento, pois se trata de uma ferramenta imprescindível para auxiliar os gestores e sua equipe na tomada de decisão, ajudando-os a agir de maneira pró-ativa.

No que se refere à avaliação institucional, o IFBA tem executado ações em consonância com o arcabouço legal que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Essas ações se desenvolvem por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua desse setor para assessorar nesta área, no que concerne ao recebimento de Comissões do MEC para avaliação externa institucional, assim como as comissões do MEC para avaliar os cursos de graduação.

Outra vertente que compõe a Prodin diz respeito ao desenvolvimento de bibliotecas, cuja Gerência iniciou suas atividades em mar/2014, com a finalidade de coordenar a implantação e manutenção do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFBA (SIB-IFBA), recomendar padrões e critérios de organização e unificar o funcionamento das mesmas, bem como definir políticas de desenvolvimento de acervos e de capacitação profissional. Dentre as ações iniciais da Gerência de Bibliotecas destacam-se o treinamento de bibliotecários e servidores das bibliotecas de todos os campi para a implantação do novo software integrado de gestão dos acervos via web e a elaboração da proposta de Regimento Interno do SIB-IFBA.

Mais recentemente, em 2016, a Prodin incorporou em sua estrutura a Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), órgão responsável pela execução da política de relações internacionais do IFBA. À ARINTER cabe a função de:

[...] intensificar a inserção e ampliação das parcerias com a comunidade acadêmica em todo o mundo, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFBA, cabendo-lhe ainda a coordenação, indução e acompanhamento das atividades pertinentes a essa área de atuação (IFBA, 2013, p. 26)⁹.

Tais atividades incluem a prospecção, tratativa, tramitação e acompanhamento de parcerias internacionais, a coordenação das atividades de mobilidade internacional, o gerenciamento e a institucionalização de ações para a formação linguística da comunidade acadêmica, dentre outras. Essas atividades são gerenciadas de modo a abranger todos os Campi do IFBA. Para tanto, em sua estrutura, a ARINTER é composta por um Comitê de Relações Internacionais com representação em cada um dos Campi do Instituto, além de um Comitê de Idiomas.

De 2014 até o momento, o IFBA firmou 7 novos acordos de cooperação internacional, sendo um desses para oferta de programa de duplo diploma com o Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal. Também enviou 230 estudantes para o exterior em diferentes modalidades de intercâmbio, sendo 139 desses com recursos da Instituição. Além disso, o IFBA disponibiliza vagas à comunidade internacional por meio de suas parcerias nacionais e internacionais, bem como do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), tendo recebido, desde 2014, 32 estudantes estrangeiros em seus diversos campi.

13.1 Expansão da Infraestrutura

No âmbito da DINFRA, as principais ações consistem na ampliação e construção da infraestrutura do Instituto. Tendo como base as ações planejadas em nosso plano de metas, inclusive ações do governo para expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

A DINFRA no período de 2006 a 2009, realizou várias intervenções de infraestrutura e construção de 8 (oito) novos campi do IFBA. Dentre as principais ações podemos destacar: 1. Reforma das quadras externas do - Campus Salvador; 2. Modernização dos elevadores do prédio administrativo – Campus Salvador; 3. Substituição do piso da quadra poliesportiva – Campus Salvador; 4. Reforma das dependências do ginásio poliesportivo – Campus Salvador; 5. Reforma do pavilhão de aulas I – Campus Salvador; 6. Reforma das salas dos professores – Campus Salvador; 7. Reforma do pavilhão de aulas

9 Regimento Geral do IFBA

II – Campus Salvador; 8. Reforma do pavilhão de aulas VII; 9. Reforço estrutural da Biblioteca Raul Seixas – Campus Salvador; 10. Implantação do Campus Santo Amaro; 11. Implantação do Campus Porto Seguro; 12. Construção de novo pavilhão de aulas – Campus Santo Amaro; 13. Construção do módulo I do Curso de Engenharia Elétrica – Campus Vitória da Conquista; 14. Construção do módulo II do Curso de Engenharia Elétrica – Campus Vitória da Conquista; 15. Construção do Centro Vocacional de Tecnologia da Informação – Campus Vitória da Conquista; 16. Reforma das instalações – Campus Simões Filho; 17. Construção de guarita e praça de convivência – Campus Simões Filho; 18. Construção do Centro Vocacional de Cerâmica Artesanal – Campus Vitória da Conquista; 19. Reforma de diversos setores – Campus Salvador; 20. Implantação do Campus Paulo Afonso; 21. Reforma do pavilhão de fundição – Campus Salvador; 22. Construção do Campus Bom Jesus da Lapa (Campus pertencente ao IFBAIANO); 23. Construção do Campus Camaçari; 24. Construção do Campus Feira de Santana; 25. Construção do Campus Ilhéus; 26. Construção do Campus Irecê; 27. Construção do Campus Jacobina; 28. Construção do Campus Jequié; 29. Construção do Campus Seabra.

Em continuidade às ações planejadas para reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a DINFRA no período de 2010 a 2013, realizou o seguinte: 1. Reforma dos laboratórios de química, física, eletrotécnica, eletrônica, automação, engenharia química e mecânica; 2. Construção de ginásio poliesportivo – Campus Valença; 3. Construção do pavilhão aulas e cobertura da quadra externa – Campus Eunápolis; 4. Construção de salas de aulas, bloco de serviços e muro de proteção – Campus Porto Seguro; 5. Construção de refeitório estudantil – Campus Salvador; 6. Construção de muro e guarita – Campus Santo Amaro; 7. Construção de ginásio poliesportivo – Campus Porto Seguro; 8. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Valença; 9. Construção de piscina semiolímpica – Campus Barreiras; 10. Reforma do pavilhão de aulas – Campus Valença; 11. Reforço e recuperação estrutural do prédio principal – Reitoria; 12. Reparo das salas do prédio principal – Reitoria; 13. Construção de pista de atletismo – Campus Eunápolis; 14. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios V – Campus Barreiras; 15. Reforma do auditório – Campus Barreiras; 16. Reforma de diversos setores – Campus Barreiras; 17. Ampliação, adequação de espaço para a diretoria e construção de campo society – Campus Vitória da Conquista; 18. Construção de quadra poliesportiva – Campus Camaçari; 19. Construção do pavilhão de aulas – Campus Porto Seguro; 20. Construção de garagem e estacionamento para veículos oficiais – Campus Eunápolis; 21. Construção de pista de atletismo – Campus Eunápolis; 22. Reforma de áreas administrativas e acadêmicas – Campus Salvador; 23. Construção de Clínica Escola – Campus Salvador; 24. Instalação de elevadores e plataformas – Campus Salvador; 25. Construção do pavilhão VI – Campus Barreiras; 26. Construção do Campus Brumado; 27. Construção do Campus Euclides da Cunha; 28. Construção do Campus Juazeiro; 29. Construção do Campus Santo Antônio de Jesus; 30. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Barreiras; 31. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Camaçari; 32. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Feira de Santana; 33. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Ilhéus; 34. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Jequié; 35. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Santo Amaro; 36. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Simões Filho; 37. Construção do Pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Paulo Afonso; 38. Construção da usina de biodiesel – Campus Paulo Afonso; 39. Recuperação das coberturas e reservatório – Campus Simões Filho; 40. Construção do módulo de salas de aulas no município de Salinas da Margarida; 41. Construção de prédio com 4 (quatro) módulos para laboratórios e salas de aulas – Campus Vitória da Conquista; 42. Construção de garagem, refeitório e estacionamento – Campus Vitória da Conquista; 43. Construção do ginásio poliesportivo – Campus Irecê; 44. Construção do Ginásio poliesportivo – Campus Seabra; 45. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Simões Filho; 46. Reforma do refeitório – Campus Porto Seguro; 47. Pintura das fachadas – Campus Porto Seguro; 48. Construção de abrigo e fornecimento de transformado 500KVA – Campus Santo Amaro; 49. Recuperação das calhas da cobertura – Campus Santo Amaro; 50. Reforma do pavilhão G – Campus Valença; 51. Reparo dos banheiros dos prédios administrativos, salas de aulas e laboratórios – Campus Simões Filho; 52. Construção de campo society – Campus Eunápolis.

De acordo com os processos licitatórios encerrados no segundo semestre de 2013, foram iniciados em janeiro/2014 as seguintes obras: 1. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Camaçari; 2. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Feira de Santana; 3. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Ilhéus; 4. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Irecê; 5. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Jacobina; 6. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Jequié; 7. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Seabra; 8. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Santo Amaro; 9. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Paulo Afonso; 10. Construção do pavilhão de aulas e laboratórios – Campus Simões Filho.

Dando continuidade ao processo de expansão, Fase IV, nos anos de 2017 e 2018 foram licitadas 11 obras: 1. Fechamento dos Galpões e Laboratórios em Irecê Jacobina e Brumado; 2. Construção do Galpão de eletromecânica em Santo Amaro; 3. Construção do Refeitório do Campus Paulo Afonso e os 5 CTR's; 4. Construção do Centro Tecnológico de Referência em Itatim; 5. Construção do Centro Tecnológico de Referência em Casa Nova; 6. Construção do Centro Tecnológico de Referência em Camacan; 7. Construção do Centro Tecnológico de Referência em São Desidério e 8. Construção do Centro Tecnológico de Referência em Monte Santo além: 9. Construção do Campus IFBA - Jaguaquara e 10. Construção do Campus IFBA - Campo Formoso. Todas as obras em fase de execução.

Importante salientar que os CTR são estruturas formadas por quatro salas de aula e seis laboratórios, orçadas em torno de R\$ 1,5 milhão. Já os campi são dotados de biblioteca, auditório para 220 lugares, 10 salas de aula, 10 laboratórios, 18 salas administrativas, refeitório para 400 alunos e serviço médico.

Com a nova expansão, o IFBA passará a contar com 24 campi, um Núcleo Avançado (Salinas da Margarida), 6 centros de referência e um Pólo de Inovação (Parque Tecnológico da Bahia, em Salvador), conforme descrito na tabela a seguir:

ESTRUTURA FÍSICA DOS CAMPI																	
Item	Ambientes	Salas de aula		Laboratórios diversos		Laboratórios de informática		Sala de projeção		Sala de videoconferência		Auditório		Biblioteca		Ginásio Poliesportivo	
		Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)
1	Reitoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	305,07	0	0,00	1	1.145,45
2	Salvador	53	3.598,00	26	922,00	11	252,00	0	0,00	0	0,00	1	362,86	1	1.725,00	1	3.079,00
3	Barreiras	24	1.335,60	24	1.612,00	4	222,60	1	130,00	0	0,00	1	545,00	1	855,34	1	1.867,68
4	Brumado	15	938,10	8	450,00	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	355,04	1	155,27	1	1.878,17
5	Camaçari	23	1.418,10	13	689,66	5	314,65	0	0,00	1	62,30	1	237,26	2	520,20	1	1.867,68
6	Euclides da Cunha	15	938,10	8	450,00	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	355,04	1	155,27	1	1.878,17
7	Eunápolis	37	2.100,00	13	1.350,00	6	460,00	1	67,00	1	82,00	1	550,00	1	600,00	1	1.310,00
8	Feira de Santana	23	1.418,10	12	689,66	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	237,26	2	468,13	1	1.878,17
9	Ilhéus	23	1.418,10	12	689,66	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	237,26	2	468,13	1	1.878,17
10	Irecê	23	1.418,10	13	914,57	4	235,16	.	0,00	1	62,30	1	237,26	2	468,13	1	1.878,17
11	Jacobina	23	1.418,10	12	689,66	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	237,26	2	468,13	1	1.878,17
12	Jequié	23	1.418,10	12	689,66	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	237,26	2	468,13	1	1.878,17
13	Juazeiro	15	938,10	8	450,00	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	355,04	1	155,27	1	1.878,17
14	Lauro Freitas	15	938,10	8	450,00	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	355,04	1	155,27	1	1.878,17
15	Paulo Afonso	18	1.029,84	9	550,83	4	195,10	0	0,00	0	0,00	1	104,25	1	320,41	1	950,00
16	Porto Seguro	20	1.032,63	14	773,22	6	384,76	0	0,00	0	0,00	1	365,00	1	194,37	1	1.867,68
17	Salinas da Margarida	0	0,00	2	94,23	1	55,85	0	0,00	0	0,00	1	70,00	0	0,00	0	0,00
18	Seabra	15	949,89	4	214,50	3	176,37	0	0,00	1	62,30	1	237,26	2	468,13	1	1.878,17
19	Simões Filho	36	2.377,00	20	2.214,00	2	131,00	2	162,00	2	120,00	1	217,00	2	475,00	1	1.867,68
20	Stº Amaro	11	660,00	7	420,00	4	240,00	1	60,00	0	0,00	0	0,00	1	80,00	1	1.867,68
21	Stº Antônio de Jesus	15	938,10	8	450,00	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	355,04	1	155,27	1	1.878,17
22	Ubaitaba	16	960,00	2	100,00	2	100,00	0	0,00	1	60,00	0	0,00	1	60,00	0	0,00
23	Valença	26	1.456,00	10	618,18	7	366,93	1	64,35	0	0,00	1	156,98	1	156,98	1	1.867,68
24	Vitória da Conquista	53	3.685,00	24	1.542,00	12	828,00	1	20,00	2	140,00	2	585,00	1	206,00	1	1.076,00
25	Polo de inovação	0	0,00	4	251,93	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
26	Jaguaquara	15	938,10	8	450,00	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	355,04	1	155,27	1	1.878,17
27	Campo Formoso (Campus)	15	938,10	8	450,00	2	117,58	0	0,00	1	62,30	1	355,04	1	155,27	0	0,00
28	Campo Formoso (CTR)	4	190,84	3	175,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
29	Camacã	4	190,84	3	175,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
30	Casa Nova	4	190,84	3	175,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
31	Itatim	4	190,84	3	175,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
32	Monte Santo	4	190,84	3	175,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
33	São Desidério	4	190,84	3	175,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL GERAL		576	35.404,30	307	19.227,00	93	5.256,00	7	503,00	20	1.274,00	25	7.407,00	32	9.089,00	23	41.305,00

ESTRUTURA FÍSICA DOS CAMPI																	
Item	Ambientes	Ginásio Poliesportivo		Quadras descobertas		Campo de futebol		Piscina		Serviço médico/odontol.		Refeitório/cozinha / lanchonete		Salas Administrativas		Sala de professores	
		Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)
1	Reitoria	1	1.145,45	0	0,00	0	0,00	1	371,00	1	25,11	1	176,03	50	4.204,21	0	0,00
2	Salvador	1	3.079,00	2	1.600,00	0	0,00	0	0,00	1	185,00	1	855,16	130	5.983,67	1	40,00
3	Barreiras	1	1.867,68	2	1.600,00	1	1.125,00	1	312,50	1	52,00	1	138,00	44	894,00	1	40,00
4	Brumado	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
5	Camaçari	1	1.867,68	1	800,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	152,50
6	Euclides da Cunha	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
7	Eunápolis	1	1.310,00	0	0,00	1	1.530,00	0	0,00	0	0,00	1	762,00	18	317,00	1	120,00
8	Feira de Santana	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
9	Ilhéus	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
10	Irecê	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	29	603,79	1	34,22
11	Jacobina	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
12	Jequié	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
13	Juazeiro	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
14	Lauro Freitas	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
15	Paulo Afonso	1	950,00	0	0,00	1	3.320,00	0	0,00	1	15,15	1	104,70	25	670,41	1	61,80
16	Porto Seguro	1	1.867,68	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	30,80	1	319,53	20	654,97	1	39,96
17	Salinas da Margarida	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	25,36	0	0,00
18	Seabra	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	58,79
19	Simões Filho	1	1.867,68	1	800,00	1	1.000,00	0	0,00	1	41,00	3	244,00	61	1.440,00	1	168,00
20	Stº Amaro	1	1.867,68	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	381,17	10	600,00	1	60,00
21	Stº Antônio de Jesus	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
22	Ubaitaba	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	120,00	3	100,00	1	40,00
23	Valença	1	1.867,68	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	41,00	1	611,00	14	396,00	1	168,00
24	Vitória da Conquista	1	1.076,00	2	360,00	1	700,00	0	0,00	1	10,00	1	720,18	20	1.409,00	5	200,00
25	Polo de inovação	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	367,75	0	0,00
26	Jaguaquara	1	1.878,17	0	0,00	0	0,00	1	312,50	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
27	Campo Formoso (Campus)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97,72	1	401,81	27	578,33	1	34,22
28	Campo Formoso (CTR)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
29	Camacã	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
30	Casa Nova	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
31	Itatim	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
32	Monte Santo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
33	São Desidério	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL GERAL		23	41.305,00	8	5.160,00	5	7.675,00	3	996,00	22	1.768,00	27	10.057,00	781	25.184,00	28	1.560,00

ESTRUTURA FÍSICA DOS CAMPI											
Item	Ambientes	Estacionamentos		Almoxarifado		Jardins internos/ externos		Sanitários		Área de vidro	
		Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)	Quant.	área total (m²)
1	Reitoria	92	1.602,71	1	183,29	1	245,60	21	382,16	1	317,00
2	Salvador	215	3.808,92	1	457,47	1	5.896,25	114	1.114,69	1	7.570,44
3	Barreiras	20	658,54	2	160,00	1	14.708,13	39	598,50	1	4.640,00
4	Brumado	136	3.156,49	1	55,59	1	6.178,32	22	312,76	1	666,58
5	Camaçari	151	5.730,00	1	55,59	4	6.869,54	27	413,64	1	1.101,82
6	Euclides da Cunha	141	4.039,32	1	55,59	1	4.503,66	22	312,76	1	666,58
7	Eunápolis	52	6.500,00	1	65,00	1	28.000,00	23	270,00	1	2.350,00
8	Feira de Santana	126	3.642,41	1	55,59	1	5.792,58	27	413,64	1	1.101,82
9	Ilhéus	65	2.576,90	1	55,59	1	7.536,57	27	413,64	1	1.101,82
10	Irecê	114	5.254,32	2	74,55	1	9.853,08	29	444,28	1	1.112,14
11	Jacobina	124	2.421,12	1	55,59	1	9.892,77	27	413,64	1	1.101,82
12	Jequié	55	1.487,87	1	55,59	1	9.117,20	27	413,64	1	1.101,82
13	Juazeiro	103	2.515,60	1	55,59	1	6.664,12	22	312,76	1	666,58
14	Lauro Freitas	111	2.762,13	1	55,59	1	10.092,01	27	312,76	1	666,58
15	Paulo Afonso	48	1.232,44	1	58,03	3	4.828,80	67	329,61	1	818,32
16	Porto Seguro	20	658,54	3	127,67	3	4.405,68	23	361,62	1	1.022,72
17	Salinas da Margarida	20	250,00	0	0,00	1	875,00	2	29,76	1	91,06
18	Seabra	0	0,00	1	55,59	1	7.302,21	27	413,64	1	1.101,82
19	Simões Filho	31	721,72	1	83,00	1	18.186,83	32	1.050,00	1	2.132,34
20	Stº Amaro	37	996,98	1	55,59	1	1.709,60	28	367,54	1	1.110,94
21	Stº Antônio de Jesus	134	3.221,60	1	55,59	1	6.279,74	22	312,76	1	666,58
22	Ubaitaba	20	300,00	1	50,00	1	50,00	7	60,00	0	0,00
23	Valença	40	880,00	1	170,00	1	22.000,00	32	168,47	1	2.500,00
24	Vitória da Conquista	70	2.303,00	1	60,00	1	13.629,90	28	413,64	1	6.105,00
25	Polo de inovação	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	7,50	1	104,33
26	Jaguaquara	111	2.762,13	1	55,59	1	10.092,01	27	312,76	1	666,58
27	Campo Formoso (Campus)	75	2.536,30	0	0,00	20	495,46	21	175,02	1	300,06
28	Campo Formoso (CTR)	14	420,65	0	0,00	1	72,33	4	34,03	1	77,02
29	Camacã	12	511,61	0	0,00	1	330,00	4	34,03	1	77,02
30	Casa Nova	22	813,62	0	0,00	1	569,33	4	34,03	1	77,02
31	Itatim	22	893,60	0	0,00	1	1.395,68	4	34,03	1	77,02
32	Monte Santo	21	861,20	0	0,00	1	615,25	4	34,03	1	77,02
33	São Desidério	16	613,64	0	0,00	1	851,85	4	34,03	1	77,02
TOTAL GERAL		2.218	66.133,00	28	2.212,00	58	219.040,00	797	10.335,00	32	41.247,00

TABELA 38 - Infraestrutura Atual

Para o quinquênio de vigência deste PDI, foram apontadas pelos campi necessidades de expansão na infraestrutura já existente, de acordo com a tabela que segue:

PROJEÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS POR CAMPI							
Modalidade	Campus	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Sala de Aula	Barreiras	24	00	00	00	16	00
	Brumado	10	00	01	02	01	02
	Camaçari	14	00	00	02	00	00
	Euclides da Cunha	12	00	00	00	01	03
	Eunápolis	25	02	02	00	00	00
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	21	03	00	00	00	00
	Irecê	20	00	00	00	02	02
	Jacobina	25	00	00	12	00	00
	Jequié	13	00	01	01	01	01
	Juazeiro	11	02	02	02	02	02
	Lauro de Freitas	05	00	02	02	04	02
	Paulo Afonso	18	00	00	02	02	00
	Porto Seguro	17	00	00	00	00	05
	Salvador	85	35	00	00	00	00
	Santo Antônio de Jesus	12	00	00	00	12	00
	Santo Amaro	DNI	06	DNI	DNI	06	DNI
	Seabra	20	00	01	01	02	00
	Simões Filho	31	00	00	00	00	00
	Ubatuba	08	02	02	02	02	00
	Valença	25	00	12	00	12	00
	Vitória da Conquista	35	04	00	00	00	00
Subtotal		431	54	23	26	63	17
Laboratórios	Barreiras	37	00	00	03	00	00
	Brumado	15	06	02	01	00	00
	Camaçari	18	00	00	00	02	02
	Euclides da Cunha	11	03	02	01	00	00
	Eunápolis	23	01	01	01	00	00
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	10	02	00	00	00	00
	Irecê	17	01	01	01	00	00
	Jacobina	14	02	04	02	00	00
	Jequié	25	01	01	01	01	01
	Juazeiro	04	02	02	02	02	00
	Lauro de Freitas	16	00	02	00	00	00
	Paulo Afonso	13	01	00	03	00	00
	Porto Seguro	21	00	00	00	00	05
	Salvador	57	08	00	00	00	00
	Santo Antônio de Jesus	09	06	03	00	00	00
	Santo Amaro	DNI	06	DNI	DNI	DNI	DNI
	Seabra	14	00	02	00	02	00
	Simões Filho	28	00	00	01	01	00
	Ubatuba	02	01	01	01	00	00
	Valença	17	01	00	00	00	00
	Vitória da Conquista	44	03	00	00	00	00
Subtotal		395	72	49	17	08	08

Continua na próxima página.

PROJEÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS POR CAMPI							
Modalidade	Campus	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ginásio	Barreiras	01	00	00	00	00	00
	Brumado	01	00	00	00	00	00
	Camaçari	01	00	00	00	00	00
	Euclides da Cunha	01	00	00	00	00	00
	Eunápolis	01	00	00	00	00	00
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	01	00	00	00	00	00
	Irecê	01	00	00	00	00	00
	Jacobina	01	00	00	00	00	00
	Jequié	01	00	00	00	00	00
	Juazeiro	01	00	00	00	00	00
	Lauro de Freitas	01	00	00	00	00	00
	Paulo Afonso	01	00	00	00	00	00
	Porto Seguro	01	00	00	00	00	00
	Salvador	01	00	00	00	00	00
	Santo Antônio de Jesus	01	00	00	00	00	00
	Santo Amaro	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Seabra	01	00	00	00	00	00
	Simões Filho	01	00	00	00	00	00
	Ubaítaba	00	00	00	01	00	00
	Valença	01	00	00	00	00	00
	Vitória da Conquista	01	00	00	00	00	00
Subtotal		19	00	00	01	00	00
Refeitório	Barreiras	00	00	01	00	00	00
	Brumado	01	00	00	00	00	00
	Camaçari	02	00	00	00	00	00
	Euclides da Cunha	01	00	00	00	00	00
	Eunápolis	01	00	00	00	00	00
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	01	00	00	00	00	00
	Irecê	01	00	00	00	00	00
	Jacobina	01	00	00	00	00	00
	Jequié	01	00	01	00	00	00
	Juazeiro	01	00	00	00	00	00
	Lauro de Freitas	01	00	00	00	00	00
	Paulo Afonso	00	01	00	00	00	00
	Porto Seguro	01	00	00	00	00	00
	Salvador	01	01	00	00	00	00
	Santo Antônio de Jesus	01	00	00	00	00	00
	Santo Amaro	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Seabra	01	00	00	00	00	00
	Simões Filho	00	00	00	01	00	00
	Ubaítaba	00	00	00	01	00	00
	Valença	01	00	00	00	00	00
	Vitória da Conquista	01	00	00	00	00	00
Subtotal		17	02	02	02	00	00

Continua na próxima página.

PROJEÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS POR CAMPI							
Modalidade	Campus	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Sanitários	Barreiras	42	00	00	00	08	00
	Brumado	18	00	00	00	00	00
	Camaçari	40	00	00	00	00	00
	Euclides da Cunha	44	00	00	00	00	00
	Eunápolis	31	00	00	00	00	00
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	33	00	00	00	00	00
	Irecê	21	00	00	00	00	00
	Jacobina	73	00	00	12	00	00
	Jequié	14	00	00	00	00	00
	Juazeiro	08	02	00	00	00	00
	Lauro de Freitas	10	00	06	00	00	00
	Paulo Afonso	16	00	00	00	00	00
	Porto Seguro	19	01	00	00	00	04
	Salvador	28	04	00	00	00	00
	Santo Antônio de Jesus	47	00	00	00	20	00
	Santo Amaro	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Seabra	25	00	00	00	00	00
	Simões Filho	22	00	00	02	00	00
	Ubatuba	12	00	00	02	00	00
	Valença	25	00	00	00	00	00
	Vitória da Conquista	34	00	06	00	00	00
Subtotal		562	07	12	16	28	04
Espaço de Convivência	Barreiras	03	00	00	00	01	00
	Brumado	03	00	00	00	00	00
	Camaçari	00	01	00	00	00	01
	Euclides da Cunha	00	01	00	00	00	00
	Eunápolis	01	01	01	00	00	00
	Feira de Santana	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Ilhéus	02	00	00	00	00	00
	Irecê	01	00	00	00	00	00
	Jacobina	00	01	00	00	00	00
	Jequié	01	02	00	02	00	00
	Juazeiro	00	02	00	00	00	00
	Lauro de Freitas	01	00	01	00	00	00
	Paulo Afonso	00	01	00	00	00	00
	Porto Seguro	00	01	01	00	00	00
	Salvador	01	01	00	00	00	00
	Santo Antônio de Jesus	02	00	00	00	02	00
	Santo Amaro	01	DNI	DNI	DNI	DNI	DNI
	Seabra	02	00	00	01	00	01
	Simões Filho	01	00	00	00	00	00
	Ubatuba	00	01	00	00	00	00
	Valença	01	02	00	00	00	00
	Vitória da Conquista	03	01	00	00	00	00
Subtotal		23	15	03	03	03	02

TABELA 39 - Projeção dos Espaços Físicos por campus

Fonte: Informações encaminhadas pelo Campus

DNI – Dados não informados pelo Campus

13.2 Bibliotecas

A Gerência de Desenvolvimento de Bibliotecas é um órgão vinculado à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura. Têm a finalidade de gerenciar a integração das bibliotecas, recomendar padrões e critérios de organização e de administração das unidades informacionais, propiciar aos usuários serviços e produtos de informação a fim de apoiar a produção do conhecimento, dentre outras atividades do ensino, pesquisa e extensão. Em sua estrutura regimental, conta com uma coordenação de Serviço de Referência; uma coordenação de Coleções e Sistemas de Gerenciamento de Biblioteca e uma coordenação de Memória Institucional, que atualmente está sob a subordinação do gabinete da Reitoria. O Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal da Bahia, conta atualmente com 21 (vinte e uma) bibliotecas, distribuídas nos seguintes campi: Santo Amaro; Valença; Eunápolis; Barreiras; Paulo Afonso; Camaçari; Vitória da Conquista; Simões Filho; Ilhéus; Feira de Santana; Jacobina; Jequié; Porto Seguro; Seabra; Juazeiro; Euclides da Cunha; Irecê; Brumado; Lauro de Freitas; Santo Antônio de Jesus; Salvador.

Além do acervo físico, o SIB-IFBA disponibiliza, atualmente, duas bibliotecas digitais. Uma base que apresenta conteúdo científico e tecnológico de editores renomados internacionalmente, com conteúdos em diversas línguas atendendo as demandas da Pós-Graduação Ebook Central, a outra base que possui conteúdos em língua Portuguesa com livros da Editora Cengage que atende as demandas do ensino médio e técnico do Instituto.

A consulta ao acervo físico das bibliotecas ocorre por meio de terminais nas bibliotecas ou por meio de dispositivos móveis dos usuários nos quais são realizados as pesquisas, consultas reservas e renovações de empréstimos, também está disponibilizado o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

O SIB-IFBA utiliza o software Pergamum para gerenciamento dos serviços técnicos e bibliográficos do seu acervo. Os principais procedimentos executados pelo software são: catalogação de livros, periódicos e multimeios; aquisição de materiais; empréstimo, devolução e reserva de materiais; pesquisa e recuperação de acervo e emissão de relatórios. O Pergamum é uma tecnologia de ponta, adotado para gerenciar as atividades do SIB-IFBA, por contemplar as principais funções de uma biblioteca ou centro de informação, sendo reconhecido como um dos mais completos sistemas de informatização de bibliotecas existentes no mercado, seja pela facilidade de uso, clareza, suporte rápido, seja, além disso, por funcionar de forma integrada, isto é, em rede, o que faz com que todas as bibliotecas que adquirirem o sistema possam compartilhar informações de seus acervos entre si, promovendo a cooperação no tratamento da informação.

Os documentos institucionais norteadores das ações do SIB-IFBA são:

- Resolução nº 10, de 31 de maio de 2017 – Aprova o Regimento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas e Informação do IFBA (SIB-IFBA);
- Resolução nº 11, de 31 de maio de 2017 – Aprova o Regulamento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas e Informação do IFBA (SIB-IFBA);
- Resolução nº 23, de 04 de outubro de 2017 – Aprova o Regulamento do Repositório Institucional do IFBA (RI-IFBA).

Em 2019, o SIB-IFBA é composto pelas seguintes bibliotecas:

Biblioteca Campus Barreiras	
Endereço:	Rua das Várzeas S/N - Centro - Barreiras
Telefone:	(77) 3612-9697 / 3612-9698
E-mail:	bibliobarreiras@ifba.edu.br
Site:	http://www.barreiras.ifba.edu.br/index.php/biblioteca
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 07h às 21h e 45min, sábados letivos de 13 às 17h.
Biblioteca Campus Brumado	
Endereço:	Av. Marginal, Bairro Urbis I, Fazenda Experimental Santa Inês, Rod. BA 148, km 01 - CEP 46100-000
Telefone:	(77) 3441-1607
E-mail:	biblioteca.bru@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h.
Biblioteca Dorival Caymmi - Campus Camaçari	
Endereço:	Loteamento Espaço Alpha, s/nº, Limoeiro, Camaçari - BA – CEP: 42802-590
Telefone:	(71) 3649-8626
E-mail:	biliocamacari@ifba.edu.br
Site:	http://www.camacari.ifba.edu.br/index.php/biblioteca
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 8h às 21h
Biblioteca Campus Eunápolis	
Endereço:	Av. David Jonas Fadini, S/Nº, Rosa Neto, Eunápolis - BA - CEP 45823-431
Telefone:	(73) 3281-2266 / 3281-2267
E-mail:	eunapolis@ifba.edu.br
Site:	http://www.eunapolis.ifba.edu.br/index.php/biblioteca
Horário de funcionamento:	das 07h30min às 21h30min, de segunda a sexta-feira e aos sábados de 07h30min às 11h30min
Biblioteca Campus Euclides da Cunha	
Endereço:	BR 116, km 220 - CEP 48500-000
Telefone:	
E-mail:	biblioteca.euc@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 19:00 h.
Biblioteca Campus Feira de Santana	
Endereço:	Av. Deputado Luís Eduardo Magalhães, Rod. BR 324, KM 102,11; Bairro Aviário - Feira de Santana - BA - CEP 44096-486
Telefone:	(75) 3221-6475 / ramal 204
E-mail:	biblioteca.fsa@ifba.edu.br
Site:	http://www.feiradesantana.ifba.edu.br/index.php/biblioteca
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 07h às 21h40.

Continua na próxima página

Biblioteca Campus Ilhéus	
Endereço:	Rodovia Ilhéus-Itabuna, km 13 - Ilhéus - BA
Telefone:	(73) 3656-5131 / 3656-5179
E-mail:	bibliotecailheus@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, sábados letivos 7h às 13h.
Biblioteca Campus Irecê	
Endereço:	Rodovia BA 148, Km 04, nº 1800, Bairro Vila Esperança - Irecê - BA
Telefone:	(74) 3641-4929
E-mail:	biblio.ire@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 7h às 22h
Biblioteca Campus Jacobina	
Endereço:	Avenida Centenário, 500 - Bairro Nazaré - Jacobina - BA - CEP 44700-000
Telefone:	(74) 3621-8710
E-mail:	biblioteca.jac@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda à sexta-feira das 7h às 21h
Biblioteca Campus Jequié	
Endereço:	Rua Jean Torres, s/nº - Bairro John Kennedy - Loteamento Cidade Nova - Jequié - BA - CEP 45201-570
Telefone:	(73) 3525-4536 / (73) 3525-6249
E-mail:	jequie@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 8h20min às 18 h
Biblioteca Campus Juazeiro	
Endereço:	Av. Variante Diocese, Bairro Dom José Rodrigues, BA 210 - CEP 48902-300
Telefone:	(74) 3612-5878
E-mail:	biblioteca.jua@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 8h às 21h
Biblioteca Gilberto de Barros Pedrosa - Campus Paulo Afonso	
Endereço:	Rua Marcondes Ferraz, 200 - General Dutra - Paulo Afonso - BA - CEP 48607-000
Telefone:	(75) 3281-9428 / ramal 1511
E-mail:	biblio.pauloafonso@ifba.edu.br ou biblio.ifba.pa@gmail.com
Site:	http://www.biblioteca.ifba.edu.br/biblioteca/index.php
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 7h50min às 22h

Continua na próxima página

Biblioteca Campus Porto Seguro	
Endereço:	Rodovia 367, KM 57,5 - Fontana I - Porto Seguro - BA
Telefone:	
E-mail:	biblioteca_ps@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h.
Biblioteca Professor Raul Varella Seixas – Campus Salvador	
Endereço:	Rua Emídio dos Santos - Barbalho, Salvador - BA - CEP: 40301-015
Telefone:	(71) 2102-9550 / (71) 2102-9577
E-mail:	biblioteca@ifba.edu.br
Site:	http://www.salvador.ifba.edu.br/salvador/biblioteca.html Acesse o acervo
Horário de funcionamento:	De segunda à sexta feira das 7h15 às 21h45, sábado das 8h às 12h.
Biblioteca Campus Santo Amaro	
Endereço:	Travessa São José, s/nº, Bomfim, Santo Amaro – BA, CEP 44200-000
Telefone:	(75) 3241-0845
E-mail:	bibliosantomaro@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 8h às 21h
Biblioteca Campus Santo Antônio de Jesus	
Endereço:	Campo de Experimentação Agrícola da Bahia, Santo Antônio de Jesus - BA
Telefone:	(75) 3221-0395
E-mail:	biblioteca.saj@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.
Biblioteca Campus Seabra	
Endereço:	Estrada Vicinal Para Tenda, s/nº, Zona Rural - Barro Vermelho - Seabra - BA - CEP 46900-000
Telefone:	(75) 99101-0538
E-mail:	biblioteca.sea@ifba.edu.br
Site:	http://www.seabra.ifba.edu.br/index.php/biblioteca
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 7h15 às 18h.
Biblioteca Damário da Cruz - Campus Simões Filho	
Endereço:	Via Universitaria, s/nº, Pitanguinha, Simões Filho - BA - CEP:43700-000
Telefone:	(71) 3396-8400 / ramal115
E-mail:	biblioteca_sf@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 8h às 20h; sábados 8h às 12h

Continua na próxima página

Biblioteca Campus Lauro de Freitas (em implantação)	
Endereço:	Av. São Cristovão, s/nº - Espaço Cidade Cidadã - Itinga - Lauro de Freitas - BA - CEP 42700-000
Telefone:	
E-mail:	
Horário de funcionamento:	em implantação
Biblioteca Campus Valença	
Endereço:	Rua Vereador Romeu Agrário Martins, s/n- Tendo - Valença - BA - CEP: 45400-000
Telefone:	(75) 3641-3051 / ramal 416
E-mail:	biblioteca-val@ifba.edu.br
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, das 8h às 21h
Biblioteca Campus Vitória da Conquista	
Endereço:	Av. Amazonas, Bairro Zâbele - Vitória da Conquista - BA - CEP 45075-265
Telefone:	(77) 3426-2271 / ramal 2535
E-mail:	biblioteca.vdc@ifba.edu.br
Site:	http://www.conquista.ifba.edu.br/index.php/biblioteca
Horário de funcionamento:	segunda a sexta-feira, de 7h às 22h
Biblioteca Campus Ubaitaba (em implantação)	
Endereço:	Rua Dr. Altamiro Cordeiro de Matos Lima, s/nº , Centro, Ubaitaba-BA. CEP 45.545-000
Telefone:	(73) 3230-1772
Horário de funcionamento:	em implantação

TABELA 40 - Bibliotecas que compõem o SIB-IFBA em 2019

13.2.1 ESPAÇOS FÍSICOS

O planejamento do espaço da biblioteca é feito em função do tamanho do seu acervo e também do importante papel educativo que a biblioteca possui nas organizações e na sociedade, devendo o planejamento do seu ambiente refletir as condições de acesso e uso desse espaço, adequando-o as necessidades da sua comunidade frequentadora e dos serviços prestados a ela.

Assim, segundo a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA, 2006) as considerações, no processo de planejamento do espaço físico, devem incluir os seguintes itens:

- localização central, em piso térreo;
- acessibilidade e proximidade, ficando perto das zonas de salas de aula;
- fatores de ruído, com **pelo menos**, algumas partes da biblioteca livres de ruído exterior;
- garantir espaços internos diferenciados e ambientados adequadamente sem ruído para o desenvolvimento do estudo, pesquisa e leitura individual, assim como a garantia de espaços diferenciados e ambientados adequadamente para atender a reuniões em grupo, oferta de palestras, cursos, treinamentos, dentre outros;

- iluminação apropriada e suficiente, quer por janelas quer por fontes artificiais;
- temperatura ambiente apropriada (isto é ar-condicionado e/ou aquecimento quando necessário) para garantir boas condições de trabalho todo o ano e a preservação das coleções;
- condições adequadas para atender pessoas com necessidades específicas;
- dimensão adequada, possibilitando espaço para a coleção de livros, ficção, não-ficção, em diferentes formatos, jornais e revistas, outros materiais que não são livros e para os depósitos, zonas de estudo, áreas de leitura, postos de trabalho com computadores, áreas informais, zonas de trabalho interno e balcão de atendimento que possa atender público com e sem necessidades específicas;
- flexibilidade que permita a multiplicidade das atividades e atender a futuras alterações no currículo e na tecnologia dos cursos.

O quadro a seguir, apresenta a área total de cada biblioteca, que são organizados de forma a atender os turnos de funcionamento de cada um dos campus do IFBA:

QUADRO 11 - Área total de cada biblioteca

Ambientes	Biblioteca	
	Quant.	Área total (m²)
Reitoria	0	0,00
Salvador	1	1.725,00
Barreiras	1	855,34
Brumado	1	155,27
Camaçari	2	520,20
Euclides da Cunha	1	155,27
Eunápolis	1	600,00
Feira de Santana	2	468,13
Ilhéus	2	468,13
Irecê	2	468,13
Jacobina	2	468,13
Jequié	2	468,13
Juazeiro	1	155,27
Lauro Freitas	1	155,27
Paulo Afonso	1	320,41
Porto Seguro	1	194,37
Salinas da Margarida	0	0,00
Seabra	2	468,13
Simões Filho	2	475,00
Stº Amaro	1	80,00
Stº Antônio de Jesus	1	155,27
Ubaitaba	1	60,00
Valença	1	156,98

Continua na próxima página

Ambientes	Biblioteca	
	Quant.	Área total (m²)
Vitória da Conquista	1	206,00
Polo de inovação	0	0,00
Jaguaquara	1	155,27
Campo Formoso (Campus)	1	155,27
Campo Formoso (CTR)	0	0,00
Camacã	0	0,00
Casa Nova	0	0,00
Itatim	0	0,00
Monte Santo	0	0,00
São Desidério	0	0,00
TOTAL GERAL	31	8.934

13.2.2 PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As Bibliotecas do SIB-IFBA têm em seu quadro de pessoal, oitenta e quatro (84) servidores, dentre eles trinta e um (31) bibliotecários, um (01) arquivista, trinta e seis (36) auxiliares de biblioteca e dezesseis (16) assistentes em administração, distribuídos nas bibliotecas dos Campi do IFBA, apresentado no quadro 2 abaixo:

QUADRO 12 - Quadro de Pessoal das Bibliotecas do IFBA

Campus	Bibliotecário	Auxiliar de Biblioteca	Assistente Administrativo	Outros Cargos
Barreiras	1	2	-	3
Brumado	1	2	-	-
Camaçari	2	-	1	-
Euclides da Cunha	1	2	-	-
Eunápolis	1	2	4	-
Feira de Santana	1	2	1	-
Ilhéus	1	2	-	-
Irecê	1	2	-	-
Jacobina	1	1	-	-
Jequié	-	2	-	-
Juazeiro	1	2	-	-
Lauro de Freitas	-	-	-	-
Paulo Afonso	1	2	-	1
Porto Seguro	2	1	-	-
Reitoria	2	-	-	-
Salvador	5	5	2	-
Santo Amaro	1	1	1	1
Santo Antônio de Jesus	1	1	-	-
Seabra	1	2	-	-

Continua na próxima página

Campus	Bibliotecário	Auxiliar de Biblioteca	Assistente Administrativo	Outros Cargos
Simões Filho	4	1	-	-
Ubaítaba	-	-	-	-
Valença	1	2	-	-
Vitória da Conquista	2	2	1	2
TOTAL	31	36	10	7

Fonte: Plano de Metas IFBA 2019

13.2.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

Os serviços oferecidos pelas bibliotecas integrantes do SIB-IFBA a seus usuários são:

13.2.3.1 SERVIÇOS OFERECIDOS AOS USUÁRIOS

- I.** Empréstimo/Devolução/Renovação de livros;
- II.** Serviço de Referência – atendimento a assuntos específicos solicitados para aulas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Especialização, Mestrado, Doutorado e demais pesquisas;
- III.** Orientação/Treinamento de acesso a bases de livros digitais;
- IV.** Orientação/Treinamento de acesso ao software Pergamum para consulta de materiais informacionais referentes as bibliografias dos cursos e a itens doados; para a renovação e reserva de itens do acervo.;
- V.** Atendimento da comunidade IFBA permitindo a eles, empréstimos, renovações e devoluções de materiais do acervo, assim como a consulta de obras do acervo por parte do público em geral.

13.2.3.2 SERVIÇOS INTERNOS DA BIBLIOTECA

- I.** Estudo da Comunidade/Usuários visando apresentar as necessidades informacionais identificadas no processo de pesquisa para as autoridades competentes dos campi com o intuito de auxiliar no processo de formação e desenvolvimento das coleções que integram o acervo;
- II.** Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (Estudo da Comunidade; Seleção; Aquisição; Desbaste);
- III.** Inventário do material de patrimônio da instituição e do material bibliográfico do acervo;
- IV.** Planejamento e organização de atividades, bem como treinamento e supervisão realizados por parte do Bibliotecário lotado no campus para o quadro de pessoal de apoio lotado na biblioteca;
- V.** Prepara técnico de itens informacionais adquiridos, para sua inclusão no acervo e disponibilização dos mesmos para empréstimos e consultas dos usuários;
- VI.** Organização do acervo – atividades de inclusão de itens adquiridos e incorporados ao acervo, bem como remanejamento e devolução de materiais informacionais para as estantes, colocando-os na ordem da classificação da biblioteca de cada campus que pode ser Classificação Decimal Universal (CDU) ou Classificação Decimal de Dewey (CDD);
- VII.** Recebimento e organização dos pedidos de aquisição para novos livros selecionados pelos docentes dos campi;

- VIII.** Encaminhamento, recebimento e organização da cotação dos novos pedidos de aquisição;
- IX.** Atendimento a comunidade do IFBA e do público externo em geral.

13.2.4 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo físico atual das bibliotecas do SIB-IFBA contam com livros, periódicos e outros materiais impressos, descritos no quadro 3 a seguir:

QUADRO 13 - Acervo Físico Atual das Bibliotecas do SIB-IFBA

Biblioteca (Campus)	ACERVO				
	Livro Impresso ¹		Outros Materiais ²		Periódicos ³
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos
Barreiras	2178	7890	148	364	54
Brumado	808	2268	-	-	-
Camaçari	2350	9520	56	111	436
Euclides da Cunha	208	421	-	-	15
Eunápolis	9259	17845	40	47	-
Feira de Santana	774	3008	01	04	98
Ilhéus	1678	4575	06	35	-
Irecê	1437	5739	04	11	407
Jacobina	1224	6623	01	02	70
Jequié	898	3180	09	64	386
Juazeiro	796	1915	21	88	140
Lauro de Freitas	102	680	-	-	-
Paulo Afonso	1517	6029	04	10	40
Porto Seguro	2119	7524	03	20	19
Reitoria	236	290	01	02	17
Salvador	8315	37294	236	1142	3585
Santo Amaro	3408	10990	65	275	1235
Santo Antônio de Jesus	37	325	-	-	-
Seabra	825	3372	23	57	110
Simões Filho	3087	8781	44	105	-
Ubaitaba	-	-	-	-	-
Valença	4529	11938	72	155	12
Vitória da Conquista	5454	16167	106	80	2171

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Pergamum (14/08/2019).

¹Além do acervo físico disponibilizado, o SIB-IFBA atualmente conta com a assinatura de duas bibliotecas digitais: Cengage e Ebook Central/Proquest.

²Almanaque, anais, anuários, apostilas, atlas, catálogos, coleções, dicionários, enciclopédias, folhetos, glossários, guias, manuais técnicos, relatórios.

³O SIB-IFBA tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

⁴Acervo de CDs, DVDs, CDs Áudios e audiolivros.

Os Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação; artigos acadêmicos; Trabalhos de Cursos de especialização; dissertações e tese, devem fazer parte do acervo cadastro do Repositório Institucional no seguinte endereço eletrônico: www.repositorio.ifba.edu.br.

13.2.5 FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFBA traçará diretrizes para formação e desenvolvimento do acervo, apontando os métodos de trabalho apropriados para alcançar os objetivos nela descritos e fundamentará as decisões do profissional Bibliotecário no processo de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização, etc., garantindo o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais e coletivos.

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (PDC) é um importante instrumento a ser considerado na formação do acervo para qualquer biblioteca. Entretanto, as etapas desse planejamento devem ser apreciadas preferencialmente por uma Comissão que garantirá que os processos estabelecidos nesse documento sejam cumpridos e que as decisões tomadas em conjunto contemplem a missão e os objetivos da instituição, o papel da biblioteca nesse cenário e as especificidades de cada campus.

Contudo, existem objetivos comuns norteadores de critérios e responsabilidades à seleção, aquisição e descarte de materiais informacionais no âmbito das bibliotecas que integram o Sistema de Bibliotecas. Por isso, as atualizações e as expansões do acervo devem considerar os seguintes objetivos norteadores:

- I.** orientar o crescimento equilibrado e racional do acervo;
- II.** otimizar a utilização dos recursos financeiros disponíveis, portanto a partir da previsão orçamentária institucional de investimento anual, será realizada a atualização dos acervos das bibliotecas integrantes do SIBI, onde cada campus definirá, em seu planejamento anual, o valor a ser gasto, levando em conta sua necessidade e realidade orçamentária;
- III.** garantir, pelo menos, a aquisição da bibliografia básica e complementar das disciplinas do núcleo específico dos cursos técnicos de nível médio para disponibilização nas bibliotecas de todos os campi, durante a vigência do PDI 2019/2023;
- IV.** adequar o acervo à missão e aos objetivos institucionais, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI);
- V.** estabelecer critérios para a seleção, aquisição, desbaste e desfazimento de materiais informacionais;
- VI.** definir critérios para avaliação das coleções;
- VII.** traçar diretrizes acerca do recebimento, da utilização e do descarte do material doado;
- VIII.** atender às recomendações do Ministério de Educação e órgãos externos avaliadores e credenciadores dos cursos quanto a seleção quantitativa para materiais informacionais;
- IX.** caberá a cada biblioteca realizar seu inventário. A periodicidade deste dependerá do tamanho do acervo, do pessoal e do tempo disponível para a sua realização, recomendando-se a realização de um inventário por ano;
- X.** ocorrerá a atualização das coleções em virtude das revisões e melhorias dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados, de solicitações do corpo de servidores, em face das políticas de ensino, pesquisa e extensão, ou ainda das sugestões do corpo discente, devendo ser referendadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

13.2.6 REPOSITÓRIO

Com a evolução tecnológica, os serviços oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e Escolas Técnicas transformaram para melhor, reduzindo custos e tempo para a Instituição, os profissionais e os usuários/comunidades da informação científica e a ferramenta que contribuiu para dissemina-

ção desta produção científica foi a internet. As vantagens de se ter um Repositório numa Instituição de Ensino (IE) consiste em:

- I. Ter mais um canal de disseminação da produção científica;
- II. Redução de espaço de armazenamento;
- III. Aumentar a visibilidade da sua produção;
- IV. Uma forma de preservar a memória (intelectual) da Instituição;
- V. Disponibilidade de acesso gratuito, ou seja, de acesso aberto;

Sabendo-se que é preciso que os sistemas de informação possuam um grau de interoperabilidade que permite compartilhar esta produção científica para o mundo dentro das normas e padrões da legislação nacional e internacional. Apresenta-se alguns conceitos sobre repositório e interoperabilidade.

- I. **Repositório Digital** é um ambiente de armazenamento e gerenciamento de materiais digitais.(Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ. Diretrizes para a Implementação de Repositório Arquivísticos Digitais Confiáveis – RDC-Arq, 2015, p. 9; grifo nosso)
- II. **Repositório Digital [...]** é, então, um complexo que apoia o gerenciamento dos materiais digitais, pelo tempo que for necessário, e é formado por elementos de hardware, software e metadados, bem como por uma infraestrutura organizacional e procedimentos normativos e técnicos” (CONARQ Conselho Nacional de Arquivos. Diretrizes para a Implementação de Repositório Arquivísticos Digitais Confiáveis – RDC-Arq, 2015, p. 9, grifo nosso).
- III. **Repositório** “são sistemas disponíveis na web que fornecem, principalmente, facilidades de depósito e acesso aos objetos digitais. Nesse sentido, os repositórios agregam uma grande variedade de facilidades, em grande parte relacionadas ao gerenciamento dos objetos digitais neles depositados”(SHINTAKU; MEIRELLES, 2010, p. 17; grifo nosso).
- IV. **Interoperabilidade** é a capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto (interoperar), de modo a garantir que pessoas, organizações e sistemas computacionais interajam para trocar informações de maneira eficaz e eficiente. (Enap - Escola Nacional de Administração Pública. Diretoria de Comunicação e Pesquisa, Brasília, DF,, 2015, p. 5 . Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2399/1/M%C3%B3dulo_1_EPING.pdf >

Assim, a Gerência de Desenvolvimento de Bibliotecas (GDBIB-PRODIN) visa disponibilizar por meio do Repositório Institucional do Instituto Federal da Bahia (RI-IFBA) acervos digitais por meio do endereço www.repositorio.ifba.edu.br, nas seguintes categorias: Produção técnico-científica do IFBA e dos docentes, discentes e técnicos administrativos pertencentes a sua comunidade, armazenada em formato digital.

13.2.7 PERSPECTIVAS DE GESTÃO DA GERÊNCIA DE BIBLIOTECAS

Nos últimos cinco anos, a Gerência de Bibliotecas realizou ações e obteve conquistas significativas para o Instituto, as quais estão relacionadas à efetivação de assinatura de novos convênios, parcerias, atualização do acervo, novos produtos e serviços, treinamentos dos profissionais (bibliotecários e auxiliares de biblioteca), na participação e realização de eventos.

Houve o avanço na implantação do Dspace para oferecer os serviços do Repositório Institucional promovendo o desenvolvimento de um locus que é ao mesmo tempo ofertante e interativo no uso estratégico de informações culturais, técnico e científicas para o desenvolvimento intelectual de servidores e estudantes do IFBA, assim como o público em geral.

Diante do que foi conquistado nos últimos cinco anos, pretende-se aprimorar os serviços e produtos que são oferecidos para a comunidade universitária e criar outros serviços e produtos, prezando pela qualidade, visando à maior interação do usuário com o ambiente da biblioteca para desenvolver o uso mais assertivo dos recursos informacionais da biblioteca.

Então, para alcançar o desejo crescimento qualitativo, pretende-se investir na capacitação dos profissionais que atuam nas bibliotecas do IFBA para que possam atender um público com necessidades variadas de informação e para que consigam desenvolver suas práticas profissionais em um ambiente que sofre constante mudanças para atender seu público. Logo, pretende-se:

13.2.7.1 DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES

- I. Ofertar cursos de capacitação para auxiliares de biblioteca que já trabalham nas bibliotecas do IFBA;
- II. Oferecer cursos de aprimoramento e/ou capacitação para bibliotecários que já atuam nas bibliotecas;
- III. Promover treinamento introdutório para ambientação de novos bibliotecários e novos auxiliares de biblioteca;
- IV. realizar projetos de extensão no ambiente das bibliotecas. Incentivar a participação das bibliotecas nos editais da PROEX para promoção de cursos, eventos e outras atividades na biblioteca.

13.2.7.2 APRIMORAMENTO DOS ITENS NA PÁGINA DO SIB-IFBA

Atualmente o SIB-IFBA conta com uma página disponível para consulta da comunidade externa e grande público no endereço (<https://portal.ifba.edu.br/prodin/biblioteca-online/sib>) cujo conteúdo apresenta dentre outras informações, links de acesso a base de livros e periódicos digitais gratuitos, bibliotecas digitais de teses e dissertações, assim como ícones de acesso aos livros digitais assinados pelo IFBA por meio das bases Ebook Central e Cengage, bem como o ícone de acesso ao Pergamum - sistema de gerenciamento e acesso as coleções de todos os acervos do IFBA.

Contudo, é necessário atualizar e aprimorar o espaço a partir das observações de outras páginas de sistemas de bibliotecas e um estudo das necessidades informacionais dos usuários internos (discentes, docentes, servidores, colaboradores) e do público externo, adequando a página do SIB-IFBA para atender as demandas dos públicos internos e externos, adequando-as aos aspectos de acessibilidade, comunicabilidade, interatividade e outros aspectos identificados posteriormente. Assim, seguintes itens descritos abaixo deverão passar por avaliações:

- I. Portal de Periódicos destinado à publicação de revistas científicas produzidas no IFBA como: Educação, tecnologia e cultura – E.T.C.; Revista de Tecnologias Aplicadas à Saúde – RTAS; Revista PINDORAMA; ENSINO EM FOCO; Revista Acadêmica em Humanidades – Artífices. Todas disponíveis em: <https://publicacoes.ifba.edu.br/>, mas que serão disponibilizadas no Repositório Institucional;
- II. Periódicos da Capes: disponibiliza ao IFBA bases de dados envolvendo diversas áreas de conhecimento;
- III. ABNT: Coleção das Normas Técnicas Brasileiras (NBR/ISO) e Mercosul (AMN) via web a servidores/as e alunos/as do IFBA;
- IV. SciELO - Scientific Electronic Library Online é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na internet. Permite a pesquisa e acesso a textos completos de periódicos científicos da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Costa Rica, Espanha,

Portugal, México e Venezuela. Atualmente disponível em: <http://www.biblioteca.ifba.edu.br/biblioteca/index.php>;

- V.** Portais diversos como: EduCapes, Domínio Público, Acesso à informação e outras opções que sejam necessárias para atendimento informacional da comunidade, atualmente disponível em: <http://www.biblioteca.ifba.edu.br/biblioteca/index.php>;

13.2.7.3 INCLUSÃO DE NOVOS ITENS NA PÁGINA DO SIB-IFBA

A partir da observação das páginas das bibliotecas dos campi, dos relatos de bibliotecários e breve pesquisa sobre a importância de páginas de sistemas de bibliotecas e de unidades de informação para a sua comunidade, sugere-se, inicialmente, a inclusão dos itens descritos abaixo, devendo ser aprofundado o estudo e discussão com a comunidade usuária dos serviços da biblioteca (discentes, docentes, servidores da biblioteca e de outros setores) para aprimorar a página do SIB-IFBA. Ressaltando que o processo de melhoramento de um serviço/produto do SIB-IFBA deverá passar por constante avaliação, visando atender as necessidades de sua comunidade que muda de acordo com as transformações sociais. Itens sugeridos para inclusão na página SIB-IFBA:

- I.** Tutoriais digitais para padronizar a apresentação dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos no IFBA, de acordo com as normas da ABNT para uso dos servidores/as e alunos/as e público em geral do IFBA;
- II.** Guia de boas práticas para bibliotecários e auxiliares das unidades de informação, utilizando-os como material didático de apoio para capacitação de atuais e futuros servidores;
- III.** Guia de uso da biblioteca para servidores/as e alunos/as do IFBA;
- IV.** Ficha catalográfica online – formulário eletrônico que deve ser preenchido por estudantes e servidores do IFBA que precisam inserir uma ficha catalográfica em seus trabalhos;
- V.** Notícias – espaço dedicado a publicação de avisos, informações e/ou notícias de interesse da comunidade de todos os campi.

Outro ponto importante é a concretização da integração do SIBI visando sanar as lacunas e falhas de comunicação que ocasionam a percepção de um sistema fragmentado, seja no suporte técnico, seja no administrativo dificultando a melhoria do SIBI por completo, de tal modo que o trabalho abranja as bibliotecas dos campi, objetivando a integralização do sistema.

Logo, pretende-se dar prioridade à intensificação dos esforços para proporcionar às bibliotecas suporte técnico e administrativo efetivo e constante, além de realizar eventos como fóruns, a fim de se criar oportunidade e espaço para reunir profissionais atuantes no sistema de bibliotecas, e discutir assuntos, apontar problemas e prováveis soluções para o sistema.

São muitos os desafios a serem enfrentados, mas o SIB-IFBA compromete-se, sem medir esforços, em tornar a Biblioteca uma referência em gestão da informação e disseminação do conhecimento.

13.3 Laboratórios

Os laboratórios do IFBA são instituídos com objetivo de atender o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos ofertados nos eixos tecnológicos, de acordo ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC.

Dessa forma, os laboratórios têm a função de oportunizar aos alunos vivências harmônicas diante do conhecimento absorvido em sala de aula, concomitantemente possibilitando o avanço de competências indispensáveis a prática profissional.

Assim, os laboratórios do IFBA estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Ambientes	Laboratórios diversos		Laboratórios de informática	
	Quant.	área total (m ²)	Quant.	área total (m ²)
Reitoria	0	0,00	0	0,00
Salvador	26	922,00	11	252,00
Barreiras	24	1.612,00	4	222,60
Brumado	8	450,00	2	117,58
Camaçari	13	689,66	5	314,65
Euclides da Cunha	8	450,00	2	117,58
Eunápolis	13	1.350,00	6	460,00
Feira de Santana	12	689,66	2	117,58
Ilhéus	12	689,66	2	117,58
Irecê	13	914,57	4	235,16
Jacobina	12	689,66	2	117,58
Jequié	12	689,66	2	117,58
Juazeiro	8	450,00	2	117,58
Lauro Freitas	8	450,00	2	117,58
Paulo Afonso	9	550,83	4	195,10
Porto Seguro	14	773,22	6	384,76
Salinas da Margarida	2	94,23	1	55,85
Seabra	4	214,50	3	176,37
Simões Filho	20	2.214,00	2	131,00
Stº Amaro	7	420,00	4	240,00
Stº Antônio de Jesus	8	450,00	2	117,58
Ubaitaba	2	100,00	2	100,00
Valença	10	618,18	7	366,93
Vitória da Conquista	24	1.542,00	12	828,00
Polo de inovação	4	251,93	0	0,00
Jaguaquara*	8	450,00	2	117,58
Campo Formoso*(Campus)	8	450,00	2	117,58
Campo Formoso*(CTR)	3	175,13	0	0,00
Camacã*(CTR)	3	175,13	0	0,00
Casa Nova*(CTR)	3	175,13	0	0,00
Itatim*(CTR)	3	175,13	0	0,00
Monte Santo*(CTR)	3	175,13	0	0,00
São Desidério*(CTR)	3	175,13	0	0,00
TOTAL GERAL	299	18.777	91	5.138

* Em construção



14. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

14.1 Orçamento Anual

Quanto a gestão orçamentária, o Instituto Federal da Bahia (IFBA) atua com base em diretrizes focadas na melhor eficiência no uso do recurso público, bem como a busca da economicidade na utilização de seus recursos orçamentários e financeiros.

Possui a Pró-reitoria de Administração e Planejamento, a incumbência de subdividir o orçamento institucional para os Campi, com vistas a proporcionar a garantia da execução das ações nas áreas acadêmicas e administrativas.

Com uma autarquia, ligada ao Ministério da Educação (MEC), o Instituto Federal da Bahia depende, na sua totalidade, dos recursos transferidos pelo Governo Federal, que formarão o seu orçamento anual, sendo estes empregados para atender as demandas das despesas de custeio, investimento e pagamento do pessoal ativo, inativos e pensionistas.

14.1.1 Processo de Formação do Orçamento Anual

Cabe destacar que o orçamento do IFBA é lastreado na previsão de receitas do Governo Federal, que é estimado e depende basicamente da arrecadação de tributos federais, mantendo uma relação direta de acréscimo quando do aumento de arrecadação e possível contingenciamento, quando da sua diminuição.

Acrescentando os recursos, encaminhados pelo Governo Federal, os Campus e a Reitoria contam como arrecadação de receitas próprias a locação de espaços, bem como a receita proveniente da arrecadação de inscrições de concursos e processos seletivos, que também podem ser complementados com capitação de recursos provenientes de convênios com instituições públicas e privadas. Existem outras formas de obtenção de recursos orçamentários como: Termos de Execução Descentralizada, recursos extras do MEC e Emendas Parlamentares de bancada e individuais.

Também conhecido como Orçamento de Custeio e Capital (OCC), o orçamento anual é descentralizado, para o IFBA, pela Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO), ligada ao Ministério da Educação, tendo como referencial o modelo matemático, denominado de Matriz CONIF, sendo este desenvolvido e trabalhado no Fórum de Administração e Planejamento (FORPLAN), tendo a sua última etapa a homologação por parte do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e pela Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC).

O orçamento institucional busca atender as demandas ligadas ao funcionamento e investimento, Ensino a Distância, Assistência Estudantil e Extensão Tecnológica, Pesquisa Aplicada e Inovação.

E qual a metodologia de construção da Matriz CONIF?

Para efeito de cálculo, a Matriz utiliza:

- I. Quantidade de alunos ativos (matriculados);
- II. Carga horária dos cursos;
- III. Duração dos cursos;
- IV. Pesos dos cursos e bonificações

Os dados são coletados da Plataforma Nilo Peçanha, sendo estes utilizados para os cálculos de equalização, ponderação e bonificação das matrículas.

Entende-se como equalização, a equiparação de todos os ciclos ofertados, levando-se em consideração as respectivas cargas horárias em relação a carga horária, no caso, padrão 800 horas anuais e dias ativos do ciclo no período analisado. Este procedimento tem como resultado a Matrícula Equalizada.

A ponderação é realizada em seguida, e atribui os pesos relativos aos custos de cada curso, como seu resultado, obtemos a Matrícula Ponderada, sendo esta maior que o total dos alunos presenciais.

14.2 Ações Orçamentárias

O orçamento público estabelece as chamadas ações orçamentárias e estas são utilizadas para o alcance dos objetivos dos programas definidos no Plano Plurianual do Governo Federal, bem como representam as operações que resultam em produtos (bens/serviços) para atender as necessidades da sociedade ou entes da federação.

O IFBA possui o seu orçamento de custeio e capital constituído pelas ações abaixo descritas:

Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: a principal ação para o funcionamento do IFBA, envolve as despesas de custeio e capital, tendo como seu produto o número de estudantes matriculados;

Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica: recurso destinado as demandas do corpo Discente como: alimentação; atendimento médico-odontológico, transporte, alojamento e outras ações assistencialistas que permitam a permanência e o bom desempenho dos alunos. Tem como produto o número de benefícios concedidos.

Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação: ação que destina recursos para a capacitação dos servidores da Instituição. Tem como produto o número de servidores capacitados.

Ação 20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação profissional e Tecnológica: recursos destinados, já expresso no seu título, para atender as demandas de expansão e reestruturação dos Campus e Reitoria do IFBA. Tem como produto o número de projetos de infraestrutura realizados.

14.3 Evolução da Matriz Orçamentária

Verifica-se na evolução orçamentária do IFBA, no período de 2015 a 2019, que foi identificado para o custeio de despesas com pessoal, benefícios e encargos sociais, o montante de R\$2.184.288.038, representando o percentual de impacto na dotação orçamentária autorizada de 81,82%. Quanto as despesas de custeio, observa-se o montante de R\$420.858.663,52 e de investimento R\$64.453.446,00, representando 18,18% de impacto na dotação orçamentária autorizada.

Orçamento Autorizado no Período de 2015-2019						
Grupo de Despesa	2015	2016	2017	2018	2019	2015-2019
*Pessoal/ Benefícios	353.913.131,00	401.472.882,00	445.980.802,00	493.876.856,00	489.044.367,00	2.184.288.038,00
**Custeio	83.629.881,16	91.610.379,38	81.931.867,80	80.763.243,18	82.923.292,00	420.858.663,52
Investimento (20RG+20RL)	38.953.846,00	11.931.805,00	5.288.459,00	3.856.248,00	***4.423.088,00	64.453.446,00
Total	476.496.858,16	505.015.066,38	533.201.128,80	578.496.347,18	576.390.747,00	2.669.600.147,52

TABELA 41 - Evolução Orçamento IFBA 2015-2019

Fonte: Tesouro Gerencial em 08.10.2019

* Incluso valor disponibilizado para capacitação de Servidores Ação 4572 diminuído do Auxílio-funeral e Natalidade Cívis PO 009

** Custeio Básico acrescido do valor disponibilizado para Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Ação 2994

*** Valor do recurso de investimento acrescido de Emenda Parlamentar do Relator do Orçamento no valor de R\$2.322.165,00

Ao analisar os números contidos na tabela acima, comparando os orçamentos de 2015 e 2019, identificamos um acréscimo de 38%, no custeio das despesas com pessoal e um decréscimo de 94,86% nos recursos de investimentos. O aumento das despesas com pessoal está atrelada ao processo de expansão que o IFBA passou, sendo necessária a contratação de novos servidores.

Quanto as despesas de investimento, identificamos um movimento contrário ao da despesa com pessoal, pois enquanto novos Campus eram incorporados, surgiam as necessidades de aparelhamento para o seu funcionamento.

Verifica-se que no período de 2015 a 2019, houve um decréscimo nos recursos destinados a despesas de custeio, impactando de forma significativa, na possibilidade da contratação de serviços essenciais para o seu funcionamento, bem como a sua ampliação, devido ao início do funcionamento de novos espaços que foram incorporados nos Campus dos Planos de Expansão do Ministério da Educação.

Na mesma trajetória dos recursos de custeio, o investimento também não foi suficiente para atender a todas as demandas institucionais, gerando assim uma diminuição no alcance das metas relacionadas a modernização dos espaços administrativos e acadêmicos.

Diante desse cenário, de redução de orçamento, o IFBA, com dificuldade, priorizou o custeio das despesas de funcionamento, com vistas a manutenção da prestação de serviço, com qualidade, a sociedade brasileira, em especial a baiana.

O IFBA, ao longo dos últimos anos 5 anos, vem adotando ações de redução de despesas, de funcionamento como energia, água, manutenção, limpeza e outros, com vistas a se manter dentro dos limites orçamentários e financeiros.

14.4 Previsão Orçamentária para o período de 2020 a 2024

Cabe destacar que o orçamento de 2019 foi igual ao de 2020, e que o IFBA, para elaborar a previsão orçamentária para 2020 a 2024, adotou o exposto na Emenda Constitucional 95 de 2016, na qual fica instituído o Novo Regime Fiscal no âmbito dos Orçamentos Fiscal e Seguridade Social da União, que prevalecerá por vinte exercícios financeiros. Nesse rumo, o art. 1 da EC 95 de 2016 acrescenta o artigo 107 no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, ficando estabelecido que, a partir do exercício financeiro de 2018, o limite individualizado das despesas primárias do Poder Executivo equivalerá ao valor limite referente ao exercício imediatamente anterior, corrigido pela variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ou de outro índice que vier a substituí-lo, para o período de doze meses, encerrado em junho do exercício anterior a que se refere a lei orçamentária.

Para elaborar a previsão Orçamentária, foi aplicado a projeção do IPCA para o período de 2020 a 2024, com base nos dados apresentados no Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado Federal, que estima, no cenário base, o percentual de 4% para o IPCA, no período de 2020 a 2030.

Foi adotado como metodologia de cálculo, três possíveis cenários, sendo:

Cenário 1 – IPCA de acordo com a meta projetada;

Cenário 2 – IPCA de acordo como intervalo de tolerância de + 1,50%;

Cenário 3 – IPCA de acordo como intervalo de tolerância de – 1,50%

Cenário 1 – Meta de IPCA projetado com base Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado						
Grupo de Despesa	LOA 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoal	489.044.367,00	489.044.367,00	508.606.141,68	528.950.387,35	550.108.402,84	572.112.738,95
Custeio	82.923.292,00	82.923.292,00	86.240.223,68	89.689.832,63	93.277.425,93	97.008.522,97
Investi-mento	***4.423.088,00	2.000.923,00	2.080.959,92	2.164.198,32	2.250.766,25	2.340.796,90
Total	576.390.747,00	573.968.582,00	596.927.325,28	620.804.418,29	645.636.595,02	671.462.058,82

TABELA 42 – Cenário 1 – Meta de IPCA projetado com base no Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado

Fonte: Orçamento 2019 Tesouro Gerencial em 08.10.2019 Previsão Orçamentária do IFBA para 2020-2024

* Incluso valor disponibilizado para capacitação de Servidores Ação 4572 diminuído do Auxílio-funeral e Natalidade Cívis PO 009

** Custeio Básico acrescido do valor disponibilizado para Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Ação 2994

*** Recurso de Investimento Ação 20 RG acrescido de Emenda de Bancada Relator Orçamento Exercício 2019

Projeção com base projeção IPCA 4% período de 2020 a 2030 Cenário Base do Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado Federal - www12.senado.leg.br/ifi/publicações-1/relatorio/agosto/raf...

Cenário 2 – Meta de IPCA projetado com base Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado com intervalo de tolerância de +1,50%						
Grupo de Despesa	LOA 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoal	489.044.367,00	489.044.367,00	515.941.807,19	544.318.606,58	574.256.129,94	605.840.217,09
Custeio	82.923.292,00	82.923.292,00	87.484.073,06	92.295.697,08	97.371.960,42	102.727.418,24
Investi-mento	***4.423.088,00	2.000.923,00	2.110.973,77	2.227.077,32	2.349.566,57	2.478.792,74
Total	576.390.747,00	573.968.582,00	605.536.854,01	638.841.380,98	673.977.656,93	711.046.428,07

TABELA 43 - Cenário 2 – Meta de IPCA projetado com base no Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado com intervalo de tolerância
Fonte: Orçamento 2019 Tesouro Gerencial em 08.10.2019 Previsão Orçamentária do IFBA para 2020-2024

* Incluso valor disponibilizado para capacitação de Servidores Ação 4572 diminuído do Auxílio-funeral e Natalidade Civis PO 009

** Custeio Básico acrescido do valor disponibilizado para Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Ação 2994

*** Recurso de Investimento Ação 20 RG acrescido de Emenda de Bancada Relator Orçamento Exercício 2020.

Projeção com base projeção IPCA 4% período de 2020 a 2030 Cenário Base do Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado Federal - www12.senado.leg.br>ifi>publicações-1>relatorio>agosto>raf...

Cenário 3 – Meta de IPCA projetado com base Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado com intervalo de tolerância de – 1,50%						
Grupo de Despesa	LOA 2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoal	489.044.367,00	489.044.367,00	501.270.476,18	513.802.238,08	526.647.294,03	539.813.476,38
Custeio	82.923.292,00	82.923.292,00	84.996.374,30	87.121.283,66	89.299.315,75	91.531.798,64
Investi-mento	***4.423.088,00	2.000.923,00	2.050.946,08	2.102.219,73	2.154.775,22	2.208.644,60
Total	576.390.747,00	573.968.582,00	588.317.796,55	603.025.741,46	618.101.385,00	633.553.919,63

TABELA 44 - Cenário 3 – Meta de IPCA projetado com base no Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado com intervalo de tolerância de – 1,50%

Fonte: Orçamento 2019 Tesouro Gerencial em 08.10.2019 Previsão Orçamentária do IFBA para 2020-2024

* Incluso valor disponibilizado para capacitação de Servidores Ação 4572 diminuído do Auxílio-funeral e Natalidade Civis PO 009

** Custeio Básico acrescido do valor disponibilizado para Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Ação 2994

*** Recurso de Investimento Ação 20 RG acrescido de Emenda de Bancada Relator Orçamento Exercício 2020.

Projeção com base projeção IPCA 4% período de 2020 a 2030 Cenário Base do Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado Federal - www12.senado.leg.br>ifi>publicações-1>relatorio>agosto>raf...

Cabe observar que, a estimativa orçamentária do exercício financeiro atual, corresponde a dotação orçamentária na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício anterior, indexado ao IPCA estimado para o exercício.

Com base no exposto anteriormente, em relação ao planejamento das suas metas e ações administrativas e acadêmicas, o IFBA obedece os limite orçamentários autorizados pela LOA, de acordo com os cenários apresentados, buscando minimizar ao máximo os riscos de planejamento de projetos inexecutáveis e incompatíveis com a sua disponibilidade orçamentária.

14.5 Tabela Orçamento Total IFBA Por Campus

Orçamento Total IFBA Por Campus						
Descrição	Campus	2020	2021	2022	2023	2024
Recursos a receber (Custeio + AE)	Barreiras	4.294.908,59	4.511.454,91	4.702.295,10	4.898.978,90	5.101.740,06
	Brumado	1.593.671,79	1.672.425,71	1.742.804,38	1.815.397,90	1.890.294,89
	Camaçari	2.366.921,30	2.498.343,94	2.606.802,72	2.718.130,02	2.832.440,58
	Euclides da Cunha	1.307.097,05	1.370.562,95	1.427.979,70	1.487.245,83	1.548.435,33
	Eunápolis	4.362.821,84	4.603.136,61	4.802.528,12	5.007.263,21	5.217.555,63
	Feira de Santana	2.311.401,48	2.438.484,76	2.544.057,66	2.652.468,40	2.763.830,47
	Ilhéus	2.542.829,97	2.687.257,21	2.804.657,16	2.925.044,55	3.048.538,87
	Irecê	2.103.368,49	2.209.373,06	2.302.821,79	2.399.133,67	2.498.423,23
	Jacobina	2.248.161,88	2.371.728,99	2.474.402,78	2.579.837,90	2.688.144,79
	Jequié	2.182.217,51	2.295.548,70	2.393.412,50	2.494.149,17	2.597.873,59
	Juazeiro	1.599.399,61	1.682.273,15	1.753.948,31	1.827.734,57	1.903.716,38
	Lauro de Freitas	1.177.399,64	1.229.249,13	1.279.521,90	1.331.615,45	1.385.602,60
	Paulo Afonso	2.574.857,29	2.710.981,59	2.827.107,02	2.946.552,26	3.069.450,11
	Porto Seguro	2.361.946,86	2.492.493,10	2.600.560,69	2.711.508,24	2.825.450,96
	Salvador	20.567.053,15	21.688.031,59	22.624.757,62	23.587.020,83	24.575.842,70
	Santo Amaro	2.758.245,57	2.903.438,23	3.027.663,94	3.155.464,17	3.286.981,89
	Santo Antônio de Jesus	1.438.697,29	1.512.674,23	1.576.992,74	1.643.226,83	1.820.774,14
	Seabra	1.887.528,71	1.989.743,63	2.075.530,97	2.163.681,26	2.254.289,00
	Simões Filho	4.625.518,02	4.876.622,43	5.087.018,75	5.303.187,57	5.525.359,80
	Ubaitaba	582.089,41	607.647,12	632.480,60	658.216,45	684.890,78
	Valença	3.063.798,65	3.225.577,95	3.363.701,81	3.505.781,54	3.651.975,36
	Vitória da Conquista	7.122.958,65	7.491.837,06	7.810.989,29	8.139.549,19	8.477.893,09
	Reitoria	6.435.534,75	6.692.956,14	6.960.674,39	7.239.101,36	7.528.665,42
Subtotal		81.508.427,50	85.761.842,19	89.422.709,96	93.190.289,28	97.178.169,67

TABELA 45 - Orçamento Total IFBA Por Campus

Fonte: Dados 2020 Fonte Sistema de Planejamento Orçamentário PROAP – www.proap.ifba.edu.br

Projeção com base projeção IPCA 4% período de 2020 a 2030 Cenário Base do Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado Federal - www12.senado.leg.br/ifi/publicações-1/relatorio/agosto/raf...

AE = Assistência Estudantil

14.6 Tabela Custeio Básico IFBA por Campus

Custeio Básico IFBA por Campus						
Descrição	Campus	2020	2021	2022	2023	2024
Custeio Básico	Barreiras	3.511.783,96	3.652.255,32	3.798.345,53	3.950.279,35	4.108.290,53
	Brumado	1.331.048,41	1.384.290,35	1.439.661,96	1.497.248,44	1.557.138,38
	Camaçari	1.723.869,98	1.792.824,78	1.864.537,77	1.939.119,28	2.016.684,05
	Euclides da Cunha	1.111.411,72	1.155.868,19	1.202.102,92	1.250.187,03	1.300.194,51
	Eunápolis	3.211.288,52	3.339.740,06	3.473.329,66	3.612.262,85	3.756.753,36
	Feira de Santana	1.705.425,13	1.773.642,14	1.844.587,82	1.918.371,33	1.995.106,19
	Ilhéus	1.795.334,13	1.867.147,50	1.941.833,40	2.019.506,73	2.100.287,00
	Irecê	1.720.646,36	1.789.472,21	1.861.051,10	1.935.493,15	2.012.912,87
	Jacobina	1.659.450,67	1.725.828,70	1.794.861,84	1.866.656,32	1.941.322,57
	Jequié	1.726.473,97	1.795.532,93	1.867.354,25	1.942.048,42	2.019.730,35
	Juazeiro	1.268.692,40	1.319.440,10	1.372.217,70	1.427.106,41	1.484.190,66
	Lauro de Freitas	1.094.213,37	1.137.981,90	1.183.501,18	1.230.841,23	1.280.074,88
	Paulo Afonso	1.995.082,12	2.074.885,40	2.157.880,82	2.244.196,05	2.333.963,90
	Porto Seguro	1.730.750,45	1.799.980,47	1.871.979,69	1.946.858,87	2.024.733,23
	Salvador	15.346.867,30	15.960.741,99	16.599.171,67	17.263.138,54	17.953.664,08
	Santo Amaro	2.148.145,84	2.234.071,67	2.323.434,54	2.416.371,92	2.513.026,80
	Santo Antônio de Jesus	1.151.188,88	1.197.236,44	1.245.125,89	1.294.930,93	1.346.728,17
	Seabra	1.420.037,66	1.476.839,17	1.535.912,73	1.597.349,24	1.661.243,21
	Simões Filho	3.469.053,35	3.607.815,48	3.752.128,10	3.902.213,23	4.058.301,76
	Ubatuba	542.292,15	563.983,84	586.543,19	610.004,92	634.405,11
	Valença	2.377.319,95	2.472.412,75	2.571.309,26	2.674.161,63	2.781.128,09
	Vitória da Conquista	5.653.657,41	5.879.803,71	6.114.995,85	6.359.595,69	6.613.979,52
	Reitoria	6.435.534,75	6.692.956,14	6.960.674,39	7.239.101,36	7.528.665,42
Subtotal		64.129.568,48	66.694.751,22	69.362.541,27	72.137.042,92	75.022.524,64

TABELA 46 - Custeio Básico IFBA por Campus

Fonte: Orçamento 2020 – Planejamento Orçamentário elaborado pela SPO/MEC

Projeção com base projeção IPCA 4% período de 2020 a 2030 Cenário Base do Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado Federal - www12.senado.leg.br/ifi/publicações-1/relatorio/agosto/raf...

14.7 Tabela Outros Custeios IFBA por Campus

Outros Custeios IFBA por Campus						
Descrição	Campus	2020	2021	2022	2023	2024
* Custeio Outros	Barreiras	783.124,63	859.199,59	903.949,57	948.699,55	993.449,53
	Brumado	262.623,38	288.135,36	303.142,42	318.149,47	333.156,52
	Camaçari	643.051,32	705.519,16	742.264,95	779.010,74	815.756,53
	Euclides da Cunha	195.685,33	214.694,76	225.876,78	237.058,80	248.240,82
	Eunápolis	1.151.533,32	1.263.396,55	1.329.198,46	1.395.000,36	1.460.802,27
	Feira de Santana	605.976,35	664.842,62	699.469,84	734.097,06	768.724,28
	Ilhéus	747.495,84	820.109,72	862.823,77	905.537,82	948.251,87
	Irecê	382.722,13	419.900,85	441.770,69	463.640,52	485.510,36
	Jacobina	588.711,21	645.900,30	679.540,94	713.181,58	746.822,22
	Jequié	455.743,54	500.015,77	526.058,26	552.100,75	578.143,23
	Juazeiro	330.707,21	362.833,05	381.730,61	400.628,16	419.525,72
	Lauro de Freitas	83.186,27	91.267,22	96.020,72	100.774,22	105.527,73
	Paulo Afonso	579.775,17	636.096,18	669.226,20	702.356,21	735.486,22
	Porto Seguro	631.196,41	692.512,63	728.581,00	764.649,37	800.717,73
	Salvador	5.220.185,85	5.727.289,60	6.025.585,95	6.323.882,29	6.622.178,62
	Santo Amaro	610.099,73	669.366,56	704.229,40	739.092,24	773.955,09
	Santo Antônio de Jesus	287.508,41	315.437,80	331.866,85	348.295,90	474.045,98
	Seabra	467.491,05	512.904,46	539.618,24	566.332,01	593.045,79
	Simões Filho	1.156.464,67	1.268.806,95	1.334.890,65	1.400.974,34	1.467.058,04
	Ubaitaba	39.797,26	43.663,28	45.937,41	48.211,54	50.485,67
	Valença	686.478,70	753.165,20	792.392,56	831.619,91	870.847,27
	Vitória da Conquista	1.469.301,24	1.612.033,35	1.695.993,43	1.779.953,50	1.863.913,57
	Reitoria	6.435.534,75	6.692.956,14	6.960.674,39	7.239.101,36	7.528.665,42
Subtotal		17.378.859,02	19.067.090,97	20.060.168,69	21.053.246,36	22.155.645,03

TABELA 47 - Outros Custeios IFBA por Campus

Fonte: Orçamento 2020 – Planejamento Orçamentário elaborado pela SPO/MEC

OBS: Considerando a LOA de 2019 com valores iguais a PLOA 2020.

Projeção com base projeção IPCA 4% período de 2020 a 2030 Cenário Base do Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado Federal - www12.senado.leg.br/ifi/publicações-1/relatorio/agosto/raf...

* Assistência Estudantil

14.8 Tabela Investimentos 20RG IFBA

Investimentos 20RG IFBA						
Descrição	Campus	2020	2021	2022	2023	2024
*Investimento 20RG	Barreiras					
	Brumado					
	Camaçari					
	Euclides da Cunha					
	Eunápolis					
	Feira de Santana					
	Ilhéus					
	Irecê					
	Jacobina					
	Jequié					
	Juazeiro					
	Lauro de Freitas					
	Paulo Afonso					
	Porto Seguro					
	Salvador					
	Santo Amaro					
	Santo Antônio de Jesus					
	Seabra					
	Simões Filho					
	Ubatuba					
	Valença					
	Vitória da Conquista					
	Reitoria	2.000.923,00	2.080.959,92	2.164.198,32	2.250.766,25	2.340.796,90
Subtotal		2.000.923,00	2.080.959,92	2.164.198,32	2.250.766,25	2.340.796,90

TABELA 48 - Investimentos 20RG IFBA

Fonte: Planejamento Orçamentário base exercício 2020 SPO/MEC

* Ação 20RG Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Projeção com base na variação do IPCA

Projeção com base projeção IPCA 4% período de 2020 a 2030 Cenário Base do Relatório de Acompanhamento Fiscal do Senado Federal

- www12.senado.leg.br/ifi/publicações-1/relatorio/agosto/raf...

PDI

2020-2024

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Bahia